

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

DADOS CONSOLIDADOS / ANO 2019



CIDADE PARA TODOS



PREFEITURA DE
BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

Relatório Anual de Gestão

RAG 2019

Belém / Pará
Janeiro / 2020

PODER LEGISLATIVO

Presidente da Câmara Municipal de Belém: **Mauro Freitas**

PODER EXECUTIVO

Prefeito Municipal de Belém: **Zenaldo Rodrigues Coutinho Júnior**

Vice - Prefeito Municipal de Belém: **Orlando Reis Pantoja**

GAB - Gabinete do Prefeito: **Maria Lucilene Rebelo Pinho**

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

SEMAD - Secretaria Municipal de Administração: **Evanilde Gomes Franco Coelho**

SEFIN - Secretaria Municipal de Finanças: **José Batista Capeloni Junior**

SEMEC - Secretaria Municipal de Educação: **Maria do Perpétuo Socorro Figueiredo de Aquino Coutinho**

SEURB - Secretaria Municipal de Urbanismo: **Annete Klautau de Amorim Ferreira**

SESMA - Secretaria Municipal de Saúde: **Sérgio de Amorim Figueiredo**

SESAN - Secretaria Municipal de Saneamento: **Claúdio Augusto Chaves das Mercês**

SECON - Secretaria Municipal de Economia: **Rosivaldo Batista**

SEGEF - Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão: **Maria de Nazaré Rodrigues da Costa**

SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação: **Maikenn Emanuel Santos de Souza**

SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente: **Pio Menezes Veiga Netto**

COMUS - Coordenadoria de Comunicação Social: **Mário Azevedo Pinto G. Filho**

SEJEL - Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer: **José Eduardo Sardo Mendes**

PGM – Procuradoria Geral do Município: **Daniel Coutinho da Silveira**

BELEMTUR - Coordenadoria Municipal de Turismo: **Victor Hugo Moreira da Cunha Junior**

GMB - Guarda Municipal de Belém: **Almir Augusto Ferreira da Silva**

AGM - Auditoria Geral do Município: **Eliana de Nazaré Chaves Uchoa**

OGM - Ouvidoria Geral do Município: **Amanda Pompeu de Andrade**

ADIC - Agencia Distrital de Icoaraci: **Edson Souza da Silva**

ADMOS - Agencia Distrital de Mosqueiro: **Benedito Martinho de Souza Cavalléro**

AROUT - Administração Regional do Outeiro: **Yan Teixeira Nunez**

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

IASB: Instituto de Assistência e Saúde do Município de Belém: **Paula Barreiros e Silva**

IPMB: Instituto de Previdência do Município de Belém: **Luiz Guilherme Machado de Carvalho**

SEMOB – Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém: **Gilberto Felipe Barbosa Junior**

FUNPAPA - Fundação Papa João XXIII: **Adriana Monteiro Azevedo**

FMAE - Fundação Municipal de Assistência ao Estudante: **Milton Monteiro Marques**

FUMBEL - Fundação Cultural do Município de Belém: **Fábio Atanásio de Moraes**

FUNBOSQUE - Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental - Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira: **Maria Beatriz Mandelert Padovani**

CINBESA - Companhia de Tecnologia da Informação de Belém: **Joelma Gonçalves Fernandes**

CODEM - Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém: **Danilo Soares da Silva**

AMAE – Agência Municipal de Água e Esgoto de Belém: **Bruno Penna Hachem** (em exercício)

PREFEITURA DE BELÉM

ZENALDO RODRIGUES COUTINHO JUNIOR
PREFEITO DE BELÉM

ORLANDO REIS PANTOJA
VICE-PREFEITO DE BELÉM

MARIA DE NAZARÉ RODRIGUES DA COSTA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GERAL DO PLANEJAMENTO E
GESTÃO

MAURO CARLOS CRUZ GAIA
DIRETOR GERAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GERAL DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

LUIZ FLÁVIO MOURA DE CARVALHO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

ALICE DA SILVA RODRIGUES ROSAS
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

HENRIQUE CORREA PINTO DE OLIVEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

MONIQUE KELLY TAVERES GOMES
DIVISÃO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

DAVINA BERNADETE OLIVEIRA LIMA

HENRIQUE GABRIEL FERNANDES DA MOTA

PATRICIA RODRIGUEZ SANTOS

SÍLVIA CRISTINA ALCANTARINO NUNES

SUMÁRIO

ÍNDICE DE TABELASERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

ÍNDICE DE FIGURAS 1

ÍNDICE DE QUADROS 5

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

PROGRAMA ATENÇÃO INTEGRAL DA POLÍTICA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL9

PROGRAMA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER69

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL89

PROGRAMA SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA.....108

ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURA URBANA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
.....143

GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA

PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA E DESCENTRALIZADA183

Índice de Tabelas

Tabela 01 - Incidência das 10 Doenças de maior Importância Epidemiológica em Residentes no município de Belém - 2013 a Out/2019.

Tabela 2 - Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza Belém - PA - 2013 a /2019.

Tabela 3 - Doses aplicadas da vacina contra o Papiloma Vírus Humano- HPV, Belém – PA 2014 e out/2019*, por faixa etária.

Tabela 4 - Cobertura Vacinal em Crianças menores de 1 ano em Belém por Imunobiológicos, Belém, 2013 a set/2019*

Tabela 5 - Desratizações efetuadas pelo CCZ em espaços públicos em Belém- 2014 a setembro/2019*.

Tabela 6 - Profilaxia da raiva humana em Belém – 2014 a Setembro/2019*.

Tabela 7 - Castração de cães e gatos no CCZ de 2017 a Setembro/2019*.

Tabela 8 - Percentual de Gravidez na Adolescência de mães na Faixa Etária de 10 a 19 anos de residentes em Belém-PA - 2013 a out/2019*

Tabela 9 - Proporção de nascidos vivos, Tipo de Partos em Residentes de Belém - 2013 a out/2019*.

Tabela 10 - Percentual de consultas Pré-natal realizada pelas mães residentes em Belém, no período de 2013 a out/2019*.

Tabela 11 - Percentual de óbitos de Mulheres em Idade Fértil, segundo Faixa Etária residentes em Belém -2013 a out/2019*.

Tabela 12 - Taxa de Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos de mães residentes de Belém no período de 2013 a out/2019*.

Tabela 13 - Taxa de Mortalidade infantil em residentes de Belém por mil Nascidos Vivos - 2013 a 2019*.

Tabela 14 - Mortalidade infantil por componente Neonatal em residentes de Belém 2013 a out/2019.

Tabela 15 - Nº de Inspeções realizadas nos Estabelecimentos pela VISA no Município de Belém – 2013- Agost/2019*

Tabela 16 - Nº de Licenciamentos realizados nos Estabelecimentos pela VISA no Município de Belém – 2013-2019*

Tabela 17 – Arrecadação pela VISA no Município de Belém – 2013 a agosto/2019* Tabela 17 – Arrecadação pela VISA no Município de Belém – 2013 a agosto/2019*

Tabela 18 - Percentual de Procedimentos Ambulatoriais por Grupo de Procedimentos

Tabela 19 - atendimentos Ambulatoriais de Rede de urgência e Emergência em Belém de 2012 a set./2019.

Tabela 20 – Procedimentos realizados na Rede de Urgência e Emergência e atendimentos Ambulatoriais de U/E de Atenção às Urgências e Emergências e Pré-Hospitalar Móvel (SAMU) CIT e SAD em Belém de 2013 a ago./2019.

Tabela 21 - Internações da RUE dos Hospitais Municipais de Urgência e Emergência de Belém de 2013 a ago./2019.

Tabela 22 – Percentual de Internações realizada da Rede SUS Municipal de Belém de Jan./2013 ago./2019.

Tabela 23 - Número de famílias atendidas pelos 12 CRAS do Município de Belém, 2013-2019.

Tabela 24 - Número de famílias acompanhadas no PAIF pelos 12 CRAS do município de Belém, 2013-2019.

Tabela 25 - Encaminhamentos realizados a Rede do Sistema de Garantia de Direitos pelos 12 CRAS entre 2013-2019.

Tabela 26 - Número de usuários atendidos no SCFV, por ciclo de vida, pelos 12 CRAS do município de Belém, 2013-2019.

Tabela 27 - Beneficiários do BPC no município de Belém, 2013 a 2019.

Tabela 28 - SCFV à pessoas idosas promovido pelo C.C. Zoé Gueiros, 2013-2019.

Tabela 29 - Número de famílias inscritas no CadÚnico e no PBF no município de Belém, 2013-2016*.

Tabela 30 - Número de vagas ofertadas pelo CIP/PRONATEC, 2013-2019.

Tabela 31 - Oferta de cursos às unidades da FUNPAPA (parceria via gratuidade)

Tabela 32 - Número de famílias atendidas pelos CRAS nos deslocamentos às comunidades distantes, 2013-2019.

Tabela 33 - Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, Belém, anos 2013 a 2019.

Tabela 34 - Modalidade de violências ou violações atendidas nos CREAS, no município de Belém, 2013 a 2019.

Tabela 35 - Encaminhamentos para a Rede Intersectorial de Promoção e Defesa de Direitos - 2013 a 2019.

Tabela 36 - Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, Belém, anos 2013 a 2019.

Tabela 37 - Total de adolescentes que cumpriram medida socioeducativa através dos CREAS, no município de Belém, 2013-2019.

Tabela 38 - Quantitativo de atendimentos realizados pelos Centros Pop, no município de Belém, 2013-2019.

Tabela 39 - Quantitativo de encaminhamentos à Rede Intersectorial realizados pelos Centros Pop, no município de Belém, 2014-2019.

Tabela 40 - Quantitativo de atendimentos de pessoas com deficiência atendidas pelo Centro Dia, no município de Belém, 2014-2019.

Tabela 41 - Atendimento espaços de acolhimento no município, 2013 a 2019*.

Tabela 42 - Principais Modalidades de Violações de Direitos que Geraram os Acolhimentos, 2013-2019.

Tabela 43 - Quantitativo de Mulheres e Acompanhantes Acolhidos no CAERD, 2013-2019

Tabela 44 - Principais Modalidades de Atendimentos Técnicos Realizados na CAERD, 2013-2019.

Tabela 45 - Pessoas acolhidas no CAMAR I e II, 2013-2019.

Tabela 46 - Demonstrativo da Ocorrência de Sinistros, dos Imóveis Atingidos e das Pessoas Vitimizadas em 2013-2019.

Tabela 47 - Demonstrativo da Ocorrência de Sinistros, dos Imóveis Atingidos e das Pessoas Vitimizadas em 2013-2019.

Tabela 48 - Matrícula na Educação Básica por Dependência Administrativa em Belém 2013 – 2018.

Tabela 49 - Matrícula na Educação Básica por Nível de Ensino na RPME 2013 - 2019

Tabela 50 - Matrícula na Educação Básica por Nível, Modalidade, Ano e Fase da RPME 2013 - 2019

Tabela 51 - Matrícula na Educação Infantil da RPME 2013 - 2019

Tabela 52 - Matrícula no Ensino Fundamental da RPME 2013 – 2019

Tabela 53 - Matrícula no Ensino Médio da RPME 2013 - 2019

Tabela 54 - Matrícula na EJA da RPME 2013 – 2019.

Tabela 55 - 1Matrícula na Educação Especial 2013 – 2019.

Tabela 56 - Número de Participantes e Carga Horária de Assessoramento Pedagógica da DIED 2013 - 2019

Tabela 57 - Carga Horária da Formação Continuada da DIED 2013 - 2019

Tabela 58 - Acompanhamento de Funcionários pelo NAST/DIED 2013 - 2019

Tabela 59 - Funcionários com Pós-Graduação Lato Sensu 2013 - 2019

Tabela 60 - Funcionários com Pós-Graduação Stricto Sensu 2013 - 2019

Tabela 61 - Número de Unidades Educacionais, em Belém, nos Anos de 2004, 2012 e 2019.

Tabela 62 - Investimento na Qualidade da Rede Física 2013 - 2019

Tabela 63 - Recursos Destinados para Aparelhamento e Consumo da SEMEC 2013 – 2019

Tabela 64 - Investimento na Educação 2013 - 2019

Tabela 65 - IDEB da RPME 2005 - 2017

Tabela 66 – Número de atendimentos de ocorrências por bases distritais e inspetoria de janeiro à outubro de 2019.

Tabela 67 – Número de atendimentos de ocorrências por bases distritais e inspetoria de 2018 à outubro de 2019.

Tabela 68 – Quantidade de atendimentos a chamadas de ocorrências de janeiro à outubro de 2019.

Tabela 69 – Quantidade de atendimentos a chamadas de ocorrências de 2017 à outubro de 2019.

Tabela 70 – Número de ocorrências atendidas de 2012 a outubro de 2019.

Tabela 71 – Natureza das 7 ocorrências mais atendidas pela GMB por demanda de rua, janeiro à outubro de 2019.

Tabela 72 – Número de cursos ofertados e servidores contemplados com capacitação de 2013 à outubro de 2019.

Tabela 73 - Atendimentos realizados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018, por bairro de realização.

Tabela 74 - Atendimentos Realizados na Prefeitura no Bairro, em 2017 - 2019 por Bairro de Realização.

Tabela 75 - Atendimentos Realizados pela COMBEL, na “Prefeitura no Bairro” em 2019

Tabela 76 - Atendimentos Realizados pela COMDEC, na “Prefeitura no Bairro” em 2019

Tabela 77 - Atendimentos Realizados pela FMAE, na “Prefeitura no Bairro” em 2019

Tabela 78 - Atendimentos Realizados pela FVOS, na “Prefeitura no Bairro” em 2019

Tabela 79 - Atendimentos Realizados pela SEMOB, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Tabela 80 - Atendimentos Realizados pela OGM, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Tabela 81 – Demonstrativo do total de atendimentos cadastrados no Sistema RBE por unidade de saúde, de janeiro de 2018 à outubro de 2019.

Índice de Figuras

Figura 1. Ações Educativas e de Promoção à saúde da SESMA – Jan a Set/2019

Figura 2 - Casos confirmados de dengue, Chikungunya e Zika no município de Belém, 2013 a out/2019*.

Figura 3 - Nº Casos Notificados e Confirmados de Dengue em Residentes de Belém - 2012 a out/2019*.

Figura 4 – Gravidez na Adolescência de mães na Faixa Etária de 10 a 19 anos de residentes em Belém-PA - 2013 a out/2019.

Figura 5 - Proporção de nascidos vivos, Tipo de Partos em Residentes de Belém - 2013 a out/2019*.

Figura 6 - Nº de Nascidos Vivos por Faixa Etária de Mães Residentes em Belém - 2013 a out/2019*.

Figura 7 – Percentual de Consultas Pré-natal realizada pelas mães residentes em Belém, no período de 2013 a out/2019*.

Figura 8 – Percentual de óbitos de Mulheres em Idade Fértil, segundo as Faixas Etária 30-39 anos e 40-49 anos residentes em Belém -2013 a out/2019*.

Figura 9 - Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em Belém no período de 2013 a out/2019*.

Figura 10 - Taxa de Mortalidade infantil em residentes de Belém por mil Nascidos Vivos - 2013 a 2019*.

Figura 11 - Mortalidade infantil por componente Neonatal em residentes de Belém 2013 a out/2019.

Figura 12 - Batedores de Açaí com Certificação e Selo “Açaí Bom”.

Figura 13 – Proporção de amostra de água para consumo humano em Belém - 2013 a agosto/2019*

Figura 14 - Produção ambulatorial de Belém do grupo de procedimentos com finalidade Diagnostica.

Figura 15 - Procedimentos Ambulatoriais de Rede de urgência e Emergência em Belém de 2012 a set./2019.

Figura 16 - Atendimentos Ambulatoriais de U/E de Atenção Pré-Hospitalar Móvel (SAMU) CIT e SAD em Belém de 2013 a ago./2019.

Figura 17 – Novos espaços do CRAS Tapanã e Bengui (FUNPAPA, 2016).

Figura 18 – SCFV, atividades realizadas (FUNPAPA, 2016).

Figura 19 – Atividades desenvolvidas no C. C. Zoé Gueiros.

Figura 20 - Abertura da Semana do Bebê 2019.

Figura 21 - Deslocamento da equipe do CRAS à ilha de Murucutu com atendimento realizado pelo CRAS Guamá (FUNPAPA 2016).

Figura 22 - Adolescentes em curso de iniciação profissional - SENAI

Figura 23 - Inauguração do 1º espaço de acolhimento dos indígenas Warao.

Figura 24 – Perfil do Usuário do Restaurante Popular no ano de 2019

Figura 25 – Relação totalidade de financiamento por gênero.

Figura 26 – Financiamento quanto à finalidade.

Figura 27 – Financiamento em relação ao setor de atividade.

Figura 28 – Financiamento em relação ao número de operações de crédito.

Figura 29 – Financiamento quanto à faixa etária.

Figura 30 – Financiamento em relação à constituição do tomador.

Figura 31 - Esferas de atendimento por quantidade de ordem de serviço de 2016 à outubro de 2019.

Figura 32 - Número de escolas públicas atendidas pelo Projeto “Amigos da Escola” e quantidade de participantes.

Figura 33 - Quantidade de servidores que concluíram ou em processo de tramitação ao porte de arma de 2013 à outubro de 2019.

Figura 34- Atendimentos Realizados na Prefeitura no Bairro, em 2017-2019, por Bairro de Realização.

Figura 35- Atendimentos de Serviços Ofertados na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Órgão.

Figura 36 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Sexo.

Figura 37 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Faixa Etária.

Figura 38 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Estado Civil.

Figura 39 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Renda Familiar.

Figura 40 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Situação no Mercado de Trabalho.

Figura 41 - Atendimentos Realizados pela SESMA, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 42 - Atendimentos Realizados pela COPSAN, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 43 - Atendimentos Realizados pela FUNPAPA, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 44 - Atendimentos Realizados pela COMBEL, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 45 - Atendimentos Realizados pela COMDEC, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 46 - Atendimentos Realizados pela SEMEC, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 47 - Atendimentos Realizados pela SEJEL, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 48 - Atendimentos Realizados pela FMAE, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 49 - Atendimentos Realizados pela SECON/PORTAL do TRABALHADOR, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 50 - Atendimentos Realizados pelo Fundo Ver-o-Sol, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 51 - Atendimentos Realizados pela Junta Militar, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 52 - Atendimentos Realizados pela SEMMA, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 53 - Atendimentos Realizados pela SEHAB, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 54 - Atendimentos Realizados pela CODEM, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 55 - Atendimentos Realizados pela SEURB, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 56 - Atendimentos Realizados pela SEMOB, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 57 - Atendimentos Realizados pela SEFIN, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 58 - Atendimentos Realizados pela OGM, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Figura 59 – Mapa do Sistema BRT/Belém.

Figura 60 – Projeção da integração entre modais e o Sistema BRT/Belém após sua conclusão.

Figura 61 - Delimitação da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova subdividida em quatro Sub-bacias.

Figura 62 - Serviços de conservação ou “tapa-buraco” em CBQU/metro realizados por distrito administrativo, 2019.

Figura 63 - Serviços de conservação ou “tapa-buraco” em CBQU/tonelada realizados por distrito administrativo, 2019.

Figura 64 - Serviços de desobstrução da rede de drenagem/mês, até outubro de 2019.

Figura 65 - Quantidade de arbóreas urbanas (por tipo) plantadas no município de Belém, de 2013 à outubro de 2019.

Figura 66 - Quantidade de Ações de Educação Ambiental desenvolvidas no Município de Belém, de 2013 à outubro de 2019.

Figura 67 – Demonstrativo da evolução dos procedimentos cadastrados no Sistema RBE por unidade de saúde, de janeiro de 2019 à outubro de 2019

Figura 68 - Sistema de Ocorrências (tela com gráfico do Registro de Ocorrências).

Figura 69 - Sistema de Ocorrências (tela do sistema com mapa indicando o local das ocorrências).

Figura 70 - Evolução do quantitativo da documentação cadastrada no Sistema GDOC de 2013 à dezembro de 2019.

Figura 71 – Demonstrativo da evolução do quantitativo da documentação cadastrada no Sistema GDOC de 2013 à dezembro de 2019.

Figura 72 - Sistema GIIG – Total de operações registradas no Sistema GIIG de 2018 à novembro de 2019.

Índice de Quadros

Quadro 1 - Ações/Eventos realizadas anualmente em datas alusivas nas campanhas educativas de 2013 a 2019.

Quadro 2 - Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Belém no período de janeiro a agosto/2019*

Quadro 3 - Evolução das taxas de acompanhamento PBF/CadÚnico, Belém, 2013-2019 (mês de ref. dezembro).

Quadro 4 - Total de Crianças e Adolescentes Acolhidos nos Espaços de Acolhimento Temporário do município de Belém, 2013-2019

Quadro 5 - Investimento financeiro da Política de Assistência Social no Município de Belém, 2013-2019

Quadro 6. Alunos em Turmas de Horário Integral 2013 – 2018.

Quadro 7 - Transporte Escolar 2013 – 2019.

Quadro 8 – Ações desenvolvidas nas unidades de feiras e mercados de jan. a nov./2019.

Quadro 9 – Ações desenvolvidas pela Sala do Empreendedor de mar. A out./2019.

Quadro 10 – Cadastros de Trabalhadores por especificação de atendimento na Ação Prefeitura no Bairro, 2019.

Quadro 11 – Quantidade de financiamento em relação à finalidade do crédito.

Quadro 12 – Quantidade de financiamento em relação ao setor de atividade.

Quadro 13 – Quantidade de financiamento em relação ao número de operações de crédito.

Quadro 14 – Quantidade de financiamento quanto à faixa etária.

Quadro 15 – Quantidade de financiamento em relação à constituição do tomador.

Quadro 16 – Totalização das Atividades do Setor de cobrança e Negociação.

Quadro 17– Quantidade de atendimento por tipo de tramitação, de jan. a nov./2019.

Quadro 18 – Totalização dos atendimentos ofertado no Projeto “Turismo na Escola”, de 2013 a out./2019.

Quadro 19 – Atendimento aos turistas no período do Círio (de 09 à 14 de outubro de 2018).

Quadro 20 - Elevação do número de visitantes, ampliação e permanência do número de visitantes e aumento da taxa de ocupação nos meios de hospedagem (2013 a 2018).

Quadro 21 – Demonstrativo dos dados em segurança pública, por tipo de ocorrência/delito/crime do Anuário Brasileiro de Segurança referentes ao município de Belém (2014 a 2018)

Quadro 22 – Demonstrativo dos dados em segurança pública referente ao município de Belém, por tipo de ocorrência/delito/crime apurados Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará ao município de Belém (2014 a 2018)

Quadro 23 – Espacialidade (bairro) por tipo de ocorrência/delito/crime no município de Belém (2017 a 2019).

Quadro 24 – Demonstrativo de obras e serviços de iluminação pública em R\$, de 2013 à novembro de 2019.

Quadro 25 – Quantitativo geral de ações realizadas no cumprimento do Código de Posturas Municipal no período de 2013 à outubro de 2019.

Quadro 26 - Demonstrativo geral dos processos de regularização de obras no período 2013 a outubro de 2019.

Quadro 27 - Demonstrativo geral dos processos de fiscalização de obras irregulares no período 2013 a outubro de 2019.

Quadro 28 - Residenciais com Termo de Cooperação Técnica assinado para o desenvolvimento dos PDST's.

Quadro 29 - Demonstrativo geral dos empreendimentos habitacionais contratados com a CAIXA.

Quadro 30 - Estimativa de famílias beneficiadas pelo Programa Chão Legal – 2018 à 2019.

Quadro 31 – Projetos de Regularização Fundiária com estimativa de famílias beneficiadas por objeto.

Quadro 32 - Resultados do Programa Chão Legal de 2016 à outubro 2019.

Quadro 33 – Comparativo da arrecadação da CODEM/PMB no período de 2015 à outubro de 2019.

Quadro 34 – Demonstrativo de cargos do quadro funcional da PMB no período de 2008 a novembro de 2019

Quadro 35 – Demonstrativo do atendimento/tipo realizados na sede do Bel fácil de 2018 à novembro de 2019.

Quadro 36 - Informações sobre o Sistema Cinb-GRH, até novembro de 2019.

Quadro 37 – Informações sobre o Sistema Cartago, até novembro de 2019.

Quadro 38 - Informações do Sistema de Avaliações de Desempenho (SADF) da GMB, de 2018 à outubro de 2019.

Quadro 39 - Resumo da implantação do Sistema SIGA-SEMEC no ano de 2019.

Quadro 40 – Demonstrativo dos procedimentos desenvolvidos no Sistema GDOC de 2013 à dezembro de 2019.

Quadro 41 – Demonstrativo dos órgãos com processos microfilmados e integrados ao Sistema GDOC de 2018 à dezembro de 2019.

Quadro 42 – Demonstrativo dos procedimentos adotados pelo SAT na cobrança de tributos municipais até novembro de 2019.

Quadro 43 – Demonstrativo dos resultados das ações de ajuizamento de execuções fiscais por meio de mutirões, de janeiro a novembro de 2019.

Quadro 44 – Demonstrativo do quantitativo de beneficiários do PABSS, de 2013 à outubro de 2019.

Quadro 45 - Evolução do quantitativo de consultas médicas eletivas no Ambulatório Central e Postos Avançados, de 2013 a agosto de 2019.

Quadro 46 - Evolução do quantitativo de consultas médicas eletivas na rede credenciada, de 2013 a agosto de 2019.

Quadro 47 - Evolução do quantitativo de exames e procedimentos ambulatoriais na rede credenciada, de 2013 à agosto de 2019.

Quadro 48 - Evolução do quantitativo de procedimentos ginecológicos e mastológicos no Ambulatório Central, de 2013 à agosto de 2019.

Quadro 49 - Evolução do quantitativo de consultas odontológicas no Ambulatório Central e Postos Avançados, de 2013 a agosto de 2019.

Quadro 50 - Evolução do quantitativo de procedimentos odontológicos no Ambulatório Central e Postos Avançado, de 2013 a agosto de 2019.

Quadro 51 - atendimentos à pacientes nos programas preventivos e em consultas de enfermagem e nutrição, de 2013 a outubro de 2019.

Quadro 52 - Atendimentos realizados aos servidores no Programa Saúde do Trabalhador, de 2017 à 2019.

Quadro 53 - Demonstrativo da evolução da receita tributária disponível (RTD), em R\$ (milhões), de 2014 a outubro de 2019.

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

PROGRAMA ATENÇÃO INTEGRAL DAS POLÍTICAS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Saúde – SESMA promove a política pública de saúde do Sistema Municipal SUS de Belém a partir de ações estratégicas para a qualificação das práticas gerenciais do Sistema Único de Saúde – SUS e no fortalecimento da gestão conforme Decreto Nº 7.508/2011 e Lei Complementar Nº 141/2012 do Ministério da Saúde – MS. Assim, a SESMA pauta suas ações Programações Anuais de Saúde (PAS), em estratégias para o alcance dos objetivos do Plano Municipal de Saúde e no cumprimento das metas pré-estabelecidas dos Indicadores de Saúde para o município de Belém.

As ações de promoção à saúde desenvolvida pela SESMA no período de 2013 a Out/2019 vem se intensificando, através das políticas de saúde da mulher, criança, pessoa com deficiência, pessoa idosa, na atenção psicossocial, saúde bucal, do homem, nas ISTs/AIDS e hepatites virais, política nutricional, da morbimortalidade e humanização, objetivando a estimulação às ações que buscam melhoria na qualidade de vida dos usuários do Sistema Municipal de Saúde, onde se destacam as ações/eventos prioritários realizadas em datas alusivas nas campanhas educativas.

Quadro 1 - Ações/Eventos realizadas anualmente em datas alusivas nas campanhas educativas de 2013 a 2019.

Dia Nacional pela Redução da Mortalidade Materna
Realização de Evento Alusivo ao Dia Internacional da Mulher
Campanha “Março Lilás” Ações de Diagnóstico e Controle do Câncer de Colo de Útero
Implementação das ações da Saúde da Mulher: no Pré- natal parto e nascimento na Rede SUS Municipal.
Intensificação do exame Preventivo do Câncer do Colo Uterino (PCCU)
Semana do BEBÊ no município de Belém
Semana Mundial do Aleitamento Materno – Implantação de 1 (um) posto de coleta de leite humano e de 2 (duas) salas de apoio a mulher trabalhadora que amamenta
Campanha “Outubro Rosa” para Prevenção do Câncer Cérvico Uterino e de Mana nas mulheres
Campanha “Maio Amarelo” Combate a Violência no Transito. (movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito). O trânsito deve ser seguro para todos em qualquer situação.
Ações Integradas de Promoção e Prevenção em Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Política Nutricional e Saúde na Escola (PSE)

Campanha “Semana da Luta contra Hanseníase” em janeiro/2019
Campanha da “Luta contra a Tuberculose” em março/2019
Campanha contra Hanseníase Geohelmintíase nas Escolas em junho
Campanha “Julho Amarelo” para Combate as Hepatites em Belém
Campanha “Novembro Azul” para Prevenção do Câncer de Próstata em Atenção à Saúde do Homem.
Ações educativas e preventivas sobre IST/AIDS e Hepatites Virais no I COMAR e Empresa PUMA Serviço de Vigilância e Transporte, na UEPA Campus CCBS e na Ilha de Cotijuba.
Ações de Testagem – Prefeitura nos Bairros de Belém (Jurunas, Pedreira, São Brás, Parque Utinga, Praça da Bandeira).
Ações de Testagem para HIV, Sífilis e Hepatites B e C no Dia do Farmacêutico na Praça Batista Campos e Aniversário de Belém e do Ver - o - Peso.
Campanhas Educativas de Promoção, Prevenção e Testagem das ISTs/AIDS e Hepatites Virais: (Aniversário de Belém, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Verão e Aniversário do Distrito de Outeiro e apoio as ações de prevenção na Parada LGBT de Belém)
Campanhas de Testagem e Fluido oral de HIV em parceria com as ONGs, Oficinas de Capacitação em Teste Rápido e Aconselhamento de HIV e Sífilis, aos profissionais de saúde.
Programação alusiva ao Dia Mundial de Combate à Sífilis (20/10), com grande ênfase no Dia Nacional de Combate à Sífilis.
Dia Mundial de Combate à AIDS, Caminhada da Prevenção das IST/AIDS e Hepatites Virais e ao tratamento as pessoas que vivem com HIV/AIDS
Campanha de Testagem Rápida para HIV nas Unidades de Saúde (UMS).
Campanha do dia Mundial de Combate a AIDS – “Dezembro Vermelho”

Fonte: NUPS/SESMA.

Figura 1. Ações Educativas e de Promoção à saúde da SESMA – Jan a Set/2019
Dia Internacional da Mulher / Campanha “Outubro Rosa”



Campanha “Maio Amarelo” Movimento Internacional de Combate à Violência no Trânsito



Abertura da 7ª Semana do Bebê



Campanha “Julho Amarelo” – Combate as Hepatites



Saúde do Idoso



Campanha Novembro Azul – Saúde do Homem



No período de 2013 a outubro/2019 foram efetivadas ações/atividades e medidas de controle e de monitoramento nas áreas prioritárias para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, no desempenho das ações de promoção à saúde, proteção e prevenção das doenças e/ou agravos à saúde da população, voltada às diversas áreas da Vigilância Epidemiológica, Controle de Endemias, Informações e Análises Epidemiológicas em Saúde e Centro de Controle de Zoonoses. Foram desenvolvidos projetos, programas e ações de orientação, educação, intervenção e fiscalização pertinentes às suas

respectivas áreas de atuação. A Vigilância atua ainda na observância de situações epidemiológicas das doenças de notificação compulsória sobre os agravos de saúde.

No período de 2013 a out/2019, alguns agravos se destacaram no município de Belém. No entanto, observou-se, também, importantes avanços no controle da incidência de diversas doenças nos residentes de Belém. A incidência de dengue, que em 2013, era de 28,54 apresentou queda de 83%, passando para 4,82 por 100 mil habitantes, sem registro de óbitos pela doença. Atribui-se a redução do número de casos a melhoria das atividades de controle vetorial que contou com a ampliação do quadro de agentes de combate à endemias, associado à educação em saúde, mobilização social, assistência precoce e manejo clínico adequado aos casos.

Quanto ao controle da malária, as ações imediatas adotadas foram responsáveis por deixar o município sem registro de casos autóctones nos anos de 2014 a 2017, tendo um único caso registrado em 2018 e dois casos em 2019, incidência de 0,14 por 100 mil habitantes. Ressalta-se que a implantação de laboratórios de malária em pontos estratégicos com profissionais qualificados para o diagnóstico e tratamento imediato, juntamente com as ações de controle vetorial, contribuíram para redução de casos de malária tanto importados como autóctones em Belém.

O quadro se repete para vários agravos que apresentaram redução da incidência no período analisado. Na perspectiva de redução de danos causados por doenças e agravos evitáveis, a aplicação de medidas de controle contribuíram para melhoria da saúde e da qualidade de vida da população.

Tabela 1 - Incidência das 10 Doenças de maior Importância Epidemiológica em Residentes no município de Belém - 2013 a Out/2019.

Agravos	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019*	
	(Pop.: 1.425.922)		(Pop.: 1.432.844)		(Pop.: 1.439.561)		(Pop.: 1.446.042)		(Pop.: 1.445.2275)		(Pop.: 1.452.275)		(Pop.: 1.452.275)	
	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.
Dengue	407	28,54	401	27,99	1.380	95,86	586	40,5	92	6,37	100	6,89	70	4,82
Chikungunya	0	0	17	1,19	139	9,66	306	21,2	972	6,73	5223	359,64	2107	145,08
Malária	12	0,84	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,07	2	0,14
AIDS	263	18,44	219	15,28	377	26,19	928	64,2	1978	136,9	1583	109	512	35,26
Sífilis Congênita	13	0,61	56	2,71	129	6,25	106	5,73	80	4,32	34	2,34	38	2,62
Sífilis em Gestante	21	0,99	87	4,21	266	12,89	318	17,2	262	14,16	268	18,45	142	9,78
Sarampo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0,62	12	0,83
Doenças de Chagas Aguda	26	1,82	28	1,95	39	2,71	38	2,63	35	2,42	35	2,41	11	0,76
Hanseníase	326	22,86	341	23,8	345	23,97	267	18,5	346	23,94	280	19,28	135	9,3
Hepatites Virais	125	8,77	78	5,44	150	10,42	218	15,1	221	15,29	235	16,18	163	11,22
Leptospirose	59	4,14	59	4,12	60	4,17	47	3,25	60	4,15	46	3,17	61	4,2
Meningite	109	7,64	123	8,58	158	10,98	181	12,5	198	13,7	178	12,26	128	8,81
Tuberculose	1662	116,56	1.630	113,76	1.624	112,8	1603	111	1743	120,6	1647	113,41	7	73,47

Fonte: IBGE/SINAN / DEVS/SESMA

Nota: Dados sujeitos a alterações – Atualizado, em 19 Nov/2018*, (*) Por 100.000 habitantes.

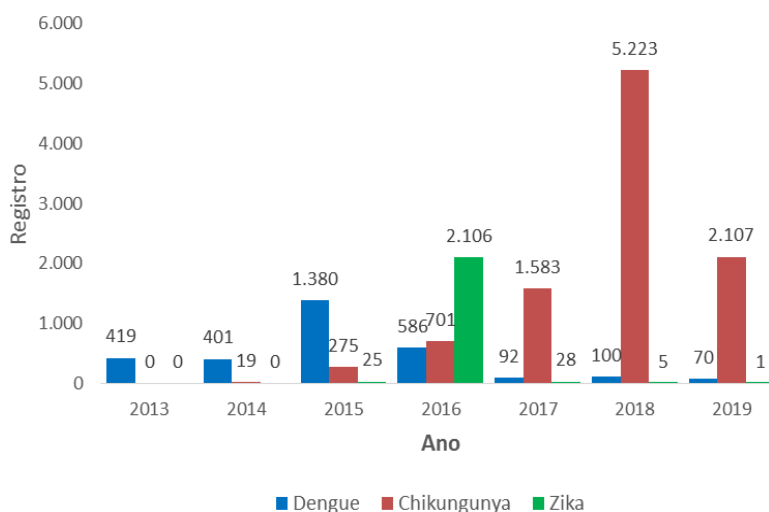
Dados de Sífilis Congênita sujeitos a alterações – 19 Nov/2018*, (*) Por 1000 Nascidos Vivos.

A Dengue, a chikungunya e Zika são doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A Dengue é uma doença infecciosa aguda de etiologia viral que pode se apresentar de forma benigna ou grave, podendo ser classificada como: Dengue, Dengue com Sinais de Alarme, Dengue Grave. A Vigilância Epidemiológica, com o objetivo de monitorar o agravamento desenvolve as seguintes atividades: investigação de todos os casos suspeitos notificados, coleta de amostra de sangue dos casos suspeitos para realização de exame específico para o diagnóstico da Dengue, busca ativa de casos suspeitos nos Hospitais e Prontos-Socorros, realização de treinamento para os técnicos e de atividades de educação em saúde. A definição de caso, proposta pela Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS para vigilância na Américas, e adotada pelo Ministério da Saúde, segue os seguintes critérios: *Caso suspeito*: paciente com febre de início súbito maior de 38,5°C e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições. A febre por Zika vírus (ZIKAV) é uma doença auto limitada, normalmente de evolução benigna.

Com relação ao controle da Dengue observa-se que houve redução de 99,7% dos casos em 2019 em relação a 2015. Na atenção básica, as ações de

controle e prevenção de dengue têm que estar integradas às demais ações de saúde, além de realizar atividades de educação em saúde para evitar o agravamento ou situações de óbito pela doença. Em 2015 foram registrados os primeiros casos de de zika e chikungunya. A partir de 2018 até outubro de 2019*, o maior número de casos é de febre do chikungunya o que é justificado pelo fato de ser um vírus novo no município, além da alta susceptibilidade da população que não havia entrado em contato anteriormente com o vírus (Figura 2)

Figura 2 - Casos confirmados de dengue, Chikungunya e Zika no município de Belém, 2013 a out/2019*.



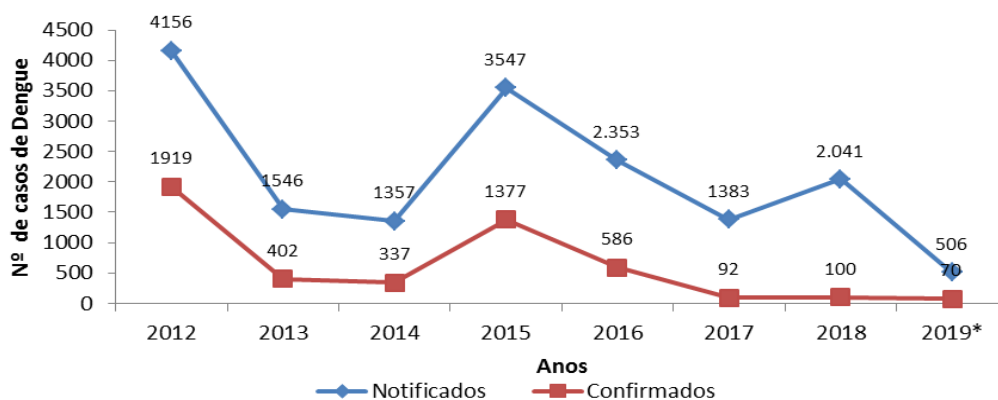
Fonte: SINAN /DEVS/SESMA

Nota: Dados sujeitos a alterações - Out/2019*.

As ações de controle e prevenção de dengue, chikungunya e zika, precisam ser desenvolvidas de forma integrada pelas áreas de vigilância epidemiológica, entomológica, laboratorial e atenção básica, além das atividades de educação em saúde.

Com relação ao controle da Dengue observa-se que houve redução tanto nos casos notificados quanto confirmados, dos casos nos anos de 2013 a 2019, exceto em 2015. A sensibilidade dos profissionais de saúde em relação à suspeição da doença e a notificação da mesma oportunamente possibilita melhor intensificação das ações estratégicas de combate às doenças transmitidas pelo *A. aegypti* realizadas pela vigilância em saúde (DEVS/SESMA) na Rede Municipal de Saúde de Belém desde.

Figura 3 - Nº Casos Notificados e Confirmados de Dengue em Residentes de Belém - 2012 a out/2019*.



Fonte: SINAN/DENGUE online/DEVS/SESMA.

Nota: Dados de 2019, considerou-se o mês de competência Janeiro a Outubro de 2019, sujeitos a retificação.

As ações de imunizações realizadas na Rede SUS Municipal incluem vacinação de rotina, campanhas nacionais de vacinação, vacinação de bloqueio e outras estratégias, conforme as diretrizes preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), essas ações refletem na redução das doenças imuno-previníveis na população do município de Belém.

Dentre as ações, temos a vacina contra influenza que apresentou resultados positivos, mostrando-se como uma das medidas mais efetivas para prevenção da Influenza grave e suas complicações nos grupos prioritários, tais como: gestantes, idosos e crianças com 91,93% de cobertura em 2019 (Tabela 2).

Tabela 2 - Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza Belém - PA - 2013 a /2019.

Ano	População	Vacinação	Cobertura %
2013	195.304	201.680	103,26
2014	263.739	257.376	97,59
2015	264.950	255.632	96,48
2016	264.091	267.284	101,21
2017	284.013	271.341	95,54
2018	291.429	265.998	91,27
2019	363.908	334.531	91,93

Fonte: SIPNIWEB / DEVS / SESMA.

Nota: Dados de 2019*, considerou-se mês de competência Out/2019*, sujeitos a retificação

A vacina quadrivalente contra o *Papiloma Vírus Humano tipo 6, 11, 16 e 18* (recombinante) foi introduzida no Sistema Único de Saúde (SUS) em março de 2014 fazendo parte do Calendário Nacional de Vacinação tendo como população alvo as meninas de 11 a 13 anos de idade.

Atualmente a vacina contra HPV é ofertada para meninas de 09 a 14 anos de idade e meninos de 11 a 14 anos. A vacina foi ampliada para as mulheres de 14 a 26 anos de idade portadoras do HIV, esta população foi incorporada como prioritária, considerando que as complicações decorrentes do HPV ocorrem com mais frequência em pacientes portadores de HIV e da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). A Tabelas 3 abaixo demonstra o número de doses administradas conforme a idade e o sexo.

Tabela 3 - Doses aplicadas da vacina contra o Papiloma Vírus Humano- HPV, Belém – PA 2014 e out/2019*, por faixa etária.

Ano	Faixa etária	Meta	Vacinados	%
2014	11- 13 anos	34.135	37.187	108,9
2015	09- 11 anos	34.242	16.396	47,8
2016	09- 11 anos	34.242	12.588	37,0
2017	09-14 anos	34.242	28.167	82,2
2018	09-14 anos	34.242	17.054	49,8
2019 ^a	09-14 anos	35.880	9.374	26,1
2019 ^{b*}	11-14 anos	24.589	6631	27,0

Fonte: SIPNI / SESMA/DEVS.

* Dados sujeitos a alterações. 2019^a – vacina aplicada em indivíduos do sexo feminino.

2019^b – vacina aplicada em indivíduos do sexo masculino.

A cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano, manteve-se ao longo da série histórica com os indicadores abaixo do preconizado pelo PNI / MS, conforme a Tabela 4. O município tem dispensado todo esforço a fim de aumentar a cobertura vacinal de forma homogênea para garantir o controle, eliminação e/ou erradicação das doenças imuno-previníveis.

Tabela 4 - Cobertura Vacinal em Crianças menores de 1 ano em Belém por Imunobiológicos, Belém, 2013 a set/2019*

Imunobiológicos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
BCG	146,43	140,94	110,87	92,37	78,89	81,66	104,10
Rotavírus Humano	83,95	86,24	59,55	71,98	67,27	73,59	82,01
Meningococo C	84,4	86,41	59,07	76,08	69,53	68,26	88,22
Pentavalente	81,6	84,07	52,31	71,46	63,25	58,22	70,29
Pneumocócica 10 V	71,5	74,3	44,32	77,36	72,34	77,48	87,76
VIP	88,89	78,47	58,31	65,13	64,74	66,56	76,00
Febre Amarela	75,23	56,83	41,16	61,62	56,53	64,97	73,29

Fonte: Programa Nacional de Imunizações/DATASUS/MS

Nota: *Dados sujeitos a alterações, atualizado em 18/11/2019.

No período de 2014 a agosto de 2016, o Centro de Controle de Zoonoses - CCZ com objetivo de controlar a população de animais de pequeno porte (cães e gatos) errantes, especialmente aqueles portadores de zoonoses que representam risco a saúde pública, além dos mordedores viciosos (animal causador de mordeduras repetidamente, em pessoas ou outros animais, sem provocação), efetua o recolhimento desses animais (canil/gatil) para garantia da saúde da população de Belém.

A presença de roedores em espaços públicos (feiras, mercados, praças) constitui um potencial risco de transmissão de doenças à população, especialmente de leptospirose. No período de 2014 a setembro de 2019, o CCZ realizou 1.484 desratizações, a fim de reduzir essa população de roedores e os casos de leptospirose à população (Tabela 5).

Tabela 5 - Desratizações efetuadas pelo CCZ em espaços públicos em Belém- 2014 a setembro/2019*.

Desratização		Consumo de raticida (Kg)	
Ano	Nº	Parafinado	Granulado
2014	189	50,01	7,07
2015	244	419,90	0
2016	265	272,71	23,12
2017	220	147,40	104,73
2018	280	396,01	9,15
2019	286	544,45	8,86
TOTAL	1484	1830,46	152,92

Fonte: CCZ/DEVS/SESMA. Nota: *Dados Sujeitos a alterações- atualizadas em Outubro/2019.

A profilaxia da raiva humana, nos casos de leptospirose, de leishmaniose visceral e tegumentária americana, além de toxoplasmose e de acidentes por animais peçonhentos são monitorados pela equipe técnica do CCZ, através da busca ativa dos casos nos hospitais de referência de Belém.

No controle da raiva humana o CCZ faz o monitoramento do aparecimento do vírus rábico com envio de amostras de encéfalos de cães, gatos e morcegos para o Instituto Evandro Chagas - IEC. É importante ressaltar que, todos os exames foram negativos com a manutenção zero da raiva humana ao longo dos anos no município.

Tabela 6 - Profilaxia da raiva humana em Belém – 2014 a Setembro/2019*.

Ano	Nº. de atendimentos	Tipo de Tratamento			Nº. de Abandono tratamento	Vac. Aplicadas (Doses)	Animal agressor			
		Vac.	Vac/Soro	Total			Cão	Gato	Morcego	Outros
2014	3224	2829	246	3075	1184	5929	2587	499	10	12
2015	3279	2755	258	3031	1316	5976	2775	447	1	38
2016	2227	1964	155	2119	919	4013	1877	310	17	22
2017	4567	3796	399	4195	2092	7824	3982	718	27	43
2018	5942	4890	832	5722	3307	9113	4550	1197	146	49
2019	3075	2571	396	2974	1671	4973	2304	657	79	42

Fonte: CCZ/DEVS/SESMA.

Nota: *Dados Sujeitos a alterações- atualizadas em Outubro/2019.

A superpopulação de cães e gatos, em centros urbanos, é um problema que afeta a maioria dos países, sendo seu controle um desafio constante para todas as sociedades. Nesse sentido, a adequada conscientização da sociedade sobre a necessidade do correto controle da natalidade de cães e gatos, vem tornando a castração, o método mais realizado nas clínicas veterinárias.

O CCZ criou uma programação direcionada para o controle populacional de cães e gatos, através de castrações cirúrgicas. Em 2019 (até Setembro) foram castrados 5.719 animais, dos quais 1.417 foram cães e 4.302 foram gatos, tendo um decréscimo de 7% em relação ao realizado em 2018 (Tabela 7).

Tabela 7 - Castração de cães e gatos no CCZ de 2017 a Setembro/2019*.

Ano	Controle Reprodutivo de Cães e Gatos		
	Cão	Gato	Total
2017	1.588	3.055	4.643
2018	1.840	4.304	6.144
2019	1.417	4.302	5.719
Total	4.845	11.661	16.506

Fonte: CCZ/DEVS/SESMA

Nota: *Dados Sujeitos a alterações – Atualizadas em Outubro/2019.

Segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC, de janeiro a outubro de 2019, foram cadastrados 14.352 nascimentos de mães residentes em Belém. Verificou-se uma redução progressiva na proporção de gravidez na adolescência passando de 19,96% em 2013 para 15,75% em 2018 e 15,56% em 2019 até outubro (Tabela 8 e Figura 4).

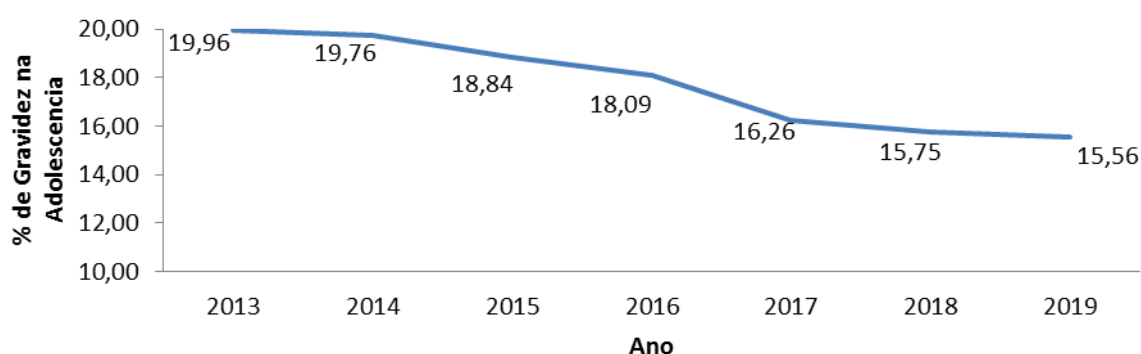
Tabela 8 - Percentual de Gravidez na Adolescência de mães na Faixa Etária de 10 a 19 anos de residentes em Belém-PA - 2013 a out/2019*

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
%	19,96	19,76	18,84	18,09	16,26	15,75	15,56

Fonte: SINASC/DIAES/DEVS

* Dados sujeitos a alteração, Atualização: 16/10/2019.

Figura 4 – Gravidez na Adolescência de mães na Faixa Etária de 10 a 19 anos de residentes em Belém-PA - 2013 a out/2019.



Fonte: SINASC/DIAES/DEVS.

Nota: * Dados sujeitos a alteração, atualizado em 01/11/2019.

Ressalta-se também, uma redução gradativa no número de partos cesáreos, passando de 71,25%, em 2013, para 64,03%, em 2018, sendo que até outubro de 2019 a proporção é de 61,85%. Essa redução vem sendo mais evidenciada desde o ano de 2015, e é resultado da implementação das

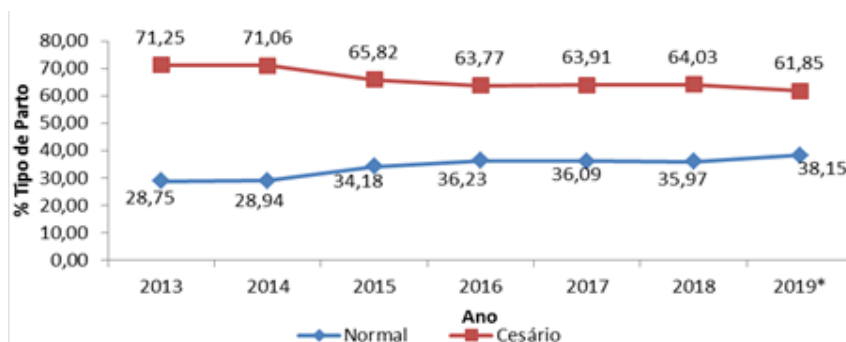
orientações preconizadas pela “Rede Cegonha”, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde (Tabela 9 e Figura 5). Observa-se, ainda, que de 2013 a outubro de 2019, a maioria dos partos são de mães na faixa etária de 20 a 30 anos (Figura 6).

Tabela 9 - Proporção de nascidos vivos, Tipo de Partos em Residentes de Belém - 2013 a out/2019*.

Tipo de Parto	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Normal	28,75	28,94	34,18	36,23	36,09	35,97	38,15
Cesário	71,25	71,06	65,82	63,77	63,91	64,03	61,85

Fonte: SINASC/DIAES/DEVS * Dados sujeitos a alteração, Atualização: 16/10/2019.

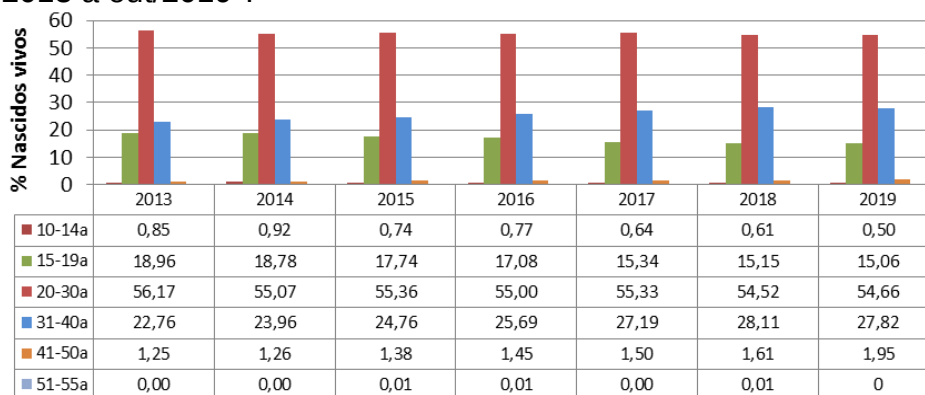
Figura 5 - Proporção de nascidos vivos, Tipo de Partos em Residentes de Belém - 2013 a out/2019*.



Fonte: SINASC/DIAES/DEVS – Atualizado em 01/11/2019.

Nota: Dados de 2019*, considerou-se mês de competência outubro/2019* sujeitos a retificação.

Figura 6 - Nº de Nascidos Vivos por Faixa Etária de Mães Residentes em Belém - 2013 a out/2019*.



Fonte: SINASC/DIAES/DEVS. Nota: *Dados sujeitos à alteração, atualizado em Outubro 2019.

No que se refere ao número de consultas no pré-natal, observa-se um aumento na proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal, passando de 57,74% em 2013 para 64,31% em 2017, chegando até outubro de 2019 em 62,54% (Tabela 10 e Figura 7).

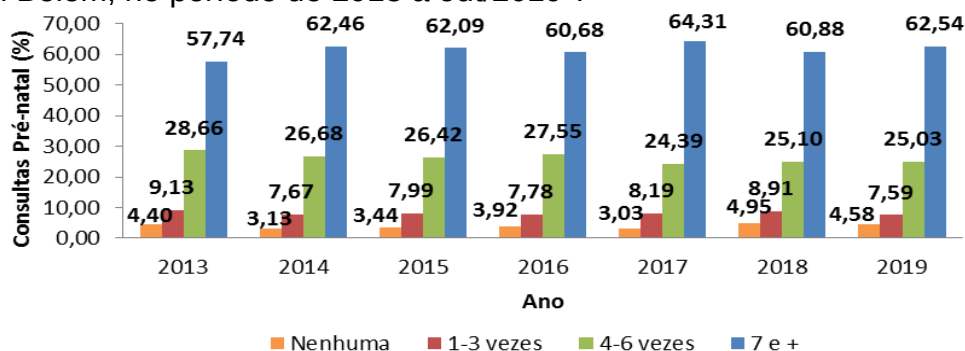
Tabela 10 - Percentual de consultas Pré-natal realizada pelas mães residentes em Belém, no período de 2013 a out/2019*.

Consultas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Nenhuma	4,40	3,13	3,44	3,92	3,03	4,95	4,58	3,89
1-3 vezes	9,13	7,67	7,99	7,78	8,19	8,91	7,59	8,21
4-6 vezes	28,66	26,68	26,42	27,55	24,39	25,10	25,03	26,36
7 e +	57,74	62,46	62,09	60,68	64,31	60,88	62,54	61,45
Ignorado	0,07	0,05	0,07	0,07	0,08	0,16	0,26	0,10
Total	100	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: SINASCDIAES/DEVS/SESMA

Nota: Dados até outubro/2019, sujeitos a alteração.

Figura 7 – Percentual de Consultas Pré-natal realizada pelas mães residentes em Belém, no período de 2013 a out/2019*.



Fonte: SINASC DIAES/DEVS/SESMA

Nota: Dados até outubro/2019, sujeitos à alteração.

Segundo dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, no período de 2013 a outubro de 2019, os óbitos de mulheres em idade fértil, foi predominante em mulheres na faixa etária de 30 a 49 anos (Tabela 11 e Figura 8).

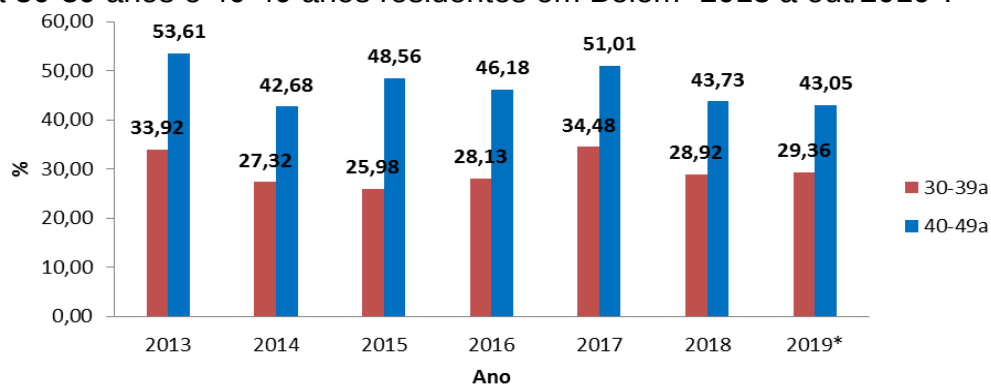
Tabela 11 - Percentual de óbitos de Mulheres em Idade Fértil, segundo Faixa Etária residentes em Belém -2013 a out/2019*.

Faixa Etária	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
10-14a	3,06	2,14	3,06	2,08	3,23	2,26	3,53
15-19a	7,00	6,25	5,94	5,03	5,44	4,36	6,62
20-29a	2,41	21,61	16,47	18,58	5,85	20,73	17,44
30-39a	33,92	27,32	25,98	28,13	34,48	28,92	29,36
40-49a	53,61	42,68	48,56	46,18	51,01	43,73	43,05
Total	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Sistema de Informação Sobre Mortalidade.

* Dados de 2019, sujeitos a alterações.

Figura 8 – Percentual de óbitos de Mulheres em Idade Fértil, segundo as Faixas Etária 30-39 anos e 40-49 anos residentes em Belém -2013 a out/2019*.



Fonte: Sistema de Informação Sobre Mortalidade. *Dados de 2019, sujeitos a alterações.

Quanto à mortalidade materna, observa-se uma redução considerável no período analisado de 2013 a out/2019*, onde a taxa de mortalidade materna reduziu de 114,07 por 100 mil nascidos vivos em 2013, para 67,82 por 100 mil nascidos vivos em 2018, sendo que em 2016 foi registrada a menor taxa em todo o período analisado (46,72 por 100 mil nascidos vivos). Dados parciais de 2019 mostram uma taxa de 83,61 por 100.000 até outubro/2019 (sujeitos a alterações).

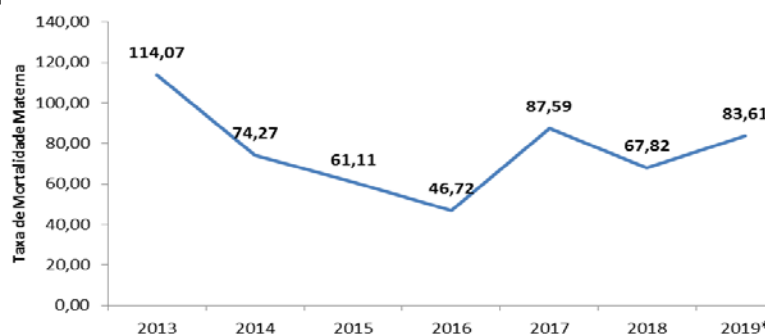
Quanto à investigação dos óbitos maternos, o município vem implementando a equipe de investigação visando manter o cumprimento da meta de 100% na investigação dos óbitos maternos, dando subsídios para realização de um trabalho mais fortalecido de ações preventivas para a redução da mortalidade materna (Tabela 12 e Figura 9).

Tabela 12 - Taxa de Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos de mães residentes de Belém no período de 2013 a out/2019*.

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Taxa	114,07	74,27	61,11	46,72	87,59	67,82	83,61

Fonte: Sistema de informação sobre mortalidade. *Dados até out/2019, sujeitos a alterações.

Figura 9 - Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em Belém no período de 2013 a out/2019*.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados até out/2019, sujeitos a alterações.

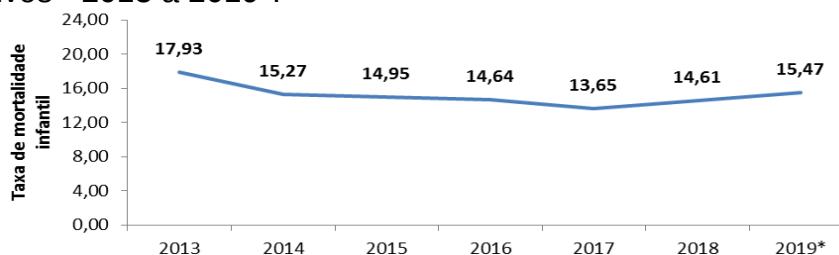
No que se refere à mortalidade infantil no município de Belém, no período de 2013 a 2017 observa-se uma redução significativa nas taxas da mortalidade infantil, passando de 17,93 em 2013 para 13,65 em 2017 a cada mil nascidos vivos. Em 2018 e até outubro de 2019 apontam um ligeiro aumento da taxa (Tabela 13 e Figura 10).

Tabela 13 - Taxa de Mortalidade infantil em residentes de Belém por mil Nascidos Vivos - 2013 a 2019*.

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Taxa	17,93	15,27	14,95	14,64	13,65	14,61	15,47

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados até Outubro de 2019, sujeito alterações.

Figura 10 - Taxa de Mortalidade infantil em residentes de Belém por mil Nascidos Vivos - 2013 a 2019*.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados até Outubro de 2019, sujeito a alterações.

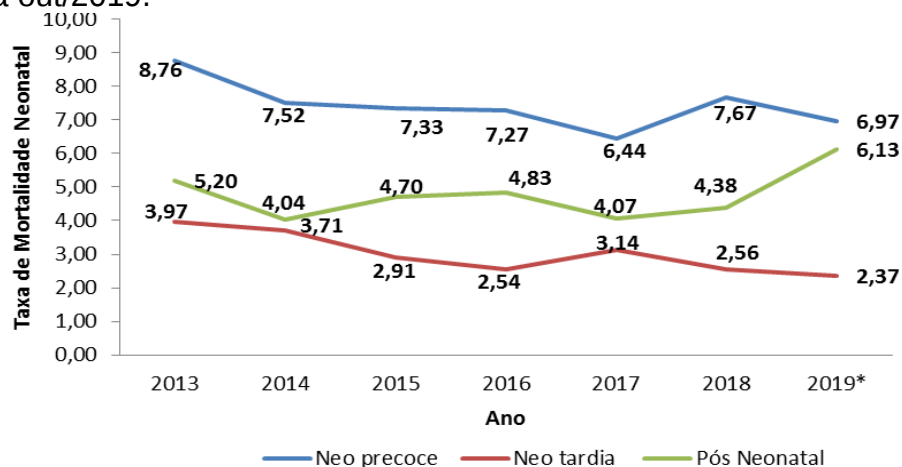
Quando se avalia a mortalidade infantil por componente, houve uma redução na taxa de mortalidade neonatal no que se refere ao componente neonatal precoce de 8,76, em 2013, para 6,44 por mil nascidos vivos em 2017. Uma vez que a taxa de mortalidade neonatal precoce, ainda representa 7,67 do total dos óbitos infantis em 2018 e até out/2019* apresenta uma taxa preliminar de 6,97, este componente se torna um grande compromisso na gestão, segundo demonstrado na série histórica a seguir (Tabela 14 e Figura 11).

Tabela 14 - Mortalidade infantil por componente Neonatal em residentes de Belém 2013 a out/2019.

Mortalidade Neo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Neo precoce	8,76	7,52	7,33	7,27	6,44	7,67	6,97
Neo tardia	3,97	3,71	2,91	2,54	3,14	2,56	2,37
Pós Neonatal	5,20	4,04	4,70	4,83	4,07	4,38	6,13

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados até outubro de 2019, sujeitos a alterações.

Figura 11 - Mortalidade infantil por componente Neonatal em residentes de Belém 2013 a out/2019.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados até outubro de 2019, sujeitos a alterações.

A Vigilância Sanitária (VISA) desempenha as ações que se fundamentam na proteção à saúde integral voltada à população, abrangendo áreas a partir do controle e qualidade de Alimentos (DVSA), Drogas e Medicamentos (DVSDM), (DVSE) Instalações Físicas e de trabalho, Exercício Profissional (DVSCEP) no gerenciamento sobre a fiscalização sanitária dos serviços relacionados diretamente com a saúde. Realiza-se também controle

de Infecção Hospitalar nos três níveis de atenção: na Atenção Básica, na Média e Alta Complexidade, em saúde pública e privada nas ações educativas, gestão (regulação) e fiscalização dos estabelecimentos, conforme as diretrizes da ANVISA / Ministério da Saúde.

No período de janeiro a agosto/2019* a Vigilância Sanitária realizou 3.979 inspeções sanitárias correspondendo a uma média mensal de 497 procedimentos. Até agosto de 2019, tanto a maioria das inspeções como os licenciamentos foram relacionadas a vigilância de alimentos (39,6%; 39,70%), seguida das inspeções e licenciamentos de exercício profissional (32,0%; 31,6%), drogas e medicamentos (17,7%; 10,4%) e engenharia sanitária (10,7%; 18,3%), conforme Tabelas 15 e 16.

Tabela 15 - Nº de Inspeções realizadas nos Estabelecimentos pela VISA no Município de Belém – 2013- Agosto/2019*

Vigilância Sanitária e Ambiental	Nº Inspeções						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Drogas e Medicamentos	530	755	385	497	408	260	705
Engenharia Sanitária	973	877	823	559	633	596	424
Exercício Profissional	1.271	1.793	1.618	1.202	840	632	1.275
Vigilância de Alimentos	1.858	2.442	2.007	1.129	1.032	704	1.575
Total	4.632	5.867	4.833	3.387	2.913	2.192	3979

Fonte: DATASUS/SIA/ DEVISA/SESMA

Nota: (*) Dados até Agosto/2019* sujeitos a alterações.

Tabela 16 - Nº de Licenciamentos realizados nos Estabelecimentos pela VISA no Município de Belém – 2013-2019*

Vigilância Sanitária/Ambiental	Nº Licenciamento						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Drogas e Medicamentos	120	289	405	313	448	306	329
Engenharia Sanitária	324	844	953	648	1.189	689	580
Exercício Profissional	1.073	1.242	1.373	932	1.293	798	1.002
Vigilância de Alimentos	609	1.403	1.292	1.099	1.388	741	1.260
Total	2.120	3.778	4.023	2.992	4.318	2.534	3.171

Fonte: DATASUS/SIA/ DEVISA/SESMA

Nota: (*) Dados até Agosto/2019 sujeitos a alterações.

Em relação às ações de vigilância no controle dos manipuladores dos alimentos o DEVISA no período de janeiro a ago/2019* foi emitido em torno de 8.930 carteiras para manipuladores de alimentos, sendo que 21% aproximadamente deste total referem-se aos batedores de açaí, para melhoria

da qualidade do produto ofertado ao consumo da população, assim como o controle do mesmo pela Casa do Açaí a partir de 2015, com o selo do “Açaí Bom” primando pela qualidade do Açaí disponibilizado para o consumo da população no município de Belém.

Figura 12 - Batedores de Açaí com Certificação e Selo “Açaí Bom”.



Fonte: Agencia Belém. 28/11/2019

As ações de Vigilância Sanitária no controle dos produtos e serviços prestados pelos estabelecimentos comerciais registraram uma arrecadação de total de R\$ 1.874.559,35 entre 2013 e agosto de 2019 (Tabela 17).

Tabela 17 – Arrecadação pela VISA no Município de Belém – 2013 a agosto/2019*

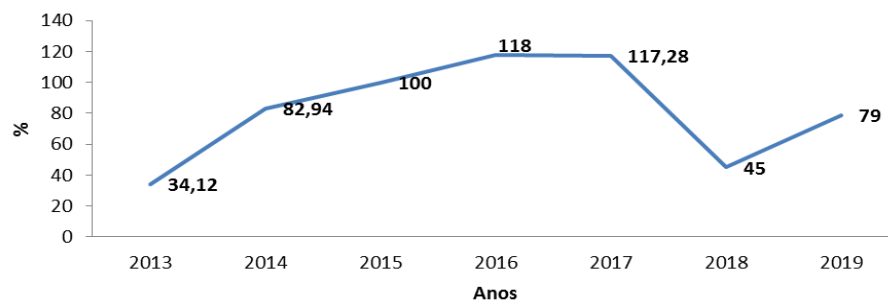
Vigilância Sanitária e Ambiental	Arrecadação (R\$)						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Drogas e Medicamentos	218.369,36	245.987,25	262.598,59	289.675,45	333.659,81	341.958,02	395.289,58
Engenharia Sanitária	353.602,30	394.229,67	492.900,27	465.130,72	619.962,78	400.487,94	401.928,83
Exercício Profissional	346.047,11	394.000,35	448.165,69	437.747,13	533.322,91	488.083,18	582.804,41
Vigilância de Alimentos	413.945,78	521.234,54	547.640,05	502.844,61	572.037,39	495.469,15	494.536,53
Total	1.331.964,55	1.555.451,81	1.751.304,60	1.695.397,91	2.055.982,89	1.725.998,29	1.874.559,35

Fonte: Fonte: DATASUS/SIA/ DEVISA/SESMA

Nota: (*) Dados até Agosto/2019 sujeitos a alterações.

No mesmo período, as ações de Vigilância em Saúde Ambiental realizadas para o controle de qualidade da água e avaliação dos riscos no consumo impróprio representa para a saúde humana, atestaram que de 2018 para 2019 houve um aumento de 34,02 pontos percentuais nas amostras coletadas.

Figura 13 – Proporção de amostra de água para consumo humano em Belém - 2013 a agosto/2019*



Fonte: DATASUS/SISPACTO. Nota: (*) Dados até Agosto/2019 sujeitos a alterações.

No período de referência foram realizadas as seguintes ações em vigilância em Saúde do Trabalhador.

Quadro 2 - Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Belém no período de janeiro a agosto/2019*

Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Qtde.
Atendimento Especializado (Acolhimento / Atendimento médico)	102
Diagnóstico e perfil epidemiológico de agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	27
Referenciamento de Trabalhadores para o INSS	31
Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho: Acidente de Trabalho Grave e Fatal; Acidente de Trabalho com Material Biológico; Transtorno mental relacionado ao trabalho; Violência Interpessoal/Autoprovocada.	187
Orientações sobre Saúde do Trab. para Empresas/Sindicatos	27
Ações educativas em Saúde do Trabalhador	18
Número de participantes capacitados em Saúde do Trabalhador	727
Monitoramento das notificações dos agravos relacionados ao Trabalho: UMS's, ESF's, Hospital Galileu; HPSM Mário Pinotti, HPSM Humberto Maradei Pereira; Hospital Ophir Loyola; Hospital Regional Abelardo Santos, Hospital Barros Barreto, Bettina Ferro, Santa casa, Hospital de Clínicas, Renato Chaves, LACEN	67
Total	1.186

Fonte: CEREST/Belém/Saúde do Trabalhador/SESMA

A Rede SUS do Sistema Municipal de Belém é composta por 194 Estabelecimentos de Saúde cadastrados no (SCNES/ago /2019*) na Gestão Pública Municipal. A Rede conta com 19 hospitais (2.796 leitos SUS CNES/competência de ago/2019*) dos quais 2 Hospitais de Pronto Socorro Municipais, 1 Hospital Geral de Mosqueiro, 1 hospital de retaguarda Dom

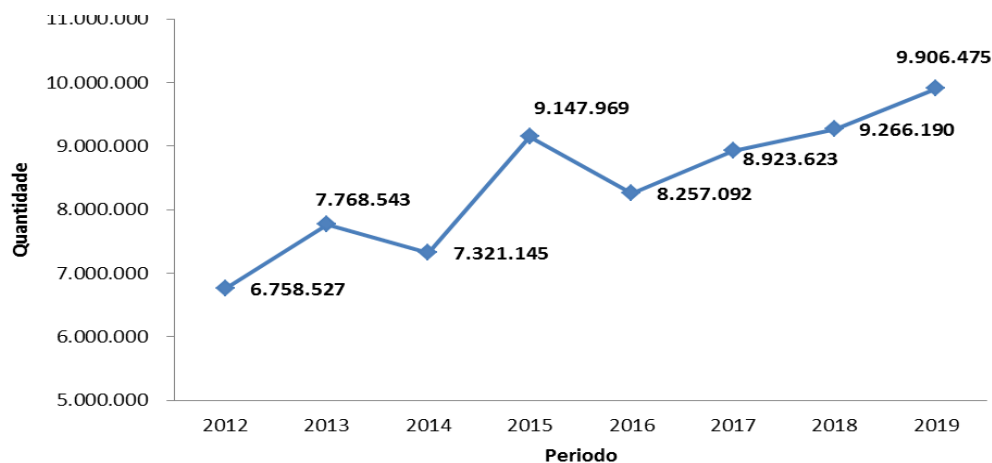
Vicente Zico, 1 Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com 21 Unidade Móvel Pré- Hospitalar cadastradas habilitadas e em funcionamento, senso: (16 ambulâncias) sendo (12 Unidade de Suporte Básico (USB's), 04 Unidade de Suporte Avançado (USA's); 01 Ambulância e 04 motolâncias; 3 (três) Unidades de Pronto Atendimento (UPA) nos Distritos DAICO, DASAC e DAGUA, 84 Unidades Básicas de Saúde (29 UBS, 55 ESF) e 10 Casas de Serviços Especializados (incluindo 4 CAP's).

O município de Belém possui 109 Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) em atividade, das quais 97 encontram-se cadastradas no SCNES (competência set/2019*), com 94 ESF implantadas com financiamento do Ministério da Saúde; 12 Equipes de Saúde Bucal equipes implantada com financiamento MS, em funcionamento apresentando uma cobertura populacional na atenção básica de 43,80% (set/2019). Possui ainda, implantados e em funcionamento 12 Núcleos de Apoio a Estratégia Saúde da Família (NASF) sendo 12 credenciados e habilitados pelo Ministério da Saúde, cobrindo 7 Distritos (DAMOS, DAICO, DAOUT, DABEN, DAENT, DASAC e DAGUA) e 01 Equipe de Consultório na Rua, 06 Equipes Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar (EMAD) e 02 Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP), serviços ofertados à população de Belém.

No ano de 2019 o município de Belém realizou ao todo 22.715.330 de procedimentos ambulatoriais para a população usuária do SUS municipal. Vale ressaltar que esta produção engloba todos os procedimentos realizados à nível ambulatorial realizados na capital, incluindo os realizados na Atenção Básica, na média e na alta complexidade.

Destacamos ainda que esta produção geral refere-se aos atendimentos realizados para população própria e referenciada, cujo município de Belém tem responsabilidade de atendimento mediante a Programação Pactuada Integrada – PPI. Neste sentido o grupo de procedimentos de maior destaque em termos de produção, são os procedimentos com finalidade diagnóstica, com um total de 7.429.856 procedimentos realizados (set/2019), que quando aplicada à projeção total para este exercício estima-se um total de aproximadamente 9.906.475 de procedimentos, sendo este a maior quantidade de procedimentos alcançados desde 2012, conforme Figura 14.

Figura 14 - Produção ambulatorial de Belém do grupo de procedimentos com finalidade Diagnóstica.



Fonte: DATASUS/SIAHSUS/NUSP/Produção Ambulatorial/dados até setembro 2019.

Nota: Dados até setembro/2019 sujeitos a alterações

*Projeção para 12 meses de 2019.

Tabela 18 - Percentual de Procedimentos Ambulatoriais por Grupo de Procedimentos

Percentual de Procedimentos Ambulatoriais por Grupo de Procedimentos	%						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7,63	7,83	12,63	7,87	6,21	3,27	1,81
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	34,19	28,35	29,10	27,04	31,04	33,79	36,12
03 Procedimentos clínicos	44,33	44,96	40,54	48,15	46,95	47,68	45,47
04 Procedimentos cirúrgicos	5,22	5,08	4,53	3,67	1,74	1,81	4,70
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,12	0,04	0,07	0,07	0,06	0,06	0,05
06 Medicamentos	7,01	12,73	12,44	12,25	12,92	12,32	10,29
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,34	0,34	0,30	0,32	0,35	0,37	0,44
08 Ações complementares da atenção à saúde	1,17	0,68	0,40	0,64	0,73	0,70	1,12
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DATASUS/SIAHSUS/NUSP/Produção Ambulatorial/dados até setembro 2019.

Nota: Dados até setembro/2019 sujeitos a alterações

A produção ambulatorial relativa à Rede de Urgência e Emergência do Município de Belém tem como prioritário 04 procedimentos específicos da U/E como o atendimento de urgência em atenção especializada, atendimento médico em unidade de pronto atendimento, atendimento ortopédico com imobilização provisória e acolhimento com classificação de risco (Tabela 19).

Desde 2013 destaca-se um incremento expressivo na produção. Este crescimento está diretamente relacionado aos grandes investimentos realizados na Rede de U/E municipal, à saber: Reforma Geral e aparelhamentos do HPS Mário Pinotti, Reforma Geral e aparelhamento do Hospital Geral do Mosqueiro, renovação da frota do SAMU 192 e a implantação de 2 novas UPAS, DAGUA I (Terra Firme) e DASAC (Sacramento).

Tabela 19 - atendimentos Ambulatoriais de Rede de urgência e Emergência em Belém de 2012 a set./2019.

Procedimentos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Atendimento de urgência em atenção especializada	164.431	219.347	376.638	161.337	531.147	702.828	625.456	418.267	3.199.451
Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	71.699	121.199	92.083	131.159	237.499	365.871	214.620	318.767	1.552.897
Atendimento ortopédico com imobilização provisória	17.100	36.302	37.223	30.409	16.606	24.455	24.599	3.845	190.539
Acolhimento com classificação de risco	-	-	-	-	65.805	203.330	169.103	306.405	744.643
Total	253.230	376.848	505.944	322.905	851.057	1.296.484	1.033.778	1.047.284	5.687.530

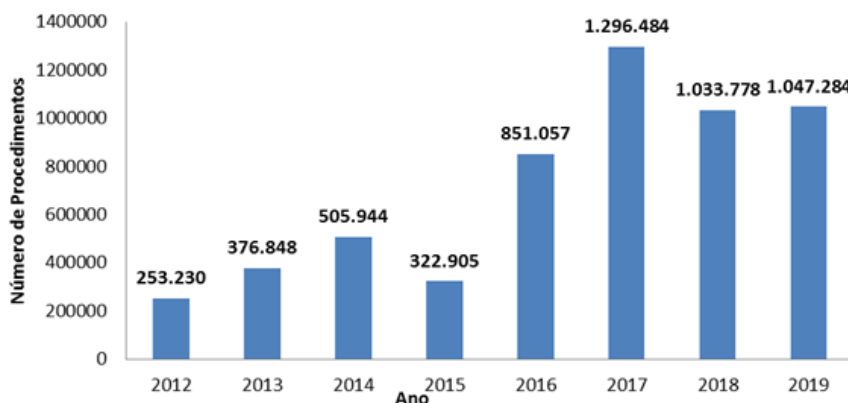
Fonte: TabWin. Tabulados em 29/11/2019. Dados sujeitos a alteração.

Em relação ao quantitativo de Procedimentos realizados, entre os anos de 2012 a 2019, na Rede de Urgência e Emergência, a saber: atendimento de urgência em atenção especializada, atendimento médico em unidade de pronto atendimento, atendimento ortopédico com imobilização provisória e acolhimento com classificação de risco, pode-se observar que no período de 2012 a 2014 houve um aumento progressivo de 99,8% no número de procedimentos realizados. Considerando-se que em junho de 2015 o HPSM-

MP sofreu incêndio (sendo todo o atendimento ambulatorial redirecionado para a rede municipal até a 2ª quinzena de março/2016, ocasião em que foi reaberto) e em decorrência disto registrou uma diminuição de 27,5% no número de procedimentos no respectivo ano.

Em 2017, houve um aumento expressivo no número de procedimentos realizados, demonstrando um aumento de 411,98%, sendo a maior quantidade registrada desde 2012, haja vista que foi implantada a UPA Sacramento no distrito DASAC e a reinauguração do HPSM Mário Pinotti, que começou o atendimento de urgência e emergência à população em março de 2016. Demonstra-se que nos anos subsequentes houve uma tendência decrescente significativa na quantidade apresentada.

Figura 15 - Procedimentos Ambulatoriais de Rede de urgência e Emergência em Belém de 2012 a set./2019.



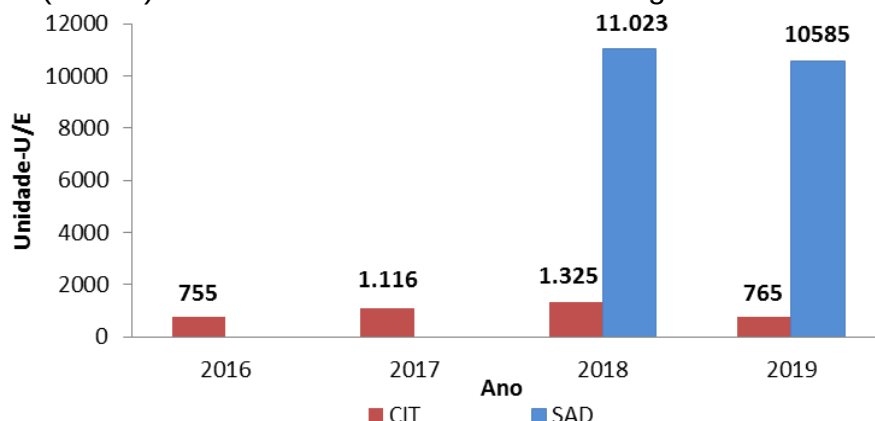
Fonte: TabWin. Tabulados em 19/11/2019. Dados sujeitos a alteração.

Tabela 20 – Procedimentos realizados na Rede de Urgência e Emergência e atendimentos Ambulatoriais de U/E de Atenção às Urgências e Emergências e Pré-Hospitalar Móvel (SAMU) CIT e SAD em Belém de 2013 a ago./2019.

Unidades - U/E	Atendimento de U/E						
	2013	2014	2015*	2016	2017	2018	2019**
CIT	1.473	906	1.145	755	1.116	1.325	765
SAD	-	-	-	-	-	11.023	10.585
Total				506.551	676.769	784.586	449.749

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS). Nota: *Em 25/06/2015 o HPSM-MP sofreu incêndio, sendo todo o atendimento ambulatorial redirecionado para a rede municipal até a 2ª quinzena de março/2016 quando foi reaberto. ** Dados de atendimento até 30/09/2019, sujeitos a retificação.

Figura 16 - Atendimentos Ambulatoriais de U/E de Atenção Pré-Hospitalar Móvel (SAMU) CIT e SAD em Belém de 2013 a ago./2019.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS). Dados sujeitos a alterações.

Entre 2013 a agosto de 2019, foram realizadas 101.205 internações na rede de urgência e emergência dos hospitais municipais de Belém.

Neste período o Hospital Pronto Socorro Mario Pinotti (HPDM – MP), apresentou maior quantidade de internações em 2017 (10.614), enquanto que Hospital Municipal de Mosqueiro e Hospital Humberto Maradei Pereira se destacaram no número de internações em 2013 (766) e 2016 (7.766), respectivamente (Tabela 21).

Tabela 21 - Internações da RUE dos Hospitais Municipais de Urgência e Emergência de Belém de 2013 a ago./2019.

Hospital	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Hospital Mario Pinotti	8.001	9.112	8.005	4.119	10.614	9.745	6.073
Hospital Municipal de Mosqueiro	766	742	753	333	73	516	338
Hospital Humberto Maradei Pereira	3.189	4.011	3.542	7.766	7.553	2.869	992
Total	11.956	13.865	12.300	12.218	18.240	13.130	7.403

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalar do SUS (SIH/SUS)SIH/DATASUS

Nota: Dados de 2019*, considerou-se mês de competência Set/2019*, sujeitos a retificação.

No período de 2013 a agosto de 2019, a maioria das internações na Rede Hospitalar SUS Municipal foram leitos/especialidade cirúrgica, seguido de obstétricos e clínicos (Tabela 22).

Tabela 22 – Percentual de Internações realizada da Rede SUS Municipal de Belém de Jan./2013 ago./2019.

Leitos/Especialidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cirúrgico	37,78	37,85	40,29	41,40	40,60	27,00	38,51
Obstétricos	25,50	23,61	23,23	21,91	21,74	24,01	20,08
Clínico	20,13	22,24	19,05	18,21	18,40	33,42	20,10
Pediátricos	14,17	13,36	14,62	16,00	17,00	15,06	19,77
Psiquiatria	2,02	2,48	2,42	2,13	1,91	0,47	1,42
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	0,13	0,20	0,19	0,17	0,17	0,02	0,12
Leito Dia / Cirúrgicos	0,27	0,26	0,16	-	-	-	0,00
Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	0,00	0,00	0,04	0,17	0,18	0,03	0,00
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: SIH/DATASUS

Nota: Considerou-se mês de competência de Setembro/2019*, sujeitos a retificação.

A execução da política pública apresentou grandes avanços no período de 2013 a 2019, dentre várias ações destaca-se:

- Em 2014 foram realizadas reformas ampliação, adequação e equipamentos de 30 unidades. As unidades contempladas foram definidas no termo de ajustes e condutas do Ministério Público Estadual. Sendo 15 UMS e 9 ESF (UMS Icoaraci, UMS Satélite, UMS Tapanã, UMS Benguí I, UMS Águas Lindas, UMS Condor, UMS Carananduba, UMS Telegráfo, UMS Curió, UMS Marambaia, UMS Sideral, UMS Jurunas, UMS Sacramento, UMS Cabanagem, UMS Providência, ESF Sousa, ESF Parque Guajará, ESF Furo das Marinhas, ESF Riacho Doce, ESF Aeroporto, ESF Radional, ESF Bairro I, ESF Mangueirão, ESF Parque Verde); 5 Casas Especializadas (CAPS Ad, CAPS Acolhimento, CTA, Casa do Idoso, CAPS i); e Academia de Saúde de Carananduba – Mosqueiro).
- Em 2015 – Reforma, ampliação, adequação e Equipamento em 20 Unidades, sendo 6 UMS e 6 ESF, 1 CASA Especializada (CASA DE ENDEMIAS) e Departamento de Regulação - DERE, 6 Espaços multiuso e 01 academia de saúde.
- Em 2016 – Reforma, ampliação, adequação e Equipamentos em 28 Unidades, sendo 8 UMS e 8 ESF, 4 CASAS ESPECIALIZADAS (CCZ, CASA DIA, CASA DO AÇAÍ, CASA MENTAL ADULTO), Hospital Mario Pinotti,

SAMU, Reforma do HPSM Humberto Maradei Pereira, 01 UPA e 04 Academias de Saúde.

- Em 2017 – Reforma, ampliação, adequação e Equipamentos em 10 Unidades, sendo 4 UMS, 2 ESF e 4 Construções de bases descentralizada do SAMU.
- Em 2018 - Reforma, ampliação, adequação e Equipamentos em 41 Unidades, sendo 16 UMS, 13 ESF, 6 CASA Especializadas (CAPS Ad, CAPS Mosqueiro, CASA RECRIAR, CASA Dia, CASA do Idoso e CTA) e 2 UPAS's DAICO e DASAC, Hospital Geral de Mosqueiro, SAMU, Departamento de Vigilância em Saúde e DRM Timbó;
- Implantação da UPA da Terra Firme no Distrito DAGUA totalmente Equipada, dando suporte ao Atendimento do HPSM Humberto Maradei Pereira que se encontra em reforma;
- Implantação do Sistema ESUS-AB Prontuário Eletrônico nas Unidades de Saúde da Atenção Básica – MS (E-SUS AB) em 70% das Unidades (UBS/ESF) na Rede Municipal;
- Informatização das Agendas de Consulta – Regulação em 100% Implantada com Sistema SISREG.
- Inauguração da Unidade de Referência Especializada em Atenção à Saúde da Mulher - novas instalações, em 2019, voltadas às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde das mulheres da capital. Construída com recursos do tesouro municipal a obra recebeu o investimento de R\$ 2.666.917,25 ampliando a capacidade de atendimento de 3 mil para 5 mil mulheres ao mês e de 14 mil para 18 mil procedimentos ao ano. A Unidade auxiliará na redução da morbimortalidade por câncer de mama e colo de útero e acompanhamento de gestantes no pré-natal de alto risco. Oferece serviços de planejamento reprodutivo, climatério, endocrinologia, enfermagem, psicologia, serviço socialpatologia cervical, mastologia, pré-natal de alto risco, nutrição, diagnósticos por imagem (mamografia, ultrassonografia, densitometria óssea), tratamento de IST's (Infecções

Sexualmente Transmissíveis). O atendimento é feito por meio de encaminhamentos das Unidades Básicas de Saúde.

- Inauguração do Hospital de Retaguarda Dom Vicente Zico - Nova estrutura e equipado com aparelhos modernos, o Hospital de Retaguarda Dom Vicente Zico conta com 60 leitos de internação; nove leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo um de isolamento; um bloco cirúrgico, com duas salas cirúrgicas, além de consultórios, postos de enfermagem e enfermarias e especialidades como clínica médica, traumatologia e pós-cirúrgico.
- Inauguração da Unidade Básica de Saúde na Comunidade Quinta dos Paricás - A UBS, com área construída de 504 m², vai oferecer atendimentos de equipes do Programa Estratégia da Saúde da Família (ESF), modelo de serviço que garante atenção de até 12 mil pessoas. Consultórios médicos e odontológicos, salas de vacina e de coleta de laboratório, e também exame Preventivo do Câncer de Colo do Útero (PCCU) e teste do pezinho.
- Inauguração da UPA da Marambaia - A Unidade presta serviços de urgência e emergência com capacidade diária para 200 atendimentos. Os atendimentos funcionarão mediante classificação de risco, de acordo com o grau de gravidade. São disponibilizados exames de urgência para radiologia, eletrocardiografia e exames laboratoriais. A UPA é classificada como de porte 3, ou seja, com capacidade de cobertura de 201 a 300 mil habitantes da área do Distrito do Entroncamento (DAENT). O investimento feito foi da ordem de R\$ 6 milhões, mediante convênio de empréstimo feito junto ao Banco do Brasil.
- Reforma, Ampliação e Aparelhamento do HPSM – Humberto Maradei Pereira (em andamento)
- Reforma da Casa do Índio no Distrito DAICO (em andamento)
- Construção do Hospital Público Veterinário Dr. Vahia (em andamento)
- Construção da UPA JURUNAS (DAGUA) (em andamento)
- Construção da UBS Porte III – Castanheira (DAENT) (em andamento)

- Construção da UBS Porte IV – Portal da Amazônia (DAGUA) (em andamento)
- Reforma e Ampliação do Hospital Humberto Maradei Pereira (em andamento)

Na presente conjuntura, o município de Belém apresenta um cenário que, apesar de demonstrar importantes avanços econômicos e sociais, traz em seu bojo significativas preocupações que solicitam do executivo municipal intervenções eficientes e eficazes para atender as necessidades básicas de cerca de 144.000 famílias que, segundo o IBGE/2010, vivenciam, no cotidiano, situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, bem como de violações de direitos.

No período de 2013-2019 a política municipal de assistência social apresentou avanços e implantou realizações significativas, fruto de um trabalho conduzido por trabalhadores e gestores que, cotidianamente, demonstraram empenho e assertividade no intuito de, cada vez mais, consolidá-la.

Dentre os avanços cabe salientar a regulamentação municipal do Sistema Único de Assistência Social - SUAS que, por meio da Lei Ordinária nº 9.491 de 16/07/2019, referenda a assistência social como direito de cidadania e dever do Estado e amplia direitos socioassistenciais. Destaca-se a implantação de 9 novos espaços sendo 2 Centros POP sediados em São Brás e Icoaraci; 2 CREAS, no distrito de Icoaraci – DAICO e outro no distrito de Mosqueiro – DAMOS; 1 Centro Dia para Pessoas com Deficiência; 1 Espaço de Acolhimento para Moradores Adultos de Rua – CAMAR II; o Espaço Euclides Coelho de Acolhimento para Crianças de 0 a 6 anos de idade; e 2 conselhos tutelares nos distritos de Belém – DABEL e o outro em Benguí – DABEN; bem como as reformas e transferências de espaços de referência para locais com melhor infraestrutura; aumento do quadro de funcional da área da assistência com nomeação de 286 servidores oriundos de concurso público; elaboração de Planos Municipais de “Atendimento Socioeducativo, de Reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças, Adolescentes e Jovens” e de “Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”; a produção do Diagnóstico Socioterritorial de Belém,

o mapeamento da Rede Intersetorial de Belém e a conquista, pelo Município, de cinco importantes premiações concedidas pelo Ministério da Cidadania.

O conjunto de ações empreendidas, com um investimento total no valor R\$ 463.128.767,92, teve reflexos qualitativos para as 662 mil famílias atendidas no período. Contudo, sabe-se dos inúmeros desafios ainda a enfrentar, o que motiva a traçar novos objetivos estratégicos e estabelecer ações prioritárias conforme as demandas dos munícipes em situação de vulnerabilidade social.

A Proteção Social Básica destina-se ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, através do desenvolvimento de ações de caráter preventivo no sentido de fortalecer a função protetiva das famílias, ampliar as possibilidades de acessos aos direitos fundamentais e oportunizar aquisições voltadas à emancipação econômica e social.

A Rede Pública de Proteção Social Básica, entre os anos de 2013 e 2016, não apresentou mudanças no quantitativo de espaços físicos ou estrutura de suporte para o desenvolvimento de sua atividade inerente, sendo composta por 12 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, 01 Centro de Convivência de Terceira Idade, a Coordenação de Inclusão Produtiva (CIP), a concessão do Benefício de Prestação Continuada - BPC e a Coordenação do Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico e do Programa Bolsa Família - PBF.

Nos 12 CRAS foram atendidos, entre os anos de 2013 e 2019, um total de 627.083 famílias, que receberam orientações gerais, atendimentos particularizados e em grupo, encaminhamentos para demais espaços socioassistenciais e/ou rede intersetorial assim como a inserção nos serviços ofertados pelos CRAS.

Tabela 23 - Número de famílias atendidas pelos 12 CRAS do Município de Belém, 2013-2019.

Ano	Total
2013	44.472
2014	75.871
2015	103.740
2016	100.908
2017	106.532
2018	106.113
2019	89.447
Total	627.083

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Algumas dificuldades permearam a condução do trabalho nos CRAS ao longo desses anos, sobretudo, a limitação quanto às equipes de recursos humanos, espaços físicos inadequados e recursos materiais insuficientes, sobre os quais já estão sendo tomados os devidos encaminhamentos. Ressalta-se, a transferência do CRAS Tapanã (2014), Bengui (2014), Outeiro (2015) e Icoaraci (2016) para novos imóveis com melhores condições de atendimento à população.

Figura 17 – Novos espaços do CRAS Tapanã e Bengui (FUNPAPA, 2016).



CRAS Tapanã



CRAS Bengui

Os CRAS oferecem atendimento especializado ao munícipe, executa também o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

Do total de famílias que receberam atendimento no CRAS de 2013 a 2019, 8%, ou seja, 51.039 foram inseridas no acompanhamento do PAIF, haja vista apresentarem situações de vulnerabilidade mais agudas que demandaram um acompanhamento sistemático por parte da equipe técnica.

Tabela 24 - Número de famílias acompanhadas no PAIF pelos 12 CRAS do município de Belém, 2013-2019.

Ano	Total
2013	14.266
2014	10.929
2015	9.921
2016	6.515
2017	3.200
2018	3.096
2019	3.112
Total	51.039

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Através do PAIF foi oportunizado às famílias fortalecer sua função protetiva, preservar seus vínculos familiares e comunitários, desenvolver suas potencialidades e aquisições por meio de atendimentos individualizados ou em grupo.

Nos atendimentos, sempre que detectada a necessidade, as famílias são encaminhadas para a rede do sistema de garantia de direitos a fim de que possam ter acesso às demais políticas públicas. No período de 2013 a 2019 foram realizados 20.098 encaminhamentos.

Tabela 25 - Encaminhamentos realizados a Rede do Sistema de Garantia de Direitos pelos 12 CRAS entre 2013-2019.

Rede	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Habitação	*	923	628	440	353	603	486	3.433
Educação	100	181	287	304	233	135	105	1.345
Documentação Civil	451	548	419	278	300	393	478	2.867
Saúde	401	680	532	374	476	476	509	3.448
Defensoria Pública	170	342	415	186	202	190	203	1.708
Ministério Público	63	417	278	51	45	75	59	988
Conselho Tutelar	308	417	296	159	202	209	144	1.735
Delegacias	50	67	92	44	47	59	44	403
Outros	893	748	770	398	398	364	600	4.171
Total	2.436	4.323	3.717	2.234	2.256	2.504	2.628	20.098

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

*Em 2013, não era especificado este tipo de encaminhamento

Os encaminhamentos para inclusão no CadÚnico e acesso ao Programa Bolsa Família são demandas constantes nos CRAS e, os encaminhamentos, anteriormente realizados de forma centralizada na sede do programa, no ano de 2013 passou a ocorrer de forma descentralizada nos 12 CRAS. Tal medida assegurou o princípio da descentralização/territorialização da Proteção Social Básica e do SUAS, oportunizando atendimento aos munícipes em seu território de moradia, o que possibilita atenção mais humanizada e ágil, evitando grandes esperas em extensas filas compostas especialmente por mulheres adultas e idosas que se deslocavam dos bairros distantes.

Em 2013, o SCFV passou por processo de reordenamento, onde foram definidos novos parâmetros de cofinanciamento federal, com metas de atendimento de usuários e de público prioritário. Nesse processo, a meta pactuada junto ao Ministério de Desenvolvimento Social – MDS foi de 3.890 usuários. Sem considerar o público prioritário, a FUNPAPA alcançou a meta nacional, sobretudo quando se somam as metas das entidades conveniadas.

Tabela 26 - Número de usuários atendidos no SCFV, por ciclo de vida, pelos 12 CRAS do município de Belém, 2013-2019.

Ano	Ciclos de vida					Total
	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 59 anos	Idosos	
2013	180	505	360	-	1.323	2.368
2014	317	859	494	-	1.098	2.768
2015	289	1.229	472	-	1.104	3.094
2016	213	1.037	458	-	1.098	2.804
2017	211	790	619	327	1.033	2.980
2018	97	733	567	281	1.086	2.764
2019*	114	692	441	224	1.036	2.507
Total	1.421	5.845	3.411	832	7.778	19.285

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota 1: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Nota 2: A partir de 2017, o MDS (atual Ministério da Cidadania) incluiu a faixa adulta no SCFV.

O SCFV destina-se a complementar o trabalho social do PAIF, incluindo os familiares, por faixa etária, em atividades voltadas a defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades. Tais atividades se desenvolvem através de oficinas que incluem esporte, lazer, arte e cultura e ações comunitárias, envolvendo os três eixos estruturantes: convivência social, direito de ser e participação.

Figura 18 – SCFV, atividades realizadas (FUNPAPA, 2016).



SCFV Grupo de Crianças, CRAS Tapanã



SCFV Grupo de Adolescentes, CRAS Guamã



SCFV - Grupo Intergeneracional de Artesanato, CRAS Tapanã



SCFV – Palestra "Prevenção ao Preconceito e Discriminação da Pessoa com Deficiência", CRAS Mosqueiro

O BPC é um benefício que garante um salário mínimo mensal às pessoas idosas e com deficiência cuja renda familiar *per capita* não ultrapasse 1/4 do salário mínimo vigente.

Por meio dos CRAS, os cidadãos são informados sobre os critérios de elegibilidade e encaminhados ao INSS para acesso ao benefício.

O número de beneficiários passou de 47.896, em 2013, para 53.570 até agosto de 2019, totalizando um aumento de 12%. O número de pessoas idosas beneficiárias mostra-se maior que o de pessoas com deficiência, em torno de 7%. O Decreto nº 8.805/2016, alterou a regulamentação do PBC, dividindo responsabilidades entre o INSS e a política de assistência social, especialmente quanto a necessária inclusão de todos os beneficiários no CadÚnico.

Tabela 27 - Beneficiários do BPC no município de Belém, 2013 a 2019.

Usuário	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Pessoas Idosas	25.669	26.713	28.200	28.829	29.351	28.895	28.415
Pessoas com Deficiência	22.227	23.149	24.087	25.141	25.476	25.591	25.155
Total	47.896	49.862	52.287	53.970	54.827	54.486	53.570

Fonte: Ministério da Cidadania, 2013-2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Direcionado ao atendimento de pessoas idosas por meio do SCFV, o Centro de Convivência Zoé Gueiros atende em média 510 idosos por ano.

As atividades de convivência são efetivadas através de grupos/oficinas formativas que envolvem atividades complementares como hidroginástica, danças, canto/coral, serenatas, campanhas preventivas, festividades, passeios, participação em conselhos de defesa de direitos, fóruns e seminários sobre temas pertinentes à pessoa idosa.

Figura 19 – Atividades desenvolvidas no C. C. Zoé Gueiros.



Novo espaço físico



Atividades de Convívio



Área Externa do Centro com
Academia ao Ar Livre



Visita ao cinema Olympia – sessões
regulares

Destaca-se em 2015 a significativa reforma do espaço físico com instalação de uma academia de ginástica, o garante mais qualidade nos serviços ofertados à população idosa.

Tabela 28 - SCFV à pessoas idosas promovido pelo C.C. Zoé Gueiros, 2013-2019.

Ano	Ciclos de vida		Total
	Adultos	Idosos	
2013	84	676	760
2014	81	505	586
2015	82	487	569
2016	58	484	542
2017	50	489	539
2018	38	474	512
2019	31	452	483
Total	424	3.567	3.991

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota 1: Existem usuários na faixa etária de 40 a 59 anos (adultos) que estão incluídos no SCFV.

Nota 2: Ano de 2019 acumulado até agosto.

A gestão do CadÚnico e do PBF, realizada pela Central do Cadastro Único - CCU, apresentou de 2013 a agosto de 2019, um crescimento de aproximadamente 57%, passando de 154.696 para 242.884 famílias inseridas. Por sua vez o PBF registrou, no mesmo período, um acréscimo de 31%, saltando de 93.231 para 121.845 famílias.

Tabela 29 - Número de famílias inscritas no CadÚnico e no PBF no município de Belém, 2013-2016*.

Programa	CadÚnico	PBF	% PBF/Cad
2013	154.696	93.231	60%
2014	160.862	101.226	63%
2015	157.569	111.324	71%
2016	165.420	113.138	68%
2017	186.335	113.689	61%
2018	210.864	119.195	57%
2019	242.884	121.845	50%

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

No quadro é possível observar que o percentual de famílias incluídas no CadÚnico que são beneficiárias do PBF caiu, passando de 60%, em 2013, para 50% até agosto de 2019.

Para a manutenção do cadastro, torna-se necessário que a família efetue, sistematicamente, sua atualização cadastral a fim de que possa acessar ou manter os benefícios. Em 2016, o MDS sinalizou que 45.843 famílias, de Belém, precisariam atualizar seus cadastros até o 1º semestre de 2017. Até agosto de 2019 a taxa de atualização do cadastro ficou em torno de 82%.

A manutenção do benefício do PBF exige o cumprimento de condicionalidades, com metas específicas para 2019, na área da educação - frequência escolar, parâmetro mínimo de 30%, e da saúde o acompanhamento vacinal e nutricional das crianças de 0 a 6 anos de idade, consulta semestral das mulheres ente 14 e 44 anos e realização de pré-natal com parâmetro mínimo de 30%. O cumprimento das condicionalidades no município de Belém de 2013 a 2019 encontra-se expresso no quadro a seguir.

Quadro 3 - Evolução das taxas de acompanhamento PBF/CadÚnico, Belém, 2013-2019 (mês de ref. dezembro).

Ano	Taxa de Atualização Cadastral (TAC)		Taxa de Acompanhamento da Frequência Escolar (TAFE) - Condicionalidades de Educação		Taxa de Acompanhamento da Agenda de Saúde (TAAS) - Condicionalidades de Saúde	
	Parâmetro mínimo	Valor calculado	Parâmetro mínimo	Valor calculado	Parâmetro mínimo	Valor calculado
2013	20%	66%	20%	97%	20%	9%
2014	20%	74%	20%	87%	20%	82%
2015	20%	79%	20%	89%	20%	81%
2016	55%	64%	30%	92%	30%	18%
2017	55%	77%	30%	91%	30%	35%
2018	55%	84%	30%	94%	30%	40%
2019*	55%	82%	30%	85%	30%	38%

Fonte: Ministério da Cidadania, 2019.

Nota: Ano de 2019 o mês de referência é agosto.

Na condicionalidade educação, o Município vem alcançado a meta, com taxa anual acima de 80%. Por sua vez a saúde, cuja cobertura mínima era de 20% das famílias em 2013, passando, em 2019, para 30%, por duas ocasiões não se alcançou essa meta (em 2013 e 2016); o que exige maior articulação das políticas setoriais envolvidas, através de suas secretarias municipais.

A partir de 2014 as ações desenvolvidas pela Coordenação de Inclusão Produtiva - CIP ficaram concentradas no gerenciamento do programa ACESSUAS Trabalho o qual objetiva promover o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social ao mundo do trabalho.

Para contemplar os eixos de atuação do ACESSUAS Trabalho, o CIP buscou estabelecer parcerias para oferta de cursos de qualificação profissional e aprendizagem. Tais parcerias mostraram-se fundamentais para garantir acesso dos usuários da assistência social ao mundo do trabalho, sobretudo, diante das crescentes limitações no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). A falta de espaço próprio para execução de cursos em 2014, bem como as limitações financeiras que afetaram o PRONATEC a nível nacional, ocasionou o declínio das ofertas no período 2013-2019, como mostra tabela a seguir.

Tabela 30 - Número de vagas ofertadas pelo CIP/PRONATEC, 2013-2019.

Ano	Total
2013	2.852
2014	1.879
2015	252
2016	259
2017	720
2018	394
2019	0
Total	6.356

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até setembro.

Essa conjuntura demandou novas estratégias por parte da equipe técnica, de modo a garantir a qualificação profissional, tais como a articulação com instituições de formação objetivando o estabelecimento de parcerias para oferta de cursos na modalidade gratuidade. Ressalta-se que, em 2019, foram 110 usuários encaminhados para a aprendizagem e 239 para vagas de emprego, com destaque para a contratação de 50 usuários (jovens) para treinamento e posterior contratação por uma grande rede de restaurantes.

Tabela 31 - Oferta de cursos às unidades da FUNPAPA (parceria via gratuidade)

Ano	Total
2013	-
2014	-
2015	252
2016	210
2017	260
2018	295
2019	131
Total	1.148

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota 1: Dados não disponíveis para 2013 e 2014.

Nota 2: Ano de 2019 acumulado até setembro.

Anualmente os espaços da Proteção Básica mantém uma agenda para desenvolver atividades em datas memorativas, onde se utilizam de palestras, oficinas, campanhas, etc., com o objetivo de despertar as famílias sobre temas pertinentes às problemáticas cotidianas. Dentre essas datas cumpre destacar os eventos alusivos ao dia Internacional da Mulher, dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, dia Nacional do Idoso (Semana da Pessoa Idosa), dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, dia Internacional de Luta contra a Violência sobre a Mulher, dentre outras.

Instituída em 2014 no calendário oficial do Município através da Lei Municipal 9.071/2014, a Semana do Bebê, realizada no mês maio, envolve uma extensa programação, com a participação de diferentes órgãos da administração pública. Por meio dos CRAS, são realizadas palestras sobre temas pertinentes à primeira infância, oficinas e atividades externas com os usuários. Em 2019, entre os dias 27 a 31 de maio, foi realizada a VIII Semana do Bebê, com programação nos 12 CRAS.

Figura 20 - Abertura da Semana do Bebê 2019.



Fonte: CRAS Aurá, 2019.

Os CRAS que atendem a região insular do Município (Guamá, Icoaraci, Mosqueiro e Outeiro), realizaram, de 2013 a agosto de 2019, deslocamentos de suas equipes para oferta de serviços em localidades como as Ilhas Murucutu, Cotijuba, Jutuba, Paquetá, Caruaru e povoados da Ilha de Mosqueiro, atendendo 4.574 famílias entre 2013 e 2019.

Tabela 32 - Número de famílias atendidas pelos CRAS nos deslocamentos às comunidades distantes, 2013-2019.

Ano	Nº famílias
2013	819
2014	985
2015	1340
2016	490
2017	250
2018	198
2019	492
Total	4.574

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Figura 21 - Deslocamento da equipe do CRAS à ilha de Murucutu com atendimento realizado pelo CRAS Guamá (FUNPAPA 2016).



Por fim, no âmbito da proteção básica, o CRAS Aurá integra a Ação Intersetorial de Atenção e Apoio aos Catadores de Materiais Recicláveis do Lixão do Aurá. Ressaltam-se as exitosas participações no Prêmio Boas Práticas de Gestão, promovido pelo Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social - CONGEMAS, no qual Belém conquistou, em 2015, pela segunda vez consecutiva, o 1º lugar, pela prática denominada “O Trabalho Social com Famílias do Lixão do Aurá”, ocasionando reconhecimento nacional ao Município.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade volta-se ao atendimento e acompanhamento especializado e sistemático de famílias e indivíduos que vivenciaram violações de direitos, mas que mantêm os laços familiares e comunitários preservados.

No período de 2013 a 2019, realizou o atendimento especializado através de 5 Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, 02 Centros POP e 01 Centro Dia para Pessoas com Deficiência, que juntos atenderam um total de 21.868 famílias e indivíduos em situação de violação de direito.

Tabela 33 - Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, Belém, anos 2013 a 2019.

Equipamento	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
CREAS	1.243	1.856	1.775	2.609	2.607	2.457	1.756	14.303
CENTRO POP	163	675	718	631	791	787	915	4.680
CENTRO DIA	-	58	84	112	76	42	39	411
Total	1.243	3.374	4.887	3.352	3.474	3.286	2.252	21.868

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Entretanto, essa esfera de proteção social enfrentou várias dificuldades no seu andamento, decorrentes, em especial, da insuficiência de recursos humanos tendo em vista a ampliação de suas unidades; das limitações dos espaços físicos que, mesmo os de melhores qualidades, necessitam de reordenamento para garantir a acessibilidade às pessoas com deficiências e idosos.

No início de 2013, Belém contava apenas com 3 CREAS: Rosana Campos – Campina, Ilka Brandão - Campina e Manoel Pignatário - Marco. Em 2014 foram implantados mais 2 CREAS: José Carlos Pacheco – DAICO e o Marialva Casanova - DAMOS, ampliando significativamente a cobertura ao conjunto de famílias com direitos violados. Na perspectiva de oferecer um atendimento mais humanizado foi providenciada mudança dos imóveis sede dos CREAS Ilka Brandão e Manoel Pignatário (2015), sendo reformado o espaço físico do CREAS Rosana Campos (2016).

A ação dos 5 CREAS de Belém, a exemplo da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, se deu através de três importantes serviços conforme as digressões que seguem.

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI é constituído por um conjunto de ações especializadas, tendo por perspectiva a concessão de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com membros em situação de ameaça ou violação de direitos, por diferentes modalidades de violências. As modalidades de violências podem ser vistas no Quadro abaixo.

Tabela 34 - Modalidade de violências ou violações atendidas nos CREAS, no município de Belém, 2013 a 2019.

Situações de violências ou violações de direitos	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Cri/ad vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	185	156	155	153	159	191	155	1.154
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	80	67	97	96	75	80	90	585
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	2	7	9	13	10	2	10	53
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	80	66	129	164	243	202	118	1.002
Crianças ou Adolescentes em situação de trabalho infantil	28	47	52	42	36	42	14	261
Idosos em situação de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	4	6	14	6	14	13	11	68
Idosos em situação negligência ou abandono	4	8	13	7	21	11	3	67
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica, sexual)	6	5	4	1	1	0	2	19
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	6	3	4	0	0	4	17
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	65	45	69	65	56	56	37	393
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	3	5	2	4	0	0	1	15
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	2	9	7	13	13	5	6	55
Pessoas em situação de rua	14	44	58	36	90	99	16	357
Adolescentes com cometimento de ato infracional	357	474	449	393	362	321	108	2.464
Total	830	945	1061	997	1080	1022	575	6.510

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Para o atendimento integral e sistemático das diversas tipologias de violação de direitos os CREAS, através do PAEFI, procederam a constantes articulações com a rede de políticas públicas para as quais realizou 8.171 encaminhamentos/referenciamento, de acordo com a tabela a seguir.

Tabela 35 - Encaminhamentos para a Rede Intersectorial de Promoção e Defesa de Direitos - 2013 a 2019.

Rede de Serviço	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	
Educação	155	167	185	215	195	167	48	1.132
Documentação Civil	125	163	229	212	238	218	155	1.340
CAPS	-	162	307	134	193	142	101	1.039
Outros de Saúde	477	250	360	230	311	232	212	2.072
Defensoria Pública	54	57	104	149	109	61	26	560
Conselho Tutelar	23	29	69	57	75	80	42	375
Ministério Público	9	21	35	29	92	66	36	288
Delegacias	14	20	56	76	98	74	26	364
Outras articulações	276	177	152	167	160	49	20	1.001
Total	1.133	1.046	1.497	1.269	1.471	1.089	666	8.171

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Na perspectiva de enfrentar e combater uma das piores formas de violência sofridas por crianças e adolescentes, a FUNPAPA elaborou o Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, publicado no Diário Oficial do Município em 05 de fevereiro de 2016, tendo por perspectiva o atendimento intersectorial das famílias e indivíduos vitimados.

Destaca-se aqui as diferentes ações já empreendidas pelos espaços da média complexidade por meio de campanhas educativas, rodas de conversas, dramatizações realizadas nos CRAS, escolas, entidades comunitárias, bem como o atendimento especializados das crianças e adolescentes vitimadas e suas famílias.

Outra medida importante relativa ao atendimento e encaminhamentos pelo PAEFI, diz respeito à posição de frente exercida pela FUNPAPA na ação Intersectorial “Pacto Belém pela Vida”.

Implantado em 2014, o programa é direcionado ao combate do uso Indevido de álcool, crack e outras drogas que, vinculado ao Programa Federal “Crack é Possível Vencer” do qual o município de Belém é signatário, e sintetiza todas as ações locais para o enfrentamento desse grave fenômeno

social, tendo atendido, até 2016, 729 famílias, das quais 497 foram encaminhadas para comunidades terapêuticas e 232 para o CAPS.

Como medida de atenção, foram estabelecidos convênios de cooperação técnico-financeira entre FUNPAPA e 3 Comunidades Terapêuticas.

O Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS é realizado no âmbito das ruas por grupos de profissionais especializados na identificação, abordagem e encaminhamento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas que, comumente, fazem das ruas seus espaços de moradia e/ou subsistência. Através do SEAS foram identificadas, abordadas e encaminhadas 11.238 situações, conforme demonstra o quadro a seguir.

Tabela 36 - Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, Belém, anos 2013 a 2019.

Equipamento	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
CREAS	1.243	1.856	1.775	2.609	2.607	2.457	1.756	14.303
CENTRO POP	163	675	718	631	791	787	915	4.680
CENTRO DIA	-	58	84	112	76	42	39	411
Total	1.406	2.589	2.577	3.352	3.474	3.286	2.710	19.394

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

O Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviço a Comunidade – PSC é direcionado ao atendimento de adolescentes sentenciados pelo Juizado de Infância e Juventude, por cometimento de atos infracionais. É mister salientar que na gestão anterior, esse serviço era ofertado somente apenas pelo CREAS Ilka Brandão, passando, em 2014, a ser descentralizado para os demais CREAS, medida esta que assegura maior facilidade pela proximidade das residências dos adolescentes sentenciados.

Entre os anos de 2013 a agosto de 2019, **2.423** adolescentes foram atendidos por modalidade de medida socioeducativa nos CREAS.

Tabela 37 - Total de adolescentes que cumpriram medida socioeducativa através dos CREAS, no município de Belém, 2013-2019.

Medida Socioeducativa	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	
Liberdade Assistida - LA	231	42	186	203	211	189	120	1.182
Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	126	14	18	16	21	14	19	228
LA e PSC	-	259	245	174	130	118	87	1.013
Total	357	315	449	393	362	321	226	2.423

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Para aprimorar o atendimento dos socioeducandos foi elaborado o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Belém, aprovado pelo COMDAC em 2015 e já atualizado em 2019, que estabelece medidas nas áreas de assistência social, saúde, educação e preparação para o mundo do trabalho, garantindo-lhes atendimento integral.

Destaca-se a articulação com a 3ª Vara da Infância e Juventude, por meio do Projeto “Reescrevendo a Nossa História”, iniciado em 2016, e que já garantiu aos socioeducandos 110 inserções em cursos de iniciação profissional e 129 inserções no Programa Jovem Aprendiz.

Figura 22 - Adolescentes em curso de iniciação profissional - SENAI

Fonte: CREAS José Carlos Pacheco, 2019.

O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua é ofertado por meio dos Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop que são espaços socioassistenciais voltados ao atendimento especializado e convivência diurna, para a população em situação de rua, com atendimento e acompanhamento, no intuito de possibilitar condições necessárias à construção de novos projetos de vida, de reintegração à vida familiar e comunitária, de iniciação profissional e de acesso a higienização e alimentação. Belém dispõe de 2 Centros Pop, um no bairro de São Brás e outro no DAICO, implantados, respectivamente, em 2013 e 2014.

Os Centros Pop, desde a data de inauguração até agosto de 2019, prestaram 4.680 atendimentos à pessoa em situação de rua. Salienta-se, entretanto, que um mesmo usuário pode ter sido atendido várias vezes em meses e anos diferentes.

Tabela 38 - Quantitativo de atendimentos realizados pelos Centros Pop, no município de Belém, 2013-2019.

Ano	Centro Pop		Total
	São Brás	Icoaraci	
2013	163	-	163
2014	546	129	675
2015	493	225	718
2016	386	245	631
2017	549	242	791
2018	459	328	787
2019*	659	256	915
Total	3.255	1.425	4.680

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Na perspectiva de efetivar um atendimento integral no que concerne às necessidades básicas e especiais, as equipes dos dois espaços socioassistenciais procederam 5.256 de encaminhamentos para a rede das políticas públicas e de defesa de direitos.

Tabela 39 - Quantitativo de encaminhamentos à Rede Intersetorial realizados pelos Centros Pop, no município de Belém, 2014-2019.

Rede de Serviço Intersetorial	Ano						Total
	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	
Educação	44	13	1	6	58	3	125
Documentação Civil	223	210	133	251	264	317	1.398
Saúde/CAPS	-	85	71	87	153	81	477
Outros de Saúde	840	728	260	253	149	228	2.458
Defensoria Pública	196	125	13	15	19	6	374
Conselho Tutelar	18	4	1	0	1	0	24
Ministério Público	11	0	1	0	7	0	19
Delegacias	1	4	10	23	5	5	48
Outros Órgãos de Garantia de Direitos	32	10	2	0	15	9	68
EA CAMAR I e II	68	46	35	65	35	16	265
Total	1.433	1.225	527	700	706	665	5.256

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Ressalta-se o reconhecimento nacional auferido pelo Centro Pop Belém - São Brás cuja experiência prática denominada “Tessituras de Ações à População em Situação de Rua no Município de Belém”, recebeu o 1º lugar nacional do prêmio “Boas Práticas de Gestão” concedido pelo CONGEMAS, por ocasião do seu 16º Encontro Nacional, realizado 2014 em Cuiabá/ MT.

Por sua vez o Centro Pop Icoaraci se destaca no que concerne às expressões artísticas e culturais, como a encenação da Paixão de Cristo intitulada “Uma Paixão na Minha Rua” apresentada no Hotel Gold Mar e na orla de Icoaraci; o “Auto de Natal”, que integrou o calendário da programação Belém 400 Anos; o “Boi Bumbá Paraense”; e outras atividades que consolida importantes parcerias entre Centro Pop, CAPS, Agência Distrital e Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha.

A parceria com a Biblioteca Pública Municipal Avertano possibilita às pessoas em situação de rua atendidas pelo Centro Pop, a participação nas diversas oficinas de incentivo a leitura. A Inserção desse segmento populacional nas ações da biblioteca conferiu à mesma, em março de 2016, o “Premio Boas Práticas de Incentivo a Leitura”, concedido pelos Ministérios da Educação - MEC.

O Centro Dia de Referência para Pessoas com Deficiência é pioneiro no âmbito municipal no que concerne ao atendimento socioassistencial especializado para as pessoas com deficiência em situação de dependência, seus familiares e cuidadores, especialmente, as usuárias do BPC e do PBF.

As ações do Centro Dia se dão pela operacionalização do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, cujo objetivo direciona-se à atenção especializada e sistemática na perspectiva da retirada do isolamento social e do acesso um conjunto de atividades e tecnologias assistivas, importantes tanto para o usuário quanto para o cuidador familiar. Implantado em 20/12/2013, o Centro Dia até agosto de 2019 atendeu cerca de 633 pessoas e seus familiares e cuidadores. Conforme as tabelas abaixo.

Tabela 40 - Quantitativo de atendimentos de pessoas com deficiência atendidas pelo Centro Dia, no município de Belém, 2014-2019.

Especificação	Ano						Total
	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	
Famílias	58	84	112	76	42	39	411
Pessoas com Deficiência	21	45	56	60	22	18	222
Total	79	129	168	136	64	57	633

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

As ações cotidianas voltam-se à promoção da convivência, do fortalecimento dos vínculos familiares e sociais e dos cuidados pessoais na perspectiva do desenvolvimento da autonomia e bem estar geral.

Com essa finalidade, busca-se apoiar e orientar os cuidadores e familiares por meio de informações práticas de como cuidar e auto cuidar-se, bem como o conhecimento das diferentes tipologias de deficiências e tecnologias assistivas.

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade - PSEAC garante o acolhimento às famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares e/ou comunitários rompidos ou extremamente fragilizados, garantindo-lhes proteção integral e acesso a demais direitos.

Essa ação é efetivada por 2 serviços socioassistenciais: o Serviço de Acolhimento Institucional e o Serviço de Proteção em Situação de Calamidades Públicas e Emergências, que, no período 2013-2019, atenderam cerca de 9.014 pessoas.

O Serviço de Acolhimento Institucional é executado em 7 espaços socioassistenciais, havendo a subdivisão entre espaços de acolhimento para crianças e adolescentes; espaço de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar; e espaços de acolhimento para pessoas em situação de rua. Mantém-se, ainda, convênio com a instituição Pia da União do Pão de Santo Antônio para acolhimento de pessoas idosas em sistema de longa permanência.

Tabela 41 - Atendimento espaços de acolhimento no município, 2013 a 2019*.

Espaço	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
EA Crianças e Adolescentes	660	540	430	337	248	205	109	2.529
EA mulheres em situação de violência doméstica	94	125	100	115	123	87	69	713
EA Pessoas em Situação de Rua	130	215	229	190	131	66	75	1.036
TOTAL	884	880	759	642	502	358	253	4.278

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

O quadro demonstra o acolhimento a um total de 4.278 indivíduos, registrando-se o maior quantitativo nos espaços de acolhimento infanto-juvenil (2.529), e o segundo maior número nos espaços que acolhem pessoas em situação de rua (1.036).

O Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes é efetivado em 4 espaços de acolhimento que buscam garantir ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente.

Dentre os espaços de acolhimento de criança e adolescente, o Recomeçar apresentou o maior quantitativo de indivíduos acolhidos (1.502 usuários). Contudo, esse espaço funcionava anteriormente nos moldes de uma Casa de Passagem e, após o reordenamento, foi implantado um novo espaço

de acolhimento temporário, sendo reordenado como espaço de acolhimento para crianças e adolescentes de 7 a 18 anos.

Quadro 4 - Total de Crianças e Adolescentes Acolhidos nos Espaços de Acolhimento Temporário do município de Belém, 2013-2019.

Espaço Socioassistencial	Usuários	Ano							Total
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
E.A. Euclides Coelho	Crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	14	13	59	93	43	41	23	286
E.A. Dulce Accioli	Crianças e adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos	57	55	57	56	71	66	36	398
E.A. Ronaldo Araújo	Adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos; inclusive para grupos de irmãos.	45	39	39	79	60	54	27	343
E.A Recomeçar	Crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	544	433	275	109	74	44	23	1.502
Total		660	540	430	337	248	205	109	2.529

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Tabela 42 - Principais Modalidades de Violações de Direitos que Geraram os Acolhimentos, 2013-2019.

Modalidades de Violações de Direitos	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	
Fuga do lar	281	217	129	43	41	30	15	756
Conflito familiar	243	211	136	83	31	39	23	766
Negligência familiar	131	61	48	73	31	41	23	408
Envolvimento com uso de entorpecentes	91	88	45	65	51	33	18	391
Estupro de vulnerável	0	3	12	17	16	7	9	64
Situação de rua	140	60	60	27	38	44	8	377
Violência doméstica	47	39	32	15	18	5	14	170
Suspeita de envolvimento com ato infracional	61	57	30	38	41	25	12	264
Ameaça de morte por traficantes	50	19	20	27	26	11	4	157
Trabalho infantil	22	4	5	0	4	3	2	40
Exploração sexual	32	12	21	5	13	0	3	86
Discriminação familiar por orientação sexual	13	8	6	5	0	2	0	34

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Ainda sobre o acolhimento infanto-juvenil, destaca-se a elaboração do “Plano de Reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças, Adolescentes e Jovens”, iniciado em 2014 e consolidado em 2015.

A partir dessa medida, os espaços de acolhimento passaram a contemplar atendimento misto e com faixa etária ampliada, de modo a possibilitar o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA que, entre seus princípios, coloca o não desmembramento de grupos de irmãos e o princípio de proteção integral.

Ressalta-se também a municipalização do serviço de acolhimento institucional para crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, tradicionalmente desenvolvido pela esfera estadual.

O Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar é executado pela Casa Abrigo Emanuelle Rendeiro Diniz - CAERD. Referente à evolução no quantitativo de atendimento no período 2013-2019, o serviço foi ofertado à 1.108 pessoas, sendo 739 pessoas acolhidas, onde 358 mulheres e 381 acompanhantes (filhos).

Tabela 43 - Quantitativo de Mulheres e Acompanhantes Acolhidos no CAERD, 2013-2019

Acolhidos	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Mulheres	55	60	43	54	63	45	38	358
Acompanhantes	65	65	57	61	60	42	31	381
Total	120	125	100	115	123	87	69	739

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Tabela 44 - Principais Modalidades de Atendimentos Técnicos Realizados na CAERD, 2013-2019.

Modalidade	Quant.
Acolhimento/avaliação inicial dos casos	348
Construção do plano de atendimento	323
Acompanhamento psicossocial	1.805
Acompanhamento pedagógico	453
Atendimento Terapia Ocupacional	160
Atendimento jurídico (NAEM)	55
Contato telefônico familiar	1.704
Contato telefônico institucional	2.660
Discussão de casos c/ outros profissionais da rede	253
Visita domiciliar	141
Visita Institucional	377
Encontro com grupos de familiares das usuárias	103
Encaminhamento de relatório sobre a acolhida ao sistema de garantia de direito	111
Acompanhamento de mulheres e filhos em procedimentos externos	1.205
Acompanhamento pós-desligamento	58

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Em 2019, foi concluída a pesquisa “Perfil das mulheres acolhidas na CAERD de 2008-2017”, com quantificação e análise qualitativas dos dados de atendimento da CAERD no intervalo de dez anos. A socialização do estudo

ocorreu no Dia Internacional da Mulher. Observa-se que esse Estudo foi selecionado entre várias experiências brasileiras, para ser apresentada e premiada no Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial, em Brasília.

Ainda sobre a CAERD, destaca-se a realização da pesquisa “Perfil das mulheres acolhidas na CAERD de 2008-2017”, com quantificação e análise qualitativas dos dados de atendimento da CAERD no intervalo de dez anos. A socialização do estudo ocorreu no Dia Internacional da Mulher. Observa-se que esse Estudo foi selecionado entre várias experiências brasileiras, para ser apresentada e premiada no Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial, em Brasília.

Em 2013 houve ampliação da meta de atendimento do Espaço de Acolhimento para Moradores Adultos em Situação de Rua - CAMAR I, de 30 para 50 pessoas/dia. E em 2014 foi implantado o CAMAR II com capacidade para 40 acolhimentos/dia tendo como público mulheres e famílias em situação de rua. No período de 2013 a agosto de 2019 foram atendidas 1.108 pessoas.

Tabela 45 - Pessoas acolhidas no CAMAR I e II, 2013-2019.

Espaço Socioassistencial	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	
CAMAR I	202	159	106	95	51	28	23	664
CAMAR II	-	56	123	95	80	38	52	444
Total	202	215	229	190	131	66	75	1.108

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Com a intensificação dos fluxos migratórios, principalmente, de venezuelanos, a Prefeitura de Belém, fundamentada na Lei 13.445/2017, de Migração e Refúgio, e nos Decretos nº 91.614, de 17/08/2018, e nº 93.205-PMB, de 27/02/2019, que declararam situação de emergência neste município, vem trabalhando para atendimento e garantia de direitos da pessoa em situação de migração e refúgio.

Para tanto, firmou parceria com o Governo Federal, comprometendo-se em priorizar ações emergenciais humanitárias com acolhimento, higiene e alimentação de 300 indígenas / refugiados. Em outubro de 2018 foi inaugurada

a primeira casa abrigo e em 2019 a segunda, ambas em regime de autogestão, sob supervisão técnica da FUNPAPA.

Figura 23 - Inauguração do 1º espaço de acolhimento dos indígenas Warao.



Fonte: Agência Belém, 2018.



Fonte: Agência Belém, 2018.

Em 2019 foram atendidos 823 refugiados, dos quais apenas 15 não eram indígenas. Registra-se a inclusão de 125 famílias indígenas no CadÚnico, totalizando 425 pessoas, das quais 56 famílias já estão recebendo o benefício do Programa Bolsa Família.

Para efetivação do atendimento a FUNPAPA instituiu o Núcleo de Atendimento aos Migrantes e Refugiados – NAMR que gerencia todo o processo de atendimento e articulação com órgãos da esfera municipal: SEMEC, SESMA; SEURB, SESAN, SEMMA, COMUS e FMAE; na esfera estadual -SEASTER, Ministério Público Estadual – MPE, na esfera federal: Ministério da Cidadania, Ministério Público Federal - MPF, Ministério Público do Trabalho - MPT e Polícia Federal - PF, além da ONU e suas respectivas agências internacionais: UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e o ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) e sociedade civil organizada.

É relevante enfatizar que, em 2019, a PMB e o ACNUR firmaram termo de parceria objetivando constituir uma cooperação por meio de ações das secretarias e demais órgãos da administração municipal no intuito de atender os venezuelanos indígenas e não indígenas.

O Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências – SICAPE destina-se ao atendimento de famílias e indivíduos que enfrentam situações de calamidade pública e eventualidades que provocam desalojamento e outras tipologias de perdas e danos atingindo e interferindo negativamente na vida das pessoas envolvidas. As ações desenvolvidas buscam assegurar acolhimento imediato; manter alojamentos provisórios, quando necessário; identificar perdas e danos ocorridos e cadastrar a população atingida; articular a rede de políticas públicas e redes sociais de apoio para prover as necessidades detectadas, além de promover a inserção na rede socioassistencial e o acesso a benefícios eventuais.

Tabela 46 - Demonstrativo da Ocorrência de Sinistros, dos Imóveis Atingidos e das Pessoas Vitimizadas em 2013-2019.

Especificação	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	
Risco Desabamento	76	81	105	5	24	125	173	589
Desabamento	7	12	42	11	43	55	9	179
Alagamento	72	8	13	1	1	0	0	95
Incêndio	17	23	60	22	48	33	11	214
Imóveis Atingidos	198	205	323	98	132	350	222	1.528
Pessoas Vitimizadas	617	721	926	383	460	1.017	612	4.736

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

No período 2013-2019, o serviço foi ofertado a 4.736 pessoas vitimizadas, em um total de 1.528 imóveis atingidos.

Tabela 47 - Demonstrativo da Ocorrência de Sinistros, dos Imóveis Atingidos e das Pessoas Vitimizadas em 2013-2019.

Especificação	Ano							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Risco Desabamento	76	81	105	5	24	125	173	589
Desabamento	7	12	42	11	43	55	9	179
Alagamento	72	8	13	1	1	0	0	95
Incêndio	17	23	60	22	48	33	11	214
Imóveis Atingidos	198	205	323	98	132	350	222	1.528
Pessoas Vitimizadas	617	721	926	383	460	1.017	612	4.736

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2019.

Nota: Ano de 2019 acumulado até agosto.

Registra-se como avanço a concessão do atendimento emergencial que possui status de “direito social”, com a aprovação da Lei nº 9.491 de 16/07/2019 que regulamenta o SUAS e cria os Benefícios Eventuais, no município de Belém

Em 2013 foi implantado o Setor de Vigilância Socioassistencial - SEVISA cujo objetivo é a produção e sistematização de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e sobre os padrões de oferta dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Assim, foi possível elaborar o “Diagnóstico Socioterritorial de Belém: um olhar sob o município e as territorialidades dos CRAS” e desenvolver os estudos diagnósticos “Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Município de Belém/PA” e o “Perfil do Adolescente Sentenciado com Medida Socioeducativa em Meio Aberto Atendidos pelo CREAS Ilka Brandão no Período de 01/2009 a 01/2014”.

Esses documentos subsidiaram a elaboração de Planos Municipais e ao planejamento de novas propostas para o implemento da política. Destaca-se também a finalização do Mapeamento da Rede Intersetorial do Município de Belém, lançado em 2016, que se constitui numa importante ferramenta de trabalho ao trazer a relação dos equipamentos disponíveis das diferentes políticas públicas no Município, e a inauguração do Conselho Tutelar VIII - DABEL, totalizando o cumprimento da lei do municipal que determina pelo ao menos, a existência de um conselho tutelar por distrito administrativo; além da locação de melhor espaço físico para funcionamento dos Conselhos Tutelares IV, VI e VII.

Os investimentos aportados para a execução da política de assistência no âmbito municipal totalizaram R\$ 57.902.104,15 oriundos do próprio município, do Fundo Nacional e do Fundo Estadual de Assistência Social, conforme demonstrando a seguir.

Quadro 5 - Investimento financeiro da Política de Assistência Social no Município de Belém, 2013-2019

Exercício	Município	União	Estado	Total (R\$)
2013	46.679.245,40	7.647.144,93	0	54.326.390,33
2014	56.509.925,72	5.816.274,31	19.985,00	62.346.185,03
2015	65.419.225,09	7.252.067,58	4.186,00	72.675.478,67
2016	58.381.193,29	10.642.356,24	88.974,00	69.112.523,53
2017	62.347.263,27	10.829.053,39	100.904,00	73.277.220,66
2018	64.015.190	9.344.158,92	129.516,00	73.488.864,92
2019	54.257.037,17	3.672.340,98	17.726,00	57.947.104,15
TOTAL	407.609.079,94	55.203.396,35	361.291,00	463.173.767,29

Fonte: DF/FUNPAPA, 2019.

Nota: A informações do exercício de 2019 está contabilizada até 31/10/2019.

Na área da Gestão, foi desenvolvido um conjunto de ações indispensáveis à consolidação do SUAS / Belém, com destaque para:

- Aprovação da lei nº 9.491 de 16/07/ 2019, que regulamenta o SUAS no município e cria os Benefícios Eventuais (auxílio funeral, auxílio natalidade e aluguel social).
- Realização de concurso público homologado em 16/07/2018, com a nomeação e 109 profissionais, sendo 50 de nível superior e 59 de nível médio;
- Implementação do Programa de Capacitação Permanente que contabilizou 5.909 participações dos profissionais em cursos, e similares.
- Implantação, em 2013, da Vigilância Socioassistencial, responsável pela sistematização de informações sobre as vulnerabilidades e risco que incidem sobre as famílias e o padrão de qualidade dos serviços prestados. Para esse fim realizou e divulgou inúmeros estudos.

A Vigilância já recebeu três prêmios pelo Ministério da Cidadania por realização de Boas Práticas, escolhidas entre os municípios brasileiros. Em 2019, realizou o VI Encontro Municipal de Vigilância Socioassistencial e III Prêmio Boas Práticas da FUNPAPA.

PROGRAMA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96, baseada no princípio do direito universal à educação para todos, estabelece a responsabilidade prioritária ao governo municipal pelo atendimento com qualidade à Educação Infantil, Ensino Fundamental regular e à modalidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Neste sentido, a Secretaria municipal de Educação – SEMEC, com base no Plano Municipal de Educação – PME, Lei nº 9.129/15, promove a melhoria da qualidade da educação com a ampliação do investimento na educação, assegurando a qualidade e equidade no atendimento às necessidades de expansão; a valorização dos trabalhadores da educação; e o desenvolvimento da política de educação inclusiva, intensificando esforços para implementar e consolidar políticas educacionais e a elevação da qualidade do ensino escolar.

Com uma população estimada de 1.492.745 (IBGE, 2019) o município de Belém, enfrenta desafios significativos, principalmente considerando suas características geográficas, políticas, culturais, econômicas e sociais, o que dificulta o atendimento integral das demandas de sua população, dentro as quais se destaca a educação. Contudo, os indicadores sociais demonstram avanços nos aspectos como a educação, expectativa de vida e nível de renda

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal- IDHM¹ revela que entre 1991 e 2010, o município de Belém teve um incremento no seu IDHM de 32,74%². Dessa forma, Belém possui o maior IDHM (0,746)³ entre as cidades do Norte. Sendo a dimensão educacional a que mais contribuiu para esse alto índice, com um crescimento entre 2000 e 2010 na ordem de 0,169, o município de Belém destaca-se em 1º lugar entre os municípios paraenses e ocupa a 628ª posição em relação aos 5.565 municípios brasileiros. (ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL, 2013).

¹ O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

² A distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 01, foi reduzida em 42,01%.

³ De acordo com o IDHM/PNUD, a faixa de desenvolvimento considerada alta situa-se entre 0,7 e 0,799.

A peculiaridade geográfica de Belém impõem desafios na área educacional de grandes dimensões no enfrentamento à infraestrutura, exigindo um investimento financeiro considerável na oferta de uma educação de qualidade a população do campo e a população ribeirinha que ocupam os dois maiores distritos administrativo, haja vista 65,64% do território municipal ser composto pela área insular. Esses desafios se refletem na matrícula na rede municipal, estadual, federal e privada que ofertam educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) no município (Tabela 48).

Tabela 48 - Matrícula na Educação Básica por Dependência Administrativa em Belém 2013 – 2018.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	MATRICULA NA EDUCAÇÃO BÁSICA						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Federal	5.304	5.081	5.417	5.308	5.504	5.526	32.140
Estadual	181.755	175.143	168.919	163.625	155.495	154.520	999.457
Municipal	70.669	70.370	69.442	70.368	65.563	65.686	412.098
Privada	91.876	93.708	91.786	90.969	91.548	91.313	551.200
TOTAL	349.604	344.302	335.564	330.270	318.110	317.045	1.994.895

Fonte: INEP/MEC.

Nota: Dados de 2019 da rede federal e privada não foram disponibilizados. Em 2017 e 2018 exclui-se da rede municipal alunos atendidos em instituições particulares que celebram convênios com SEMEC.

É importante relatar ainda, que na divulgação estatística nacional pelo INEP, desde 2017 os alunos atendidos em instituições particulares que celebram convênios com SEMEC deixaram ser apresentados na dependência administrativa da Rede Pública Municipal de Ensino, seguindo o Caderno de Conceito e Orientação do Censo Escolar. Assim, em 2017 foram mantidos pela SEMEC/PMB um total de 69.510 alunos, destes 3.947 registrados na rede particular, o mesmo acontecendo em 2018 com a manutenção de 69.057, com 3.364 registrados na rede municipal conveniada com a privada. Em 2019, os dados preliminares apontam que há manutenção de 69.541, com 3.759 registrados na rede municipal conveniada privada.

Destaca-se os avanços no processo de escolarização dos belenenses no que trata a democratização do acesso e conclusão do Ensino Fundamental de crianças e jovens, posto que ao filtrar-se o número de matrícula deste nível de ensino, verifica-se que em 2017, 97,5% da população na faixa etária de seis (06) a quatorze (14) anos do estado do Pará, frequentava ou já havia concluído o ensino fundamental; bem como um percentual de 62,9% da população de 16 com pelo menos o ensino fundamental concluído, de acordo com a estatística

do Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE - 2018⁴, dados que coadunam com o percentual de 96,1% de universalização do Ensino Fundamental em Belém, de acordo com informações do SIMEC/MEC⁵.

Considerando as ações efetivadas nos anos de 2013 a 2018, a SEMEC avançou no atendimento à demanda por educação na Rede Municipal de Ensino da Educação Básica – RME, ampliando o quantitativo de unidades escolares, com construção, ampliação e reforma de unidades escolares, contando atualmente com 197 espaços educativos para atendimento dos 69.541 alunos, quais sejam: 113 Escolas Municipais que atendem a Educação Infantil (pré-escola), Ensino Fundamental e Médio, 36 Unidades de Educação Infantil que atendem creche e pré-escola, e 40 Anexos que atendem Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Nos últimos sete anos, Belém vem caminhando na qualificação permanente da rede pública municipal de ensino, com uma política educacional amparada no fortalecimento da gestão escolar e o fortalecimento da práxis pedagógica.

O principal foco foi, e continua sendo, o investimento na qualidade da educação que está sendo ofertada as crianças, jovens e adultos que frequentam os espaços educativos da RPME, por meio da realização de iniciativas que promovem um ensino e uma aprendizagem significativos; destacando-se dentre elas: a construção, aprovação, implantação e implementação, em parceria com a sociedade, do Plano Municipal de Educação de Belém⁶, a criação do Fórum Municipal de Educação e mais recentemente a participação na diretoria da UNDIME/PA, participando de forma articulada a implantação e implementação da BNCC em consonância com as diretrizes nacionais com vistas às melhorias da Educação Básica.

A oferta da educação básica na RPME de Belém no período de 2013 a 2019 alcançou o número de 488.957 matrículas, no atendimento da faixa etária

⁴ MEC/Inep/Dired. P.42 Disponível em portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/1476034

⁵ INEP/MEC Disponível em <http://simec.mec.gov.br/par3/par3.php?modulo=principal/planoTrabalho/pne&acao=A&inuid=986#meta1>. 06/12/19.

⁶ Lei Nº 9.129 de 24/07/2015.

obrigatória na legislação vigente e ofertando a modalidade EJA no Ensino Fundamental e Médio. Em 2019, houve um acréscimo de 0,7% no número de matrículas em relação a 2018 (Tabela 49 e 50).

Tabela 49 - Matrícula na Educação Básica por Nível de Ensino na RPME 2013 - 2019

NÍVEL DE ENSINO	ANO							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Educação Infantil	17.898	18.530	18.893	19.909	16.749	16.929	16.701	125.609
Ensino Fundamental	52.653	51.694	50.381	50.291	48.620	48.586	48.997	351.222
Ensino Médio	118	146	168	168	194	178	136	1.108
Conveniadas	-	-	-	-	3.947	3.364	3.707	11.018
TOTAL	70.669	70.370	69.442	70.368	69.510	69.057	69.541	488.957

Fonte: CENSO ESCOLAR/NUSP/SEMEC

Tabela 50 - Matrícula na Educação Básica por Nível, Modalidade, Ano e Fase da RPME 2013 - 2019

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE/ ANOS/FASE	ANO							
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Educação Infantil	Creche	3.606	3.717	4.153	5.006	5.159	4.936	4.820	31.397
	Pré-Escola	14.292	14.813	14.740	14.903	15.537	15.357	15.588	105.230
Ensino Fundamental	Regular	Anos Iniciais	32.228	31.355	30.336	30.242	30.279	30.444	216.047
		Anos Finais	11.137	11.429	11.170	11.458	11.687	11.911	80.912
	EJA	1ª Fase	2.083	1.883	1.752	1.791	1.744	1.558	12.163
		2ª Fase	5.327	5.326	4.858	4.808	4.910	4.673	34.115
		PROJOVEM	1.878	1.701	2.265	1.992	-	149	7.985
Ensino Médio	Técnico Integrado)	118	146	122	132	155	124	100	897
	EJA Integrada à Educação Profissional	-	-	46	36	39	54	36	211
TOTAL		70.669	70.370	69.442	70.368	69.510	69.057	69.541	488.957

Fonte: CENSO ESCOLAR/NUSP/SEMEC

Os dados de matrícula acima refletem o cenário nacional de redução na oferta do Ensino Fundamental, considerando que o Brasil nas últimas décadas avançou no acesso e na permanência do aluno neste nível de ensino, principalmente no que trata a conclusão. Belém acompanha esses resultados com alto índice de universalização.

A Educação infantil está organizada em duas etapas: Creche e Pré-Escola, conforme a faixa etária dos alunos. A creche (0 a 3 anos) é composta por berçários I e II e maternais I e II. A pré-escola (04 e 05 anos) é composta de jardins I e II. Entre 2013 e 2019, 136.627 alunos estavam matriculados na rede municipal de ensino, representando um acréscimo de 14%. A maior concentração de matrículas se deu na pré-escola, por poder ser ofertada em turmas parciais. Neste período ocorreu um acréscimo de 9% nas matrículas nesta modalidade, distribuídas em 47 turmas.

Na creche, o aumento das matrículas foi na ordem de 34%, em 2019, se comparado a 2013, correspondendo a 48 turmas.

Tabela 51 - Matrícula na Educação Infantil da RPME 2013 - 2019

EDUCAÇÃO INFANTIL	ANO							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Creche	3.606	3.717	4.153	5.006	5.159	4.936	4.820	31.397
Pré-Escola	14.292	14.813	14.740	14.903	15.537	15.357	15.588	105.230
TOTAL	17.898	18.530	18.893	19.909	20.696	20.293	20.408	136.627

Fonte: CENSO ESCOLAR/NUSP/SEMEC

O Ensino Fundamental na RPME está organizado na modalidade Regular em quatro Ciclos de Formação- CF e na modalidade EJA em quatro Totalidades-TOT. Neste nível de ensino matriculou-se 351.222 alunos de 2013 a 2019, 84,55% destes na modalidade regular e 15,45% na modalidade EJA. A maior concentração da matrícula neste nível de ensino acontece nos anos iniciais da modalidade regular e na segunda fase da modalidade EJA (Tabela 52).

Tabela 52 - Matrícula no Ensino Fundamental da RPME 2013 – 2019

ENSINO FUNDAMENTAL		ANO							
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Regular	Anos Iniciais	32.228	31.355	30.336	30.242	30.279	30.444	31.163	216.047
	Anos Finais	11.137	11.429	11.170	11.458	11.687	11.911	12.120	80.912
EJA	1ª Fase	2.083	1.883	1.752	1.791	1.744	1.558	1.352	12.163
	2ª Fase	5.327	5.326	4.858	4.808	4.910	4.673	4.213	34.115
subtotal		50.775	49.993	48.116	48.299	48.620	48.586	48.848	343.237
Projovem (Programa)		1.878	1.701	2.265	1.992	-	-	149	7.985
TOTAL		52.653	51.694	50.381	50.291	48.620	48.586	48.997	351.222

Fonte: CENSO ESCOLAR/NUSP/SEMEC

O panorama do Ensino Fundamental apontado na tabela acima, apresenta uma situação vivenciada não apenas pela RPME, mas em todas as redes de ensino do município⁷, que também acompanha uma tendência nacional registrada em razão de fatores simultâneos em todo país, quais sejam: a) a redução da população em decorrência da queda na taxa de natalidade do Brasil em 0,67 e no Pará em 2,34⁸; b) diminuição na oferta do Programa Nacional de Inclusão de Jovens Urbano – PROJOVEM,

⁷ Observar Tabela 1.

⁸ IBGE - Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação

desenvolvido em parceria com o governo federal, cuja duração é de 18 meses; c) a implementação de políticas educacionais focadas na redução da distorção idade-ano desde de 1980; d) a eficácia da tecnologia na coleta de informações do Censo Escolar online do MEC, que vem possibilitando, a cada ano, a consolidação de dados dessas redes de ensino⁹, favorecendo informações cada vez mais precisas; e e) a universalização deste nível de ensino, com percentuais na conclusão do mesmo de 97,8% no Brasil e 97,5% no estado do Pará¹⁰, considerando a faixa etária estabelecida na legislação em vigor, gerando menos matrículas na modalidade EJA.

A Tabela 53 demonstra um crescimento do número de matrículas no Ensino Médio no período de 2013 a 2019. Esta modalidade de ensino é ofertada pela Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, único estabelecimento de Ensino Médio integrante da RME a ofertar esse nível de ensino na nas categoriais profissional e tempo integral, o que implica na manutenção do número de matrículas.

Tabela 53 - Matrícula no Ensino Médio da RPME 2013 - 2019

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE/ ANOS	ANO							Total
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Ensino Médio	Técnico Integrado	118	146	122	132	155	124	100	897
	EJA Integrada à Educação Profissional	-	-	46	36	39	54	36	211
TOTAL		118	146	168	168	194	178	136	1.108

Fonte: CENSO ESCOLAR/NUSP/SEMEC

A modalidade EJA é oferta em dois níveis de ensino na RPME, fundamental e médio. No ensino fundamental apresenta-se em duas fases, estruturadas em quatro totalidades (a primeira fase com a I e II Totalidades e a segunda fase com a III e IV Totalidades) e na oferta do PROJOVEM¹¹ realizado em 18 meses. No ensino médio é desenvolvida em dois anos de forma integral.

A matrícula é maior na segunda fase do ensino fundamental, caracterizada por jovens que interromperam seus estudos por diversos motivos e buscam a escola para conclusão deste nível de ensino. Na primeira fase a

⁹ Redes Públicas Federal, Estadual e Municipal e Rede Particular.

¹⁰ INEP - Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE - 2018

¹¹ Programa Projovem Urbano, parceria entre governo federal e PMB, promove a escolarização integrada à qualificação profissional para jovens de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental.

matrícula menor, onde a faixa etária atendida é na maioria de pessoas mais idosas que buscam a escola após uma grande experiência de vida, visando melhorar as condições de trabalho e/ou melhorar o acesso às tecnologias do século XXI, que exige o mínimo de domínio do mundo letrado. No que trata ao ensino médio a oferta da EJA, pela RPME é bem menor por tratar-se de mais um desafio que a SEMEC/PMB se propõem no atendimento a área insular como já foi explicitado anteriormente. A Tabela 54 traz o demonstrativo dessa realidade.

Tabela 54 - Matrícula na EJA da RPME 2013 – 2019.

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE/FASE		ANO							
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Ensino Fundamental	EJA	1ª Fase	2.083	1.883	1.752	1.791	1.744	1.558	1.352	12.163
		2ª Fase	5.327	5.326	4.858	4.808	4.910	4.673	4.210	34.115
		PROJOVEM	1.878	1.701	2.265	1.992	-	-	149	7.985
Ensino Médio	EJA Integrada à Educação Profissional		-	-	46	36	39	54	36	211
TOTAL			9.288	8.910	8.921	8.627	6.693	6.285	5.747	54.474

Fonte: CENSO ESCOLAR/NUSP/SEMEC

O Atendimento Educacional Especializado - AEE é realizado pelo Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes – CRIE, sendo pautado nos princípios de Inclusão Social e nos preceitos legais, atendendo os alunos com deficiência e transtornos de aprendizagem por meio de ações administrativas e pedagógicas que dão suporte a inclusão escolar como forma de investimento no potencial humano.

O quantitativo de alunos AEE atendidos pela RME cresceu de 533 em 2013 para 1.936 alunos no ano de 2016, um salto de aproximadamente 263%, resultado do investimento na ampliação do número de Salas de Recursos Multifuncionais – SRMs e da qualificação do servidor da área educacional na adoção de um currículo que evidencia o respeito à diversidade (Tabela 55).

Tabela 55 - 2Matrícula na Educação Especial 2013 – 2019.

NÍVEL DE ENSINO	ANO							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
	PNE	PNE	PNE	PNE	PNE	PNE	PNE	PNE
TOTAL	533	1.029	1.234	1.320	1.646	1.885	1.936	9.583

Fonte: CENSO ESCOLAR/NUSP/SEMEC

A ampliação da jornada escolar para horário integral precisa ser vista no contexto de políticas públicas educacionais, para além dos programas federais que ampliam a carga horária em atividades extracurriculares, pressupondo uma mudança no papel da escola em oportunizar ao aluno a ampliação de estudos e desenvolvimento de competências para a vida.

É nesta compreensão que a SEMEC, dentro de suas receitas, vem investindo na oferta de turmas que tem atendimento em horário integral, prioritariamente na educação infantil e no ensino fundamental, com uma proposta pedagógica que proporciona conhecimentos cheios de experiência, desenvolvimento de competências e referências que contribuem para o desenvolvimento intelectual e social dos alunos.

Em 2018, o número de alunos em turmas de horário integral aumentou 33,38% em relação a 2013, com ampliação permanente na educação infantil o que corresponde a 39 turmas.

Quadro 6. Alunos em Turmas de Horário Integral 2013 – 2018.

NIVEL DE ENSINO	ANO						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Educação Infantil	4.401	4.456	4.619	5.647	5.123	5.318	29.444
Ensino Fundamental	98	101	112	434	743	720	2.208
Ensino Médio	118	146	122	131	155	120	792
TOTAL	4.617	4.703	4.853	6.212	6.021	6.158	32.444

Fonte: INEP/MEC

Buscando tornar mais acessível e eficiente a matrícula na RPME a SEMEC instituiu no ano de 2019 um novo processo que se constitui de dois momentos, quais sejam:

- A pré-matrícula, que é online, onde a população tem acesso ao site para solicitar uma vaga nos níveis e modalidades de ensino ofertados, na escola de sua preferência, fornecendo informações de cunho qualitativo que possibilitem avaliar algumas necessidades para permanência com sucesso deste aluno na escola, como por exemplo transporte escolar, carteira de estudante adequada (canhoto), dentre outros;
- A confirmação da matrícula, onde o responsável legal do aluno, quando menor de idade, ou o próprio aluno, quando maior de idade, dirige-se a

escola para efetivação da matrícula munido da documentação solicitada e, quando necessário, fornece novas informações.

A experiência com esta dinâmica apontou diversos benefícios à sociedade, tais como: modernização do atendimento ao público, economia de recursos e de tempo, processamento de dados qualitativos, gestão de informações entre as escolas, além da redução dos impactos causados por filas há procura de matrículas nos espaços educativos, materializando-se como uma importante ferramenta para democratização do acesso à RPME.

A SEMEC direciona a efetivação do processo de ensino e de aprendizagem, respeitando as diretrizes nacionais e a política educacional do município, considerando a especificidade dos níveis e modalidades de ensino. Assim, uma de suas ações para esse processo é a formação continuada de professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, realizadas por meio de setores específicos voltados para este fim. Todos esses setores buscam garantir o atendimento aos profissionais da educação, bem como, quando necessário, às especificidades dos alunos em diferentes áreas de atuação.

O Centro de Formação de Professores - CFP tem como principal objetivo contribuir no processo de alfabetização dos alunos até os oito anos de idade, efetuando formação e assessoramento semanal aos professores e coordenadores, dialogando sobre conteúdo específico e transversais que permeiam a práxis de todo alfabetizador. No período de 2013 a 2019, desenvolveu o Projeto Expertise em Alfabetização, que promove a realização de avaliação diagnóstica mensal para investigar e intervir no desenvolvimento das habilidades relativas à alfabetização e ao letramento em Língua Portuguesa desenvolvidas pelos alunos do CF I (1º, 2º e 3º anos), permitindo que, em conjunto com o corpo docente, identifiquem o que foi apreendido, em termos de habilidades de leitura e escrita, para promoção de ações que favoreçam avanços e/ou superação das dificuldades. A formação totalizou no período de 2013 a 2019, 5.968 participantes (Tabela 53).

A Coordenadoria de Ensino Fundamental – COEF Atua diretamente na formação e assessoramento dos professores, coordenadores pedagógicos e

gestores escolares dos CF III e IV e da EJA. Ao longo de 2013 a 2019 o COEF, desenvolveu ações para implementação das Diretrizes Curriculares da RPME em consonância com as diversas áreas de conhecimento, por meio de encontros, palestras, minicursos e oficinas, versando sobre aprendizagem, metodologias e avaliação.

O COEF coordena o momento de culminância de Práticas Pedagógicas Significativas, realizada no mês de novembro intitulada Trilha do Conhecimento Cultura e Arte onde as escolas, unidades de educação infantil e anexos apresentam ações inovadoras, desenvolvidas no decorrer do ano, que contribuíram de forma singular para a aprendizagem.

É importante destacar o trabalho voltado para os gestores escolares e coordenadores pedagógicos com base na cultura de participação na tomada de decisões e na ressignificação das práticas escolares cotidianas, com vistas ao pleno desenvolvimento da comunidade escolar na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. No período de 2013 a 2019 o COEF realizou diversas ações com a participação de 10.187 profissionais da educação (Tabelas 56 e 57).

O NIED Atua na formação continuada, assessoramento pedagógico dos professores dos laboratórios de informática das escolas na promoção do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC, buscando colaborar com a aprendizagem escolar. Desenvolve o programa Alfabetização Matemática, Leitura e Escrita – ALFAMAT com os professores do CF II (4º e 5º anos) que visa o desenvolvimento do raciocínio lógico e produção textual, com aplicação de avaliação específica, que já apresenta resultados positivos no rendimento dos alunos da RPME na Prova Brasil, na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, consequentemente, no aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB nos anos iniciais.

A participação de professores nas diversas áreas de conhecimento, de coordenadores pedagógicos e gestores escolares, bem como a carga horária disponibilizada para o desenvolvimento dessas ações é relevante para a gestão da qualidade do ensino na rede municipal (Tabelas 53 e 54).

Tabela 56 - Número de Participantes e Carga Horária de Assessoramento Pedagógico da DIED 2013 - 2019

SETORES DA DIED	ASSESSORAMENTO													
	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Nº Pa.	C.H.	Nº Pa.	C.H.	Nº Pa.	C.H.	Nº Pa.	C.H.	Nº Pa.	C.H.	Nº Pa.	C.H.	Nº Pa.	C.H.
CFP	820	64	820	64	820	84	820	68	820	64	934	96	934	100
COEDI*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	1.260
COEF	820	150	3.676	452	1.247	280	1.355	360	987	248	932	140	1.142	172
COEI	2018	84	4.800	208	4.160	108	2.630	344	5.921	824	5.412	452	2.710	600
CRIE	271	382	800	334	309	192	146	112	175	116	135	252	1520	416
DEF	66	25	75	30	83	45	83	35	83	35	11	30	80	30

Fonte: DIED/SEMEC

Nota: Dados de 2013 a 2018 estão ausentes, pois o COEDI foi criado em 2019 para atender a demanda dos índios venezuelanos.

Tabela 57 - Carga Horária da Formação Continuada da DIED 2013 - 2019

SETORES DA DIED	ASSESSORAMENTO							TOTAL
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
COEDI	-	-	-	-	-	-	3.120	3.120
COEF	04	04	04	04	04	04	04	28
COEI	1.092	2.424	2.352	3.822	2.862	1.374	366	14.292
NIED	18	18	180	24	276	96	135	1,287
SISMUBE	350	350	350	350	350	300	300	2.350

Fonte: DIED/SEMEC

A SEMEC instituiu um núcleo, NAST, para realizar, em parceria com a Equipe de Saúde do Trabalhador da SESMA, um atendimento à saúde dos profissionais que atuam na RPME, desenvolvendo ações de prevenção por meio de formação e acompanhamento por meio da assistência individualizada aos adoecidos com maior gravidade, por meio de visitas e viabilização de consultas. Este núcleo visa minimizar o processo de readaptação profissional do funcionário que é um desafio para as políticas públicas, devido às limitações definitivas na capacidade laborativa que o servidor apresenta. A Tabela 58 apresenta o número de funcionários atendidos pelo NAST neste período.

TABELA 58 - Acompanhamento de Funcionários pelo NAST/DIED 2013 - 2019

ACOMPANHAMENTO	ANO						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Funcionários	1.872	1.638	1.002	2.082	1.262	1.299	1.208

Fonte: NAST/DERH/DIAD/SEMEC

Promover condições de melhoria na qualidade da educação da RPME é princípio para SEMEC, assim, dentro da política de valorização do magistério, a SEMEC/PMB garante a liberação em tempo integral para cursos de pós-graduação, para os funcionários do grupo magistério, quando aprovados com temas de interesse na área em qual atuam, sem quaisquer comprometimentos da remuneração mensal e garantido gratificação de incentivo após comprovação de conclusão.

No período de 2013 a 2019 a variação de funcionários que concluíram cursos de especialização foi de 38%, os que concluíram mestrado e doutorado no mesmo período foram de 65% (Tabelas 59 e 60).

Tabela 59 - Funcionários com Pós-Graduação Lato Sensu 2013 - 2019

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	ANO						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Especialização	1.439	1.708	1.867	1.965	1.880	2.017	1.987

Fonte: DERH/DIAD/SEMEC

Tabela 60 - Funcionários com Pós-Graduação Stricto Sensu 2013 - 2019

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	ANO						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Mestrado	117	153	177	186	160	185	192
Doutorado	10	10	16	19	15	14	18
TOTAL	127	163	193	205	175	199	210

Fonte: DERH/DIAD/SEMEC

A PMB investiu na melhoria e ampliação da oferta de transporte escolar aos alunos da rede, objetivando garantir um quantitativo cada vez maior de alunos presentes na Escola.

Em 2019, a SEMEC dispõem de 47 ônibus escolares com capacidade para 1.055 alunos por viagem, sendo 81 assentos destinados a cadeirantes; quatro lanchas escolares com capacidade para 88 alunos por viagem; e a locação de 18 barcos que perfazem diversas rotas, transportando 1.208 alunos por viagem, todos esses transportes possuem a presença obrigatória de condutores e monitores de alunos devidamente habilitados, para garantir a segurança do alunado. Ressalta-se, ainda, que a SEMEC dispõem de um transporte específico para atendimento da AEE, Van com 22 lugares, desses dois com acessibilidade, sobre a responsabilidade do CRIE (Quadro 7).

Quadro 7 - Transporte Escolar 2013 – 2019.

ANO	TIPO					ALUNOS ATENDIDOS
	Ônibus	Lancha	Barco	Van	Total	
2013	2	-	16	-	18	1.037
2014	14	4	28	-	46	1.139
2015	31	-	29	-	60	1.358
2016	36	-	23	1	60	1.445
2017	38	-	24	-	62	1.510
2018	39	-	22	-	61	1.353
2019	47	-	18	1	66	2.351

Fonte: Setor de Transporte/DIAD/SEMEC
ETCE/NUSP/SEMEC

Assegurar uma educação de qualidade perpassa pela estrutura física dos espaços educativos, que precisam contemplar espaços de aprendizagem em seu interior. A Prefeitura de Belém, por meio da SEMEC, construiu novas escolas, realizou serviços que incluíram reformas e ampliação de unidades, recuperação de trapiches e arrimos de contenção, reforma de cobertura de telhados e passarelas, perfuração de poços artesianos, climatização das salas de aula, construção de torre de caixa d'água e cisterna, elaboração de projetos executivos de engenharia/arquitetura e demais serviços diversos.

A ampliação do número de escolas de médio e grande porte no município possibilitou a redução da quantidade de espaços conveniados (particulares), anexos e unidades de Educação Infantil de pequeno porte (Tabela 61).

Tabela 61 - Número de Unidades Educacionais, em Belém, nos Anos de 2004, 2012 e 2019.

Unidades Educacionais	2004	2012	2019
Escolas (Educação Infantil e Fundamental)	59	66	95
Unidades de Educação Infantil	34	35	34
Unidade Pedagógica/anexos	62	46	38
Total (escolas municipais)	155	147	167
Escolas conveniadas (OSC)	0	42	30
Total (escolas municipais e conveniadas)	155	189	197

Fonte: NUSP / SEMEC

A relevância na garantia de espaços de aprendizagem nas escolas é compromisso com a qualidade de ensino, assim, foram construídas 18 bibliotecas e 17 quadras poliesportivas, contemplando escolas construídas, ampliadas e climatizadas (Tabelas 61 e 62).

Tabela 62 - Investimento na Qualidade da Rede Física 2013 - 2019

INVESTIMENTO	ANOS							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Bibliotecas	-	-	12	-	02	01	01	18
Escolas Climatizadas	-	-	07	03	07	02	21	40
Quadras esportiva	-	09	03	04	-	01	-	17

Fonte: DEMA/DIAD/SEMEC

Durante o período de 2013 a 2019 apesar da redução dos repasses federais, PMB procurou manter o grau de investimentos na aquisição de bens permanentes necessários para equipar as novas unidades inauguradas ou reformadas/ampliadas, garantindo um ensino de qualidade. Destaca-se que os recursos para aparelhamento e consumo foram na ordem de R\$ 21,79 milhões, enquanto que as despesas com a manutenção e o desenvolvimento do ensino foram na ordem de R\$ R\$ 465,43 milhões (Tabelas 63 e 64).

Tabela 63 - Recursos Destinados para Aparelhamento e Consumo da SEMEC 2013 – 2019

TEM	GASTOS							TOTAL
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
APARELHAMENTO	2.280.045,37	2.403.554,26	1.738.196,16	908.405,85	670.311,69	3.419.291,70	4.789.879,96	16.209.684,99
CONSUMO	457.192,53	828.851,72	1.254.777,59	920.618,10	522.137,30	1.080.732,11	515.125,09	5.579.434,44
TOTAL	2.737.237,90	3.232.405,98	2.992.973,75	1.829.023,95	1.192.448,99	4.500.023,81	5.305.005,05	21.789.119,43

Fonte: DRME/DEF/DIAD/SEMEC

Tabela 64 - Investimento na Educação 2013 - 2019

NÍVEL DE ENSINO		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS					
		2013	2014	2015	2016	2017	2018
EDUCAÇÃO INFANTIL	ANUAL	53.817.646,91	62.775.890,83	73.057.098,40	72.469.849,44	27.981.967,13	78.976.313,62
	FUNDEB	6.523.739,95	8.426.425,83	9.318.777,67	6.666.679,70	5.813.122,43	37.626.378,23
	TESOURO MUNICIPAL	47.293.906,96	41.023.496,64	63.738.320,73	65.803.169,74	51.804.040,72	41.349.935,39
ENSINO FUNDAMENTAL	ANUAL	317.892.611,02	338.219.784,14	360.346.460,57	368.291.555,84	379.426.565,13	386.449.259,97
	FUNDEB	151.677.977,66	161.748.118,14	186.660.825,15	207.135.969,57	195.141.057,04	190.819.578,40
	TESOURO MUNICIPAL	166.214.633,36	176.471.666,00	173.685.635,42	161.155.586,27	184.285.508,09	195.629.681,57
TOTAL DAS DESPESAS COM MDE		371.710.257,93	400.995.674,97	433.403.558,97	440.761.405,28	407.408.532,26	465.425.573,59

FONTE: SIOPE/FNDE

Esse investimento favoreceu a implantação e continuidade de ações desenvolvida pela SEMEC garantindo à efetivação das políticas públicas educacionais na RPME, gerando muitos resultados positivos nos indicadores nacionais na qualidade da educação ofertada a população como a elevação da nota do IDEB e da taxa de aprovação, o aumento da frota de transporte.

Todos os investimentos realizados pela PMB na área educação, seja na ampliação e manutenção da rede física, na valorização dos servidores, nos processos de qualificação profissional e no atendimento integral às demandas da sociedade quanto a destinação de vagas por modalidade de ensino, contribuíram para o desenvolvimento do IDEB Municipal.

O IDEB aferido para os anos iniciais do ensino fundamental de 2007 a 2017 vem sempre atingindo a meta ou se encontra acima do desempenho estadual e da meta nacional, o que mostra o empenho e o retorno dos investimentos realizados na ampliação e melhoria da educação municipal. Nos anos finais, período de 2007 à 2011, a rede municipal de ensino esteve sempre acima da meta nacional estabelecida. No entanto, nos anos de 2013, 2015 e 2017 embora os índices tenham crescidos e com desempenho melhores que os da rede estadual, ficamos 0,2, 0,3 e 0,3 pontos, respectivamente, abaixo da projeção nacional, ratificando que, apesar dos investimentos realizados, se faz necessária uma análise mais profunda sobre os motivos que levaram ao não alcance da meta (Tabela 65).

Tabela 65 - IDEB da RPME 2005 - 2017

ANOS	IDEB													
	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017	
	NOTA	META	NOTA	META	NOTA	META	NOTA	META	NOTA	META	NOTA	META	NOTA	META
INICIAS	3,0	-	3,4	3,1	3,9	3,4	4,4	3,8	4,1	4,1	4,6	4,4	5,1	4,7
FINAIS	3,1	-	3,2	3,1	3,5	3,3	3,7	3,6	3,8	4,0	4,0	4,3	4,3	4,6

Fonte: INEP/MEC

Ao efetivar uma política que busca promover a produção cultural e a preservação do patrimônio histórico e artístico, bem como o acesso da população aos bens culturais, a Fundação Cultural do Município de Belém - FUMBEL se consolida como uma grande incentivadora das manifestações culturais e artísticas; da preservação do patrimônio material e imaterial, inclusive na museologia; no estímulo ao desenvolvimento do hábito da leitura; na implantação de projetos no segmento do audiovisual; na execução e apoio a

eventos do calendário cultural do município e no fomento dos projetos culturais defendidos pelos diversos segmentos culturais com atuação em Belém de relevância social.

Desta forma proporciona um ambiente cultural e artístico renovado, estimulando o respeito e a valorização às diversidades culturais de Belém e Distritos, tendo como meta principal a concretização do Sistema Municipal de Cultura por meio da efetivação do Conselho Municipal de políticas Culturais - CMPC, solidificando assim as ações da Fundação, realizando fóruns setoriais e as conferências de cultura para o fortalecimento da política cultural em consonância com as diretrizes nacionais e as metas estabelecidas no Plano Plurianual – PPA.

A FUMBEL, de forma permanente promove as manifestações artísticas que integram o Calendário Oficial do Município, mantendo durante o período 2013 – 2019 extensa programação que incentiva a apresentação de produções artístico-culturais locais em eventos públicos que ocorrem de forma descentralizada, privilegiando os distritos de Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci, com participação irrestrita de todos os cidadãos.

Tais eventos representam a culminância de projetos culturais desenvolvidos com os segmentos representativos de nossa cultura e promovem a democratização do saber e do conhecimento cultural. Dentre estes podemos destacar o Aniversário de Belém (janeiro); o Pré-Carnaval e Carnaval – “Belém Folia” (de fevereiro à março); o Aniversário do Ver-o-Peso (março) quando se concretiza o Projeto Ver-o-Peso da Cultura; Semana Santa com apresentações do Auto da Paixão de Cristo e a Malhação de Judas (março a abril); as festividades da Quadra Junina – “Arraiá da Capitá” (junho) que conta mostra de grupos juninos, grupos parafolclóricos e de pássaros, shows musicais, concursos de quadrilhas, de misses caipira e caipira gay, em Belém e nos distritos de Icoaraci, Mosqueiro e Outeiro; Festividade do Círio de Nazaré (outubro) com Coral Metropolitano e Romaria Poética e Festividade de Natal e Réveillon da Orla (dezembro).

Além destas atividades culturais, a FUMBEL promove atividades culturais quando da realização da Semana de Comemoração ao Dia

Internacional da Mulher (março), Aniversário da Ilha de Caratateua/ Outeiro (abril), Semana de Comemoração ao Dia do Trabalhador (maio), Semana do Folclore e Dia Municipal do Carimbó (setembro), decretado no de 2014 patrimônio brasileiro pelo Instituto Nacional de Preservação do Patrimônio Artístico e Cultural – IPHAN.

Na preservação do patrimônio cultural do Município, além da atividade diária de fiscalização dos bens tombados sob sua esfera de atuação e a aprovação de projetos de restauração e reforma de bens de interesse à preservação, a FUMBEL desenvolveu as seguintes ações:

- Análise de processos de isenção de IPTU e vistoria técnica sobre o estado de conservação atual que o imóvel se encontra para concessão de desconto de IPTU à imóveis tombados.
- Construção das Arenas Culturais: Praça Iza Cunha; Praça Eduardo Angelim; Praça Benedito Monteiro;

De 2013 até agosto de 2019, a FUMBEL contabilizou:

- 3.013 processos de análise de isenção de IPTU;
- 421 processos que requerem análise para aprovação de obras novas ou reformas, com ou sem acréscimo de área;
- 293 processos que requerem análise para realização de serviços inerentes a área da questão civil, sendo estes serviços menores, menos evasivos na edificação, como pequenas reformas e pequenas construções, não sendo necessário projeto arquitetônico.
- 452 notificações de publicidade irregular, informativa quanto aos imóveis de interesse ou não de preservação e de letreiros que devem ser previamente aprovados pela FUMBEL;
- 236 processos de consulta prévia para verificação da situação legal e quais as possíveis intervenções que o imóvel objeto da consulta pode sofrer, tendo como referência a lei 7.709/94.

O Museu de Arte de Belém mantém as ações museológicas de documentação, catalogação, conservação, restauração, curadoria e educativa patrimonial, decorrentes de pesquisa, oferecendo à sociedade significativas exposições, encontros, debates, palestras, cursos, simpósios, oficinas, seminários, conferências, lançamentos de livros e outros eventos culturais, como lugar de reflexão, crítica, formação, promoção e exercício das artes visuais e de atividades museológicas. Em 2019, o MABE apresentou um público total aproximado de 3.847 visitantes.

Em 2019 A exposição “Olhares sobre a Amazônia – acervo MABE”, foi aberta no dia 25 de setembro, ocupando as grandes salas térreas do museu, Antonieta Santos Feio e Theodoro Braga, no ano comemorativo dos 25 anos do Museu de Arte de Belém – MABE. A mostra é oriunda de pesquisa, curadoria e concepção da Divisão de Curadoria do MABE, tendo como objetivo, dar a conhecer a riqueza da Amazônia em seus aspectos naturais, culturais, sociais, míticos e históricos, por meio das coleções do expressivo acervo desta emblemática instituição da região amazônica, com longa trajetória de ações em pesquisa, aquisições, restauro, conservação, difusão do conhecimento e fomento da produção artística, em serviços prestados aos mais diversos grupos sociais, através de exposições, publicações e ações educativas, possibilitando a reflexão e as várias leituras de mundo.

A mostra compõe-se de 113 obras. As coleções apresentadas constituem-se de cerâmicas (cópias e reelaborações pré-coloniais das culturas Tapajônica, Marajoara, Maracá, Aruã e Miracanguera); pinturas, esculturas e fotografias de artistas paraenses, brasileiros e estrangeiros, que registraram a cidade de Belém e região amazônica em sua diversidade e particularidades.

Além das coleções apresentadas a programação contou com Mesa de debate: “Papo de Curador – Curadoria, estratégias e conjuntura atual”; Mesa de debate: “Papo de Pesquisador – pesquisas sobre o acervo do MABE e processos de catalogação / SISMABE”; Mediação na exposição, sobre o Artista Antônio Parreiras – contextualização de sua obra no acervo, na história da cidade e da Arte; Visita à exposição com o tema “Por trás dos bastidores: um olhar sobre conservação e restauro” – com interpretação em Libras; Visita à exposição com o tema “Fotografias do acervo: da Reserva Técnica à

exposição”; Visita à exposição com o tema “Um olhar para a roupa em obras da exposição”.

Concomitantemente a exposição foram restauradas cinco peças em cerâmica que compõem o acervo do MABE, para que as mesmas pudessem ser expostas na mostra de aniversário de 25 anos do museu. Peças restauradas: Urna antropomorfa do sexo feminino da cultura Maracá; Urna antropomorfa do sexo masculino da cultura Maracá; Urna antropozoomorfa Maracá; Urna antropomorfa da fase Marajoara do tipo Joanes Pintado; Vaso zoomorfo da cultura Santarém.

Em 2019, iniciou-se os processos de informatização, registro e catalogação do acervo bibliográfico da Biblioteca Setorial do MABE. O Museu em parceria com a CINBESA criou um sistema próprio de Catalogação do seu acervo museológico, em fase de implantação, seguindo com rigor as orientações do Thesauros para Acervo Museológico, organizado em categorias e subcategorias que caracterizam os objetos conforme sua função.

No incentivo ao livro e a leitura, política pública desenvolvida a partir das atividades implementadas pela Biblioteca Pública Municipal “Avertano Rocha” – BPMAR houve um avanço significativo na ampliação de suas atividades de atendimento ao público, de processamento técnico, da informação, nas atividades culturais de estímulo a leitura, tanto no espaço das bibliotecas como em ações externas demandadas pela comunidade, assim como, em programações realizadas no distrito de Icoaraci por meio da própria BPMAR e em Mosqueiro por meio da Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros.

A BPMAR atende a comunidade de 14 bairros da grande Belém integrantes, principalmente dos distritos administrativos de Icoaraci – DAICO, Bengui – DABEN e Entroncamento – DAENT, além de estudantes universitários, pesquisadores, demanda espontânea de usuários e escolas públicas ou particulares.

A Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros atua de forma setorial no distrito administrativo de Mosqueiro atendendo 13 bairros da ilha e os assentamentos rurais da localidade. Tem afluência de público similar ao da

BPMAR e notadamente representantes de organizações não governamentais – ONGs e grupos de missionários.

Em 2019, foram realizadas atividades como o Projeto Chalé Literário, executado dentro de uma perspectiva para atender as demandas de cunho cultural, com elemento de difusão da leitura; programação em parceria com instituição cultural em âmbito nacional, com o Projeto Teatro Móvel Itinerante – Magma Cultura, onde disponibilizou ao público a apresentação do espetáculo “Uma janela para o mundo” na finalidade de inspirar crianças a acreditarem no próprio potencial; programações em parceria com instituições culturais em âmbito local com o encontro de Quadrinistas e Escritores do Estado do Pará, o evento foi um grande encontro tinha o intuito de incentivar a leitura entre crianças, jovens e adultos. Reunir tribos, do quadrinho e da literatura, em um só espaço. A programação contou com palestras, roda de conversa, oficinas de quadrinhos, feira de gibis e um espaço para que os ilustradores e escritores convidados pudessem mostrar seus trabalhos.

Para além disso, a biblioteca pretende, dentro de cada proposta e atividade realizada, incentivar o ato de ler, o ato de comprometimento com a cidadania e valorização da cultura.

Tendo como próximos desafios o processo de ampliação da infraestrutura das bibliotecas (sede e setoriais), no que tange a: aquisição de mobiliário e equipamentos eletro- eletrônicos, aquisição de 3.000 itens de acervo bibliográfico e audiovisuais; elaboração de projetos de acessibilidade física em Bibliotecas; ampliação do uso do laboratório de informática; oferta, gratuita, em consultoria visando a orientação para implantação de bibliotecas comunitárias, serviço esse que facilitará o acesso ao conhecimento, bem como à capacitação dos agentes que utilizam a leitura como processo de transformação e criação do serviço de Biblioteca Itinerante (ônibus Biblioteca).

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

A Secretaria Municipal de Economia (SECON) objetiva o fortalecimento e o desenvolvimento da economia do Município de Belém por meio de ações e projetos de apoio e fomento à produção e à geração de emprego e renda à população. Atua no fortalecimento e desenvolvimento do Sistema Municipal de Abastecimento de Feiras, Mercados e Portos, no disciplinamento, controle e licenciamento do comércio em vias e logradouros públicos, da propaganda comercial em ambientes externos.

A economia do Município de Belém baseia-se, primordialmente, nas atividades do comércio, prestação de serviços e no turismo, embora sejam também desenvolvidas atividades industriais com destaque para as indústrias alimentícias, navais, metalúrgicas, pesqueiras, químicas e madeireiras.

É importante salientar que a conjuntura econômica e fiscal a nível nacional desde 2015, com pequeno incremento no 3º trimestre de 2019, tem impactado negativamente no nível de arrecadação nos três níveis de governo, sendo necessária a adoção de medidas para o controle das despesas dos órgãos da administração pública municipal do Poder Executivo, por meio de decretos instituídos a cada ano, visando o equilíbrio entre a receita e despesa do município.

O disciplinamento e controle do comércio no uso do espaço público estão permanentemente presentes na Avenida Presidente Vargas, Espaço da Palmeira e no Centro Comercial (bairro da Campina); entorno dos shoppings Pátio Belém e Castanheira; Avenida Augusto Montenegro; orla do Portal da Amazônia, de Icoaraci, Mosqueiro e Outeiro (Ilha de Caratateua); e nas feiras e mercados, notadamente, Ver-o-Peso, Complexo do Jurunas, Mercado de Santa Luzia, Feira da Cremação, da 25 de Dezembro (Avenida Rômulo Maiorana) e da Terra Firme, e demais pontos de abastecimento e comercialização de bens e produtos.

Equipes volantes com fiscais que realizam rondas sistemáticas em demais locais da cidade na verificação de denúncias que exigem o cumprimento das medidas expressas no Código de Posturas Municipal, expedindo notificações para posterior instauração do processo de licenciamento da atividade informal, quando constatada, conferindo-lhe a formalidade legal.

No período de janeiro a novembro de 2019 foram emitidas 1.845 notificações relacionadas a atividades de comércio informal, “*terrace*” e propagandas, dispostas em vias públicas de forma irregular.

Destas notificações, 338 estão relacionadas ao uso de publicidade e propaganda de forma irregular, sendo 28 recebidas por ofício e 310 protocoladas no próprio órgão. Contudo, em atividades de rotina realizada nos bairros centrais da cidade e em áreas com grande circulação de veículos, foram identificados 577 equipamentos publicitários irregulares com emissão de notificações para comparecimento ao órgão regulador.

A regularização destes equipamentos, até outubro de 2019, representou um montante de R\$ 187.688,18, valor esse utilizado para a melhoria das condições de acessibilidade ao pedestre.

Levantamento realizado para a quantificação das atividades “*terrace*”, venda de “cachorro-quente” e comidas típicas, constatou que existem 88 estabelecimentos que utilizam mesas e cadeiras em via pública, 25 carros de “cachorro-quente” e 3 bancas com manipulação de comidas típicas. No que se refere aos equipamentos tipo “*food trucks*”, existem cerca de 101 equipamentos em funcionamento.

Destes, 13 compareceram para abertura processual de licenciamento, sendo somente 5 passíveis de deferimento; enquanto os demais permanecem em situação irregular.

As atividades de padronização de equipamentos utilizados pelo comércio informal (ambulante) que atuam nas vias públicas continuaram ao longo de 2019 nas avenidas Alcindo Cacela, Magalhães Barata, Nazaré, José Malcher e Generalíssimo Deodoro; na Travessa Quintino Bocaiúva; na Praça

Matriz de Mosqueiro e Praça da Bandeira; e nos complexos do Ver-o-rio, Portal da Amazônia e São Brás.

De janeiro a novembro de 2019 foram realizadas 119 notificações, sendo (76) pagamentos de preço público, (37) adequações de equipamento, (04) retiradas de equipamentos irregulares e (02) suspensão de atividades.

Especificamente, ao longo da Avenida Augusto Montenegro, por conta das obras de requalificação urbanística promovidas pela implantação do Sistema BRT, os trabalhadores ambulantes informais identificados foram convocados para a regularização da atividade com abertura de processos de licenciamento. Foram convocados 149 trabalhadores, sendo que, até novembro de 2019, somente 41 compareceram para a abertura do processo de regularização.

Ao longo do ano são realizadas ações permanentes de fiscalização e ordenamento de feiras e mercados, sendo realizadas ações a seguir especificadas.

Quadro 8 – Ações desenvolvidas nas unidades de feiras e mercados de jan. a nov./2019.

Unidade	Ação
Complexo Ver-o-Peso	Ordenamento do Complexo Ver-o-Peso e Pedra do Peixe; Ordenamento visando as festividades de seu aniversário; Controle da saída de pescado durante a Semana Santa; Deslocamento dos permissionários para lançamento da Sala do Empreendedor e Exibição da Peça Amor à Vista; Ação de ordenamento para realização do Círio de Nossa Senhora de Nazaré; Emissão das GTPS; Entrega de Extintores.
Mercados	Parceria com a SEURB, para lavagem e higienização dos Mercados; Parceria com a SESAN/Terraplana, para lavagem e higienização das Unidades Públicas de Abastecimento; Em parceria com a SESAN, foi realizada a distribuição de containers em todas as unidades de abastecimento.
Complexo do Jurunas	Visita para verificar a área destinada ao deslocamento dos permissionários para a reforma do complexo; Visita técnica com a SEMOB e Polícia Militar; Apresentação do projeto.
Tavares Bastos	Aplicação de notificação para desocupação de equipamento; Entrega de convite para reunião com os feirantes e levantamento.
Feira da 25	Levantamento; Notificação; Unificação do equipamento sem autorização; Visita para resoluções de alguns processos de cancelamento.
Feira do Produtor	Levantamento
Sacramenta	1ª Feira da Agricultura Familiar
SECON/SEDE	Treinamento dos Administradores
Panorama / Parque União	Visita para verificações de algumas situações das feiras

SEURB/SEDE	Reunião com feirantes do Porto da Palha; Apresentação do Projeto para o Porto da Palha.
Paraíso dos Pássaros	Visita técnica
Feiras e Portos	Visita e Aplicação de notificações
Praça de Alimentação	Reunião com os Permissionários
Promotoria de Justiça de Icoaraci	Seminário de Segurança Alimentar e Ambiental
Mosqueiro	Levantamento nas Férias
Fundo Ver o Sol	Reunião com os feirantes do complexo do jurunas/liberação de empréstimo
Feira da Providência	Retirada e notificação de barraca

Durante o ano de 2019, a SECON/PMB desenvolveu o Projeto “Ver-a-Arte, Feira de Artesanato” em parceria com a Coordenadoria da Mulher de Belém (COMBEL). Realizado em 6 edições, entre os meses de maio à outubro de 2019, nas dependências do Mercado Francisco Bolonha (ou Mercado de Carne), o projeto tem por objetivo incrementar a geração de renda e fomentar uma rede de contatos entre os artesãos. O projeto prevê a realização da feira todo primeiro sábado do mês, para promover e divulgar o artesanato sustentável local e gerar renda para essas pessoas, além de dar a oportunidade de atrativo para o público local e turistas.

No fomento às atividades econômicas, a SECON trabalha no desenvolvimento e operacionalização da formação, qualificação e capacitação profissional para a geração de trabalho, emprego e renda por meio da Sala do empreendedor, uma iniciativa do SEBRAE/PA em parceria com a PMB.

Entre os meses de março a outubro de 2019, a Sala do Empreendedor as atividades especificadas no quadro a seguir.

Quadro 9 – Ações desenvolvidas pela Sala do Empreendedor de mar. A out./2019.

AÇÃO	PÚBLICO ALVO
Curso de Empreendedorismo	Permissionários do Espaço Palmeira
Palestra de Manipulação de Alimentos	Permissionários do Mercado de Santa Luzia
Curso de Empreendedorismo	Tacacazeiras
Palestra de Manipulação de Alimentos	Vendedoras de comidas típicas
Palestra conheça seu dinheiro	Vendedoras de comidas típicas
Orientações para formalização e regularização de pequenos negócios	Negócios informais
Distribuição de folder informativos para formalização de MEI	Pequenos negócios no entorno da Ação Prefeitura nos Bairros
Curso de Gestão de Finanças E Formação De Preço	Tapioqueiras do Mosqueiro
Curso gestão de negócios e formação de preço	Proprietários de restaurantes da ilha do Combú

Curso gestão de negócios e formação de preço	Boieiras do Mercado Francisco Bolonha (Mercado de Carne)
Orientações para Formalização e Regularização de Pequenos Negócios	Negócios informais
Palestra Formalização e Gestão de Pequenos Negócios	Negócios informais
Orientações para Formalização e Regularização de Pequenos Negócios	Pequenos negócios no entorno Ação Prefeitura nos Bairros
Palestra Formalização e Gestão de Pequenos Negócios	Pequenos negócios no entorno Ação Prefeitura nos Bairros
Curso de Gestão de Pequenos Negócios e Formação De Preço – Artesanato	Mulheres artesãs- FERIA Ver-a-Arte

Neste sentido, desenvolveu no ano de 2019 a concepção do Projeto “Criação de Patos na Região Insular do Município”. Primeiramente foi realizado levantamento para a quantificação do número de agricultores familiares residentes nas ilhas de Belém e de famílias que obtêm seu sustento por meio desta atividade, em especial nas localidades de Mosqueiro, Caratateua (Outeiro), Cotijuba e Combu. Está em fase de elaboração o Termo de Referência para a aquisição de 50 famílias de patos para posterior distribuição aos beneficiários do projeto. Foi elaborado ainda o Projeto “Piscicultores na Ilha de Caratateua e Mosqueiro”, a ser implantado no decorrer do ano de 2020.

Dentre as demais atividades, a SECON/PMB realizou:

- Elaboraões do Termo de Convênio que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Belém, representada pela SECON e a Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (FAEPA) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Pará (SENAR), objetivando o desenvolvimento de programas, projetos, atividades e ações que visem o fomento da agropecuária no Município de Belém;
- Seminário sobre Economia Criativa, no auditório da FIEPA;
- Elaboração da apresentação “BREVE ANÁLISE SOBRE A ECONOMIA DE BELÉM”;
- Elaboração de material “CICLOS ECONÔMICOS DE BELÉM”;
- Participação no Programa Municipal de Educação Financeira do Município de Belém;
- Seminário sobre Alternativas de Investimento em Tempo de Crise,;

- Elaboração de material para o Seminário preparatório sobre a Plano Diretor para Belém intitulado “UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA MUNICIPAL A PARTIR DO PDU DE 2008”;
- Elaboração da apresentação “DADOS DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS SOBRE A CIDADE DE BELÉM”;
- Elaboração da Revista sobre o Pescado em Belém;
- Elaboração da apresentação “PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2019”;
- Montagem e Coordenação do Seminário “CONHECENDO A SECON HOJE”;
- Elaboração do Projeto sobre PROJETO DO FESTIVAL DA CERÂMICA DE ICOARACI;
- Elaboração do Projeto sobre PROJETO DO FESTIVAL DAS TACACAZEIRAS.

O Programa de Qualificação e Capacitação do Trabalhador ao Mercado de Trabalho é desenvolvido pelo Portal do Trabalhador que oferece cursos gratuitos ou com desconto de 50%, quando realizados por entidades da iniciativa privada.

Além disto, o Portal atua como integrantes do Sistema Nacional de Emprego, órgão vinculado a PMB é um gestor do sistema público de emprego da cidade de Belém-Pará, responsável pela emissão de CTPS, Habilitação de Seguro Desemprego, cadastro de intermediação de mão de obra e qualificação, para atender o maior número de trabalhadores que buscam orientação para desenvolver suas atividades.

Neste contexto, e conjuntamente com todos demais órgãos da Prefeitura de Belém, a equipe do Portal do Trabalhador vem atuando com firme compromisso no combate à redução da pobreza e da exclusão social, com enfoque no incentivo à inserção dos munícipes no mercado de trabalho, visando impulsionar a geração de emprego, para ampliar o crescimento

econômico do Município de Belém, e, sobretudo, desenvolver a melhoria da qualidade de vida da população de Belém.

No período de janeiro a novembro de 2019, o Portal do Trabalhador atuou na oferta de diversos cursos voltados ao empreendedorismo, conforme diretrizes da Lei Federal 13.667 de 18 de maio de 2018, que versa sobre a organização do Sistema Nacional de Emprego, com metodologia direcionada para um aprendizado de qualidade, com oportunidades destacadas para os participantes desses programas ingressarem no mercado de trabalho. Neste sentido, a qualificação profissional atingiu 640 alunos/mês, totalizando um universo de 7.040 pessoas capacitadas/ano, no período de janeiro a novembro de 2019.

O Portal realizou o atendimento e a emissão de 13.300 Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS) nos postos fixos de atendimento localizados no Parque Shopping (BELFÁCIL) e no Mercado de São Brás.

Contudo, se considerarmos o atendimento externo, uma vez que o Portal integra as atividades da Ação Prefeitura no Bairro, foram totalizados 48.238 cadastros de trabalhadores no ano de 2019, conforme distribuição a seguir.

Quadro 10 – Cadastros de Trabalhadores por especificação de atendimento na Ação Prefeitura no Bairro, 2019.

Número de Vagas Captadas	717
Total de Atendimentos	25.146
Total de Trabalhadores Inscritos	2.724
Total de Convocações	1.400
Total de Pré-Seleção	900
Total de Encaminhamentos	900
Total de Requisições de Seguro Desemprego	5.740
Total Geral de Trabalhadores Cadastrados	48.238

O Fundo Municipal de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda Ver-O-Sol (FVOS) atua no fomento de atividades produtivas por meio da concessão de microcrédito e na capacitação profissional dos pequenos empreendedores locais, e na área da Segurança Alimentar a partir da gerência do Restaurante Popular Desembargador Paulo Frota.

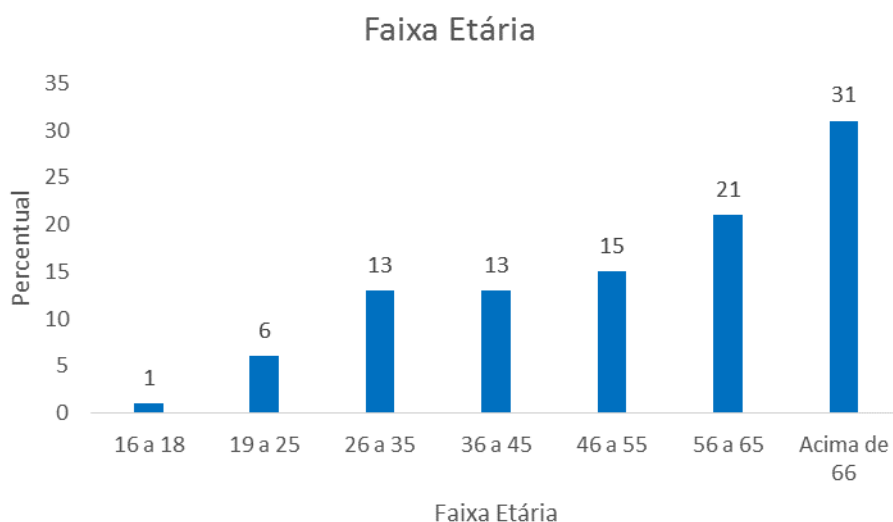
No restaurante popular são servidas diariamente 1.200 refeições, de segunda a sexta-feira, de 11 as 14 horas, ao custo de ao custo de R\$ 2,00 para

o usuário, e subsídio de R\$ 5,70 (cinco reais e setenta centavos) arcado pela Prefeitura Municipal de Belém.

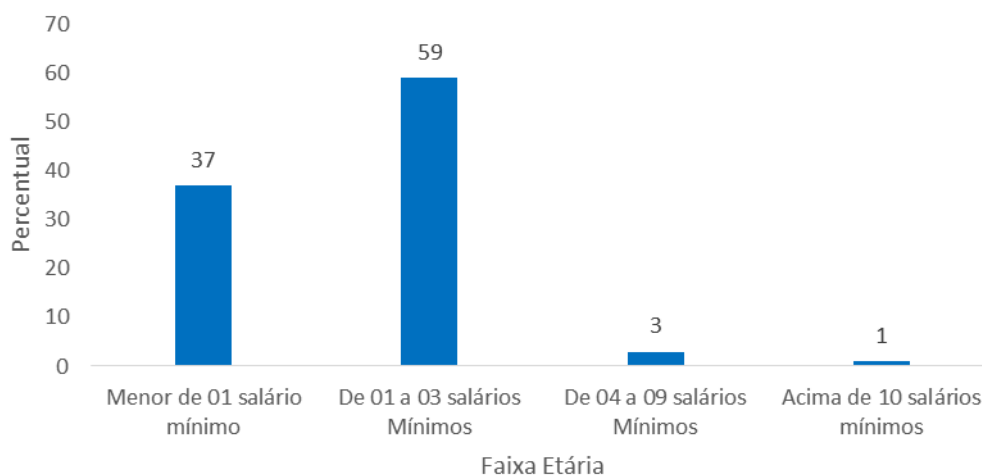
Mensalmente, tem-se uma média de 26.400 pessoas atendidas, perfazendo o quantitativo de 316.800 pessoas alimentadas no ano de 2019.

Pesquisa de satisfação realizada *in-loco* apontou que 41,70% dos usuários são microempreendedores, classificados entre feirantes, trabalhadores autônomos e ambulantes, que atuam na área central e entorno do comércio de Belém. Também foi apontado que 24,10% dos usuários são trabalhadores vinculados ao mercado de trabalho do pequeno negócio (funcionários), e 37% dos usuários do serviço de alimentação oferecido, possuem renda familiar menor que 1 salário mínimo, e 39% dos entrevistados ganham entre 1 e 3 salários mínimos.

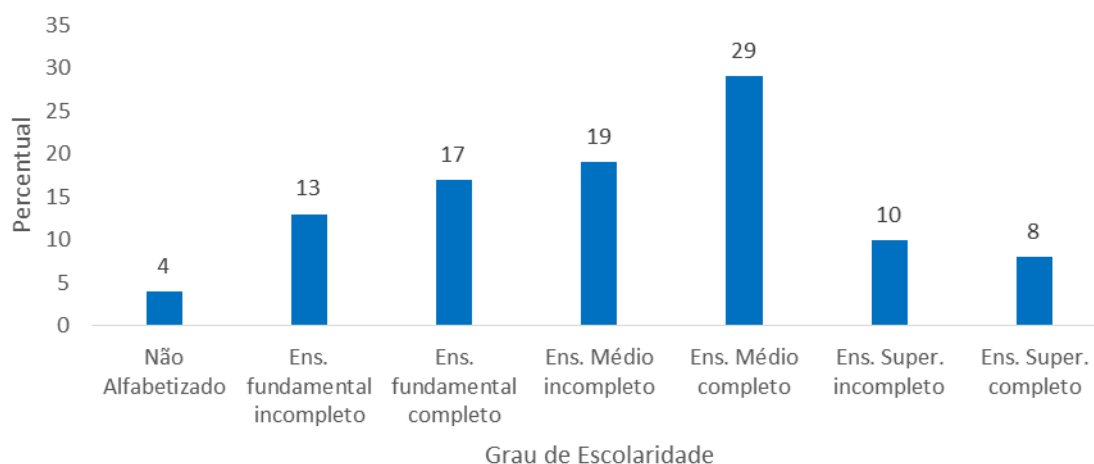
Figura 24 – Perfil do Usuário do Restaurante Popular no ano de 2019



Renda Familiar



Grau de Escolaridade



Conjuntamente com todos demais órgãos da PMB, o FVOS atua no combate à redução da pobreza e da exclusão social, com enfoque no incentivo à inserção dos munícipes no mercado de trabalho, visando impulsionar a geração de emprego e renda, para ampliar o crescimento econômico do Município de Belém, e, sobretudo, desenvolver a melhoria da qualidade de vida da população.

De janeiro a novembro de 2019 o Programa de Microcrédito analisou 53 processos relacionados à concessão do microcrédito. Destes, foram liberados o total de 23 empréstimos levando em consideração a regularidade dos clientes

quanto ao SPC/SERASA e as documentações necessárias para formalização do processo, sendo atendidos os feirantes/permissionários da SECON que atuam no Complexo do Jurunas.

Figura 5– Relação totalidade de financiamento por gênero.

ORDEM	GÊNERO	QUANTIDADE	VALOR (\$)	%
1	Masculino	15	R\$ 30.001,20	65,22%
2	Feminino	8	R\$ 15.998,80	34,78%
TOTAL		23	R\$ 46.000,00	100%

Fonte: Setor de Crédito FVOS, novembro/2019



Quadro 11 – Quantidade de financiamento em relação à finalidade do crédito.

ORDEM	FINALIDADE	QUANTIDADE	VALOR	%
1	FIXO	0	R\$ 0,00	0,00%
2	GIRO	23	R\$ 2.000,00	100,00%
TOTAL			R\$ 46.000,00	100,00%

Fonte: Setor de Crédito FVOS, novembro/2019.

Figura 26 – Financiamento quanto à finalidade.

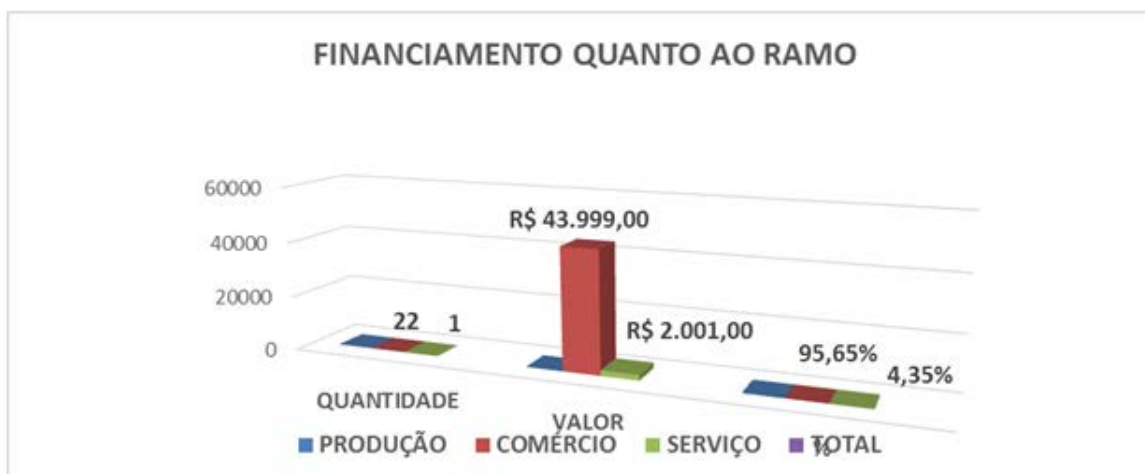


Quadro 12 – Quantidade de financiamento em relação ao setor de atividade.

ORDEM	SETOR ATIVIDADE	QUANTIDADE	VALOR	%
1	PRODUÇÃO	0	R\$ 0,00	0,00%
2	COMÉRCIO	22	R\$ 43.999,00	95,65%
3	SERVIÇO	1	R\$ 2.001,00	4,35%
TOTAL		23	R\$ 46.000,00	100,00%

Fonte: Setor de Crédito FVOS, novembro/2019

Figura 27 – Financiamento em relação ao setor de atividade.



Quadro 13 – Quantidade de financiamento em relação ao número de operações de crédito.

ORDEM	Nº DE CRÉDITO	QUANTIDADE	VALOR	%
1	1º EMPRÉSTIMO	23	R\$ 2.000,00	100,00%
2	RENOVAÇÃO	0	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL		23	R\$ 46.000,00	100,00%

Fonte: Setor de Crédito FVOS, novembro/2019

Figura 28 – Financiamento em relação ao número de operações de crédito.

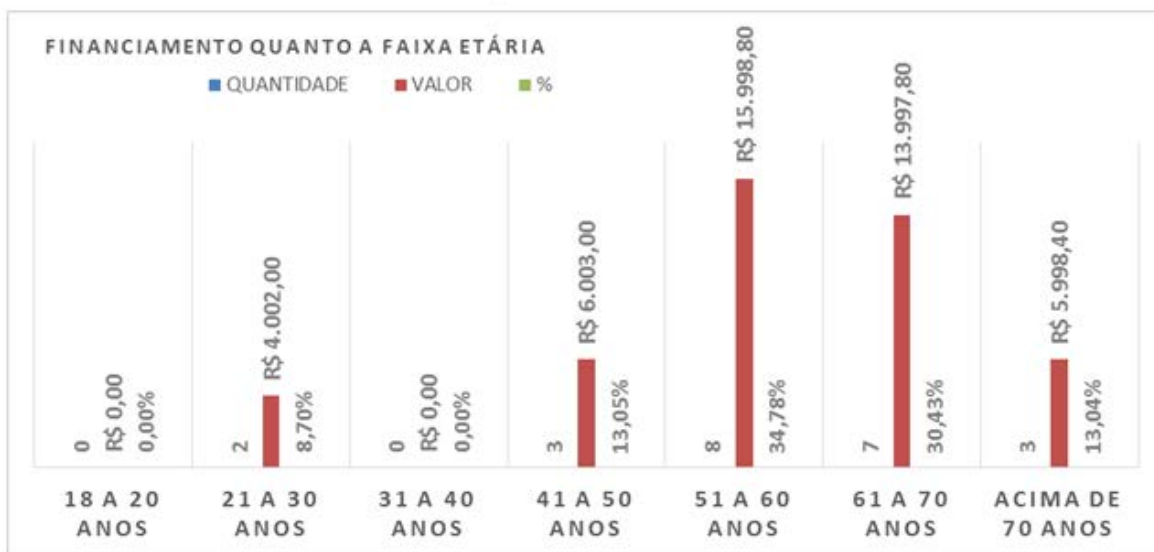


Quadro 14 – Quantidade de financiamento quanto à faixa etária.

ORDEM	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	VALOR	%
1	18 a 20 anos	0	R\$ 0,00	0,00%
2	21 a 30 anos	2	R\$ 4.002,00	8,70%
3	31 a 40 anos	0	R\$ 0,00	0,00%
4	41 a 50 anos	3	R\$ 6.003,00	13,05%
5	51 a 60 anos	8	R\$ 15.998,80	34,78%
6	61 a 70 anos	7	R\$ 13.997,80	30,43%
7	Acima de 70 anos	3	R\$ 5.998,40	13,04%
TOTAL		23	R\$ 46.000,00	100,00%

Fonte: Setor de Crédito FVOS, novembro/2019

Figura 29 – Financiamento quanto à faixa etária.



Quadro 15 – Quantidade de financiamento em relação à constituição do tomador.

ORDEM	Constituição	QUANTIDADE	VALOR	%
1	Formal	0	R\$ 0,00	0,00%
2	Informal	23	R\$ 46.000,00	100,00%
TOTAL		23		100,00%

Fonte: Setor de Crédito FVOS, novembro/2019.

Figura 30 – Financiamento em relação à constituição do tomador.



Quadro 16 – Totalização das Atividades do Setor de cobrança e Negociação.

SERVIÇO	QUANTIDADE	VALORES RECUPERADOS
INCLUSÕES NO SPC	75	R\$ 0,00
CARTAS ENVIADAS	74	R\$ 0,00
NEGOCIAÇÕES	2	R\$ 2.369,00

Fonte: Setor de Crédito FVOS, novembro/2019

No exercício de 2019, o FVOS realizou o atendimento e a liberação crédito conforme quadro a seguir.

Quadro 17– Quantidade de atendimento por tipo de tramitação, de jan. a nov./2019.

Tramitação/Atendimento	Quantidade
Recepção	98
Documentação Recebida – Gerência de Crédito	53 Processos
Financiamento Aprovado	23
Financiamento sob Análise	30
Processos Analisados/ Não Aprovados C/ Pendências	30

Fonte: Gerencia de Crédito-FVOS/novembro de 2019

Como atividades externas, o FVOS também atua na Ação Prefeitura no Bairro, tendo totalizando 8.045 atendimentos, sendo: (5.295) refeições servidas pelo Restaurante Popular; (1.871) pessoas capacitadas; e (879) encaminhamentos à concessão de microcrédito.

Os cursos realizados pelo FVOS, no período de janeiro a novembro de 2019, totalizaram 6.860 pessoas inscritas, sendo que dessas, 5.950 foram qualificadas recebendo certificação, com percentual de 86,70% de aproveitamento pedagógico. Os cursos de Agente de Portaria, qualidade no atendimento, Operador de Caixa e Atendente de Farmácia, foram os principais temas levados ao público qualificado. . Contudo, houve vagas também destinadas aos cursos de Artesanato com Material Reciclável,

Empreendedorismo. Garçom e Garçonete, Informática Básica e Avançada, Limpeza e Higienização Predial, Oratória e Relações Interpessoais.

No período de 2013 a 2019, a Coordenadoria Municipal de Turismo (BELEMTUR), em parceria com demais entidades do Poder público Municipal, realizou ações, voltadas para a população local e visitantes externos com o objetivo de incrementar o incentivo ao turismo no Município, tais como: Aniversário de Belém, Aniversário do Ver-o-Peso, apoio ao Turismo de Negócios, disponibilização de gerência no espaço Ver-o-Rio para melhor utilização da infraestrutura contemplativa e de lazer instalada e ordenamento dos eventos lá ocorridos, desenvolvimento de projetos integrados com instituições público/privadas como SIMINERAL e OCRIM, e Cursos de Qualificação e Capacitação Profissional voltados para o atendimento ao turista.

A chancela BELÉM CIDADE CRIATIVA DA GASTRONOMIA certificada pela UNESCO em 2015 impulsionou o Turismo Cultural e Gastronômico no Município, o qual foi sede, em novembro de 2017, do Encontro Mundial das Cidades Criativas da Gastronomia.

Em conjunto com a CODEM, unidade coordenadora do programa no Município, foi realizado nos anos de 2018 e 2019 o Projeto “Laços” que marcou o Encontro Belém / Portugal na Gastronomia e Cultura, e o Festival Gastronômico Brasil Sabor que contou com a participação de 30 restaurantes e empreendedores da cadeia produtiva da gastronomia e do turismo, atingindo um público médio de 30 mil visitantes no ano de 2019.

Em todo o período, a BELEMTUR/PMB, foi responsável pela ação de Turismo Receptivo durante as festividades do Círio de Nazaré, sempre no mês de outubro de cada ano com atividades realizadas no salão de desembarque do Aeroporto Internacional Júlio César, tendo recepcionado aproximadamente 130 mil turistas/ano.

Dentro da programação anual, a BELEMTUR/PMB deu continuidade ao Projeto “Amigo do Turista” e do Mapa Turístico de Belém, realizou os festivais do Tacacá e do Açaí, apoiou a 8ª Feira Pará Negócios, e iniciou a elaboração do Plano Municipal de Turismo (PMTB), conforme disposto no Plano Diretor do

Município de Belém - PDB (Lei nº 8.655/2008) e como atividade integrada às atribuições do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

O PMTB está em fase de elaboração por meio do Grupo de Trabalho instituído pelo COMTUR e em parceria com instituições públicas e privadas como a FAPAN, a Associação Brasileira das agências de Viagens (ABAV) e a Associação Brasileira dos Bacharéis e Profissionais de Turismo/PA (ABBTUR). Neste plano serão apresentadas as novas diretrizes para a política de turismo no Município e programas que promovam políticas públicas com mais qualidade e eficácia.

No ano de 2019, a BELEMTUR reativou o COMTUR e está em fase de regulamentação do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR); além de ter concluído o Inventário da Oferta Turística da Região Insular e Continental do Município.

O Inventário da Oferta Turística foi elaborado com a participação da Universidade Federal do Pará (UFPA) e FAPAN, com treinamento para alunos do curso de Turismo e realização de visitas técnica em campo com o objetivo de inventariar tanto a região insular quanto a área continental do Município.

Em parceria com a Faculdade Pan Amazônica (FAPAN) foi desenvolvido e disponibilizado em todas as plataformas, o Aplicativo da Oferta Turística “EXPLORE BELÉM”. Este aplicativo disponibiliza ferramentas e ícones para que a população local e o turista externo localizem os equipamentos turísticos ao visitar Belém e encontre os meios de hospedagens cadastrados no CADASTUR, além de atividades de esporte, cultura e lazer. A acessibilidade ao aplicativo, neste primeiro momento, está direcionada aos aplicativos de transportes, facilitando assim a localização do equipamento ou da atividade de interesse a ser visitada e a melhor forma de mobilidade e acessibilidade a estes locais.

O desenvolvimento deste aplicativo também é reflexo das atividades desenvolvidas a partir do cadastro de empreendimentos e de prestadores de serviços turísticos no CADASTUR, o qual até novembro de 2019 tinha cadastrados 200 agências, 70 meios de hospedagem, 40 organizadoras de eventos, 90 transportadores turísticos, 90 guias turísticos, 40 estabelecimentos

de alimentos e bebidas, totalizando 530 equipamentos de apoio à atividade turística no Município.

De novembro de 2018 a maio de 2019 foram realizadas atividades de Turismo Receptivo direcionados aos Navios Cruzeiros que aportaram no Município, iniciando um roteiro nos pontos turísticos da cidade. Na ocasião foram recepcionados com show de carimbo, sachês, biscoitos regionais e cartões postais. Resultado de uma parceria da PMB com representações da iniciativa privada e do Poder Público, o receptivo aos navios cruzeiros recepcionou principalmente turistas alemães, franceses, asiáticos e estadunidenses.

O Festival Gastronômico Brasil Sabor 2019 ocorreu de maio a junho em vários locais da cidade e nos restaurantes das ilhas de Cotijuba e Combu, apresentando Belém e sua arquitetura, paisagens, história, sabores, culinária e ingredientes, modos de produção e os saberes, o fazer, local.

O tema do festival foi “Original do Brasil” e a versão em Belém teve o subtema “Sabor de raiz”. O lançamento teve programação cultural e gastronômica. Nas semanas seguintes, o festival ocorreu em restaurantes convidados, cada um com um prato especial para o evento, releituras de receitas tradicionais, com uso inovador dos ingredientes amazônicos.

Em parceria com a SEMEC, o Projeto “Turismo na Escola” pauta-se no segmento Turismo Pedagógico, onde estudante, professores e técnicos das escolas públicas selecionadas são convidados a participarem de passeios turísticos com enfoque na educação ambiental e patrimonial. O projeto atende crianças na faixa etária de 10 a 12 anos de idade e tem por objetivo conhecer e valorizar o espaço e a cultura do lugar em que vivem.

O aluno da escola pública vivência, na prática, a apreensão da valorização da visita aos pontos turísticos da cidade, aprende sobre patrimônio histórico e cultural e associa o aprendizado adquirido em sala de aula. A visita ocorre em espaços como o Parque Mangal das Garças e o Museu de Gemas no Polo Joalheiro, entre outros atrativos. Após as atividades, as experiências vivenciadas são socializadas entre si e vivenciadas fazem uma pausa para um lanche, onde socializam entre si.

Quadro 18 – Totalização dos atendimentos ofertado no Projeto “Turismo na Escola”, de 2013 a out./2019.

Projeto Turismo na Escola	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Quant. de Escolas atendidas	37	37	37	37	16	16	16	196
Quant. de Alunos atendidos	10.000	2.000	2.000	1.000	640	640	640	16.920

O Projeto “Amigo do Turista” ocorre deste o ano de 2013 e em sua 23ª edição recebeu cerca de 2 milhões de romeiros de outras localidades do Estado do Pará e aproximadamente 130 mil visitantes de demais estados e países durante as festividades do Círio de Nazaré. Foram capacitados 40 estudantes de Turismo, distribuídos em 7 postos de informações turísticas para o atendimento ao público visitante, obtendo informações do roteiro turístico da cidade e estabelecimentos comerciais.

Quadro 19 – Atendimento aos turistas no período do Círio (de 09 à 14 de outubro de 2018).

Local	Nº de Atendimento
Basílica	4.247
Pólo Joalheiro	910
Mangal	2.124
Ver-o-Peso	1.548
Estação das Docas	1.300
Terminal Rodoviário	658
Terminal Hidroviário (SETUR)	1.010
Aeroporto (BELEMTUR)	3.950
Complexo Feliz Luzitânia	948
Ver-o-Rio	530
Palacete Bolonha	220
HANGAR	2.580
Total	20.025

Dados acima se referem aos locais de atendimento listados. Nos postos e em parcerias com voluntários, fora atendimentos no dia da trasladação e do Círio (23.000 pessoas), totalizando 43.025 pessoas.

Resultado do trabalho desenvolvido pela PMB, desde 2015 têm-se mostrado uma crescente taxa de permanência do número de visitantes no Município e o aumento da de ocupação hoteleira, conforme quadro a seguir.

Quadro 20 - Elevação do número de visitantes, ampliação e permanência do número de visitantes e aumento da taxa de ocupação nos meios de hospedagem (2013 a 2018).

TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA EM BELÉM (%)					
2013	2014	2015	2016	2017	2018
67,3%	71,4%	54,48%	60,0%	65,0%	68,7%
FLUXO DE TURISTAS EM BELÉM (Mil)					
2013	2014	2015	2016	2017	2018
508.412	512.048	519.000	519.237	592.194	638.284
PERMANÊNCIA MÉDIA DOS TURISTAS EM BELÉM (Dias)					
2013	2014	2015	2016	2017	2018
4.0	4.40	4.15	4.30	4.15	4.40

Fonte: Coordenação de Estudos e Pesquisas – CEPI/SETUR-PA (2019).

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

PROGRAMA SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

A Gestão Municipal, por meio da Guarda Municipal de Belém (GMB) vem primando pela observância da estabilização da segurança coletiva com a garantia dos direitos individuais na busca pela cultura de PAZ. Sobre essa ótica, o Município de Belém avançou significativamente nas políticas de Segurança Pública Municipal, norteadas pelos princípios de Integração das Instituições de Segurança Pública e de participação da sociedade nas ações combinadas de promoção de uma cultura de paz e prevenção à violência, possibilitando mudar o cenário de instabilidade, trazendo à população local, mais segurança e qualidade de vida.

Neste sentido, o Município de Belém se propôs a contribuir na prevenção à violência englobando a cidadania e a cultura de paz de forma integrada e multidisciplinar, apresentando uma nova atitude na Gestão da Segurança Pública e visando coibir a violência sob a perspectiva da prevenção em contraponto à repressão, atuando no controle da violência e no fomento à Cultura de Paz, com ações consistentes para a sociedade, como estímulos para que os cidadãos possam conviver, trabalhar, produzir e se divertir, amenizando a sensação de insegurança e reduzindo os riscos aos quais estão expostos.

Dados do 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública/2019 são demonstrados no quadro a seguir.

Quadro 21 – Demonstrativo dos dados em segurança pública, por tipo de ocorrência/delito/crime do Anuário Brasileiro de Segurança referentes ao município de Belém (2014 a 2018)

Tipologia	2014	2015	2016	2017	2018	Variação
Homicídio doloso	--	--	--	875	842	-5,9%
Latrocínio	38	43	41	45	58	26% (2017/2018)
Lesão corporal	--	--	--	15	4	-73,9% (2017/2018)
Morte violenta intencional - MVI	--	771	978	989	1.022	1% (2017/2018)
Roubo e Furto de veículos	--	--	--	3.537	2.859	-21,6% (2017/2018)
Estupro	--	--	--	573	551	-2,4% (2017/2018)

Fonte: 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública/2019

Segundo informações da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SSP/PA), os índices de ocorrência/delito/crime no Município de Belém são apresentados a seguir.

Quadro 22 – Demonstrativo dos dados em segurança pública referente ao município de Belém, por tipo de ocorrência/delito/crime apurados Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará ao município de Belém (2014 a 2018)

Tipologia	2017	2018	2019
Crime de roubo	38.032	34.435	37.326
Furto	31.357	31.639	32.783
Homicídio (doloso e culposo)	657	716	736
Latrocínio	28	49	50
Crimes diversos	74.031	76.571	77.129

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará /2019

Quanto à espacialidade do tipo de ocorrência/delito/crime a SSP/PA apresenta as seguintes informações referente ao ranking dos cinco bairros de Belém por tipologia de violência.

Quadro 23 – Espacialidade (bairro) por tipo de ocorrência/delito/crime no município de Belém (2017 a 2019).

Bairro	Ocorrências/Tipologia			
	Roubo	Homicídio	Furto	Latrocínio
Marco	2.361	38		3
Jurunas	2.271	46		
Guamá	2.136	59	2.049	5
São Brás	1.819		1.884	
Marambaia	1.753			3
Tapanã		43		4
Bengui		39		
Campina			2.132	
Mangueirão				4
Pedreira			1.653	

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará /2019

A GMB/PMB tem colaborado diretamente para o enfrentamento da violência no Município por meio de ações e projetos estratégicos que dão suporte as atuações de Segurança Pública em 3 pilares, sendo: o uso da tecnologia, por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, a Prevenção Primária à Violência e as Estratégias de Ações Integradas. Assim, o Município

atua cada vez mais Integrado aos demais poderes policiais e judiciários, consolidando a cada dia grandes resultados para a sociedade.

O enfrentamento à violência ocorre de forma articulada entre as esferas de governo, com foco no enfrentamento preventivo de combate às drogas e à violência com intervenções e patrulhamentos, bem como nas ações comunitárias de segurança pública.

Dentre as estratégias estão: a prevenção e fiscalização em uma grande parte dos 71 bairros, mediante rondas 24 horas com viaturas em rondas periódicas comunitárias e escolares, rondas em postos fixos nos diversos prédios municipais (unidades de saúde, escolar, praças...); ações monitoradas pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Serviço Público de Emergência 153, SOS Mulher, SOS da PAZ e ainda; ações realizadas em conjunto com os diversos órgãos da administração direta e indireta municipal, na segurança permanente nos principais locais sob a responsabilidade do Município, na Segurança do Executivo Municipal, na proteção de Áreas ambientais (Parques e áreas verdes) em conjunto com a SEMMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente) e nos eventos sociais, educacionais e culturais desenvolvidos pelo Município, além de participação, quando solicitada, nos eventos de âmbito Estadual. Como também, em participações nas ações de segurança em parcerias com a Polícia Militar do Estado, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e outras instâncias de controle, monitoramento, intervenção, enfrentamento e prevenção da violência.

O enfrentamento à violência ocorre de forma articulada entre as esferas de governo, com foco no enfrentamento preventivo de combate às drogas e à violência com intervenções e patrulhamentos, bem como nas ações comunitárias de segurança pública.

Nos últimos anos, o Município passou a ter um maior destaque nos debates sobre segurança pública e prevenção da violência por se tratar, justamente, da instância governamental mais próxima dos problemas concretos vividos pelos cidadãos. No Município de Belém defrontamos com situações de insegurança em todos os bairros, com maiores ocorrências em bairros mais vulneráveis socialmente. Assim, frente a este cenário, o Gabinete de Gestão

Integrada (GGIM) propôs a realização de ações buscando incorporar a dimensão da prevenção da violência a partir da implementação de políticas públicas com ações integradoras entre órgãos da Gestão Pública, especialmente nos locais com alta vulnerabilidade social e considerados com o território mais propensos à ocorrência de delitos, conforme os dados da SSP/PA.

As ações realizadas no período de 2015 a 2019 propiciaram a recuperação de espaços públicos degradados, melhor convívio social e a promoção de uma Cultura de Paz, aproximando comunidades, construindo “pontes de acessos e informações” entre aos munícipes e os órgãos da Gestão Pública municipais, estaduais e demais parceiros que atuam na prevenção e combate a violência,

De acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (PRONASCI), o Município de Belém criou a Câmara Técnica de Prevenção, constituída por membros dos órgãos que compõem o Conselho do Gabinete de Gestão Integrada do Município de Belém e convidados.

Como estratégias adotadas para o levantamento situacional, foram realizadas reuniões comunitárias, reuniões com os Conselheiros Comunitários de Segurança (CONSEG’S) e os Fóruns Comunitários de Segurança, reuniões técnicas entre gestores locais e membros da Câmara Técnica de Prevenção as Violências, onde eram pautadas e analisadas as maiores ocorrências dos bairros, Foi realizado ainda o levantamento de Ocorrências nas Escolas que serviu para orientar as ações de prevenção e combate à violência nas unidades públicas de ensino.

Foram realizadas diversas Ações Educativas através de rodas de conversa, palestras e oficinas de teatros nas escolas públicas municipais e estaduais, e em centros comunitários, objetivando fomentar a integração das ações preventivas e interventivas desenvolvidas pela Rede Intersetorial sobre temas como: o uso de drogas lícitas e ilícitas e outras violências, buscando a efetividade da prevenção na perspectiva de uma Cultura de Paz.

Os temas abordados nestas ações educativas foram: DST - AIDS, Gravidez na Adolescência; Prevenção a Violência Sexual da Criança e do

Adolescente; Violência Contra de Grupos Vulneráveis e Lei Maria da Penha; Violência Doméstica; Prevenção ao uso de Drogas. Prevenção Primária; Tráfico de Pessoas; Educação no Trânsito; *Bullying*; Defesa do Patrimônio Público; Mídias Sociais e Meio Ambiente.

Como estratégia de integração das comunidades com os órgãos de segurança pública e Gestão Municipal, foram realizadas reuniões com os Conselheiros Comunitários e criadas a Rede Comunitária de Segurança, estabelecendo a comunicação célere entre os entes e a sociedade, com informações de vulnerabilidade na prevenção de violência e compartilhamento de responsabilidades.

Em paralelo, ocorreram ações de estruturação dos espaços públicos por meio de mutirões e com a participação de apenados do Programa Conquistando a Liberdade, promovido pela Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SUSIPE), e com o apoio das equipes técnicas de iluminação pública, limpeza pública e demais serviços de manutenção urbana executados pela municipalidade.

Para além dessas ações de cidadania, a GMB/PMB atua diariamente com um efetivo de 1.152 servidores em distribuídos em logradouros e prédios públicos, nos eventos sociais e culturais, além das rondas distritais periódicas e no atendimento de ocorrências decorrente das rondas realizadas em diversos bairros.

A partir do ano de 2012, ocorreu uma redução no número de postos fixos atendidos pela Instituição, tal fato se deu em consequência ao novo cenário da política de segurança a nível nacional, pois a partir da crescente ocorrência de agravos da violência, houve a necessidade de mudanças estratégicas operacionais para atender a capacidade da demanda à população e expansão dos serviços municipais. As estratégias resultaram no surgimento da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU), que atende ainda as ocorrências do SOS Mulher, e SOS da PAZ e ao Grupamento de Patrulhamento Urbano (GPU), por meio da implantação do Sistema Integrado de Monitoramento.

Tabela 66 – Número de atendimentos de ocorrências por bases distritais e inspetoria de janeiro à outubro de 2019.

LOCAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Total
DABEL/DASAC	31	26	37	36	36	28	22	21	26	25	288
DABEN/DAENT	21	19	21	18	24	18	17	12	8	15	173
DAGUA	16	20	13	19	18	15	11	13	19	6	150
DAICO/DAOUT	3	6	9	15	7	6	29	4	9	3	91
IRMO	9	4	5	8	8	7	24	4	8	0	77
TOTAL											779

Fonte: Divisão de Operações/GMB-Demanda de Rua, novembro de 2019

Tabela 67 – Número de atendimentos de ocorrências por bases distritais e inspetoria de 2018 à outubro de 2019.

LOCAL	2018	2019
DABEL/DASAC	215	288
DABEN/DAENT	209	173
DAGUA	208	150
DAICO/DAOUT	79	91
IRMO	77	77
TOTAL	788	779

Fonte: Divisão de Operações/GMB-Demanda de Rua, novembro de 2019

Atualmente, as ações de prevenção à crimes são realizadas por meio das rondas periódicas e, intensificadas por meio do ROMU e do GPU, e ainda de forma integrada com a Polícia Militar. Tendo como referência o mês de outubro de 2019, a GMB recuperou e apreendeu 2.250 materiais, entre celulares, entorpecentes, motos, bicicletas, cachimbos, canotes, objetos pessoais, armas, munições; 748 intervenções a mais se compararmos com as 1.502 apreensões realizadas em 2018.

Tabela 68 – Quantidade de atendimentos a chamadas de ocorrências de janeiro à outubro de 2019.

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Total
Demandas de Rua	80	75	85	96	93	74	103	54	70	49	779
Acionamento 153	183	215	157	201	172	101	130	152	134	81	1.526
Video Monitoramento	18	6	5	6	11	11	5	6	4	3	75
SOS Mulher	1	1	3	0	2	0	1	0	0	0	8
SOS da PAZ	0	0	0	0	3	3	0	3	0	0	9
Comunicação Rádio	2	0	2	0	0	1	4	1	0	3	13
Telefone Funcional	12	31	20	19	28	20	14	20	12	6	182
TOTAL											2.592

Fonte: Divisão de Operações e SIM/GMB, novembro de 2019

Tabela 69 – Quantidade de atendimentos a chamadas de ocorrências de 2017 à outubro de 2019.

Mês	2017	2018	2019
Demandas de Rua	802	788	779
Acionamento 153	1.184	1.479	1.526
Video Monitoramento	548	372	75
SOS Mulher	23	30	8
SOS da PAZ	23	17	9
Comunicação Rádio	0	58	13
Telefone Funcional	0	141	182
TOTAL	2.580	2.885	2.592

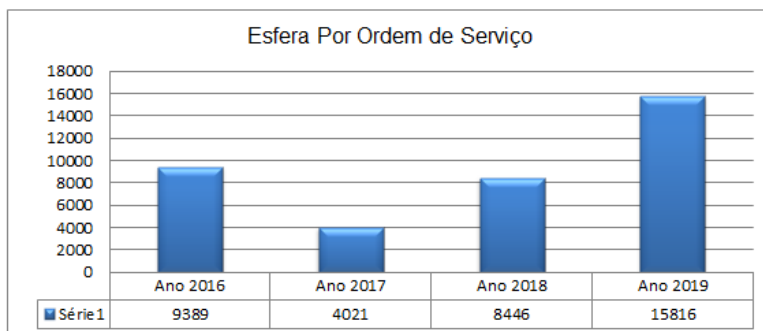
Fonte: Divisão de Operações e SIM/GMB, novembro de 2019

Quanto aos registros de ocorrências, no ano de 2018 foram realizados 2.885 atendimentos, sendo 788 por demanda de rua e 2.097 oriundas do Sistema Integrado de Monitoramento. Já em 2019, foram 2.592 atendimentos à ocorrências, sendo 779 por demanda de rua e 1.813 oriundas do Sistema Integrado de Monitoramento.

No ano de 2019, as ordens de serviços duplicaram para atendimento de demandas do município, onde em 2017 foram 4.021, em 2018 ocorreram 8.446, já em 2019 foram 14.007, conforme atendimentos realizados por ordem de serviço, quando solicitada, nas esferas Municipal (14.007), Estadual (802), Federal (67), Organizações Sociais (940) num total de 15.816 Ordens e Serviços. Os dados apresentados referem-se ao período de janeiro a outubro em diversas operações.

Figura 31- Esferas de atendimento por quantidade de ordem de serviço de 2016 à outubro de 2019.

Esfera	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Municipal	8.938	3.092	6.909	14.007
Estadual	171	338	452	802
Federal	20	76	48	67
Organização Social	260	515	1.037	940
TOTAL	9389	4021	8446	15816



Fonte: Divisão de Operações/GMB, novembro de 2019

Os servidores da Guarda Municipal de Belém deixaram de atuar na fiscalização do trânsito, atuando apenas no apoio à segurança dos agentes que realizam a fiscalização, foram 251 ordens de serviços de apoio à SEMOB, decorrente de fiscalização do Trânsito. Quanto a contribuir com o ordenamento público, a Instituição prestou apoio em 222 ações de janeiro a outubro do corrente ano, deliberadas pela Coordenadoria de Ordem Pública.

Tabela 70 – Número de ocorrências atendidas de 2012 a outubro de 2019.

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ocorrências	668	843	683	666	767	2.580	2.885	2.592

Obs. A partir do ano de 2017 passou a ser incluída as ocorrências atendidas pelo Sistema Integrado de Monitoramento

Fonte: Divisão de Operações e SIM/GMB, novembro de 2019

Como política de Segurança, o Município está centrado na prevenção, tendo como principal instrumento inibidor de ações delituosas, a Guarda Municipal, contribuindo para que as ações de enfrentamento à violência venham melhorar o bem-estar do cidadão no seu dia-a-dia. Neste sentido, foram realizadas 10 palestras, em 10 unidades escolares, no âmbito dos projetos “Banda de Música” e o “Grupamento de Ações Táticas com Cães”, além do corpo técnico das escolas, pais e alunos com participação em média de 147

peessoas por evento e neste ano, até novembro, atingiu um público estimado de 1.470 pessoas.

Tabela 71 – Natureza das 7 ocorrências mais atendidas pela GMB por demanda de rua, janeiro à outubro de 2019.

Natureza	Total
Roubo - Assalto	80
Agressão	59
Auxilio ao Público	54
Infração de Transito	52
Acidente de Transito sem Vitima	45
Acidente de Transito com Vitima	43
Agente Supeito	42
Outras (entorpecente, Medida de Proteção, Dano/Depredação, Auto localizado, baleamento, ameaça, furtos...)	404

Fonte: Divisão de Operações e SIM/GMB, novembro de 2019

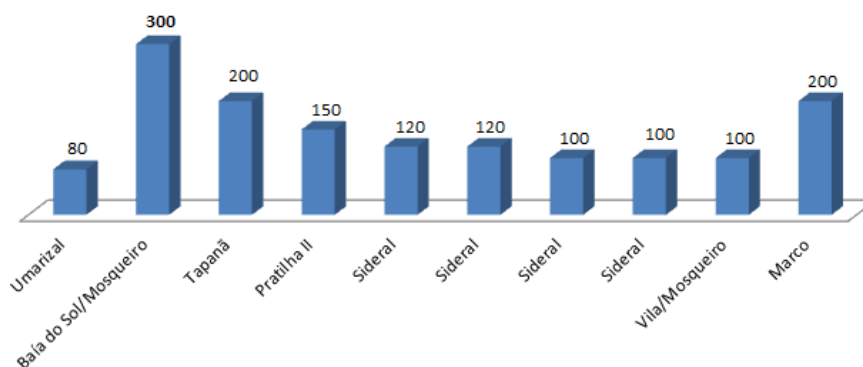
Já o Projeto “Anjos da Guarda” atendeu 200 crianças e adolescentes no ano de 2018, e em 2019 foram atendidos 220 participantes na faixa etária de 7 a 17 anos, oriundos de áreas com alta vulnerabilidade de risco. O projeto trabalha conceitos preventivos levando noções de cidadania, civilismo, arte, dinâmica de grupo e esporte. Atualmente a Instituição conta com 01 (um) polo de atendimento no bairro do Tapanã que abrange, além do Tapanã, os bairros da Pratinha I e II, Bengui e Cabanagem.

A GMB/PMB promoveu também a qualificação profissional de seu efetivo e ações de qualidade de vida ao servidor. Foram realizados 22 cursos até outubro de 2019, com 426 servidores capacitados, dentre estes, alguns participaram de mais de um curso.

Figura 32 - Número de escolas públicas atendidas pelo Projeto “Amigos da Escola” e quantidade de participantes.

Unidade Escola	Bairro	Nº Participantes
Esc Esp Dr Saint Clair Martins - APAE de Belém	Umarizal	80
Escola Lauro Chaves	Baía do Sol/Mosqueiro	300
Escola Estadual Nossa Senhora do Carmo	Tapanã	200
Escola Municipal Cordolina Fontelles de Lima	Pratilha II	150
Escola Municipal Alana Barbosa - Manhã	Sideral	120
Escola Municipal Alana Barbosa - Tarde	Sideral	120
Anexo da Escola Municipal Alana Barbosa - Manhã	Sideral	100
Anexo da Escola Municipal Alana Barbosa - Tarde	Sideral	100
Escola Manoel Leite	Vila/Mosqueiro	100
Escola Estadual Manoel de Jesus	Marco	200
TOTAL		1470

Fonte: Divisão de Operações/GMB, novembro de 2019



Entre todos os cursos promovidos, destaca-se o Curso de Formação de Classe, Curso de Ações Defensivas, Curso de Brigada de Incêndio, Curso de Algemação, Curso de Motociclista Militar e Batetor, Curso de Defesa Pessoal, Curso de Armamento Espingarda Calibre 12, Curso Básico em Inteligência em Segurança Pública, entre outros, com ênfase ao Curso de Aperfeiçoamento e Treinamento Técnico ao Porte de Arma por ter a necessidade de cumprir as etapas estabelecidas pelo Estatuto do Desarmamento.

Tabela 72 – Número de cursos ofertados e servidores contemplados com capacitação de 2013 à outubro de 2019.

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Cursos	22	16	20	25	23	25	22	153
servidores contemplados	752	415	373	522	275	296	426	

Fonte: Divisão de Ensino/GMB, novembro de 2019

Observação1: Apenas curso contemplados, não foram incluídas palestras e seminários

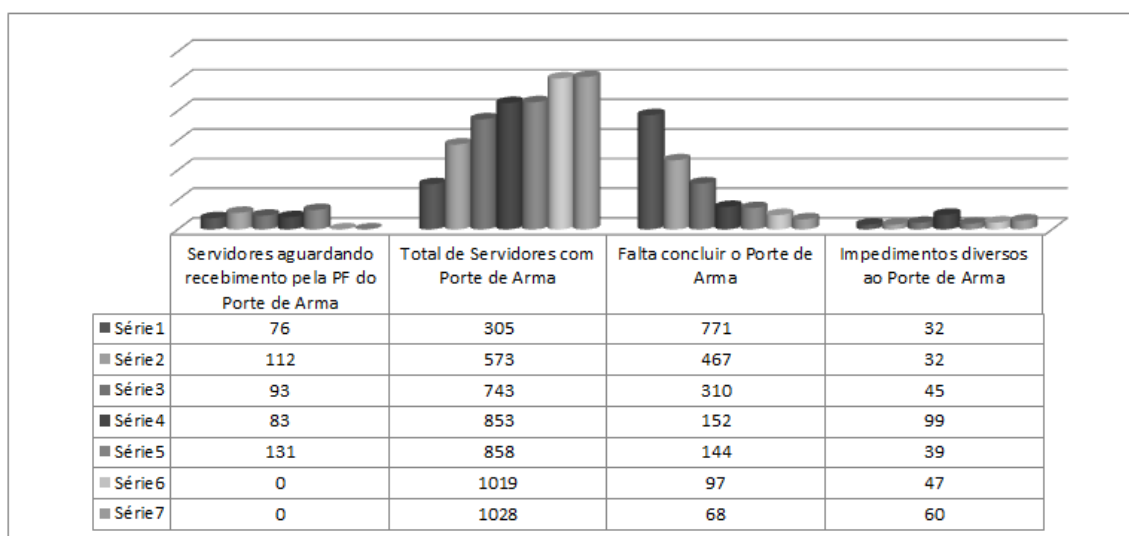
Observação2: Ano de 2019 até outubro

O Núcleo Setorial e de Saúde do trabalhador (NSST), realizou as 03 ações como metas previstas para o ano de 2019, atingindo um publico de 130 servidores.

Figura 33 - Quantidade de servidores que concluíram ou em processo de tramitação ao porte de arma de 2013 à outubro de 2019.

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Servidores aguardando recebimento pela PF do Porte de Arma	76	112	93	83	131	0	0
Total de Servidores com Porte de Arma	305	573	743	853	858	1019	1028
Falta concluir o Porte de Arma	771	467	310	152	144	97	68
Impedimentos diversos ao Porte de Arma	32	32	45	99	39	47	60

Fonte: Divisão de Ensino/GMB, novembro de 2019



AÇÃO PREFEITURA NO BAIRRO

A iniciativa “Prefeitura no Bairro” promovida pela PMB e instituída pelo Decreto nº 88.454/2017, consiste em promover a integração direta entre o poder público e a população, introduzindo um sistema de gestão compartilhada, com vistas à prestação de serviços públicos essenciais.

O foco do atendimento é a população em situação de vulnerabilidade social, trabalhadores informais sem acesso a carteira de trabalho, homens e mulheres com vida sexual ativa não atendidos pela distribuição gratuita de preservativos, mães de família e adolescentes que raramente têm acesso a consultas médicas.

Em um país marcado historicamente por desigualdades sociais e econômicas, a diferença entre os que têm maior renda e os que tem menor poder aquisitivo é significativa. Nesse contexto, a “Prefeitura no Bairro” é uma política efetiva que busca minimizar essas disparidades, aproximando agentes sociais do poder público à população, agindo na menor unidade territorial do Município – o Bairro. Com efeito, as ações foram desenvolvidas prioritariamente em locais mais vulneráveis, socioeconomicamente.

A Ação dispõe de serviços essenciais, divididos em cinco áreas: i) cidadania (em especial os serviços de oferta de documentação); ii) educação; iii) saúde; iv) esporte, lazer e cultura; v) habitação, meio ambiente. Esses serviços são ofertados de forma integrada pelas áreas técnicas e também por parceiros das esferas governamental, e iniciativa privada.

As ações promovidas pela “Prefeitura nos Bairros” foram iniciadas no 2º semestre de 2017, ocorrendo mensalmente, durante 3 dias consecutivos, e no período de fevereiro a abril de 2018, sendo suspensas em cumprimento a legislação eleitoral. De 2017 à abril de 2018, foram realizados cerca de 113 mil atendimentos, sendo que o bairro Água Boa em Outeiro obteve o maior número de atendimentos (17.189; 15,22%), seguido do Cruzeiro em Icoaraci (15.260; 13,52%) e Tapanã (15.124; 13,40%).

Tabela 73 - Atendimentos realizados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018, por bairro de realização.

Período	Bairro	Atendimentos	%
1º Sem 2017	1. Água Boa	17.189	15,22
	2. Águas Lindas	9.621	8,52
	3. Tapanã	15.124	13,40
	4. Cabanagem	14.383	12,74
	5. Barreiro	11.495	10,18
2º Sem 2017	6. Cruzeiro	15.260	13,52
	7. Marco	5.323	4,71
	8. Vila	7.180	6,36
	9. Parque Verde	6.957	6,16
2º Sem 2018	10. Jurunas	5.734	5,08
	11. Pedreira	4.635	4,11
Total		112.901	100,00

Fonte: SEGEP, 2019.

Após o período eleitoral no ano de 2018 e cumpridas as condicionantes da legislação, a PMB iniciou o planejamento da Ação “Prefeitura no Bairro” para o ano de 2019. Foram selecionados os bairros do Guamá, Cremação, Bengui, Sacramento, Terra Firme e Curió-Utinga (este último sem dados neste relatório, pois a ação ocorreu após o fechamento do mesmo).

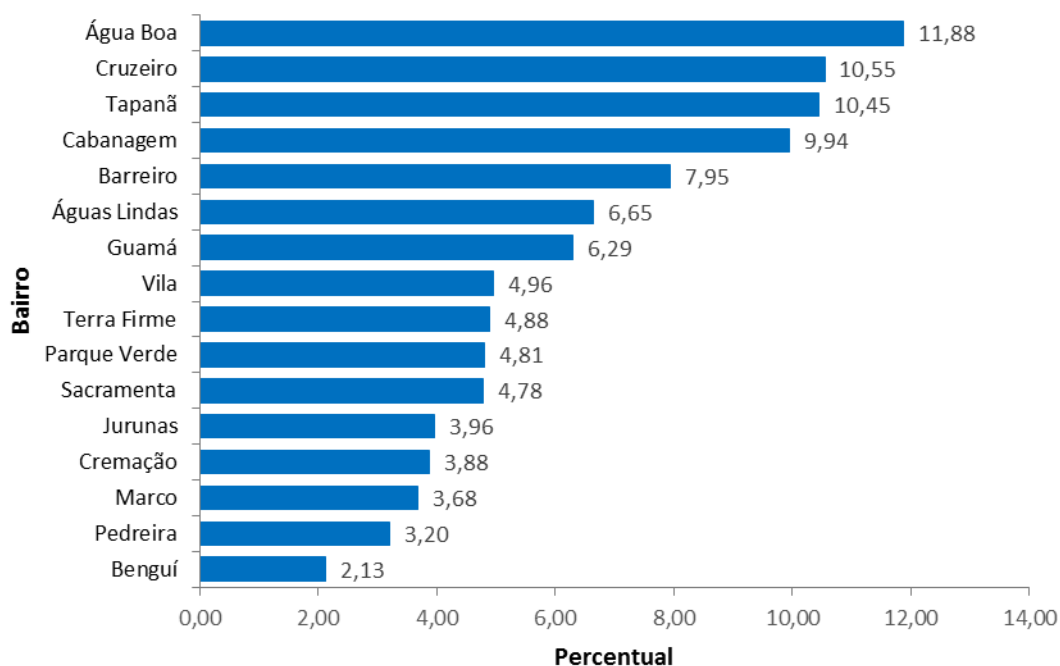
As edições da Prefeitura no Bairro” realizadas no período de 2017 à novembro de 2019 totalizaram cerca de 144.678 atendimentos. O bairro Água Boa na ilha de Caratateua (Distrito de Outeiro – DAOUT) obteve o maior número de atendimentos (17.189; 11,88%), seguido do Cruzeiro no Distrito de Icoaraci (15.260; 10,55%) e Tapanã (15.124; 10,45%), conforme Tabela 74 e Figura 33.

Tabela 74 - Atendimentos Realizados na Prefeitura no Bairro, em 2017 - 2019 por Bairro de Realização.

Período	Bairro	Atendimentos	%
1º Sem 2017	1. Água Boa	17.189	11,88
	2. Águas Lindas	9.621	6,65
	3. Tapanã	15.124	10,45
	4. Cabanagem	14.383	9,94
	5. Barreiro	11.495	7,95
2º Sem 2017	6. Cruzeiro	15.260	10,55
	7. Marco	5.323	3,68
	8. Vila	7.180	4,96
	9. Parque Verde	6.957	4,81
2º Sem 2018	10. Jurunas	5.734	3,96
	11. Pedreira	4.635	3,20
1º Sem 2019	12. Guamá	9.104	6,29
	13. Cremação	5.608	3,88
2º Sem 2019	14. Bengui	3.077	2,13
	15. Sacramento	6.922	4,78
	16. Terra Firme	7.066	4,88
Total		144.678	100,00

Fonte: SEGEP, 2019.

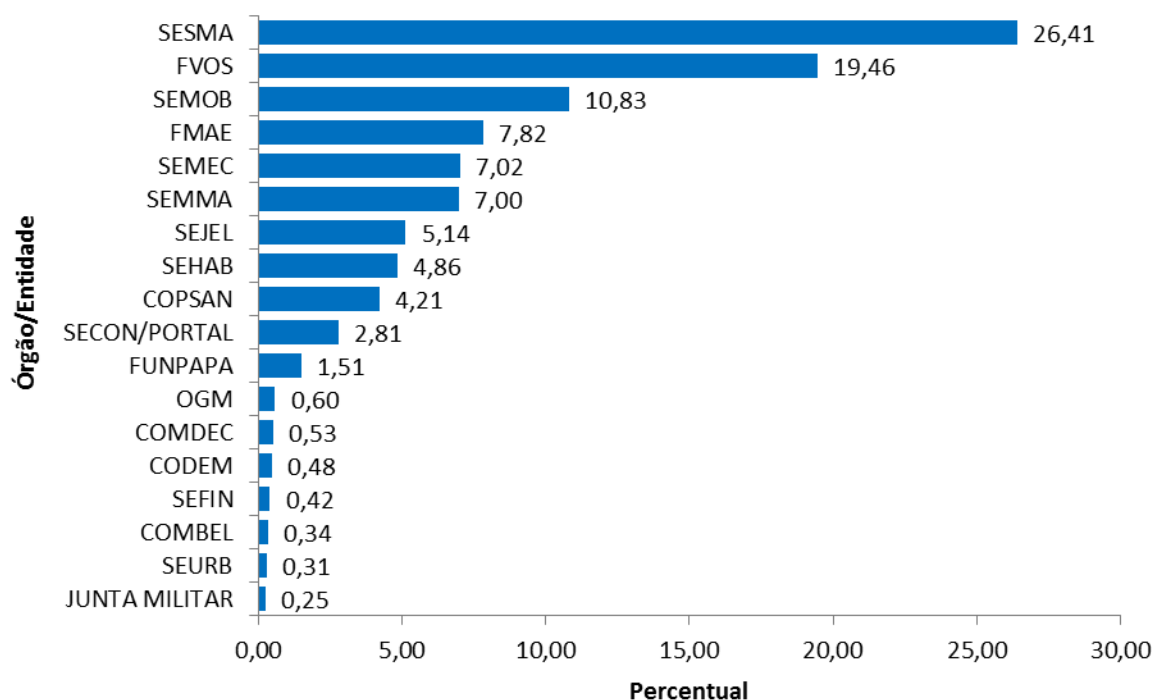
Figura 34 - Atendimentos Realizados na Prefeitura no Bairro, em 2017-2019, por Bairro de Realização.



Fonte: SEGEP, 2019.

Em 2019, a maioria dos atendimentos foram realizados na área da Saúde (8.391; 26,41%), Trabalho, Emprego e Renda (6.185; 19,46%) e Mobilidade Urbana (3.442; 10,83%).

Figura 35 - atendimentos de Serviços Ofertados na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Órgão.



Fonte: SEGEP, 2019.

Nas edições realizadas em 2019 foi constatado o perfil das pessoas atendidas conforme segue:

- As pessoas do sexo feminino estiveram presentes em maior número na Ação;
- A maior parte das pessoas atendidas na Prefeitura no Bairro são jovens, na faixa etária de 20 a 39 anos, apenas Sacramento e Terra Firme encontram-se destacados na Faixa Etária de 40 a 59 anos;
- A maioria das pessoas atendidas possuem Ensino Fundamental Incompleto. A exceção do bairro da Sacramento e Cremação em que se destaca o Ensino Médio Completo;
- Sobre o Estado Civil da população atendida, percebe-se que aqueles que se denominaram solteiros foram a maioria;
- A maioria das pessoas atendidas recebe até 2 salários mínimos;

- Sobre a situação no mercado de trabalho, observa-se que em maior número estão as pessoas que não possuem remuneração. Dentre os que trabalham, a maioria declarou esta trabalhando por Conta própria.

As Figuras de 35 a 39 apresentam estas informações graficamente.

Figura 36 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Sexo.

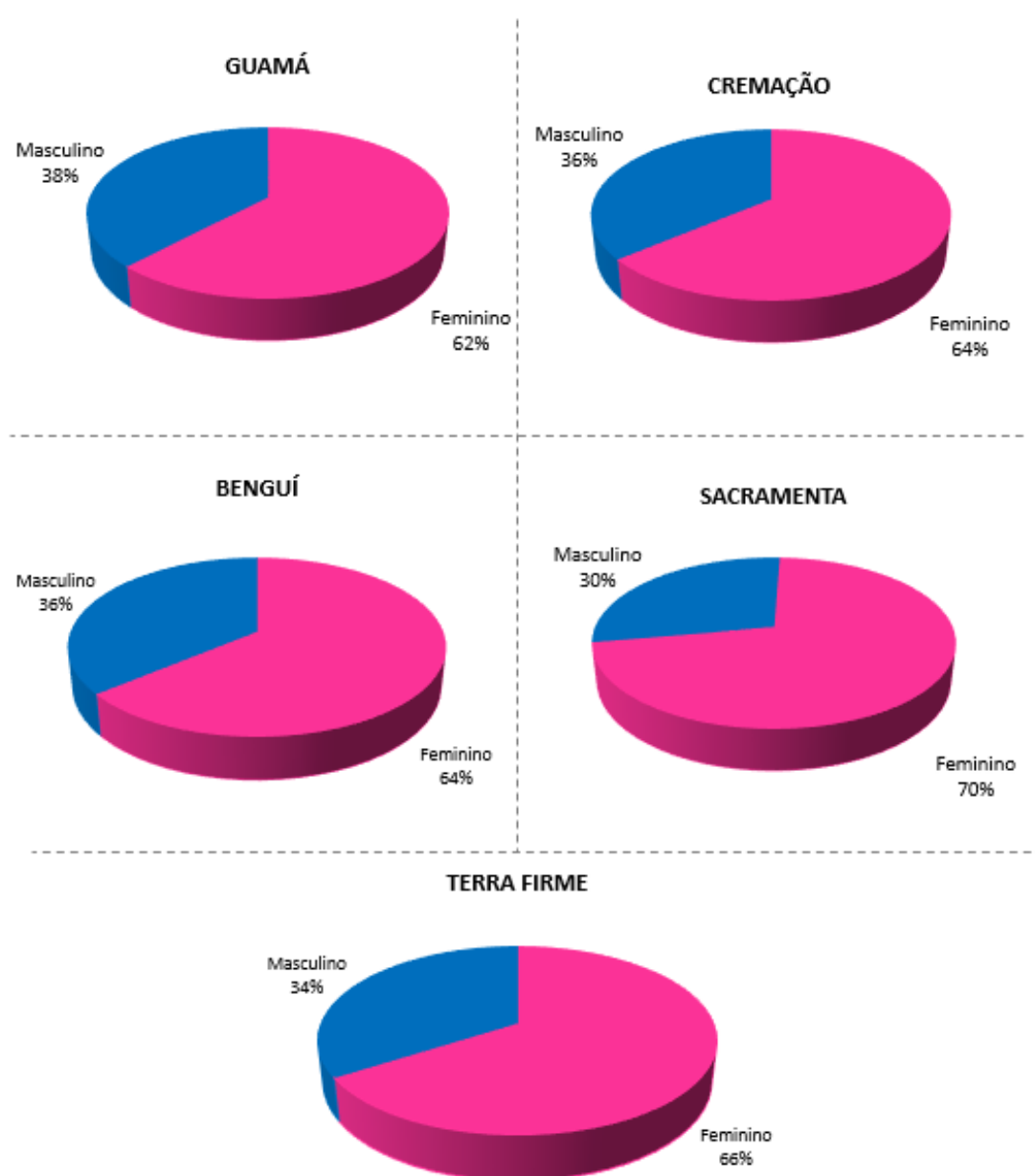


Figura 37 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Faixa Etária.

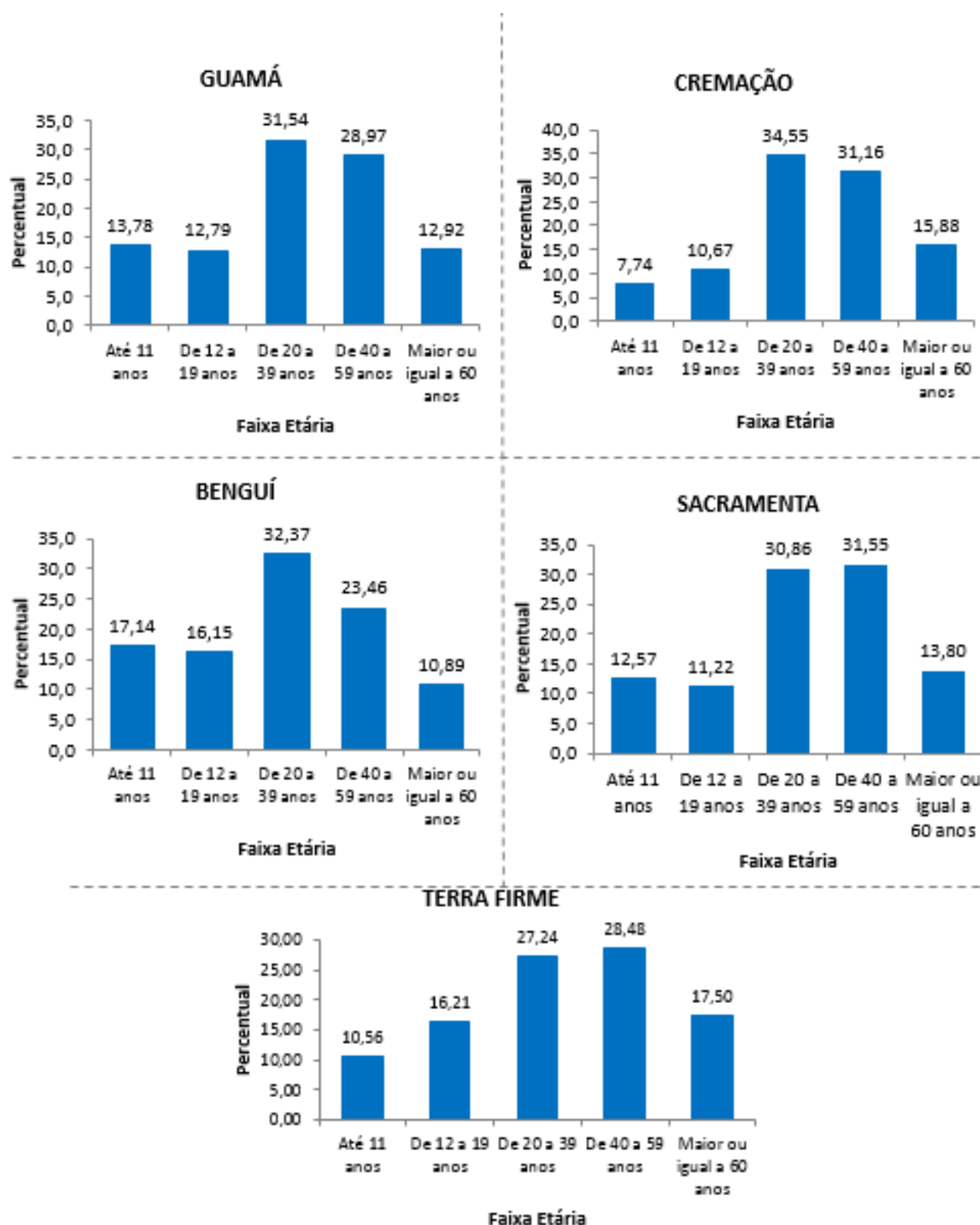


Figura 38 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Estado Civil.

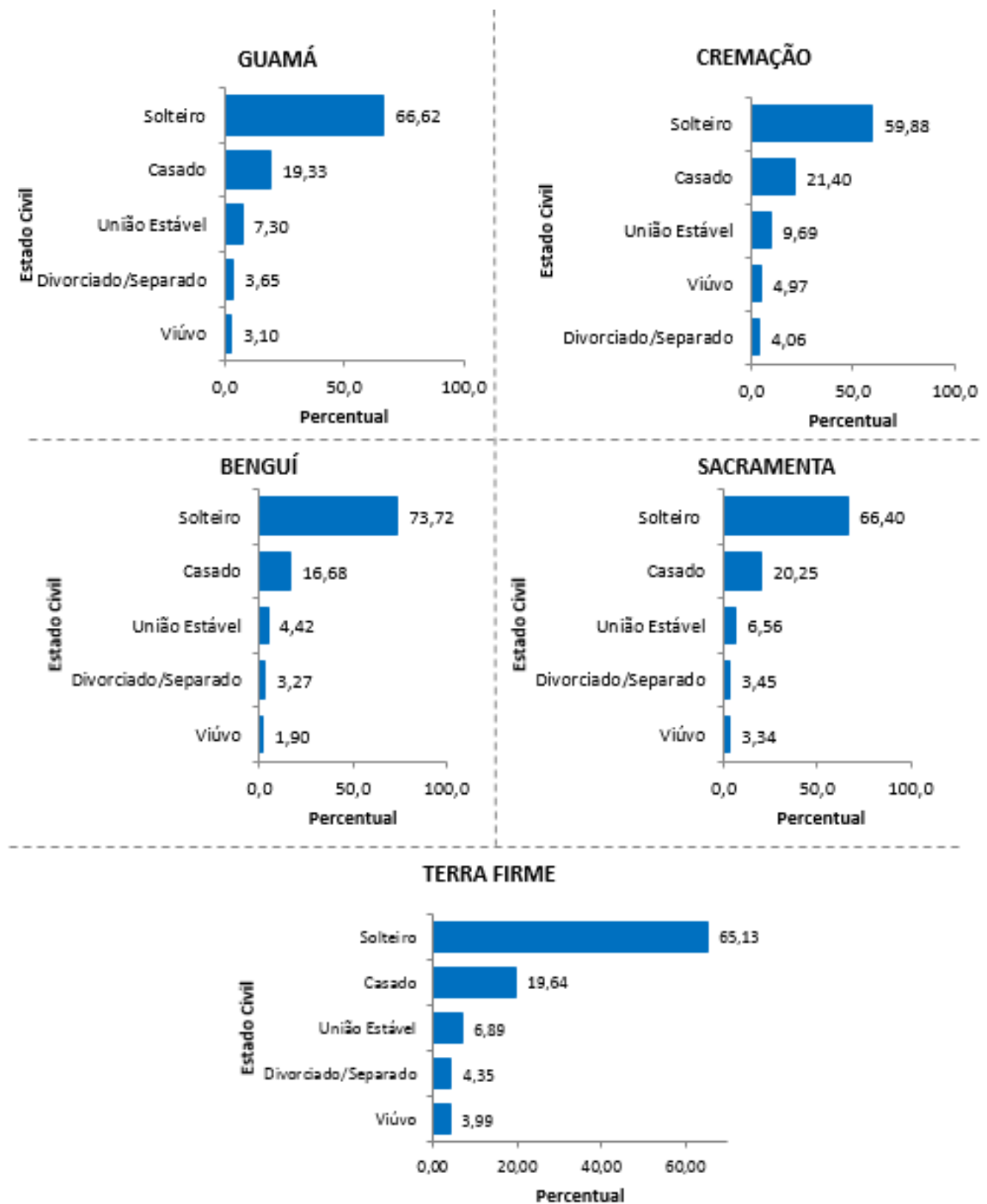


Figura 39 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Renda Familiar.

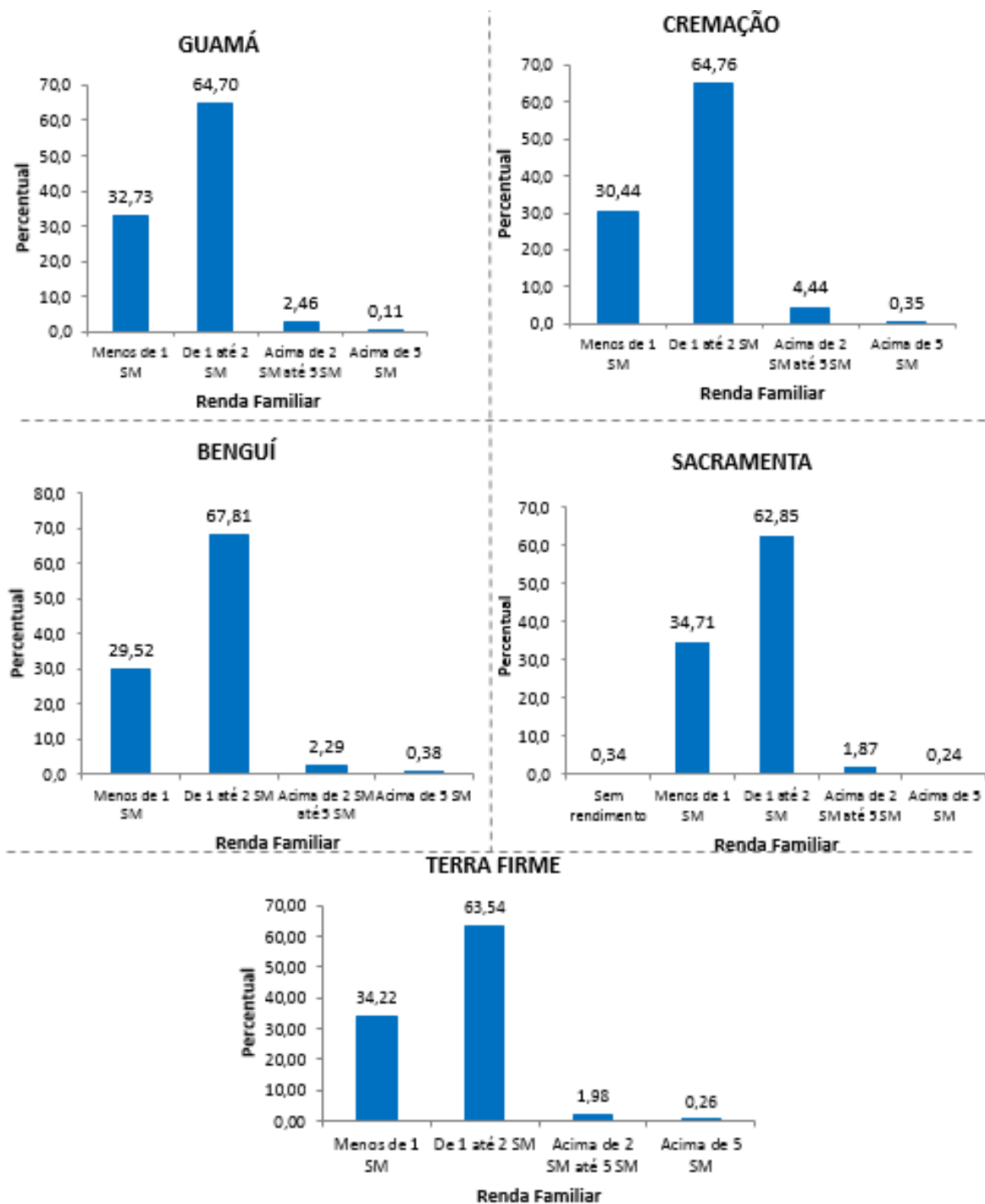
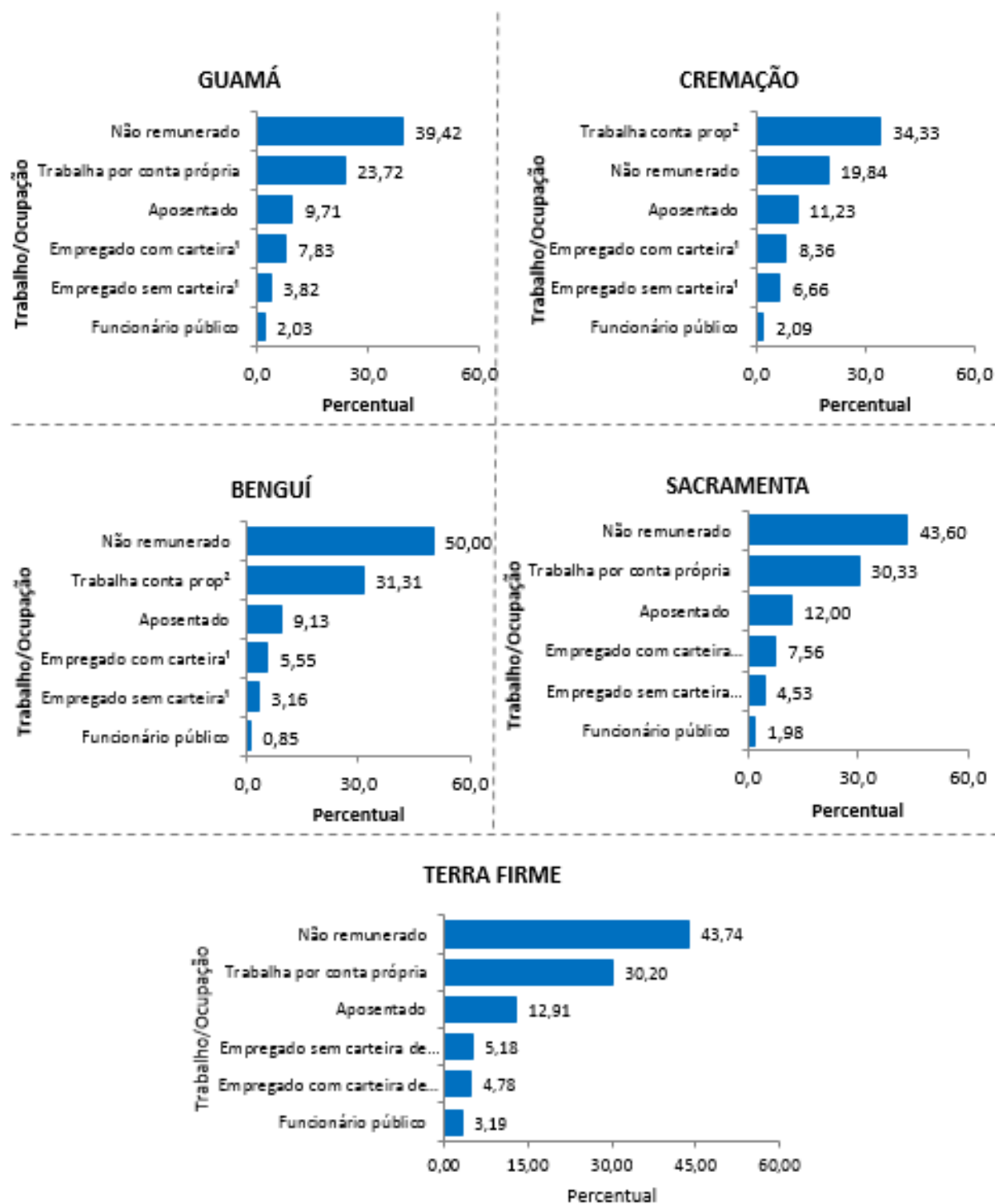


Figura 40 - Pessoas Atendidas, na “Prefeitura no Bairro” em 2019, por Situação no Mercado de Trabalho.



Nas edições realizadas em 2019, um dos serviços com grande procura pela população foram aqueles voltados para Consultas realizadas com Clínico Geral (14,12%), Aferição de Pressão Arterial - PA (12,30%) e aconselhamento pós testagem (7,33%). Outros destaques foram a imunização de adultos (6,75%), teste de HIV e Sífilis (6,70%) (Figura 40).

Atendimentos voltados para a segurança alimentar também tiveram grande procura. Foram realizadas 1.337 avaliações antropométricas (54,45%) e orientações nutricionais a coletividade sadia e enferma (45,55%) (Figura 41).

No âmbito da Assistência Social foram realizados 481 atendimentos, a maioria deles referem-se a Inclusão no CADÚnico (70,69%), atualização cadastral com agendamento para o CRAS (13,51%), Serviço de Proteção Especializado de Atendimento a Família, Informações sobre os serviços ofertados na Rede e Serviço Celpa (Equatorial) – Tarifa social (9,57%) (Figura 42).

Além destes serviços, foram realizados atendimento e orientações de Alistamento Militar, encaminhamentos para Casa da Justiça; vistorias técnicas pela Defesa Civil, dentre outros atendimentos (Tabelas 75 e 76).

Figura 41 - Atendimentos Realizados pela SESMA, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

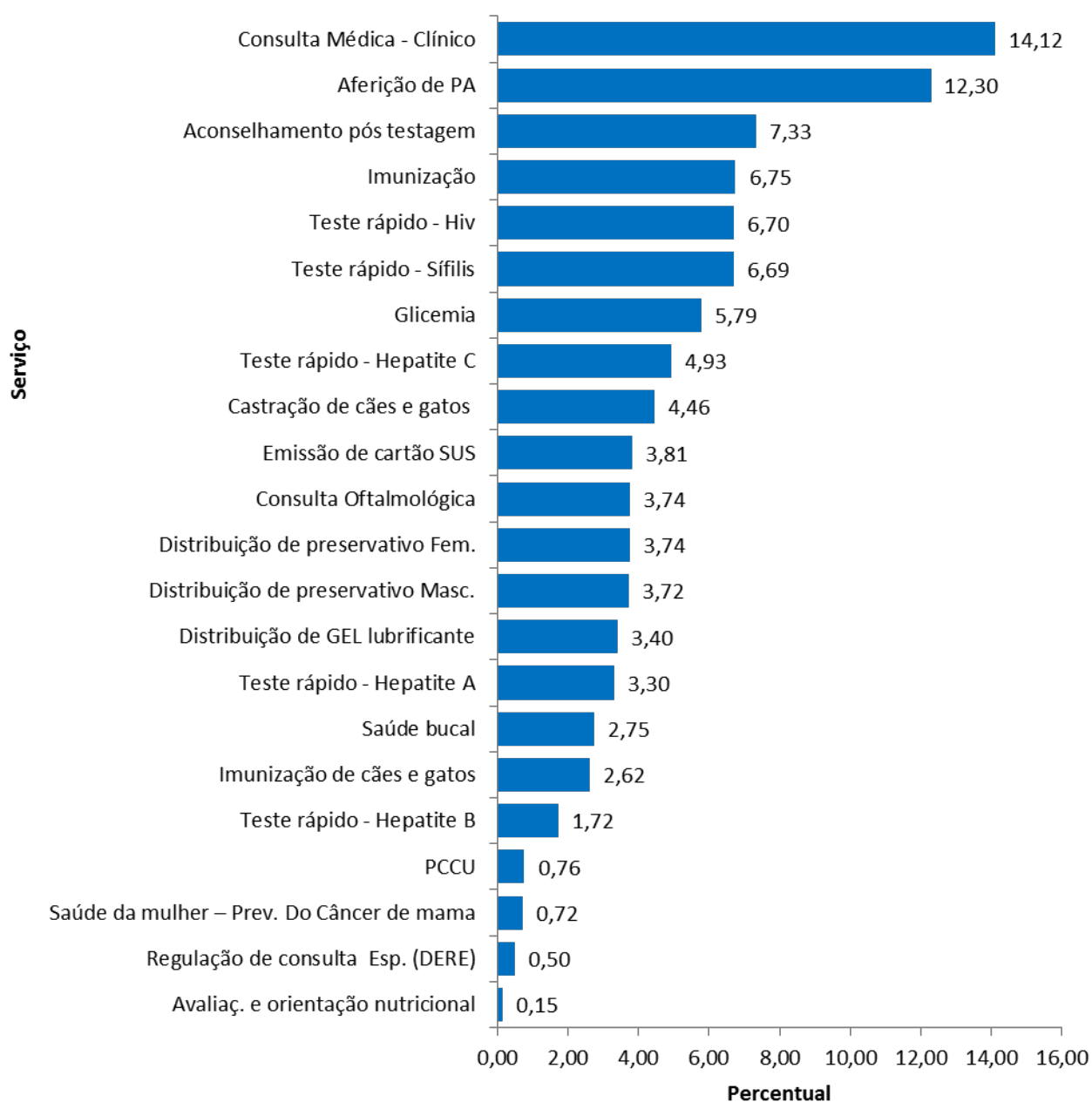


Figura 42 - Atendimentos Realizados pela COPSAN, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

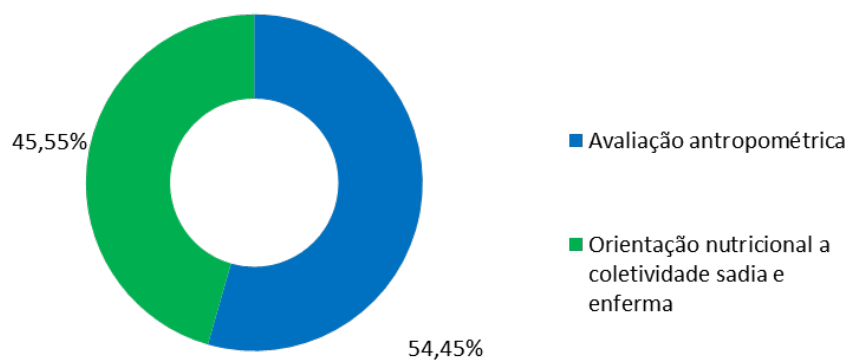


Figura 43 - Atendimentos Realizados pela FUNPAPA, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

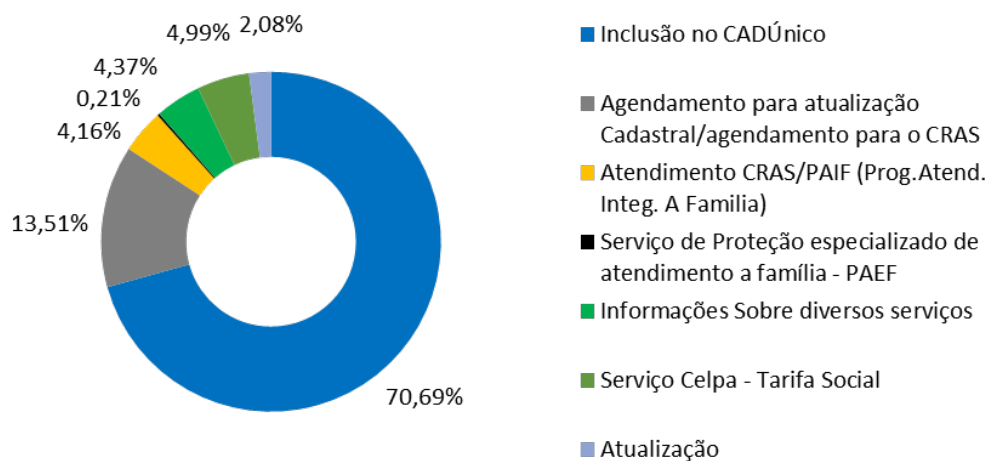


Figura 44 - Atendimentos Realizados pela COMBEL, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

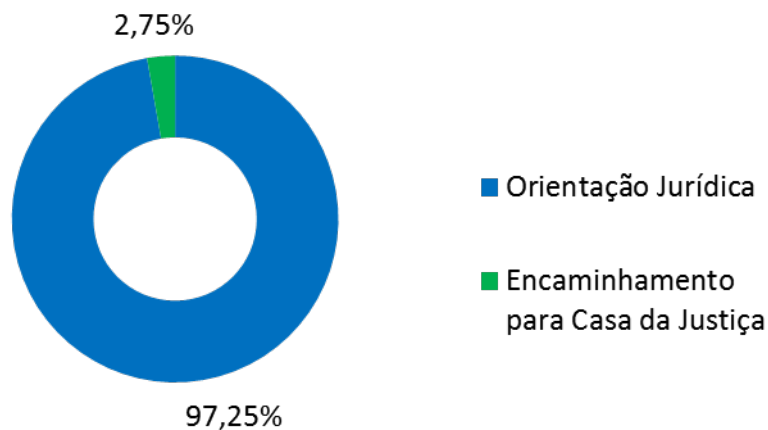
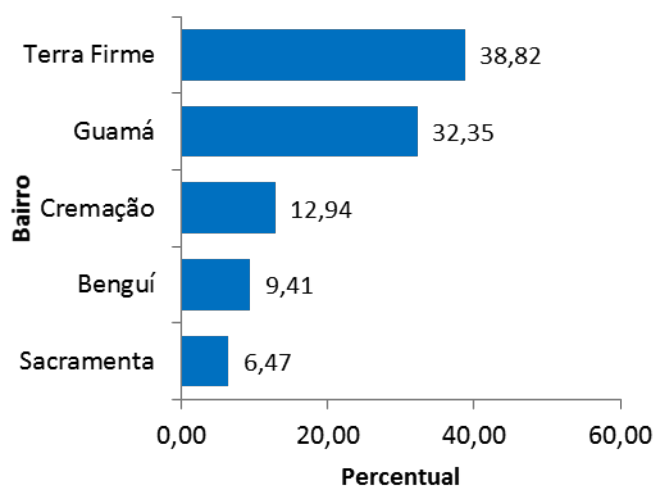


Figura 45 - Atendimentos Realizados pela COMDEC, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.



O acesso ao lazer e a atividade física é imprescindível para uma vida saudável. Neste sentido, a ação ofertou ao longo de 2019 atividades para crianças e adolescentes como o Brinca Belém, oficinas de pintura facial, visitas nos espaços escolares, oficinas de capoeira, apresentações artísticas e circenses. O incentivo ao livro e à leitura é proporcionado pelo projeto “Baú da Leitura”, biblioteca itinerante que democratiza o acesso à informação e contribui para formação de novos leitores (Figura 45).

Outro destaque da ação é a exposição do Projeto “Educando com a Horta Escolar e a Gastronomia” com vistas à promoção do hábito alimentar saudável e à educação ambiental por meio da implantação de hortas escolares.

O projeto foi implantado no currículo pedagógico das unidades escolares e as hortaliças colhidas são inseridas na alimentação escolar, de modo a enriquecer o valor nutricional das refeições servidas e promover hábitos alimentares saudáveis para as crianças. Além disso, foi ofertado à população o curso Cozinha Brasil, uma parceria da Fundação Municipal de Assistência ao Estudante (FMAE) e o Serviço Social da Indústria (SESI), que levou orientações sobre educação alimentar, nutricional e como evitar desperdício de alimentos. Estas ações totalizaram 2.486 atendimentos (Tabela 75).

Figura 46 - Atendimentos Realizados pela SEMEC, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

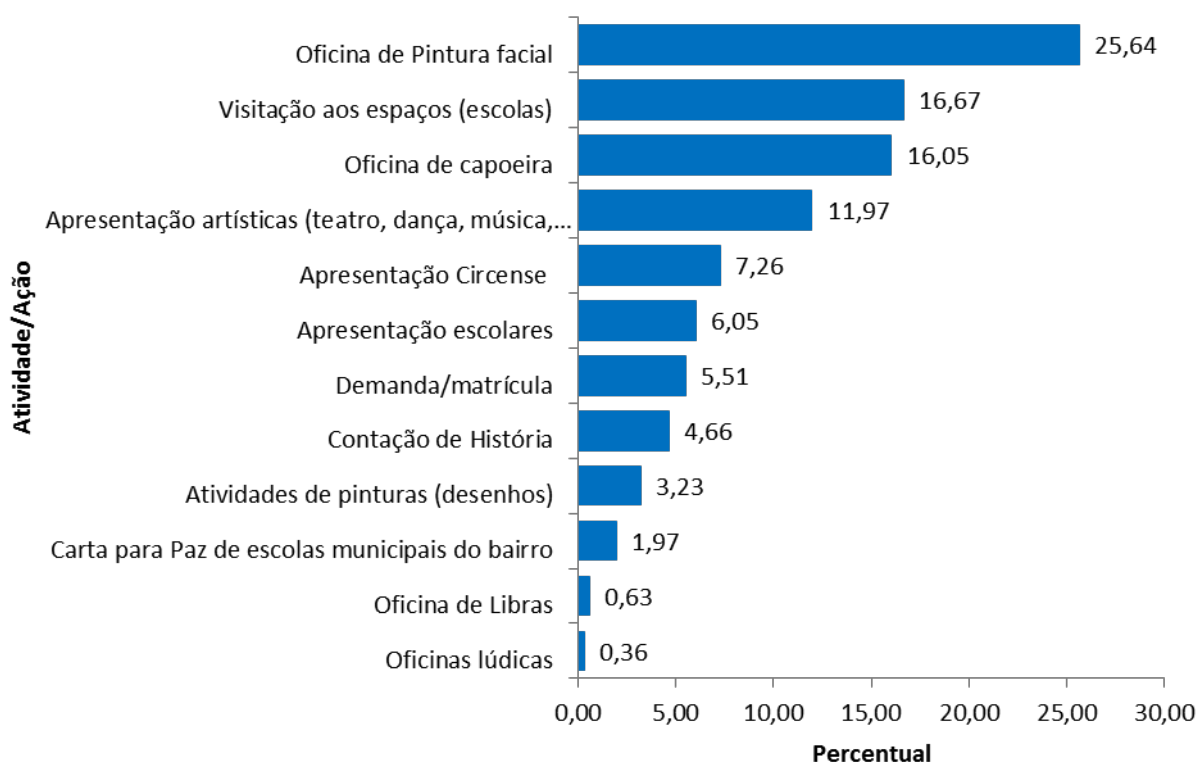


Figura 47 - Atendimentos Realizados pela SEJEL, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

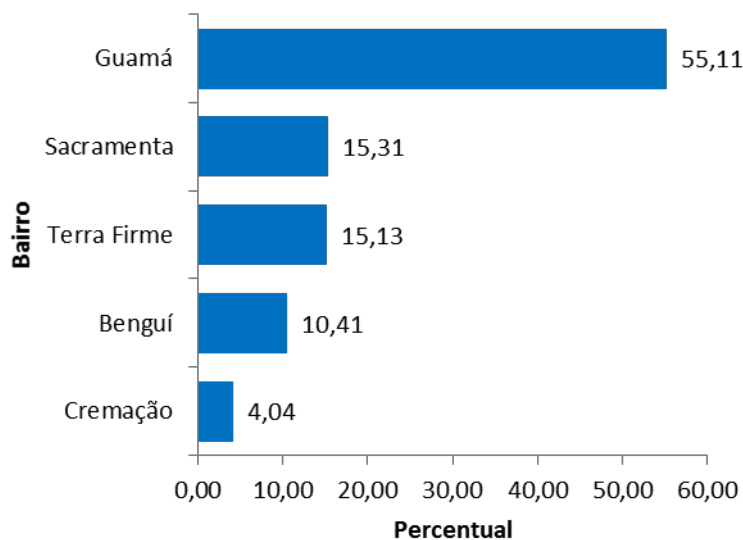
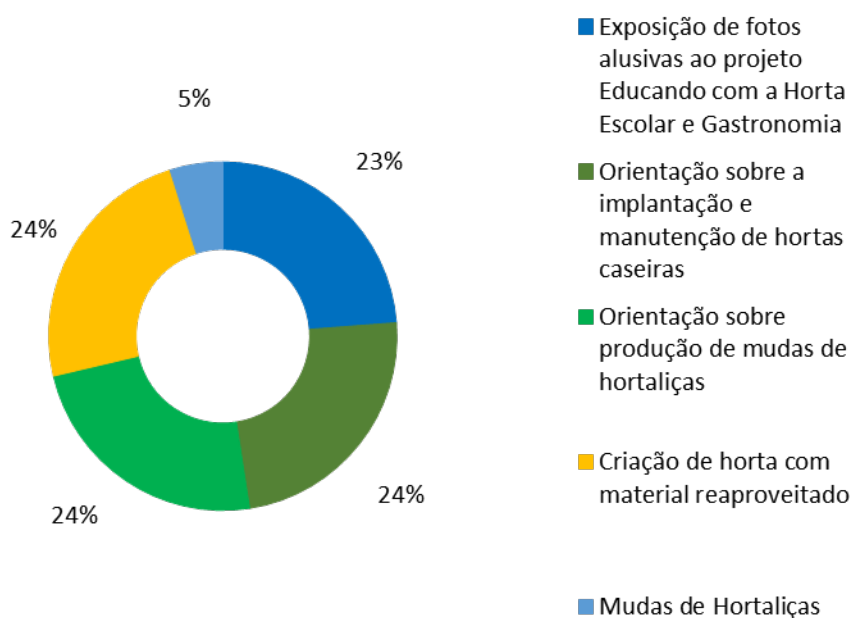


Figura 48 - Atendimentos Realizados pela FMAE, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.



Na área de incentivo à geração de trabalho, emprego e renda da PMB por meio da SECON, Portal do Trabalhador e FVOS atua com foco na empregabilidade e qualificação profissional para a geração de trabalho,

emprego e renda, realizando o agendamentos e emissão de CTPS, captação de vagas para o mercado de trabalho e encaminhamento do perfil profissional para eventos de seleção, possibilitando ao trabalhador concorrer a vagas reais de trabalho. Nas edições realizadas em 2019 foram totalizados 688 (77%) agendamentos de CTPS (Figura 48).

Em 2019, houve 1.840 atendimentos relacionados à concessão de microcrédito e qualificação profissional com cursos voltadas aos cidadãos que necessitam ser inseridos no mercado de trabalho. Nas reuniões com as lideranças comunitárias foi discutido o perfil profissional necessário para o mercado de trabalho de acordo com o bairro de realização da Ação (Figura 48) e (Tabela 76).

Sempre presente nas edições da “Prefeitura no Bairro”, o Restaurante Popular itinerante forneceu 4.345 refeições ao custo de R\$ 2,00 para o cidadão. Em cada refeição servida a PMB subsidiou R\$ 5,80, totalizando o valor de R\$ 33.891,00. O cardápio é elaborado com acompanhamento de nutricionistas, garantindo uma alimentação saudável e com custo acessível aos cidadãos (Figura 49) e (Tabela 77).

Figura 49 - Atendimentos Realizados pela SECON/PORTAL do TRABALHADOR, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

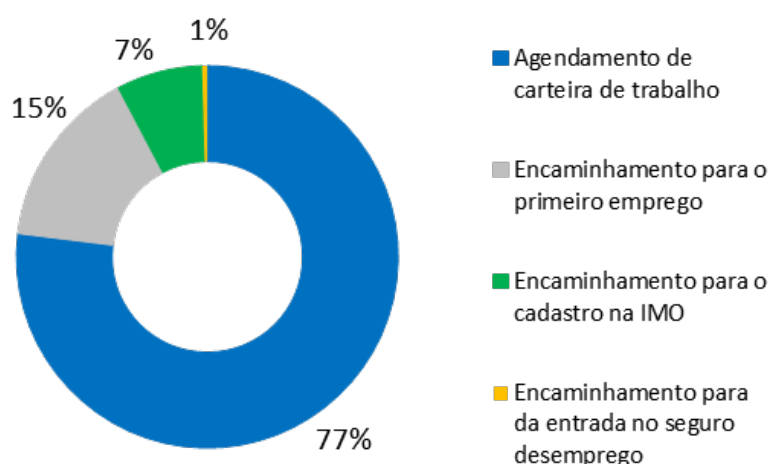


Figura 50 - Atendimentos Realizados pelo Fundo Ver-o-Sol, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

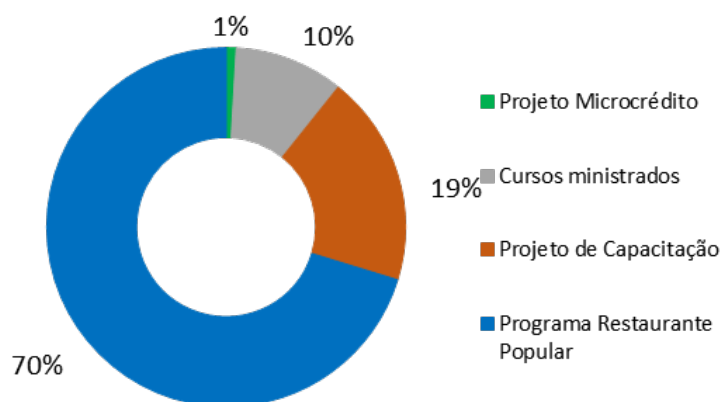
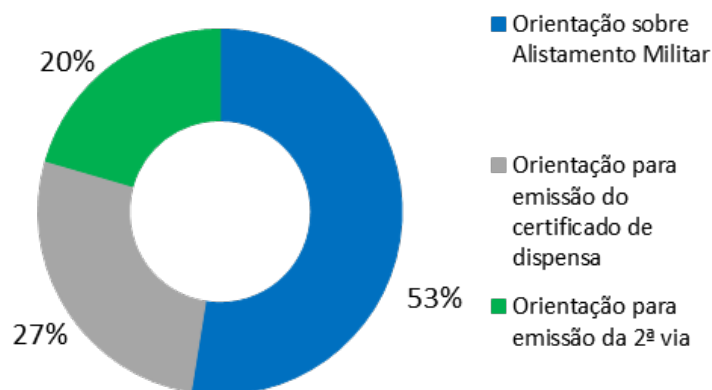


Figura 51 - Atendimentos Realizados pela Junta Militar, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.



É importante destacar o caráter prévio e posterior da ação “Prefeitura no Bairro” na realização de melhoria urbana como a instalação e manutenção de serviços públicos. Neste sentido, são realizados serviços de saneamento, terraplenagem, tapa buraco, limpeza urbana (capinação e roçagem), ordenamento do espaço público e disposição de novas lâmpadas na iluminação pública, possibilitando espaços de convívio social organizados, limpos e adequados para a população.

No decorrer do evento, outros serviços são disponibilizados à população, como inscrição no Programa Viver Belém – Minha Casa Minha Vida, orientações sobre o Programa Cheque Moradia, Programa Municipal de Regularização Fundiária “Chão Legal”, palestras sobre educação ambiental e coleta seletiva, distribuição de mudas ornamentais, iluminação pública, dentre outros (Figuras 51, 52, 53, 54).

Após o evento, as demandas relacionadas a qualificação e manutenção do espaço público de uso coletivo, ainda continuam a ser atendidas.

Figura 52 - Atendimentos Realizados pela SEMMA, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

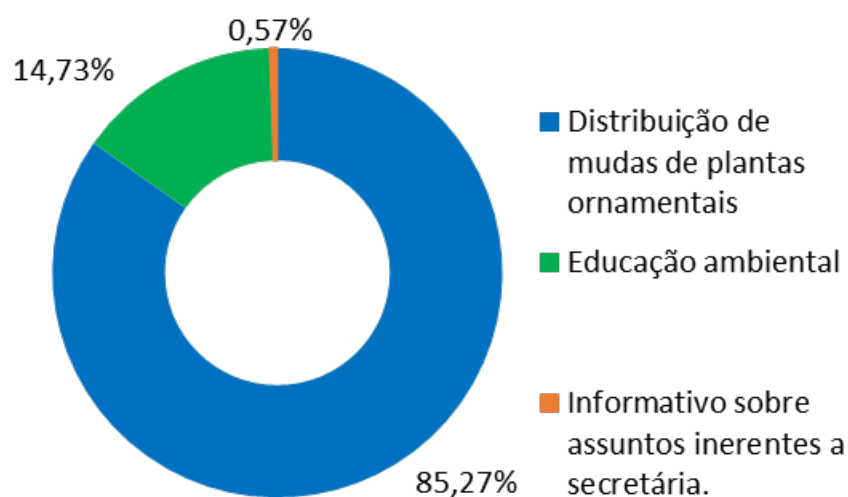


Figura 53 - Atendimentos Realizados pela SEHAB, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

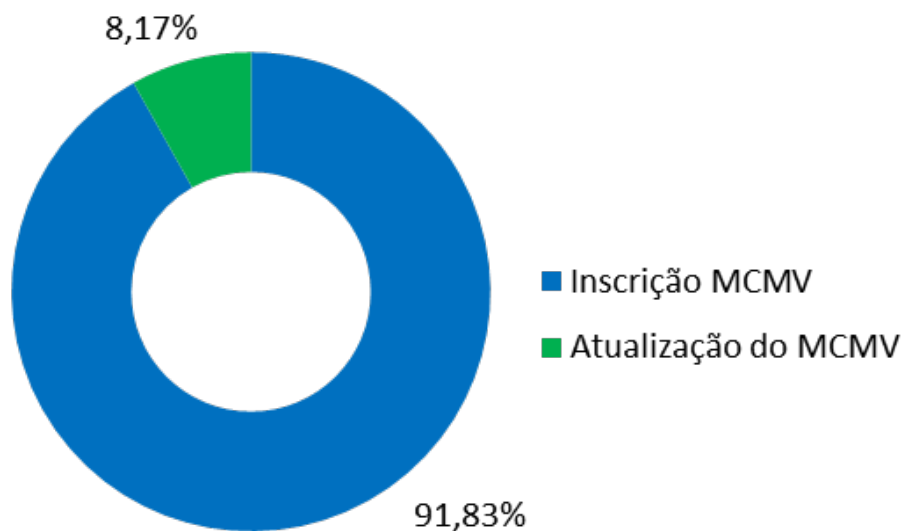


Figura 54 - Atendimentos Realizados pela CODEM, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

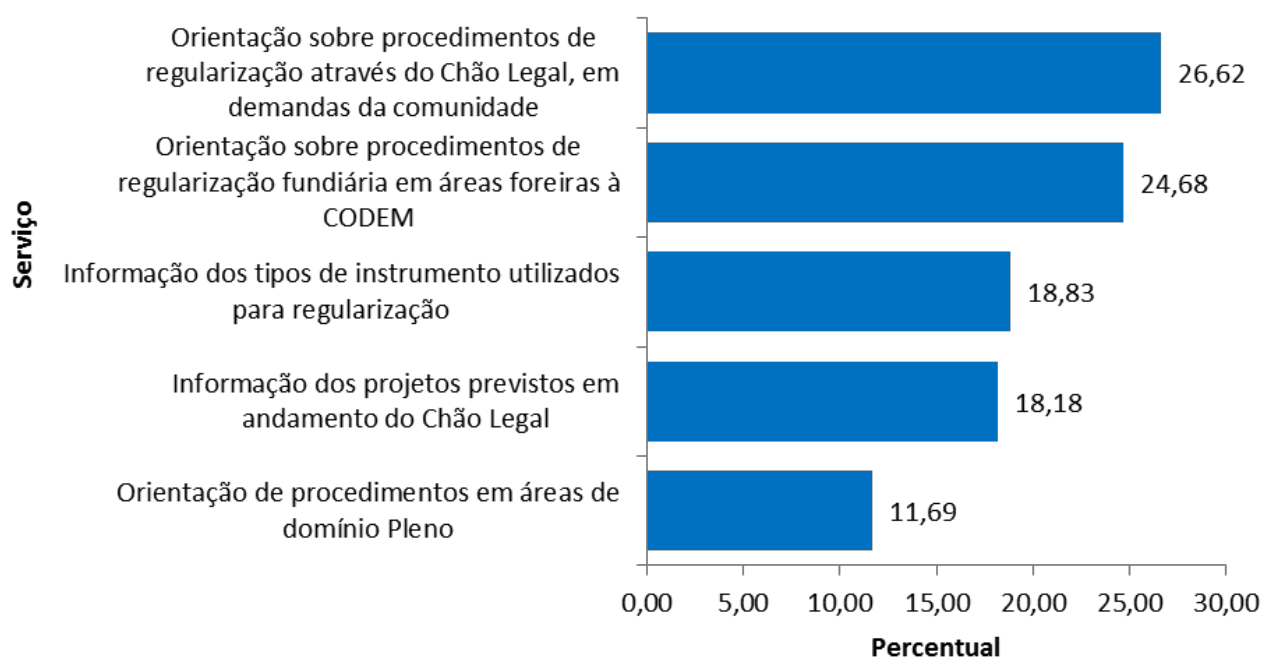
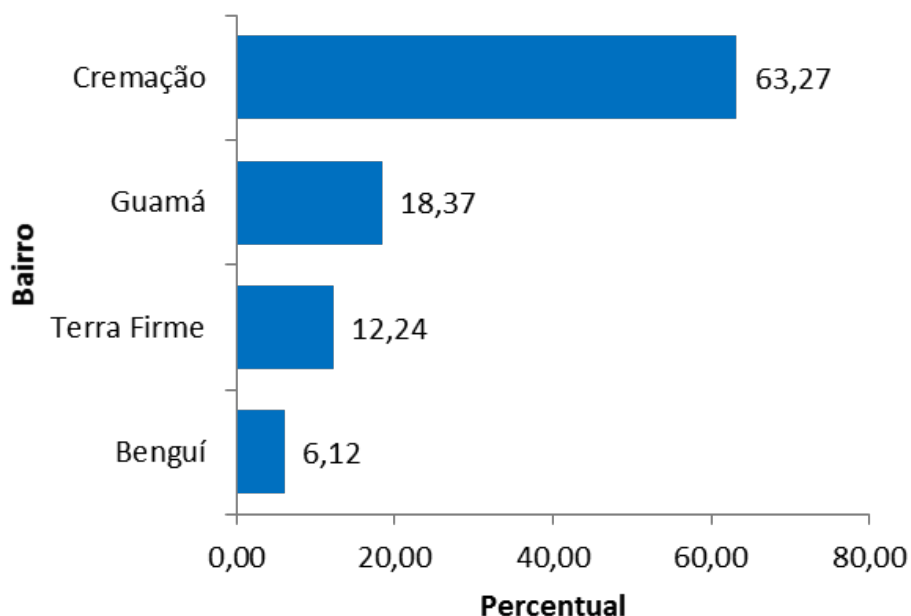
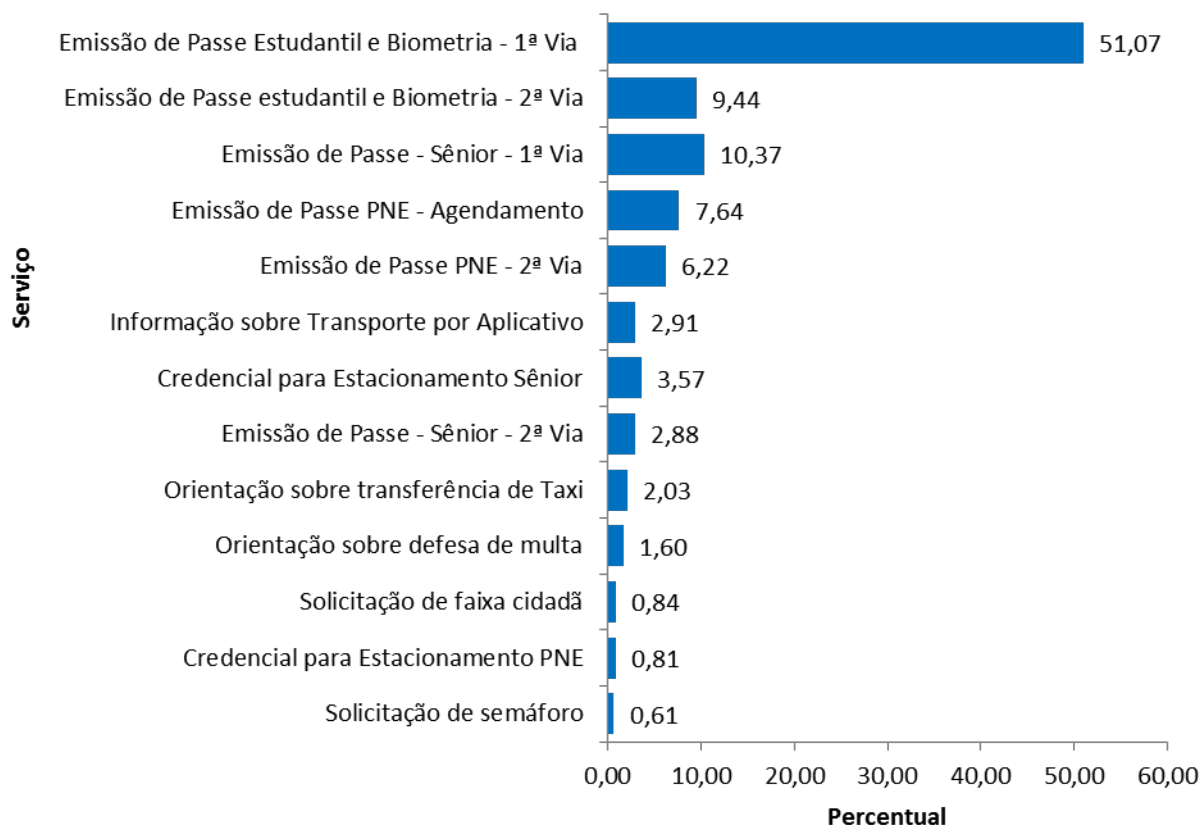


Figura 55 - Atendimentos Realizados pela SEURB, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.



Em 2019, um dos serviços que recebeu grande procura foram aqueles ofertados pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém (SEMOB), que realizou mais 3.442 atendimentos (Tabela 78), entre eles: emissão de Cartão Passe Fácil Estudantil e Sênior, Passe Especial para Deficientes Físicos, Informação sobre Transporte por Aplicativo, Credencial de Estacionamento, orientações sobre defesa de multa, transferências de táxi, solicitação de faixa cidadã, semáforo, dentre outras atividades nas cinco edições da “Prefeitura no Bairro” (Figura 55).

Figura 56 - Atendimentos Realizados pela SEMOB, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.



Em relação aos tributos municipais, no ano de 2019 foram oferecidos serviços como Informação, orientação e consulta no Sistema de Arrecadação Municipal (SAT), referente aos tributos municipais: IPTU, ITBI; ISS e TLPL para pessoa física e jurídica e Reemissão de parcela de IPTU Emissão de 2ª via de parcelamento de débito de IPTU (Figura 56).

A Ouvidoria Geral do Município (OGM) participou da ação registrando os pedidos de informações sobre a prestação de serviços públicos, esclarecimentos, reclamações, dentre outros serviços. Posteriormente, as solicitações são encaminhadas aos órgãos ou entidades competentes para o atendimento da demanda apresentada. Em 2019, 190 atendimentos foram registrados na OGM (Figura 57) e (Tabela 80).

Figura 57- Atendimentos Realizados pela SEFIN, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

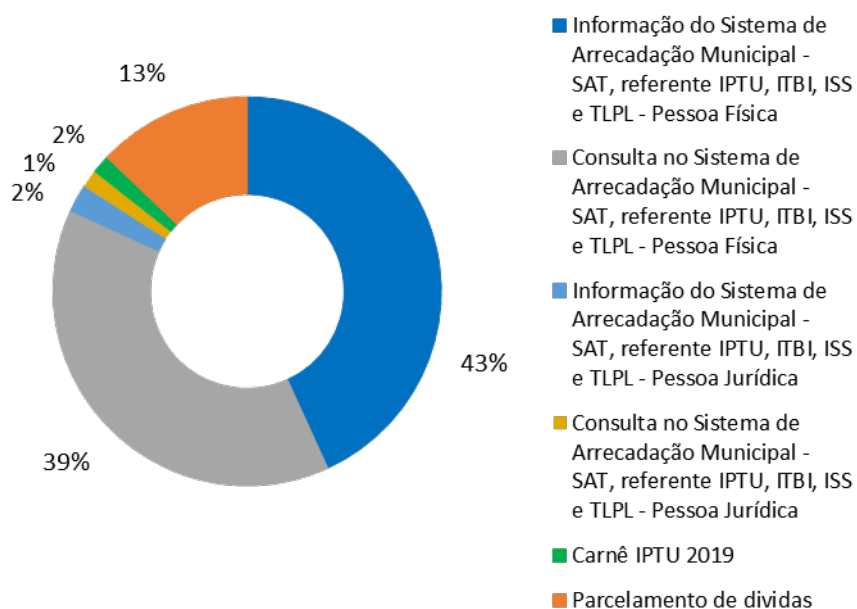


Figura 58 - Atendimentos Realizados pela OGM, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

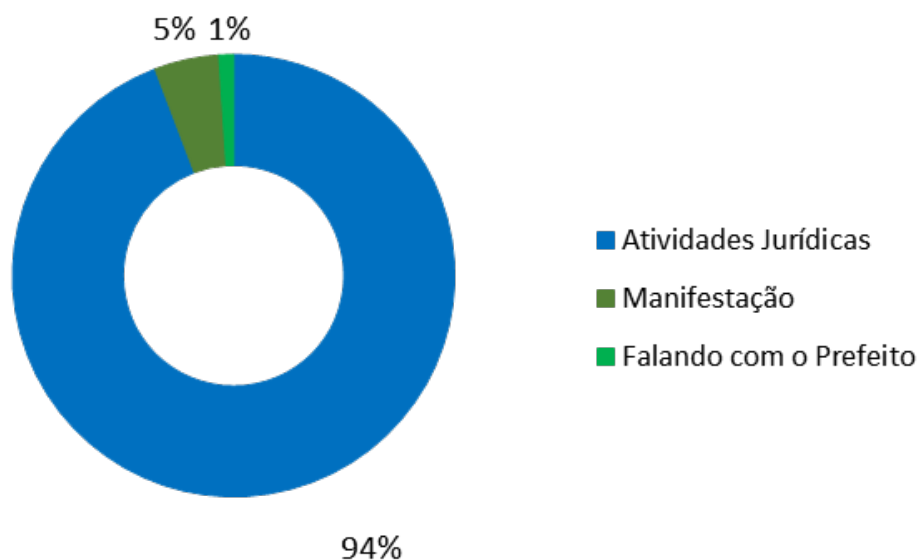


Tabela 75 - atendimentos Realizados pela COMBEL, na “Prefeitura no Bairro” em 2019

Serviço	Atendimento por Bairro					Total	
	Guamá	Cremação	Benguí	Sacramenta	Terra Firme	Qtd	%
Orientação Jurídica	33	11	18	37	7	106	97,25
Encaminhamento para Casa da Justiça	-	-	1	2	-	3	2,75
Total	33	11	19	39	7	109	100,00

Tabela 76 - atendimentos Realizados pela COMDEC, na “Prefeitura no Bairro” em 2019

Serviço	Atendimento por Bairro					Total	
	Guamá	Cremação	Benguí	Sacramenta	Terra Firme	Qtd	%
Cadastros de solicitação de vistorias via protocolo no local	55	22	16	11	66	170	
Total	55	22	16	11	66	170	0

Tabela 77 - atendimentos Realizados pela FMAE, na “Prefeitura no Bairro” em 2019

Serviço	Atendimento por Bairro					Total	
	Guamá	Cremação	Benguí	Sacramenta	Terra Firme	Qtd	%
Exposição de fotos alusivas ao projeto Educando com a Horta	138	95	155	154	49	591	23,77
Orientação sobre a implantação e manutenção de hortas case	138	95	155	154	49	591	23,77
Orientação sobre produção de mudas de hortaliças	138	95	155	154	49	591	23,77
Criação de horta com material reaproveitado	138	95	155	154	49	591	23,77
Mudas de Hortaliças	48	25	-	-	49	122	4,91
Total	600	405	620	616	245	2.486	100,00

Tabela 78 - atendimentos Realizados pela FVOS, na “Prefeitura no Bairro” em 2019

Serviço	Atendimento por Bairro					Total	
	Guamá	Cremação	Benguí	Sacramenta	Terra Firme	Qtd	%
Programa Restaurante Popular	1.043	999	-	1.088	1.215	4.345	70,25
Projeto de Capacitação	236	205	200	344	190	1.175	19,00
Cursos ministrados	-	188	93	328	-	609	9,85
Projeto Microcrédito	52	4	-	-	-	56	0,91
Total	1.331	1.396	293	1.760	1.405	6.185	100,00

Tabela 79 - Atendimentos Realizados pela SEMOB, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Serviço	Atendimento por Bairro					Qtd	%
	Guamá	Cremação	Benguí	Sacramenta	Terra Firme		
Atividades Jurídicas	32	36	28	44	39	179	94,21
Manifestação	1	6	1	-	1	9	4,74
Falando com o Prefeito	2	-	-	-	-	2	1,05
Total	35	42	29	44	40	190	100,00

Tabela 80 - Atendimentos Realizados pela OGM, na “Prefeitura no Bairro” em 2019.

Serviço	Atendimento por Bairro					Total	
	Guamá	Cremação	Benguí	Sacramenta	Terra Firme	Qtd	%
Emissão de Passe Estudantil e Biometria - 1ª Via	366	191	371	437	393	1.758	51,07
Emissão de Passe - Sênior - 1ª Via	67	58	69	66	97	357	10,37
Emissão de Passe estudantil e Biometria - 2ª Via	98	70	50	49	58	325	9,44
Emissão de Passe PNE - Agendamento	46	39	83	49	46	263	7,64
Emissão de Passe PNE - 2ª Via	57	22	71	43	21	214	6,22
Credencial para Estacionamento Sênior	32	22	12	25	32	123	3,57
Informação sobre Transporte por Aplicativo	32	42	13	10	3	100	2,91
Emissão de Passe - Sênior - 2ª Via	10	30	23	12	24	99	2,88
Orientação sobre transferência de Taxi	26	25	7	8	4	70	2,03
Orientação sobre defesa de multa	21	12	7	10	5	55	1,60
Solicitação de faixa cidadã	13	4	2	9	1	29	0,84
Credencial para Estacionamento PNE	10	4	7	3	4	28	0,81
Solicitação de semáforo	10	4	2	4	1	21	0,61
Total	788	523	717	725	689	3.442	100,00

ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURA URBANA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A PMB por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo – SEURB é responsável pela gestão e execução das obras de infraestrutura urbana em termos de mobilidade e acessibilidade, iluminação pública, ordenamento territorial e requalificação urbanística de logradouros e de imóveis públicos prestadores de serviços à população, na construção de uma cidade melhor para todos.

Neste sentido, a SEURB, em conjunto com a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém – SEMOB, concluiu obras urbanas de grande importância para a população, como a estrutura do BRT da Estação Mangueirão até o Terminal Maracauera (Distrito de Icoaraci), ao longo de toda a extensão da Avenida Augusto Montenegro; reformas de praças e logradouros; recuperação de calçadas de concreto e pedras portuguesas; manutenção de espaços turísticos, de lazer e de cultura; manutenção de ciclovia; reforma de passarelas de pedestres; reforma em feiras, mercados e trapiches; recuperação e instalação de abrigos de pontos de ônibus, recuperação de orla, além de restauro prédios históricos e reforma de prédios públicos e construção de unidades de saúde.

O projeto de mobilidade municipal *Bus Rapid Transport* – BRT foi concluído em duas frentes: obras físicas no sistema viário com a implantação da rede central de vias para a operacionalização do sistema de transporte integrado, e a requalificação urbanística da área de influência do projeto e do entorno, com a construção de equipamentos urbanos (estações de transbordo e terminais de integração), alargamento do calçamento com destinação para área de circulação de pedestre e locação de ciclovias; asfaltamento das vias laterais e de acesso ao sistema central; dotação de sistema de drenagem pluvial e esgotamento sanitário; e ampliação dos pontos de iluminação pública.

De 2013 a 2018, o projeto BRT concluiu a etapa São Brás – Entroncamento, Entroncamento – Mangueirão, Mangueirão – Tapanã/Satélite,

com a implantação da rede central de vias nas avenidas Almirante Barroso e Augusto Montenegro para a operacionalização do sistema e o conjunto de elevados do Entroncamento e Centenário.

Nos anos de 2014 e 2018 foi iniciada e concluída a etapa Entroncamento - Mangueirão com a construção da rede central em dois sentidos (avenidas Almirante Barroso e Augusto Montenegro) e requalificação urbanística da área, com obras de drenagem, asfaltamento, alargamento do calçamento e ciclovias, além da construção do Terminal de Integração Mangueirão e do Terminal de Integração São Brás. Paralelamente foi dada continuidade às obras da etapa Centenário – Icoaraci, com implantação da infraestrutura básica de suporte ao sistema de tráfego e transporte e concluídos os serviços de engenharia civil e viária do elevado na altura do cruzamento das avenidas Centenário com a Augusto Montenegro, e edificação do Terminal de Integração Tapanã/Satélite.

Em continuidade à infraestrutura de suporte ao sistema, foi concluída a edificação de 20 Estações de Transbordo e de Passageiros. Estas estações estão localizadas na área central do bairro de São Brás (2 estações, sendo 1 de embarque e 1 de desembarque), próximo ao Terminal Rodoviário da cidade; ao longo da Av. Almirante Barroso (14 estações, sendo 7 de embarque e 7 de desembarque), no trecho compreendido entre o Entroncamento e o Terminal do Mangueirão (3 estações de embarque/desembarque), e entre os terminais do Mangueirão e Tapanã/Satélite (1 estação de embarque e desembarque).

No ano de 2019, foi entregue à população 13,7 km de vias do Sistema BRT, compreendidos entre o Entroncamento e o Terminal Maracacuera (Distrito de Icoaraci), totalizando 3 Terminais de Integração (Mangueirão, Tapanã/Satélite e Maracacuera) e 8 estações de transbordo (Castro Moura, Eduardo Angelin, Grêmio Português, Maguari, Homobono, Sideral, Morada do Sol e Parque Shopping), que somadas à Estação Centenário, Marinha e Marambaia, totalizam, 11 estações no trecho compreendido entre o Entroncamento e Icoaraci.

Houve também a abertura para o funcionamento das estações localizadas na Avenida Almirante Barroso (Tavares Bastos, Tuna Luso,

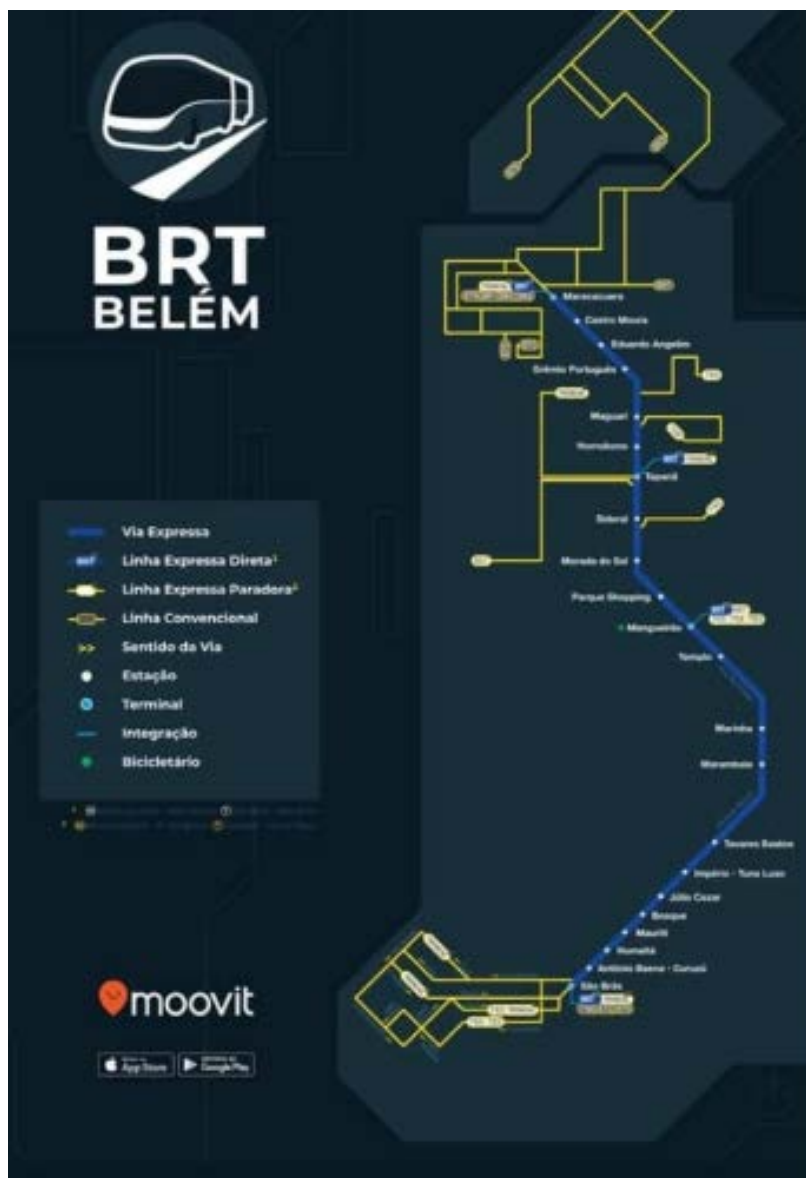
Império, Júlio César, Bosque, Mauriti, Humaitá, Curuzú e Antônio Baena) até a integração no Terminal de São Brás.

Ao todo o Sistema BRT opera com 4 Terminais de Integração (São Brás, Mangueirão, Tapanã/Satélite e Maracacuera) e 30 estações de transbordo (embarque e desembarque), sendo:

- 19 estações no eixo São Brás – Entroncamento: (01) São Brás, edificada e à funcionar, (01) Antônio Baena, (01) Curuzu, (02) Humaitá, (02) Mauriti, (02) Bosque, (02) Dr. Freitas, (02) Júlio César, (01) Império, (01) Tuna Luso, (04) Tavares Bastos, sendo 2 à funcionar;
- 11 estações no Eixo Entroncamento – Terminal Maracuera: Castro Moura, Eduardo Angelin, Grêmio Português, Maguari, Homobono, Sideral, Morada do Sol, Parque Shopping, Centenário, Marinha e Marambaia.

O Sistema BRT perfaz 19,7 km de extensão de caneleta central para circulação exclusiva das linhas do BRT (ônibus articulados e troncal “padron”), sendo: 6 km do Terminal de São Brás até o Entroncamento e 13,7 km do Entroncamento até a Estação Maracacuera no Distrito de Icoaraci.

Figura 59 – Mapa do Sistema BRT/Belém.



Fonte: <https://moovitapp.com> (acesso em 17/12/2019).

Atualmente, o Sistema BRT transporta uma média de 20 mil passageiros/dia com um total de 120.400 passageiros/dia. A frota está totalizada com 15 ônibus articulados com ar condicionado com capacidade para 150 passageiros cada, sendo que 9 destes operam na Estação Maracacuera - São Brás e 6 partem da Estação Tapanã/Satélite - São Brás, todos com entrada no Terminal do Mangueirão; e 80 ônibus do tipo “Padron” divididos nas linhas: Estação Maracacuera – Avenida Presidente Vargas e Estação Tapanã – Ver-o-Peso, com capacidade para 83 passageiros/cada.

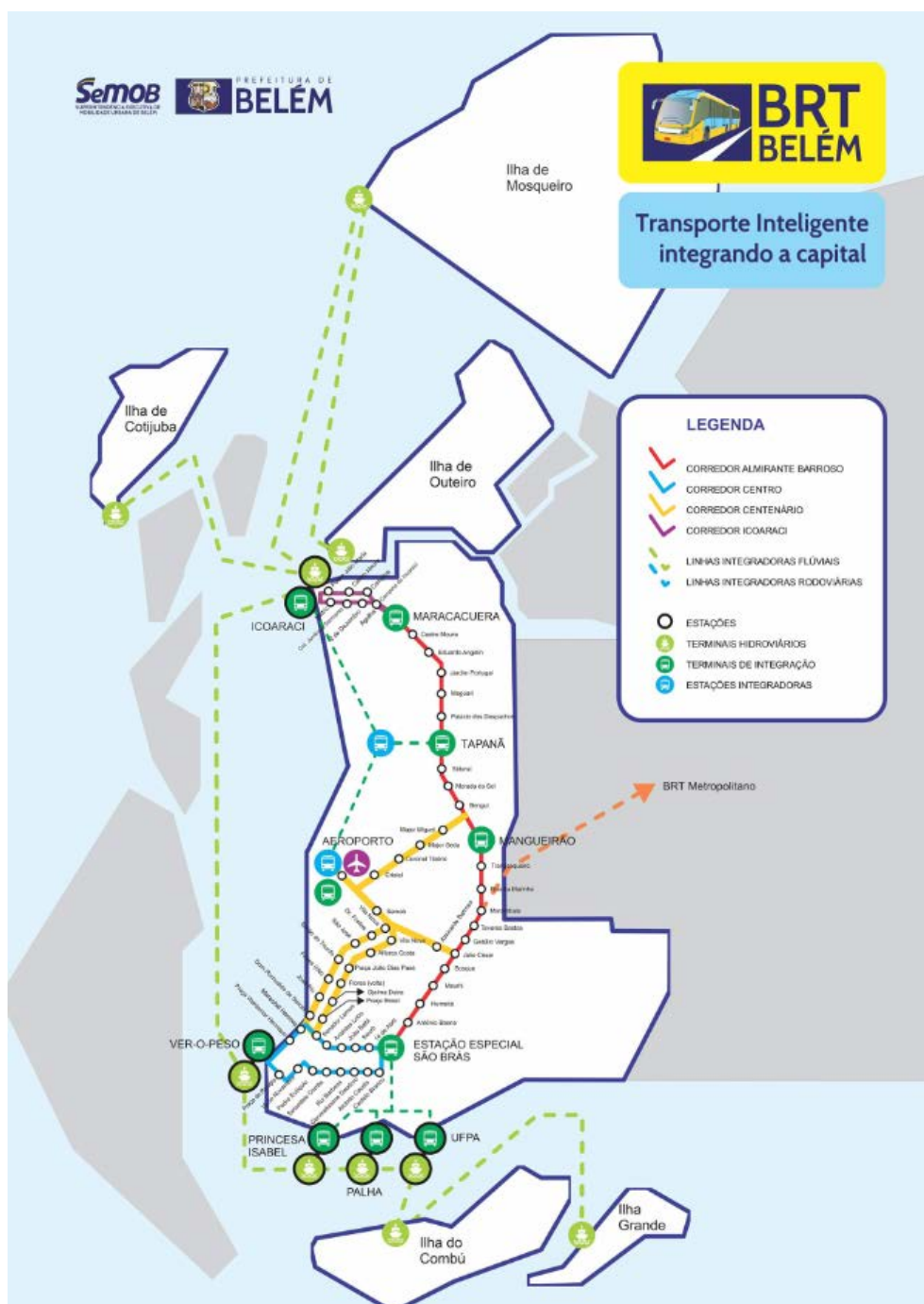
As linhas Estação Maracacuera – Avenida Presidente Vargas e Estação Tapanã/Satélite – Ver-o-Peso seguem pelas avenidas Augusto Montenegro e Almirante Barroso na canaleta central do BRT e seguem até a integração no Terminal de São Brás para, em seguida, transitarem em pista comum até a Avenida Presidente Vargas e o Ver-o-Peso, respectivamente. Os ônibus articulados tem destino final o Terminal de São Brás onde o usuário pode fazer a integração e seguir seu destino até o centro da cidade.

As linhas troncal funcionam diariamente com saída dos terminais Maracacuera e Tapanã/Satélite às 5h e circulam até 23:30; enquanto os ônibus articulados transitam de segunda-feira à sábado, operando no período de 6h até 20h. Ambas as linhas saem no intervalo de 15 em 15 minutos entre as 05h e 08h, com pausa de 20 em 20 minutos de 08h às 17h, retornando ao intervalo de 15 em 15 minutos, de 17h às 20h.

Com tempo de viagem estimado em 20 minutos, entre os terminais Mangueirão e São Brás, o Sistema BRT de transporte público representa uma melhora geral no trânsito de Belém, com redução inicial em aproximadamente 20% do número de linhas de ônibus cruzando a cidade. O fim da necessidade de cumprir um extenso itinerário bairro-centro implicará em uma redução na quantidade de veículos trafegando pelas principais vias da cidade, o que, por consequência, desafogará o tráfego, evitando congestionamento nos horários de pico.

No decorrer dos próximos anos, tem-se projetado o BRT-Centenário e o BRT-Centro, que juntos, passarão a compor o Sistema BRT/Belém promovendo maior mobilidade urbana com acesso a vários modais integrados à malha viária e hidroviária do Município de Belém. A figura a seguir exemplifica a integração dos modais ao Sistema BRT/Belém quando da sua total implantação.

Figura 60 – Projeção da integração entre modais e o Sistema BRT/Belém após sua conclusão.



Fonte: SEMOTB, 2019.

No ano de 2019 a Praça Dalcídio Jurandir (ou do forno Crematório), começou a receber as obras de revitalização depois de quase 20 anos sem serviços de requalificação. A obra iniciou no mês de setembro e contará com recuperação do calçamento externo e interno (passeios), playground,

instalação de bancos, lixeiras e criação de uma Academia ao Ar Livre, pintura em geral, dentre outros. O espaço será adaptado para a implantação de uma Arena Cultural, projeto da PMB por meio da FUMBEL e em parceria com a SEUR que contará com a recuperação do já existente anfiteatro, com a construção de camarins e banheiros, bem como modernização da instalação elétrica capaz de propiciar apresentações culturais características do bairro da Cremação.

Assim como a Praça Dalcídio Jurandir, as praças Iza Cunha (Pratinha) e Eduardo Angelin (Pedreira) e Bruno de Menezes (Guamá) estão em fase de reforma para a implantação de Arenas Culturais, estando concluída a requalificação da Praça Dom Alberto Ramos (Marambaia).

A Praça Dom Alberto Ramos recebeu revitalização no playground, quadra de vôlei e de futsal, Academia ao Ar Livre, guarita da GMB, recuperação de grades, lixeiras. Bancos e piso de pedra portuguesa, além da nova iluminação pública. Foram recuperados o anfiteatro e o palco, com construção de camarim para dar suporte às atividades a serem realizadas na Arena Cultural.

A Praça Camilo Martins Viana (Pedreira) também foi requalificada e entregue à população com novo calçamento, iluminação pública, pintura geral e paisagismo com recuperação da arborização, e do playground com a instalação de novos brinquedos e área de convivência familiar.

Complementarmente, a PMB investiu na recuperação de outros logradouros públicos à exemplo do investimento na restauração do solar da Beira, exemplar histórico e arquitetônico integrado ao Complexo do Ver-o-Peso. Com as obras em andamento, o espaço com área de visitação e será destinado a atividades culturais.

Quanto à promoção das manifestações artísticas do Município, a PMB entregou a completa reforma do Complexo da Aldeia Amazônica com espaço referencial para o Carnaval da capital e demais atividades culturais.

Ainda no ano de 2019 e com conclusão prevista para o ano de 2020, foi iniciada a recuperação estrutural da contenção de marés no Portal da Amazônia; a recuperação da Praça Princesa Isabel com a construção do

Terminal Hidroviário incluindo flutuante, passarelas metálicas fixas; a reforma e ampliação do Trapiche de Icoaraci com a construção do flutuante, passarelas metálicas e cravação de defensas; a requalificação do Porto do Açaí; e a reforma e ampliação do Complexo de Abastecimento do Jurunas.

A Iluminação Pública (IP) é essencial para a qualidade de vida da comunidade por constituir um dos vetores para o desenvolvimento social e econômico, sendo um dos fatores que contribui no reforço da segurança pública, tanto na questão do tráfego de veículos e de pedestres quanto na prevenção contra a criminalidade, contribuindo na melhoria da qualidade de vida.

Nesse sentido, além do contínuo serviço de manutenção e operação do parque de Iluminação Pública, o Município de Belém deu um salto evolutivo com a introdução das lâmpadas de cor branca e das luminárias LED dessa mesma cor em vários bairros, tanto da região central da cidade como na região periférica. Portanto, destaca-se que a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (CIP) vem sendo empregada de modo a atender as expectativas do contribuinte.

O Município de Belém possui cerca de 91.000 pontos de iluminação/luminárias nas vias e logradouros públicos. Para manter este parque em funcionamento, foram gastos em operação e manutenção no período de janeiro de 2013 a outubro de 2019 o valor de R\$ 71, 8 milhões. Nesse mesmo período foram investidos cerca de R\$ 136,5 milhões para a execução de serviços.

Para manter este parque em funcionamento, foram gastos de janeiro a novembro de 2019 o valor de R\$ 20.641.600,71, recurso este oriundo da CIP e empregado de modo a atender as expectativas do cidadão contribuinte.

Dentre os serviços realizados está a renovação na iluminação pública atingiu 78.692 dos 91 mil pontos existentes, a substituição de lâmpadas amarelas por brancas em 60.253 pontos e a instalação de novos pontos de iluminação em 16.172 locais onde anteriormente não existia, sendo 1.556 luminárias voltadas para caçadas nas ruas e avenidas que possuem arborização e 2.185 luminárias com tecnologia LED.

Quadro 24 – Demonstrativo de obras e serviços de iluminação pública em R\$, de 2013 à novembro de 2019.

ANO	INVESTIMENTO	MANUTENÇÃO	CUSTO COM IP
2013	7.267.263,20	7.156.406,08	14.423.669,28
2014	27.423.595,96	10.122.292,87	37.545.888,83
2015	26.434.724,58	12.661.855,07	39.096.579,65
2016	17.432.889,26	12.295.512,99	29.728.402,25
2017	22.988.037,60	11.675.565,97	34.663.603,57
2018	21.972.966,55	10.349.612,50	32.322.579,05
2019	13.043.213,34	7.598.387,37	20.641.600,71
TOTAL	136.562.690,49	71.859.632,85	208.422.323,34

Fonte: SEURB, 2019.

De 2013 à outubro de 2019, foram efetuadas troca de padrão em 60.253 pontos (substituição de lâmpadas amarelas por brancas) nos bairros do Jurunas, Condor, Guamá, Universitário, Montese (Terra Firme), Canudos, São Bráz, Nazaré, Batista Campos, Cidade Velha, Campina, Reduto, Umarizal, Fátima, Marco, Curió-Utinga, Aurá, Aguas Lindas, Telégrafo, Pedreira, Souza, Castanheira, Guanabara, Barreiro, Sacramento, Maracangalha, Marambaia, Val-de-Cans, Mangueirão, Bengui, Pratinha, São Clemente, Parque Verde, Cabanagem, Una, Coqueiro, Tapanã, Paracuri, Parque Guajará, Tenoné, Ponta Grossa, Agulha, Águas Negras, Cruzeiro, Campina de Icoaraci e Maracacuera; e instaladas 1.556 luminárias voltadas para as calçadas, beneficiando as ruas dos bairros do Telégrafo, Marco, Pedreira, Nazaré, Jurunas, Umarizal e São Braz.

Somente no Portal da Amazônia em 2019 foram substituídas 101 peças antigas por luminárias com lâmpadas de LED, além da troca de 51 postes por modelos apropriados para sustentar as novas luminárias e previsão para instalação de mais 25 postes e 50 luminárias, com custo total de R\$ 760 mil.

Também receberam esse tipo de iluminação as avenidas Senador Lemos (substituição de 289 lâmpadas de 250W para 160W com iluminação de LED), João Paulo II (implantação de 560 pontos de iluminação de LED), Visconde de Souza Franco (260 pontos de iluminação substituídos), Tamandaré (instalação de 373 luminárias de LED), Brigadeiro Protásio (instalação de 129 luminárias de LED) e Augusto Montenegro (instalação de

809 luminárias de LED); além da Praça Santuário de Nazaré (substituição de 51 lâmpadas de 150W para 87W com iluminação de LED).

Na fiscalização do cumprimento das normas contidas no Código de Posturas Municipal foram verificadas, de janeiro à outubro de 2019, 1.076 ações. Destas, 136 corresponderam a denúncias espontâneas por telefone, 266 notificações aplicadas, 53 demolições realizadas e 565 apreensões de equipamentos de publicidade irregulares.

No quadro a seguir temos as principais ações realizadas no período de 2013 à outubro de 2019.

Quadro 25 – Quantitativo geral de ações realizadas no cumprimento do Código de Posturas Municipal no período de 2013 à outubro de 2019.

AÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Denúncias pelo telefone	1.253	528	491	552	447	232	136	3.639
Notificações Aplicadas	1.301	2.178	1.572	678	566	459	266	7.020
Demolições Realizadas	260	807	841	551	56	63	53	2.631
Apreensão de publicidade irregular	0	1.338	2.716	2.621	1.053	639	565	8.932
Outras ações	25	50	39	42	74	38	56	324
Total	2.839	4.901	5.659	4.444	2.196	1.431	1.076	22.546

Fonte: SEURB, 2019.

Na ação de análise e fiscalização de projetos de obras (edificações e civis), de janeiro a outubro de 2019 foram emitidos 243 alvarás de obra e 573 HABITE-SE, que somados com outros serviços totalizaram 1.253 procedimentos administrativos.

Quadro 26 - Demonstrativo geral dos processos de regularização de obras no período 2013 a outubro de 2019.

Serviço	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Alvará de obras	397	510	491	455	417	442	243	2.955
Renovação de alvará	112	160	148	152	127	131	101	931
Habite-se de obra	2.370	3.070	3.131	2.507	1.759	3.536	573	16.946
Certidão	54	73	86	53	125	110	97	592
Consulta prévia	22	29	20	23	21	15	21	151
Indeferimento de processo	54	47	125	156	119	112	79	692
Informações	73	52	59	106	123	93	75	581
Outros	322	71	94	30	45	101	64	737
Total	3.414	4.012	4.154	3.482	2.736	4.540	1.253	23.591

Fonte: SEURB, 2019.

Foram abertos 1.349 procedimentos administrativos, conforme comparativo em quadro a seguir.

Quadro 27 - Demonstrativo geral dos processos de fiscalização de obras irregulares no período 2013 a outubro de 2019.

Serviço	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Autorização	-	-	-	-	37	41	-
Notificação	99	132	219	127	175	158	140
Auto de infração	452	1.214	1.361	856	583	548	597
Embargo	466	1.009	1.184	660	562	503	404
Interdito	39	149	264	148	77	96	173
Total	1.056	2.504	3.028	1.791	1.434	1.346	1.349

Fonte: SEURB, 2019.

Na perspectiva de promover habitabilidade e organização do espaço urbano capaz de assegurar qualidade de vida e dignidade à população, a PMB por meio da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB) promove a política habitacional de interesse social contribuindo para a produção de unidades habitacionais e redução do déficit habitacional.

Assim, a SEHAB promove a melhoria da qualidade de vida das populações residentes em áreas que não possuem o mínimo de infraestrutura básica, como água e esgoto tratados, coleta regular de lixo, energia elétrica, precárias condições de serviços e equipamentos urbanos, visando garantir a permanência das famílias na área através da construção unidades residenciais, substituindo as palafitas e, com isso, assegurando melhores condições de moradia digna, amenizando os impactos sociais, promovendo ações de desenvolvimento sustentável, elevando assim as condições socioambientais da comunidade.

É importante ressaltar que esta SEHAB nestes últimos anos teve um papel salutar no processo de diminuição do déficit habitacional e aumento da qualidade de vida da população de baixa renda, que se deu com o advento da concessão do cheque moradia, bem como as unidades habitacionais, que estão inseridas no Programa Viver Belém – Minha Casa Minha Vida.

Considerando o mês de novembro de 2019 como referências, existem 5 projetos habitacionais em andamento no âmbito municipal de inteira responsabilidade da SEHAB e com recursos do Tesouro Municipal. São eles: Vila da Barca (Etapa II – Fases I, II e III/PAC), Vila da Barca (Etapa III/PAC),

Conjunto Habitacional Neuton Miranda, Conjunto Habitacional Portal da Amazônia, Urbanização do Canal do Paracuri (macrodrenagem e unidades habitacionais) e Urbanização da Sub-Bacia II – Estada Nova. Todos os projetos incluem além da construção das unidades habitacionais, a implantação de serviços e equipamentos urbanos como rede de drenagem e esgotamento sanitário, abastecimento de água, pavimentação de vias, regularização fundiária e equipamentos comunitários.

Assim, por meio de contratos de repasse com o Ministério das Cidades (Mcidades, até dezembro de 2018) via Caixa Econômica Federal (CAIXA), a PMB implementou, ainda em 2014, a 2ª etapa do Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários - PALAFITA ZERO na Vila da Barca (Telégrafo), com a construção de unidades habitacionais, urbanização e implantação do Projeto de Trabalho Técnico Social (PTTS).

A 2ª Etapa, dividida em 3 Fases com a construção de 30 unidades habitacionais cada, totaliza 90 habitações, das quais 12 já foram entregues, e obras complementares de infraestrutura urbana (pavimentação, drenagem, tratamento de água e esgoto com a construção de uma estação de tratamento de esgoto (ETE). A construção das 78 unidades habitacionais (UH) sofreu reprogramação no prazo de entrega.

Em 2019, o contrato foi prorrogado por mais 6 meses com prazo final para entrega das 78 UH até março de 2020. Desde sua primeira contratação, o projeto Vila da Barca – Etapa II (Fases I, II e III) previa a 90 UH, tendo sido entregue até o momento, 12 UH.

O projeto Vila da Barca - Etapa III com financiamento do governo Federal via PAC, apresenta previsão de entrega de 120 UH até o ano de 2020, sendo 28 unidades mistas (comércio e serviços) e 92 unidades residenciais, sendo que destas 8 unidades já foram entregues.

O projeto de construção de unidades habitacionais no Conjunto Neuton Miranda, financiado pelo Programa PRO-MORADIA – CAIXA (PAC 2/OGU/MCMV) totaliza a implantação de 168 unidades residenciais beneficiando os moradores da comunidade denominada “Ocupação Arthur Bernardes” situada na Avenida Arthur Bernardes, entre a Avenida Pedro

Álvares Cabral e o Canal São Joaquim (Telégrafo), com obras estava paralisadas desde 2012.

Após inúmeras negociações com o governo Federal, somente em 2016 a PMB recebeu a autorização do Ministério do Desenvolvimento Regional para proceder a migração do projeto do PROMORADIA para o Programa Minha Casa Minha Vida, também Federal, com pleito migrado totalmente no ano de 2019.

Neste sentido, a POMB manteve contrato com a empresa licitada, prorrogando até outubro de 2020 a entrega das 168 UH previstas.

Por meio do Programa Urbanização de Favelas, a SEHAB em conjunto com a SEURB implantou o projeto de Urbanização da Bacia do Paracuri no Distrito de Icoaraci (DAICO). O projeto prevê a construção de 376 unidades habitacionais e a requalificação urbana do Canal Paracuri.

Até 2013 foram entregues 48 UH com avanço físico-financeiro de 64,86% no valor de R\$ 40.927.152,82.

Com o arrefecimento da economia no período de 2015 a 2016, as obras foram paralisadas, pois não houve aporte do Governo Federal para o Programa Urbanização de Favelas. Assim, em outubro de 2018 as obras foram retomadas, em parte, e com recursos próprios e estão em andamento com a previsão de entrega de 328 UH restantes.

Da obra orçada, foi executado 38,89%, com a construção, ainda em 2008, de 2 blocos habitacionais dos 7 contratados e implantação de infraestrutura urbana como pavimentação de vias, rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial. Destes, apenas 16 UH foram entregues até 2013.

A partir de abril de 2014, a SEHAB/PMB retomou as obras e avançou, até o momento, conforme as medições orçamentárias realizadas e pagamentos efetuados, para a entrega das 208 UH restantes.

Em continuidade à reestruturação da área de orla, foi desenvolvido o Projeto de Urbanização da Sub-bacia II da Estrada Nova integrado ao Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN), para a

construção de 5 blocos habitacionais com repasse do PAC/CEF/FGTS e 5% de contrapartida municipal.

O projeto atenderá aproximadamente 3.358 famílias que serão beneficiadas com obras de infraestrutura urbana, além da construção de 547 UH a serem divididas entre as famílias residentes no local e outras beneficiárias oriundas de outros projetos localizados em áreas adjacentes, sendo 150 famílias advindas do Portal da Amazônia e 320 famílias do PROMABEM, além daquelas originárias do próprio projeto, como é o caso da comunidade “Miolo do Jurunas”.

Conjuntamente, a PMB viabiliza a produção de unidades habitacionais via Caixa Econômica Federal (CAIXA) como agente financiador no âmbito do Programa Habitacional Viver Belém – Minha Casa Minha Vida.

Desenvolvido em parceria com o governo Federal, o Programa Habitacional Viver Belém – Minha Casa Minha Vida tem como objetivo a produção de unidades habitacionais para famílias que ganham até R\$ 1.800,00. O subsídio para estas famílias varia de acordo com a renda familiar, com prestação mensal de 5% da renda familiar no prazo de 10 anos.

O programa tem execução de obra realizadas realizada por construtora contratada pelo Agente Financeiro (CAIXA), que se responsabiliza pela entrega dos imóveis concluídos e legalizados. Os imóveis contratados são de propriedade exclusiva do Fundo de Arrendamento Residencial do Governo Federal (FAR), e integram seu patrimônio até que sejam alienados ou entregues para as famílias beneficiadas.

As inscrições para os candidatos ao programa teve início no dia 1º de Julho de 2013 em 10 Postos de Inscrição. Até outubro de 2019 chegou a 130 mil inscritos. Anteriormente à assinatura dos convênios com a CEF para dar prosseguimento do processo licitatório para a construção das unidades habitacionais, são desenvolvidos os Projetos de Desenvolvimento Sócio Territorial (PDST), a exemplo do que ocorreu no período de 2018 à novembro de 2019 com os beneficiários inscritos nos projetos Viver Pratinha, Viver Primavera e Viver Tenoné.

O principal objetivo s PDST's é desenvolver ações voltadas para viabilizar o exercício da participação dos beneficiários dos programas habitacionais e de regularização fundiária, mediante trabalho informativo e educativo, contribuindo no processo de construção de cidadania direta e indiretamente, visando à melhoria na qualidade de vida da família beneficiaria e sua permanência nos imóveis, bem como contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos.

Quadro 28 - Residenciais com Termo de Cooperação Técnica assinado para o desenvolvimento dos PDST's.

PROJETOS	Unidades habitacionais
Viver Primavera	704
Viver Pratinha	768
Viver Maracá	550
Viver Portal do Tenoné	304
Viver Tenoné II (1ª Etapa)	384
Viver Tenoné II (2ª Etapa)	96
TOTAL	2.806

Fonte: SEHAB, 2019.

No ano de 2019, os PDST's foram desenvolvidos preferencialmente para os beneficiários cadastrados nos residenciais Viver Maracá, VPrimavera e Residencial Quinta dos Paricás.

Com o enquadramento no Programa Viver Belém - Minha Casa Minha Vida às condicionalidades a nível federal e devido licenciamento nos órgãos competentes (SEURB, SEMMA, SEFIN), foram contratados com a CAIXA 11 empreendimentos, totalizando a construção de 9.072 unidades habitacionais e equipamentos públicos. O quadro a seguir apresenta o total dos empreendimentos habitacionais previstos para implantação no município.

Quadro 29 - Demonstrativo geral dos empreendimentos habitacionais contratados com a CAIXA.

Bairro	Empreendimento Endereço	Qtde/un
Tapanã	Viver Primavera Estrada do Ranário - entregue	704*
Pratinha	Viver Pratinha Rodovia do Tapanã - pratinha	768
Tenoné	Residencial Tenoné 2 – etapa 1 Conj Helena Coutinho - QDS. 28, 30 e 32	386
	Residencial Tenoné 2 – etapa 2 Conj Helena Coutinho - quadra 34	96
	Viver Portal do Tenoné Rua das Laranjeiras nº 549	304
Maracacuera	Viver Maracá Estrada do Outeiro - Maracacuera	550*
	Residencial Quinta dos Paricás Estrada da Maracacuera -	2.720*
Mosqueiro	Viver Mosqueiro Rod. Augusto Meira Filho	1.000
Outeiro	Viver Outeiro Rua Evandro Bonna	1.008
Val-de-cães	Viver Val-de-Cães Rua Canário do Reino - Maracangalha	1.184
Coqueiro	Viver Independência Passagem Monte Sinai nº 1	352
Total		9.702

Fonte: SEHAB, 2019.

Nota: *Unidades entregues.

Entre os anos de 2017 e 2019 foram entregues as obras do Residencial Viver Primavera (Tapanã), com a entrega de 704 unidades habitacionais às famílias beneficiárias, Viver Maracá (Ilha de Caratateua/Outeiro), com 550 unidades entregues e Residencial Quinta dos Paricás (Ilha de Caraterua/distrito de Outeiro), com 2.720 UH, totalizando assim 3.974 famílias beneficiadas..

Parte integrante da política habitacional implantada pela PMB, o Programa Municipal de Regularização Fundiária Chão Legal implantado e executado pela Companhia de Desenvolvimento Metropolitano de Belém (CODEM), promove a regularização de assentamentos urbanos consolidados, ocupados por população de baixa renda. O objetivo é garantir o direito social à moradia e a segurança jurídica aos moradores de áreas irregularmente ocupadas, aplicando instrumentos disponíveis na legislação vigente, como Estatuto da Cidade - Lei nº 10.257/01, Medida Provisória nº 2.220/01 e Lei Federal 11.977/2009.

Em 2019, o programa deu continuidade a alguns projetos de regularização fundiária de interesse social totalizando 13.275 lotes a receberem títulos de regularidade conforme quadro a seguir (Quadro 06). É importante destacar que programa atua, diretamente, em áreas públicas municipais e, em parceria a com COHAB, Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e Unidade Coordenadora do PROMABEN (UCP-PROMABEN). Nas áreas particulares ocupadas, a regularização dos moradores é realizada por meio de cooperação com a Defensoria Pública do Estado do Pará.

Quadro 30 - Estimativa de famílias beneficiadas pelo Programa Chão Legal – 2018 à 2019.

PROJETOS EM EXECUÇÃO	BAIRRO	Nº de lotes	Parcerias
SUB BACIA I -etapa 1	Jurunas e Cidade Velha	1.000	UCP-PROMABEN
SUB BACIA I - etapa 2	Jurunas	1.400	UCP-PROMABEN
MALVINAS	Sacramenta	2.100	SPU
CARMELANDIA	Mangueirão	2.000	PMB
EDUARDO ANGELIM ETAPA 2	Parque Guajará	800	PMB
CABANO ANTÔNIO VINAGRE	Curió-Utinga	126	UCP-PROMABEN
JARDIM DA LIBERDADE	Bengui	200	COHAB
RANÁRIO	Parque Guajará	305	COHAB
TERRA FIRME	Terra Firme	655	COHAB
ÁREA CENTRAL DA COHAB	Campina de Icoaraci	139	COHAB
ÁGUA CRISTAL	Marambaia	732	COHAB
PRATINHA	Pratinha e São Clemente	1.979	COHAB
TOTAL		13.275	

Fonte: CODEM, 2019.

Do total de 13.275 unidades a serem regularizadas, 1.539 títulos correspondem à meta de 2019, restando 5.974 à regularizar. O programa tem meta prevista de 7.513 famílias beneficiadas com a titularidade do imóvel de sua moradia.

O quadro a seguir mostra a evolução das ações de regularização fundiária desenvolvida pela Gestão Municipal no período de 2016 a outubro de 2019.

Quadro 31 – Projetos de Regularização Fundiária com estimativa de famílias beneficiadas por objeto.

PROJETOS EM EXECUÇÃO	Nº de lotes	Famílias	Meta regularização	2019	2020	BAIRRO
MALVINAS	2.100	1.680	1.176	0	1.176	Sacramenta
CARMELANDIA	2.000	1.600	1.120	0	1.120	Mangueirão
EDUARDO ANGELIM ETAPA 2	800	712	498	0	498	Parque Guajará
CABANO ANTÔNIO VINAGRE	126	126	105	88	17	Curió-Utinga
SUB BACIA I - etapa 1	1.000	800	560	200	360	Jurunas e Cidade Velha
SUB BACIA I - etapa 2	1.400	1.120	784	0	784	Jurunas
JARDIM DA LIBERDADE	200	160	112	81	31	Bengui
TERRA FIRME	655	520	364	0	364	Terra Firme
ÁREA CENTRAL DA COHAB	139	112	78	55	23	Campina de Icoaraci
RANÁRIO	305	244	171	55	116	Parque Guajará
ÁGUA CRISTAL	732	585	410	160	250	Marambaia
PANTANAL	-	1580	1.106	500	606	Mangueirão
PRATINHA	1.979	1470	1.029	400	629	Pratinha e São Clemente
TOTAL	13.275	10.709	7.513	1.539	5.974	

Fonte: CODEM, 2019.

De 2016 à outubro de 2019 foram emitidos um total de 1.403 títulos de propriedade.

Quadro 32 - Resultados do Programa Chão Legal de 2016 à outubro 2019.

ETAPAS	ANO DE EXECUÇÃO				COMPARATIVO			
					2017/2016	2019/2016	2019/2017	2019/2018
	2016	2017	2018	2019	%	%	%	%
Reuniões com Moradores	21	8	10	7	38%	48%	125%	70%
Levantamento Topográfico (m²)	620.393	698.145	876.938	1.075.829	113%	141%	126%	123%
Cadastro Físico (lote)	3.048	4.471	4.550	6.042	147%	149%	102%	133%
Cadastro Social (famílias)	4.250	2.602	-	1.359	61%	0%	0%	0%
Projeto Urbanístico (elaborado)	3	1	3	1	33%	100%	300%	33%
Coleta de Documentos	1.767	2.267	-	633	128%	0%	0%	100%
Reunião Pactuação do Projeto	3	1	2	2	33%	67%	200%	100%
Títulos Emitidos	185	618	235	365	334%	127%	38%	155%

Fonte: CODEM, 2019.

Para os moradores do projeto Água Cristal foram gerados mais de 150 Títulos Administrativos. Também para os moradores da área do Projeto Ranário, foram emitidos mais de 115 documentos. Nos demais projetos, a CODEM trabalhou principalmente na fase de levantamento topográfico, para determinar o tamanho exato da área a ser trabalhada, com um total de 1.075.829m² de área e 6.042 lotes levantados nesses espaços. Foram realizadas reuniões com a participação da comunidade para informar o

andamento do projeto e o início de cada etapa onde é necessária a colaboração dos moradores.

Até 2019 foram formalizados em um total de 973 processos administrativos de regularização patrimonial distribuídos da seguinte forma: a) resgate de enfiteuse (783); b) compra e venda – alienação onerosa (72) c) regularização de interesse social (118).

Visando instruir a análise dos processos de resgate de enfiteuse, foram realizados 1488 extratos de cadeia dominial (análise documental do histórico de titularidade do imóvel). Esta análise subsidia a atualização da área remanescente pertencente ao Município de Belém que, posteriormente, constará no banco de dados cartográficos gerenciado do espaço territorial do município.

Foram avaliados 712 imóveis, dos quais 655 referem-se a resgates de enfiteuse, 56 a pedidos de compra e venda e uma concessão de direito real de uso; e levantamento topográfico de um total de 568 imóveis para o resgate de enfiteuse e compra e venda perante a CODEM.

Até outubro de 2019 foram regularizados por meio de resgates de enfiteuse 579 imóveis, somando-se a 81 alienações onerosas (compra e venda) e 47 concessões, beneficiando um total de 707 famílias.

Como resultado dessa demanda, a CODEM obteve como receita o valor de R\$ 3.832.506,11. Desse total, o resgate de enfiteuse arrecadou o montante de R\$ 1.666.598,03. Por seu turno, a demanda espontânea de regularização onerosa (compra e venda) arrecadou R\$ 2.165.908,08.

Quadro 33 – Comparativo da arrecadação da CODEM/PMB no período de 2015 à outubro de 2019.

ANO	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL 2015/2019
COMPRA E VENDA	3.084.254,51	3.446.024,51	1.914.388,65	1.311.040,90	2.165.908,08	11.921.616,65
RESGATE	1.864.427,97	1.689.417,79	1.580.352,56	2.177.974,55	1.666.598,03	8.978.770,90
TOTAL / ANO	4.948.682,48	5.135.442,30	3.494.741,21	3.489.015,45	3.832.506,11	20.900.387,55

Fonte: CODEM, 2019.

Nota: dados dos anos de 2017 e 2019 comparativamente demonstrados no mesmo período (janeiro a outubro)

A PMB por meio da CODEM desenvolve o Programa Desenvolve Belém que tem por objetivo a requalificação de espaços urbanos significativos e de logradouros públicos representativos.

O programa desenvolve projetos empreendedores em áreas com potencial construtivo ou vocação arquitetônica, a exemplo do Mercado de São Brás, Espaço Palmeira e Orla do antigo “Iate Clube”. Após projetos elaborados, as obras serão licitadas na Modalidade Proposta de Manifestação de Interesse (PMI), a fim de subsidiar a execução das mesmas e as readequações, ampliações e requalificações urbanísticas cabíveis; além dos processos de concessão de uso à iniciativa privada.

Como unidade coordenadora do programa BELÉM CIDADE CRIATIVA DA GASTRONOMIA, certificado pela UNESCO em 2015, a CODEM/PMB promoveu uma série de atividades que reforçam o compromisso da Gestão para a manutenção deste selo concedido ao Município.

Neste sentido, a PMB sediou em 2017, o Encontro Mundial das Cidades Criativas da Gastronomia e nos anos de 2018 e 2019 foi realizado o Projeto “Laços” que marcou o Encontro Belém / Portugal na Gastronomia e Cultura, e o Festival Gastronômico Brasil Sabor que contou com a participação de 30 restaurantes e empreendedores da cadeia produtiva da gastronomia e do turismo, atingindo um público médio de 30 mil visitantes no ano de 2019.

A comissão gestora do programa participou do 2º ECRIATIVA que ocorreu na cidade de Florianópolis e reuniu com troca de experiências e painéis de projetos de boas práticas, as cidades criativas da gastronomia (Belém, Florianópolis e Paraty), as cidades criativas do design (Brasília e Curitiba, e ainda: João Pessoa (Artesanato), Salvador (Música) e Santos (Cinema); além de ter marcado presença com apresentação de pratos regionais no Concurso *Gastronomic Made in Italy*, que ocorreu nas cidades italianas de Parma, Alba e Fabriano.

Em 2019 foi realizado o Circuito Gastronômico Mercados Criativos. O evento ocorreu no Mercado Francisco Bolonha (Mercado de Carne), localizado no Complexo do Ver-o-Peso, onde foram ministrados cursos de Excelência em Empreendedorismo, Atendimento e Formação de Preços, Inovação e

Qualificação em Cardápios e Boas Práticas na Alimentação Escolar (Projeto “Cozinha Criativa”, em parceria com a FMAE/PMB); e capacitações em Habilidades Básicas em Gastronomia, Planejamento e Elaboração de Receitas, com participação de *chefs* e cozinheiros tradicionais em torno da gastronomia e da cultura; além das “boieiras” do próprio mercado e da Feira do Ver-o-Peso (setor de alimentação). Nesses circuitos os *chefs* prepararam pratos especiais e o público ajudou a eleger as melhores receitas. Estima-se a participação de 3.500 pessoas no circuito.

Realizado em julho de 2019, o Mercado Criativo da Ilha de Mosqueiro reuniu restaurantes da ilha, sendo escolhida a Melhor Tapioca, selecionada via concursos, entre as “tapioqueiras” da Praça Matriz. Além do concurso, as “tapioqueiras” participaram do curso Cozinha Criativa de Boas Práticas de Produção e Manipulação de Alimentos, culminando com apresentações culturais de artistas locais e grupos folclóricos de carimbó.

Ainda na qualificação dos prestadores de serviço em alimentação, foram ofertados os cursos de Inovação e Qualificação em Cardápios e Boas Práticas na Alimentação Escolar na ilha de Cotijuba e Habilidades Básicas em Gastronomia, Planejamento e Elaboração de Receitas na ilha do Combu.

Em agosto de 2019, a PMB realizou o 1º Circuito Gastronômico IGARA na ilha do Combu, que reuniu lazer, cultura e gastronomia.

Com público estimado em 5 mil pessoas, o circuito reuniu restaurantes da ilha onde cada empreendimento elegeu um prato para degustação pública com valor único a ser pago, adquirido pelo participante do circuito a partir da aquisição de “vale”.

Em setembro de 2019 ocorreu o XXIV Congresso Anual da Associação dos Restaurantes da boa Lembrança (ARBL). Com o apoio da PMB, 62 *chefs* de cozinha de todo o Brasil com visita à unidade Pedagógica – UP Sebastião dos Santos Quaresma localizada na ilha do Combu.

Com o objetivo de fortalecer a cultura e o mercado gastronômico do Município, a PMB realizou ainda, no mês de setembro de 2019, o Festival Ilhas e Sabores que contou com a seguinte programação:

- Mesa de debates com troca de experiências, aprimoramento de conhecimento e levantamento de discussões sobre a diversidade e desenvolvimento do setor gastronômico local;
- Fórum Gastronômico, que abordou temas como "A Importância da Estratégia do Turismo Gastronômico"; "Identidade e Desenvolvimento dos Pulses na Cozinha Brasileira", "Nutrigenômica: Vivendo com seu DNA", entre outros;
- Aulas ministradas pelos chefs de cozinha Conceição Neroni, do Rio de Janeiro e Don Fabrizio, da Bahia, para 500 merendeiras da rede municipal de ensino;
- Exposição de *stands* com venda de comidas no Parque da Residência, com público estimado de 3 mil pessoas.

Em outubro de 2019, antecedendo as comemorações das festividades do Círio de Nazaré, Belém sediou o 1º Encontro Latino-Americano das Cidades Criativas reuniu os representantes de todas as Cidades Criativas do Brasil e de todas as Cidades da Gastronomia da América Latina da UNESCO, contando, ainda, com a participação da cidade de Lima (Peru), do *chef* Roberto Smeraldi (Instituto ATÁ) e Tucson (Plataforma *Trust*), tendo a seguinte programação:

- *Cooking Show* – com chefes internacionais das Cidades Criativas da Gastronomia, realizado na Praça da República;
- Mostra de Cinema – Cidades de Santos e Belém, no Cinema Olímpia;
- Mesa Redonda de Design “A Força do Design na Economia Criativa”;
- Visitas guiadas por chefes locais ao Complexo do Ver-o-Peso e à Ilha do Combu;
- Festival de Gastronomia, Música e Artesanato - realizado na Praça dos Estivadores, contou com venda de comidas em *stands* e apresentações culturais, com público estimado de 2.300 pessoas.

Um dos compromissos assumidos pela Gestão Municipal com a UNESCO para manutenção da chancela Belém Cidade Criativa da Gastronomia, foi dotar o Município de um espaço de aprendizagem dos saberes, ofícios e tradição local no preparo de alimentos característicos da região em seu *locus* de produção e do uso de técnicas autênticas como forma de preservar sua origem indígena amazônica.

Assim, no ano de 2019 em uma ação integrada que envolveu os esforços de vários órgãos da Administração Municipal, entre eles: CODEM, SEMEC, FUNBOSQUE, SECON, dentre outros, foi inaugurada a Casa da Pesca, ilha de Caratateua (Distrito de Outeiro) a Escola Criativa da Gastronomia de Belém, que revalida por mais 4 anos o título concedido pela UNESCO à cidade.

Como unidade integrante da Casa Escola da Pesca, vinculada à FUNBOSQUE, a Escola Criativa da Gastronomia de Belém é mais uma política pública de educação e empreendedorismo destinada a donos de restaurantes, permissionários de barracas de comidas típicas ou qualquer interessado da região na valorização da mão de obra por meio da culinária do município.

A Escola convidará chefs paraenses renomados e reconhecidos no cenário nacional para ministrar palestras, cursos e promover atividades de pesquisa e extensão; além da promoção de intercâmbios entre professores de demais cidades criativas da gastronomia a nível nacional para troca de experiências, aprendizagem de novas técnicas e culturas. Para garantir a empregabilidade dos alunos após a conclusão do curso técnico-médio, está em negociação um termo de cooperação técnica a ser estabelecido entre a PMB e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL).

Com um investimento de aproximadamente de R\$ 1 milhão na construção e compra de móveis e equipamentos, a Escola Criativa da Gastronomia de Belém possui Laboratório de Informática da Pesca e conta com três salas de aula para 30 e 60 alunos, um laboratório, uma cozinha industrial, um refeitório e três banheiros, sendo um adaptado.

Serão inicialmente 80 alunos matriculados em 2 turmas de curso técnico. Aos estudantes regularmente matriculados na escola, serão ofertados os

cursos Recursos Pesqueiro e de Meio Ambiente, por meio da Casa Escola da Pesca e da FUNBOSQUE, respectivamente, sendo 40 vagas para cada curso.

Totalmente gratuito, o curso técnico em cozinha se divide em três módulos com duração de um ano e meio, e carga horária de 480 horas. Além das disciplinas técnicas específicas, a grade curricular conta com as disciplinas de Língua Portuguesa, Informática Básica, Microbiologia de Alimentos e Bioquímica de Alimentos.

O curso técnico-médio está dividido por módulos. No 1º Módulo “Higiene e Vigilância Sanitária”, o aluno irá aprender sobre as condições de higiene exigidas para bares e restaurantes. No 2º Módulo “Cozinha Inicial”, o aluno aprenderá técnicas básicas de culinária, confeitaria e panificação. No 3º Módulo “Cozinha Avançada”, o aluno receberá conhecimentos de técnicas da cozinha oriental, contemporânea, brasileira e regional. A proposta pedagógica da escola é partir da realidade da comunidade local para que o aluno aproveite ao máximo do espaço e de suas próprias vivências, além da possibilidade de realização de cursos livres de um dia, uma semana ou semestrais.

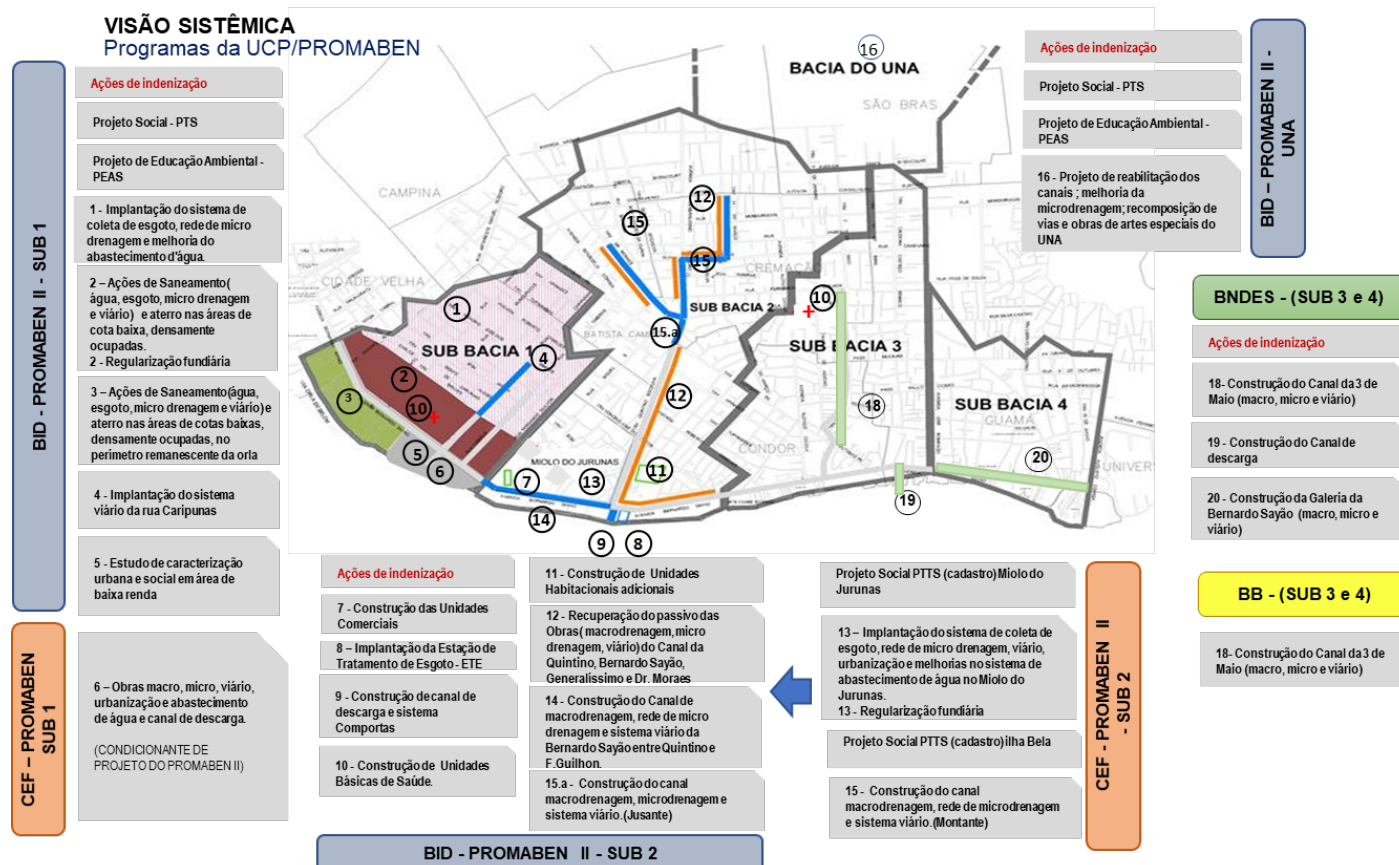
A política de saneamento ambiental envolve ações no âmbito do abastecimento de água e esgotamento sanitário, macro e microdrenagem urbana, gestão dos resíduos sólidos e tem como objetivo assegurar os direitos fundamentais de acesso à água, a um ambiente saudável, diminuindo os riscos a saúde e com controle social garantido.

O Município de Belém comprometido com a relevância do tema prioriza ações de saneamento ambiental com a recuperação de canais, implantação e ampliação de redes de abastecimento de água, dos sistemas de esgotamento sanitário, obras nos sistemas de macro e microdrenagem urbana e no sistema viário, por meio de programas e projetos e desenvolvimento de estudos técnicos para a obtenção de linhas de financiamento para a execução destas obras.

Para promover infraestrutura adequada em saneamento ambiental, a PMB executa as etapas de implantação do Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN I), com a macrodrenagem das Sub-

Bacias 1, 3 e 4, e PROMABEN II (Sub-bacia 2 da Estrada Nova e requalificação urbanística-ambiental, e de manutenção da Bacia do Una).

Figura 61 - Delimitação da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova subdividida em quatro Sub-bacias.



Fonte: UCP/PMB, 2019.

Para garantir o tratamento integrado das ações de macrodrenagem das bacias hidrográficas da Estrada Nova e do Uma, foi criada a Unidade Coordenadora do Programa PROMABEN (UCP/PROMABEN) por meio da Lei Municipal nº 9.403/2018, sendo esta unidade responsável pela coordenação, planejamento, acompanhamento, gerenciamento e implementação dos programas de infraestrutura e saneamento das bacias hidrográficas e que envolvam financiamentos ou convênio.

Assim, para fins de execução, os programas foram subdivididos em projetos específicos por área de atuação, sendo:

a) Projeto de Implantação de Infraestrutura de Saneamento, de Micro e Macrodrenagem e de Urbanização de caráter complementar na Região

das Sub-bacias 3 e 4 da Bacia da Estrada Nova (co-financiamento Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES e PMB);

b) Projeto de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – Sub-bacia 1 (co-financiamento Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e PMB, com possível aporte do Banco do Brasil – BB);

c) Projeto de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova, Sub-bacias 1 e 2 e Bacia do Una (co-financiamento BID, Caixa Econômica Federal e PMB).

Os projetos contratados contemplam a recuperação de canais, implantação e ampliação de redes de abastecimento de água, sistemas de esgotamento sanitário, microdrenagem e viário, e ainda, a construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

O Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN) – Sub Bacia 1 abrange execução das obras de drenagem urbana dos principais canais (Av. Bernardo Sayão, Rua dos Caripunas e Rua dos Timbiras), ações infraestrutura viária e sanitária, de reordenamento urbano e reassentamento de população e, sustentabilidade social e institucional.

Na Fase 1 serão executadas parte das obras que incluem as obras pendentes de conclusão, correspondentes aos Componente 1 (Melhoria da drenagem urbana (macro e micro drenagem e reordenamento urbano e reassentamento de famílias e de negócios) e 2 (Infraestrutura viária).

Tratam-se das obras de macrodrenagem, microdrenagem, sistema viário e urbanização da Av. Bernardo Sayão, entre a Rua dos Tamoios e a Rua dos Mundurucus, bem como a construção do Canal de Descarga da Rua dos Caripunas.

Visando a promoção da inclusão social das famílias residentes na envoltória de obras da Sub-bacia 1 da Bacia da Estrada Nova, em junho/2018, a UCP firmou, com a Companhia de Desenvolvimento da Área Metropolitana de Belém – CODEM, os Convênios 001/2018 – Regularização Fundiária 1ª Etapa (Remanescente) Sub-bacia 1 – Trecho: Avenida Bernardo Sayão/Travessa de Breves, entre Ruas Veiga Cabral e Mundurucus; e o Convênio 002/2018 – Regularização Fundiária 2ª Etapa Sub-bacia 1 – Trecho:

Avenida Bernardo Sayão/Travessa de Breves, entre Rua dos Mundurucus e Avenida. Fernando Guilhon. Os instrumentos preveem a regularização de 2.870 imóveis através da concessão de títulos de posse. No ano de 2018, 30 famílias e comércios foram remanejados e indenizados, e 60 pessoas foram capacitadas em educação ambiental.

As intervenções na Sub-bacia 2 contemplam a poligonal delimitada pela Avenida Generalíssimo Deodoro entre a Avenida Padre Eutíquio e Rua dos Caripunas. No desenvolvimento e Manutenção dos Planos de Reassentamento e Projetos de Trabalho Técnico Social, foi elaborado cadastro socioeconômico, levantamento físico e emissão dos laudos de avaliação dos imóveis na poligonal de obras da Sub-bacia 2 da bacia da Estrada Nova, delimitada pela Av. Generalíssimo Deodoro entre a Av. Padre Eutíquio e Rua dos Caripunas. Nesse perímetro serão remanejados 117 imóveis, dos quais, 49 foram enquadrados como vulneráveis. Com o cadastro socioeconômico se elaborou o diagnóstico socioeconômico dessa poligonal de obras, e, definiu-se o perfil das famílias afetadas pelas ações do Programa.

Além dos procedimentos administrativos para a realização do remanejamento dos imóveis afetados pelas obras, foi concluído, o procedimento administrativo para aquisição de terrenos para implantação do Centro Comercial e do conjunto habitacional para o assentamento de 220 UH; ambos destinados ao reassentamento das famílias e atividades econômicas vulneráveis. Os terrenos destinados à implantação das elevatórias estão em fase de levantamento de dados físico, territoriais e sociais, e o terreno para implantação da ETE está em fase negociação.

Na implantação de infraestrutura de saneamento, de micro e macrodrenagem e de urbanização de caráter complementar na região das Sub bacias 3 e 4 da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova foram executadas obras em duas frentes de trabalho:

a) Frente 1: Av. Bernardo Sayão entre Av. José Bonifácio e Rua Augusto Correa com implantação de macrodrenagem, localizada na Sub bacia 4;

b) Frente 2: Canal da Travessa 3 de Maio, trecho compreendido entre a Av. Fernando Guilhon e Travessa Padre Eutíquio, localizada na Sub-bacia 3.

Até outubro de 2019 houve 80,59% do avanço físico da obra com 100% do projeto social concluído. Foi implantado 1 km de macrodrenagem no Canal da Av. Bernardo Sayão, entre Av. José Bonifácio e Av. Augusto Corrêa, incluindo os 2 km de vias asfaltadas e urbanizadas entregues a população em julho de 2019.

O desenvolvimento e Operacionalização de Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário do Projeto de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN II) têm por objetivo:

a) melhorar as condições ambientais e urbanas da população por meio da reabilitação e/ou construção de sistemas de drenagem, abastecimento de água potável, coleta e disposição final de águas servidas; construção e reabilitação de vias de acesso; educação sanitária e ambiental; regularização da posse da terra; controle de doenças tropicais; e adoção de soluções habitacionais adequadas;

b) aumentar a capacidade operacional e de gestão das entidades envolvidas. O Projeto complementa e completa as obras previstas no Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN) e amplia a área de intervenção e o número de beneficiários;

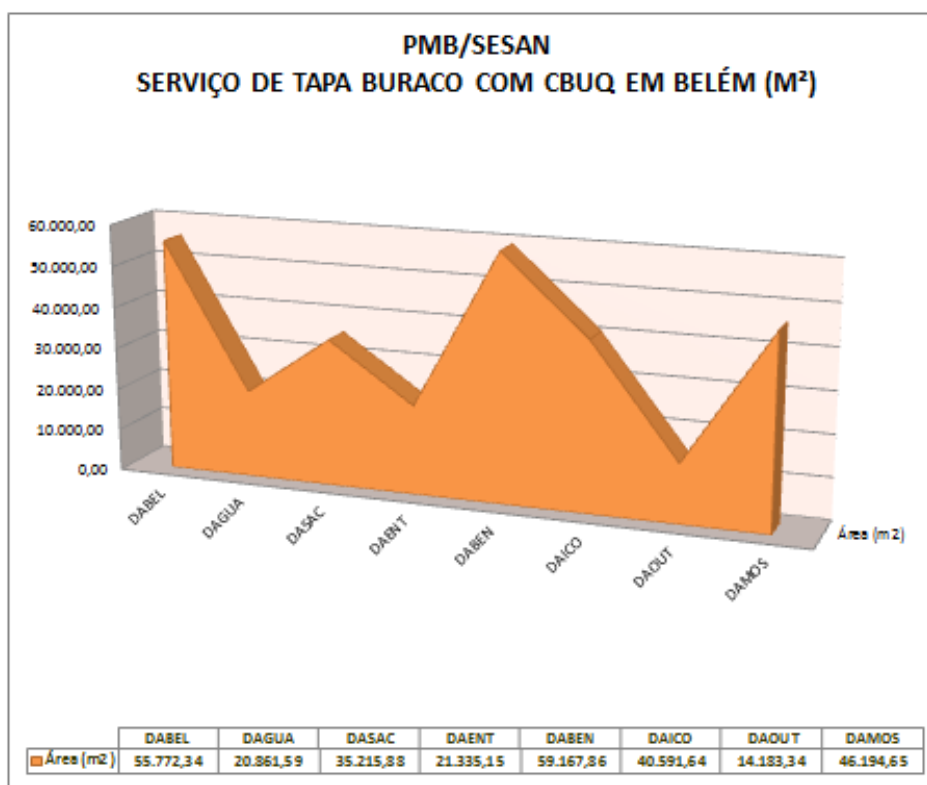
c) beneficiar um total de 943.394 pessoas, sendo: 243.394 hab. da Bacia da Estrada Nova (destes, 136 mil hab. residem na área compreendida pelas Sub-bacias 1 e 2) e um total de 700 mil hab. da Bacia Hidrográfica do Una.

Visando a difusão da informação, a promoção e o fortalecimento da comunicação dentro da comunidade, foi realizada duas oficinas de Comunicação Social que atenderam 1.100 moradores, sendo ofertados cursos Empreendedorismo e Capacitação Profissional de Operador de Caixa, Educação Ambiental, Sanitária e Patrimonial, e Design de Sobancelhas.

Até outubro de 2019, as ações de construção, pavimentação e manutenção que incluem serviços de ampliação da malha viária onde não há arruamento e atividades de rotina como asfaltamento, revestimento ou recapeamento asfáltico, totalizaram até outubro de 2019, 12,59 km de rede viária.

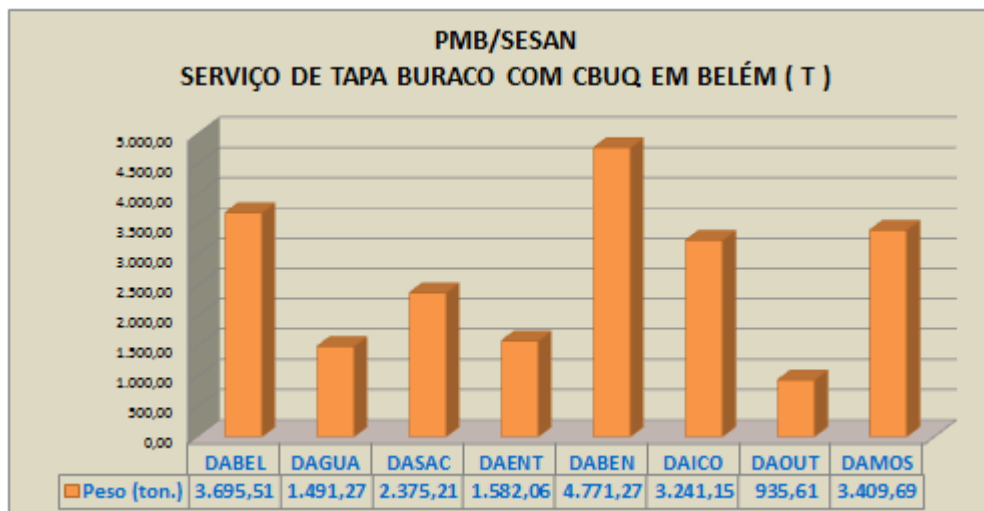
As obras de pavimentação de vias, que incluem a conservação ou “tapa-buraco” como é comumente mais conhecida, refere-se a serviços diários de restauro do pavimento devido a danos causados por sobrecarga de veículos no sistema viário ou por intempéries ocasionadas pelo clima. Até outubro de 9 o serviço totalizou 41,82 km de preenchimento por concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) ou por pré-misturado a quente (PMQ).

Figura 62 - Serviços de conservação ou “tapa-buraco” em CBUQ/metro realizados por distrito administrativo, 2019.



Fonte: SESAN, 2019.

Figura 63 - Serviços de conservação ou “tapa-buraco” em CBQU/tonelada realizados por distrito administrativo, 2019.



Fonte: SESAN, 2019.

Ainda em 2019 foram construídas 869 m² de pontes em concreto para tráfego de veículos e instalados 2.416 m de passarelas em madeira para pedestres.

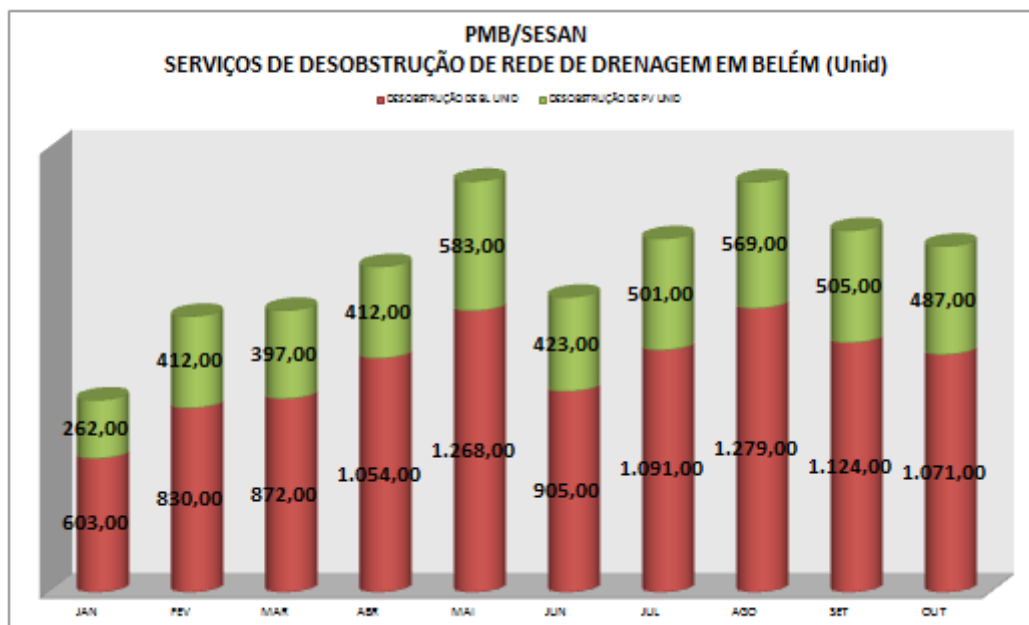
No total, 26 vias foram contempladas com obras de drenagem e pavimentação. Destas, merecem destaque a Passagem Ligação, na Terra Firme; 5ª Rua, no Tenoné; Rua Principal do Panorama XXI, no Mangueirão; rua Aílton Rosado, na Marambaia; rua da Paz, no Coqueiro; e a revitalização de 600 m da Avenida Bernardo Sayão, no trecho compreendido entre a praça Princesa Isabel e o espaço do antigo late Clube, atual Marina Pública. Com A obra contempla intervenções de engenharia, dentre as quais: pavimentação da calçada com piso tátil, paisagismo, academia com barras, mesas recreativas, bancos e lixeiras, além de quiosques.

Ainda na Av. Brenardo Sayão foram iniciadas as obras de reestruturação do Porto da Palha com construção de novo trapiche flutuante e obras em saneamento básico complementar, visto trata-se de uma área de abastecimento e entre posto comercial.

Os serviços em microdrenagem urbana focaram na ampliação da rede de drenagem pluvial com a implantação de mais de 2,5 km de nova tubulação

em concreto armado. Com relação os serviços de conservação da drenagem pluvial foram limpos 152.000 m da rede atual por hidrojateamento.

Figura 64 - Serviços de desobstrução da rede de drenagem/mês, até outubro de 2019.



Fonte: SESAN, 2019.

Para o tratamento da macrodrenagem das bacias hidrográficas do Município não abrangidas pelo PROMABEN I e II, foram elaborados projetos de obras para as Bacias do Mata Fome (Tapanã) e do Armas (Reduto e Umarizal). Os projetos foram encaminhados ao Governo Federal para captação de recursos. Para a Bacia do Armas, foi estabelecida a cooperação técnica com o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), Centro Regional de Belém (CR/BE), para o desenvolvimento de estudo Hidrodinâmico da mesma, visando ampliar os conhecimentos e aperfeiçoar o mesmo projeto e a construção de comportas no canal da Av. Visconde de Souza Franco.

Foi elaborado o Plano de Normatização do Lançamento de Águas Pluviais e Esgoto Tratado no Sistema de Drenagem Urbana dos Empreendimentos do Município, aguardando os trâmites necessários para a implantação juntamente com a Instrução normativa aprovada.

Em 2019, após tratativas técnicas com o ministério do Desenvolvimento Regional, o Projeto de Ampliação da Rede de Abastecimento de Água na Ilha de Cotijuba e no Bairro do Fidélis na Ilha de Caratateua/Outeiro foi encaminhado para o desenvolvimento da operação com envio para abertura de processo licitatório com obras programadas para o ano de 2020.

A coleta de resíduos sólidos (doméstico, comercial e público) obedece 108 roteiros em dias alternados, e ocorre em sistema coleta porta a porta, atendendo 85% da população. O serviço é realizado por 2 empresas terceirizadas: a) Terraplina (Lote I – áreas centrais de Belém e Distrito Administrativo de Mosqueiro); b) Belém Ambiental (Lote II – Distrito Administrativo de Icoaraci, Outeiro e conjuntos habitacionais ao longo da Av. Júlio Cezar e Av. Augusto Montenegro e seus entornos). As prestadoras de serviço contam com um total de 54 caminhões equipados com coletor-compactador, totalizando até outubro de 2019, 248 mil toneladas de resíduos recolhidos e destinados ao Aterro Sanitário de Marituba.

O Município de Belém atua na coleta seletiva dos resíduos sólidos produzidos a partir do contrato administrativo com a Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis (CONCAVES), que presta o serviço de coleta porta a porta, transporte e tratamento dos resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis nos bairros de Nazaré, Pedreira, Marco, Marambaia, totalizando 80 roteiros.

Além da coleta porta a porta, a coleta seletiva também é realizada em 32 Ecopontos (contentores de grande capacidade - 2.500 kg), distribuídos ao longo das vias públicas e praças de maior circulação de pessoas nos bairros centrais e nos distritos de Mosqueiro e Icoaraci.

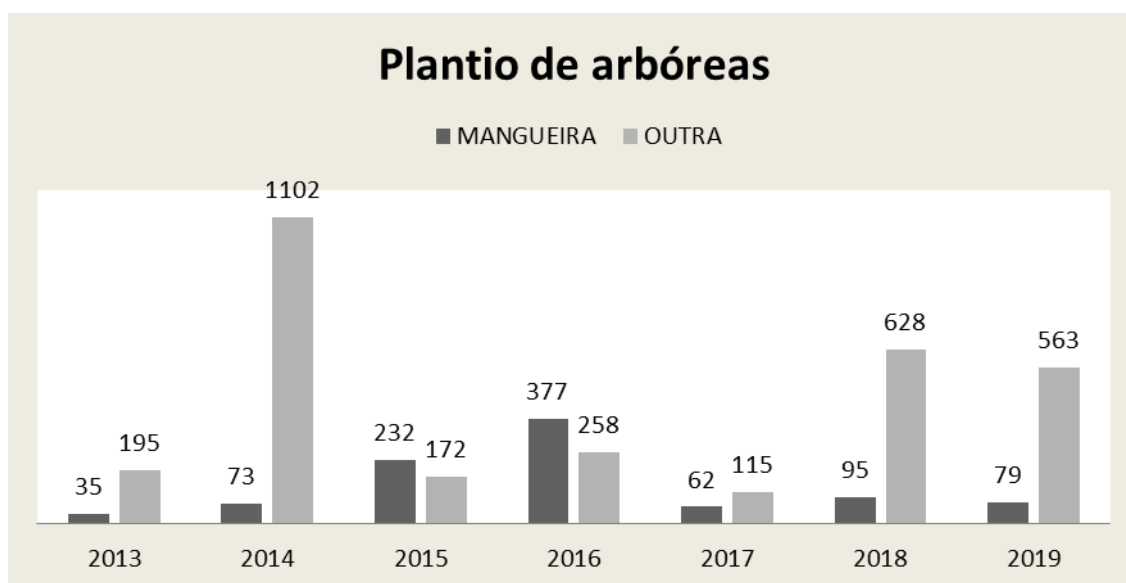
A gestão dos resíduos sólidos engloba ainda as atividades de manutenção dos serviços de limpeza urbana que incluem roçagem, capinação, raspagem e caiação de vias e logradouros públicos, totalizando até outubro de 2019, 6.500m² de vias tratadas.

A varrição manual totalizou 88.000 km de vias públicas, contabilizando as recorrências; enquanto 41.000m de valas e canais receberam limpeza e desobstrução manual de valas e canais.

Para a efetiva gestão da política de saneamento ambiental, a PMB deu continuidade à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Ambiental, do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). - Recuperação Ambiental do Aterro Sanitário do Aurá e a Implantação das Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPV's).

Nos últimos anos, a qualificação da arborização no espaço urbano tornou-se um desafio para assegurar essa condicionalidade como qualidade de vida. Por meio da Secretaria Municipal de meio Ambiente (SEMMA), a Gestão Municipal realizou, de 2013 a outubro de 2019, o plantio de 3.986 árvores (642 em 2019, sendo 79 mangueiras e 563 outras espécies arbóreas). Do total plantado entre 2013 e 2019, 953 correspondem à mangueiras e 3.033 de outras espécies arbóreas.

Figura 65 - Quantidade de arbóreas urbanas (por tipo) plantadas no município de Belém, de 2013 à outubro de 2019.



Fonte: DAVP/SEMMA, Dezembro/2019.

Para a promoção de ações estratégicas de ampliação das áreas verdes protegidas, ordenamento ambiental e fundiário, estruturação da gestão ambiental no Município, monitoramento do desmatamento e implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), a PMB assinou o Acordo de Cooperação com o Governo do Estado para a adesão ao Programa Municípios Verdes (PMV).

Desta forma, desde a adesão do município em 2013 foi realizado o levantamento das Zonas Especiais de Interesse Ambientais (ZEIA) constantes

no Plano Diretor do Município (Lei nº 6.855/2008) para compatibilização entre o CAR e Criação de Parques, estudo do relevo do Município, com levantamento de perfil topográfico, localização de áreas de risco de inundação e alagamento e o mapeamento das áreas cadastráveis do CAR.

Com base nas informações fornecidas pelo CAR o Município terá como apoiar o licenciamento e a regularidade ambiental, além de viabilizar a concessão de crédito rural, melhorar a produtividade, iniciar a regularização fundiária e possibilitar o acesso a novos mercados.

Dos 23.731 ha (237,31 km²) de área cadastrável, no ano de 2014, 2.647,46 ha foram cadastrados no CAR correspondendo a 59,89% das áreas referentes às ilhas do Combu (1.200,13 ha), Grande (756,93 ha) e Murutucu (639,40 ha), e áreas institucionais da UFPA, UFRA e Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/Campus de Pesquisa), correspondendo a 1.773,08 ha, totalizando 4.420,54 ha.

Em 2015, 5.528,76 ha foram devidamente cadastrados, perfazendo 9.949,3 ha de áreas cadastradas no CAR.

No ano de 2016 foi realizado o CAR nas comunidades do Mari-Mari e Bacabeira, ambas no Distrito de Mosqueiro (DAMOS) e iniciados os estudos e levantamentos das áreas do Alphaville, Marina e Rua Tucumaeira, pertencentes à ilha de Caratateua/Outeiro, no Distrito de Outeiro (DAOUT), atingindo 68% de propriedades rurais cadastradas, em conformidade com a Lei nº 13.295/2016.

De 2017 a outubro de 2018, 33,67% do total das propriedades rurais foram cadastradas no sistema e 2.083,33 ha de áreas desmatadas foram recuperadas em cumprimento as diretrizes do PMV.

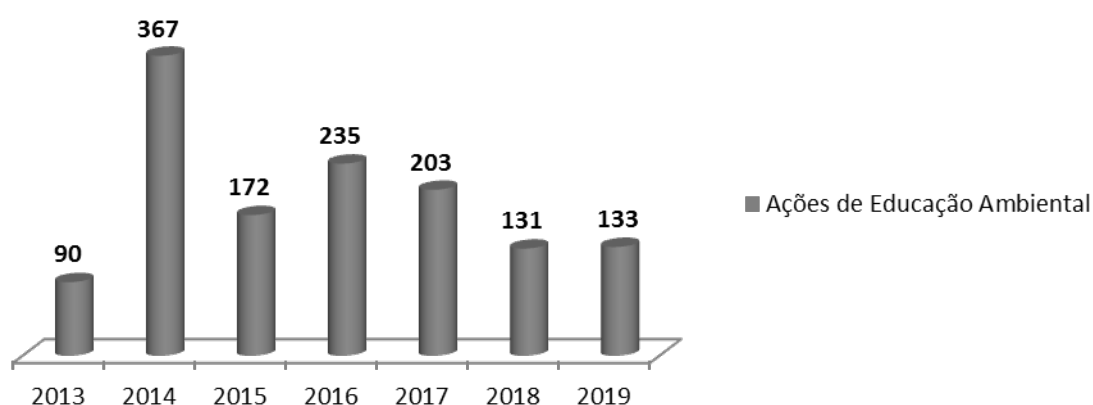
Considerando o período de 2014 à outubro de 2019, dos 23.731 ha (237,31 km²) de área cadastrável, foram cadastrados 34,91% da área total.

Integrada de forma transversal à todas as atividades desenvolvidas pela SEMMA na qualificação de uma melhor condição de vida urbana, a Educação Ambiental (EA) é realizada em diversos espaços públicos (logradouros, escolas, unidades de saúde, feiras e mercados, dentre outros), no âmbito das

ações promovidas pelo Bosque Rodrigues Alves Jardim Botânico da Amazônia (BRAJZA), no Horto Municipal Milton Trindade, integrante da programação do Projeto “Prefeitura nos Bairros” e nos eventos oficiais do Calendário Municipal (carnaval, quadra junina, férias escolares, dentre outros).

De 2013 a outubro de 2019 foram realizadas 1.331 ações de EA, sendo que destas, 133 foram promovidas em 2019.

Figura 66 - Quantidade de Ações de Educação Ambiental desenvolvidas no Município de Belém, de 2013 à outubro de 2019.



Fonte: CEADC/SEMMA/PMB, Dezembro/2019.

Merece destaque no ano de 2019 as atividades ocorridas durante as comemorações do Aniversário de Belém com a distribuição de mudas, exposições de materiais reaproveitáveis e jogos educativos; na XVI Semana do Meio Ambiente; Operação Verão 2019; Semana do Despertar Ambiental; Dia Mundial da Limpeza Urbana; e Projeto Despertar Ambiental – Orla para todos..

A ação “Minha Rua, Meu Jardim” desenvolvida em parceria com a comunidade e que consiste na transformação do espaço urbano a partir do plantio e manutenção da arborização, ocorreu em 2019 nos bairros da Cremação, Cabanagem, Condor, Marambaia, Sacramento e Telégrafo.

Ações de EA também ocorreram na Praça da República, Praça Batista Campos e na Rua São Domingos, na Terra Firme, com plantio de mudas e recuperação de áreas degradadas pela ação do tempo; além da continuidade do Projeto “Pequeno Jardineiro” desenvolvido no Horto Municipal e voltado

para crianças com atividades de trilha ecológica, jogos educativos, palestras e noções de jardinagem.

Das ações de EA promovidas na área do BRAJZA, destacam-se: 37 Trilhas Ecológicas Monitoradas (janeiro a outubro/2019), Programação dos 403 de Belém no Bosque (janeiro/2019); Comemoração ao Dia da Mulher, Dia da Floresta, Dia da Água (todos em março/2019) e Dia da Conservação do Solo (abril/2019); Ação “Jardim Botânico vai à Praça” (junho/2019); Arraial Junino do Bosque (junho/2019); Ecocolônia de Férias (julho/2019); Programação do Dia da Árvore, Dia da Fauna e “Aniversário do Peixe-Boi (Cajuru)” (todos em setembro/2019), e Dia das Crianças no Bosque (outubro/2019).

Para uma política de acessibilidade e mobilidade urbana sustentável que promova a integração da Região Metropolitana de Belém (RMB), a Gestão Municipal, entre os anos de 2013 e 2019, desenvolveu ações fundamentadas nos princípios que envolvem a priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento integrado, além do deslocamento de pessoas por transporte não-motorizado.

Para tanto, a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém (SEMOB), atua na adequada prestação de serviços públicos com pleno atendimento dos usuários ampliando os canais de comunicação com a sociedade, tais como: site (Fale Conosco), *Twitter*, fone 118 e aplicativo (em construção), obtendo como resultado aumento expressivo na recepção de manifestações e pronta resposta aos usuários. Além disso, foram realizadas consultas e audiências públicas presenciais voltadas à participação de usuários e operadores no processo de aprimoramento da operação do serviço no município.

De janeiro a novembro de 2019 foram realizadas 817 ações de educação para o trânsito, totalizando um atendimento à 148.518 pessoas, número superior às 786 ações e 133.412 atendimentos realizados no mesmo período em 2018.

Dentre as ações de cidadania para o trânsito seguro podemos destacar o projeto “SEMOB na Escola” com 85 atividades educativas realizadas nas unidades escolares para orientação e conscientização de 25.4178 crianças e

adolescentes ao melhor comportamento no trânsito (no ano de 2018 foram realizadas 79 ações com 22.348 participantes); 172 campanhas educativas (Volta às Aulas, Carnaval, Verão, Maio Amarelo, Dia Mundial das Vítimas de Trânsito, Semana Nacional de Trânsito, Semana do Bebê, dentre outras) que envolveram um público médio de 17.116 pessoas; 217 operações e Blitz Educativas com atendimento a 36.1543 munícipes quando da orientação sobre mudança de tráfego nas vias, implantação de novas sinalizações, binários, bolsões, ciclofaixas e ciclovias do sistema BRT e *Bus Rapid Sistem* – BRS (no ano de 2018 foram realizadas 192 ações com 32.154 participantes).

Merece destaque as ações de cidadania realizadas para orientação dos usuários dos Terminais de Integração do BRT, totalizando 287 atividades que atenderam 63.408 usuários. A SEMOB ainda prestou apoio na promoção de 1.263 eventos realizados tanto pela Administração Municipal, quanto pela sociedade civil, a exemplo de caminhadas, carreatas, passeios ciclísticos, esportes e lazer, utilidade pública, solenidades, religiosos, dentre outros, em um total de 379 ordens de serviço atendidas e 42 autorizações concedidas. Dos eventos realizados, 287 foram promovidos pelo Poder Público, 77 por iniciativa privada e 57 originários de entidades religiosas.

As ações executadas no sistema operacional de tráfego promoveram a melhoria na fluidez com correções em tempos semaforicos e, ainda, de traçados geométricos em vias importantes de escoamento de tráfego. Destaca-se a Análise do projeto de sinalização horizontal e vertical das vias ao entorno do Elevado da Av. Augusto Montenegro com Av. Centenário; Análise do projeto de sinalização viária BRT Augusto Montenegro 2º trecho (adequação de faixas de circulação); Projeto de Sinalização Turística de Belém incluindo a área de Icoaraci e Mosqueiro; Proposta de ampliação faixas exclusivas para o transporte coletivo por ônibus – projeto de sinalização viária (Av. Padre Eutíquio – Rua Gama Abreu – Av. Presidente Vargas – Av. Gentil Bittencourt); e estudos técnicos e mapeamento de equipamentos de fiscalização eletrônica em conjunto com a análise de dados estatísticos de acidentes de trânsito para fundamentação de possíveis pontos de instalação de novos equipamentos de fiscalização tipo radar fixo e/ou lombadas eletrônicas.

As ações de gestão do transporte avançaram na racionalização do sistema de transporte, com ampliação de atendimentos de origem-destino, ajustes operacionais de frota e de itinerários e na instalação e implantação de equipamentos de sinalização vertical e ampliação da sinalização horizontal nas vias públicas do Município.

Foram implantados 409 m² de sinalização vertical e 46.777 m² de sinalização horizontal. Foram instalados 20 novos grupos de semáforos com painéis de contadores regressivos em 32 cruzamentos (Av. Almirante Barroso com Trav. da Estela, antiga Trav. Mariz e Barros, Rua Antônio Barreto com Av. Visconde de Souza Franco, Av. Generalíssimo Deodoro com Av. Nazaré, Trav. Quintino Bocaiuva com Av. Comandante Braz de Aguiar, dentre outras), e previsão de instalação de 30 semáforos com dispositivos sonoros para auxiliar na travessia de pessoas com deficiência visual. Atualmente 8 aparelhos desse tipo, com botoeiras sonoras estão instalados em quatro pontos do município: nos cruzamentos da Trav. Padre Eutíquio com Av. Conselheiro Furtado, na Trav. Presidente Pernambuco com Av. Conselheiro Furtado, na Av. Gentil Bittencourt com Trav. Quintino Bocaiúva e na Av. José Bonifácio com rua Paes de Souza.

O sistema de transporte coletivo teve seu cadastro informatizado contabilizando uma frota de 1.350 ônibus municipais e 636 metropolitanos. Dos 1.986 veículos totais da frota, que apresenta idade média de 6,3 anos, 100% estão adaptados a pessoas com deficiência ou de mobilidade reduzida. O sistema opera com 12 empresas municipais e 8 metropolitanas, que possuem respectivamente, 98 e 61 linhas, com 21.871.066 passagem/dia. Complementar ao sistema de transporte coletivo tem-se 3 cooperativas cadastradas com 56 veículos autorizados para a locomoção suplementar de passageiros.

O transporte fluvial opera com 1 linha perfazendo o percursos Belém – Cotijuba, com saída do Trapiche em Icoaraci. De janeiro a outubro de 2019 apresentou um total de 20.795 passageiros/mês.

Se considerarmos o sistema de apoio ofertado por táxis e moto táxis, temos que 5.542 veículos receberam autorização para operar enquanto táxis

(BA e BE), com 336 pontos cadastrados e 56 fixos; enquanto que a frota de moto taxi opera com 1.169 veículos autorizados em 108 pontos cadastrados até novembro de 2018.

O valor unitário da passagem no transporte coletivo (ônibus e barco Belém - Cotijuba) manteve-se R\$ 3,60, sendo emitidos até outubro de 2019, 46.202 cartões Passe Fácil (estudantes sênior, especial e militar); além da emissão de 2.571 credenciais de estacionamento (idosos e deficientes).

Na fiscalização do transporte, foram lavrados 1.710 autos de infração, 20 empresas de ônibus fiscalizadas; 2.384 ônibus, 6.125 táxis, 1.978 moto táxis e 112 veículos de transporte escolar, vistoriados; e 585 veículos apreendidos.

Foram realizadas até outubro de 2019, 994 ações de operação e fiscalização de trânsito. Destas, as principais, por ordem decrescente de atendimento, foram: (285) fiscalização e blitz, (285) veículos removidos em blitz, (206) serviços de utilidade pública (pavimentação, energia, água, poda de árvore, macrodrenagem, dentre outros), (58) religiosos (cultos ou procissões), (37) concursos públicos.

Até outubro de 2019 foram registrados 744 ocorrências no trânsito, sendo 570 acidentes sem vítimas, 137 com vítimas, e destes, 4 com vítimas fatais; além de 26 atropelamentos de pedestres, 6 choques de veículo com fixo e 1 capotagem. Em 2018 estes números corresponderam respectivamente à: 1.123 ocorrências no trânsito, sendo 954 acidentes sem vítimas, 141 com vítimas, e destes, 7 com vítimas fatais; além de 19 atropelamentos de pedestres, 2 choques de veículo com fixo e nenhum capotamento.

Até o início de 2019 havia 15.580 m de ciclovias e 69.804 m de ciclofaixas compondo a malha cicloviária do Município. Com a conclusão dos 7 Km de vias do sistema BRT do Terminal do Mangueirão até o Terminal Maracuera (distrito de Icoaraci), este número foi ampliado para mais 14 km de ciclovia instalada na margem lindeira da Av. Augusto Montenegro. Assim, somadas, até outubro de 2019, o Município de Belém conta com uma malha cicloviária que perfaz um total de 29,58 km de ciclovia e 69, 80 km de ciclofaixa.

Para o ano de 2020 tem-se projetado a ampliação da malha cicloviária a partir da viabilidade orçamentária projetada. Dentre estes, destaca-se: Ciclofaixa na Rua dos Mundurucus (entre Avenida José Bonifácio e Travessa Teófilo Conduru); Ciclofaixa no Portal da Amazônia; Ciclofaixa na Avenida Dr. Freitas; Ciclofaixa na Avenida. João Paulo II, entre a Avenida Dr. Freitas e Rua Mariano, para interligação com o prolongamento da Av. João Paulo II; Ciclofaixa na Avenida Pedro Álvares Cabral, entre as avenidas Arhur Bernardes e Visconde de Souza Franco, passando pelo Ver-o-Rio; Ciclofaixa na Rua do Contorno no Conjunto da COHAB em Icoaraci; Ciclovias em ruas do Distrito de Icoaraci integradas ao BRT Municipal (Rua Siqueira Mendes, Travessa Berredos, Travessa Sousa Franco, Rua Dois de Dezembro e Rua Quinze de Agosto).

GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA

PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA E DESCENTRALIZADA

Planejamento e Gestão

O desenvolvimento da qualidade dos processos de gestão e do entendimento do planejamento enquanto instrumento que promove e assegura a governança da administração pública, requer sempre mudança de cultura administrativa, onde somente é possível obter resultados por meio do diálogo com a sociedade a partir da existência de espaços democráticos de participação e negociação, integração entre os entes municipais e multisetorialidade das ações na execução de políticas públicas, monitoramento, avaliação e aprendizado, e fazer-se replanejar.

Assim, com término do prazo de vigência do Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2014 – 2017, a Administração Municipal consolidou a gestão por resultados, fortalecendo a cultura do planejamento e avaliação de ações, metas e indicadores, em busca da efetividade das políticas públicas a partir da elaboração do novo PPA para o período 2018 - 2021.

Com o agravamento da situação política e econômica do país e, conseqüentemente do município, as funções de planejamento e controle da execução orçamentária ganharam importância para maior racionalização dos recursos, bom uso do erário público e na definição de prioridades conforme as necessidades indicadas pela população. Estes pressupostos embasaram todo o processo de elaboração do PPA, que intitulado “BELÉM CRIATIVA – Belém do Bem, Cidade para Todos”.

Por meio do PPA 2018 – 2021, instituído pela Lei nº 9.339 de 09 de novembro de 2017, a Gestão Municipal, propõe o desenvolvimento do Município em 3 eixos estratégicos: (1) MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL; (2) ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURA URBANA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL; e (3) GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA, que agregam as diretrizes para a atuação do setor público, com a prestação de serviços, a condição da garantia dos direitos sociais,

econômicos e políticos, o acesso digno aos espaços urbanos e a qualidade na gestão pública.

Os Programas Temáticos passaram a orientar a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade, ou seja, o programa deixa de organizar a ação governamental para a resolução de um único problema ou atendimento de uma única demanda relacionada a uma política pública e passa a agregar, em diretrizes estratégicas de atuação, diversas áreas do setor público que concorrem para o alcance de um mesmo objetivo considerando a transversalidade e a multisetorialidade na execução e implantação de projetos, como por exemplo, Educação e Cultura, Educação e Esporte, Saúde e Esporte, Assistência Social e Saúde, dentre outros.

Aos Programas Temáticos estão associados 6 atributos: Indicadores, Valor Global, Objetivo e Órgão Responsável, Metas e Ações. Este último atributo relaciona-se diretamente ao Projeto / Atividade, de característica orçamentária, definidos na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Assim, Administração Municipal assume o resgate do planejamento com base na Visão de Futuro, que antecipa e propõe a concepção de caminhos possíveis e desejáveis. Neste sentido, os resultados das ações executadas pelo Poder Público na garantia de acesso aos bens e serviços para melhoria da qualidade de vida podem ser aferidos a partir da mensuração dos Indicadores de efetividade das políticas públicas.

Além de definir as diretrizes programáticas, os objetivos estratégicos de gestão para o desenvolvimento do Município e a previsão orçamentária para investimentos no período de 2018 a 2021 a partir da instituição do planejamento de médio prazo (4 anos) que define os programas, ações e metas da Administração Municipal, e que integra na sua elaboração os pressupostos do Plano Diretor do Município de Belém (Lei nº 8.655/2008) e o Plano de Governo, a PMB por meio da Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão (SEGEP), desenvolve metodologias direcionadas aos técnicos dos setores de planejamento e orçamento dos órgãos da Administração Municipal para a elaboração dos demais instrumentos de planejamento legalmente instituídos pela Lei Orgânica Municipal (LOMB),

tais como: Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Relatório Anual de Gestão e Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal.

Além da elaboração dos instrumentos de planejamento, anualmente são elaborados instrumentos de gestão orçamentária e financeira da Administração Municipal, expressos nos relatórios Resumido de Execução Orçamentária (RREO), de Gestão Fiscal (RGF) e o Programa de Análise e de Gestão Municipal (PROAGEM), de periodicidade bimestral.

O RREO tem periodicidade bimestral e auxilia o acompanhamento da realização orçamentária, enquanto o RGF é editado a cada quadrimestre e proporciona o controle da despesa de pessoal e dívida públicas pela observação dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.

Em atendimento a lei de transparência nas administrações públicas, a PMB elaborou o Manual de Procedimentos Administrativos contendo todo o arcabouço legal, jurídico e administrativo da Prefeitura que, totalmente disponibilizado em meio digital via *internet*, garante a democratização das informações públicas, a idoneidade documental, o melhor acesso aos serviços e continuidade das ações e divulgação dos atos e contas da administração pública à sociedade e às próximas gestões.

Tais produtos são disponibilizados em tempo real no Portal da Transparência no site da Prefeitura de Belém (www.belem.pa.gov.br/transparencia), contendo dados referentes ao acompanhamento dos programas e ações do Executivo Municipal, e a execução orçamentária e financeira do Município de Belém, reforçando a política de acesso dos munícipes às informações da gestão pública municipal.

O objetivo é estimular o acesso às informações municipais e ampliar a transparência da gestão pública municipal, contribuindo para a conscientização da importância da participação da sociedade na Administração Pública e o combate à corrupção.

A partir dos dados disponíveis, os cidadãos podem acompanhar o desenvolvimento das ações municipais, fiscalizando a aplicação dos recursos

públicos e, ao mesmo tempo, conhecendo a realidade municipal e, exercendo assim, o controle pleno da gestão pública.

Complementando a democratização do acesso aos dados e informações do Município de Belém, em julho de 2019 houve o Lançamento do Anuário Estatístico de Belém disponibilizado em plataforma web de fácil consulta à sociedade (**anuário.belem.pa.gov.br**).

Anteriormente impresso em publicações que eram distribuídas aos órgãos públicos das esferas Federal, Estadual e Municipal; aos órgãos e entes dos Poderes Legislativo e Judiciário das 3 esferas governamentais; às instituições de ensino e pesquisa com sede no Município; e nas bibliotecas, o Anuário atual foi totalmente reformulado e sua atualização se dá de forma permanente e contínua, uma vez que o sistema de informações onde está hospedado possui integração com as fontes oficiais, garantido maior precisão e confiabilidade dos dados e informações disponibilizadas.

O Anuário Estatístico de Belém é uma obra referencial que serve de subsídios aos administradores públicos e privados na tomada de decisão e registra a memória do Município de Belém, a partir de séries históricas, no que diz respeito aos seus aspectos quantitativos e qualitativos. Tem ainda por objetivo criar uma base de dados fidedigna que sirva de suporte quando da elaboração de um conjunto de indicadores que possa refletir a qualidade de vida no Município de Belém de forma territorializada e global. Para tanto, alguns dados, informações e indicadores são apresentados de forma territorializada em mapas.

O intuito é reunir em uma única fonte de informação os dados estatísticos sobre Belém, de modo a disponibilizar um repositório de dados aos estudiosos das questões sócio urbanas e aos cidadãos interessados em conhecer mais profundamente o Município.

Neste sentido, a PMB registrou os dados de forma mais simples possível, propiciando aos usuários uma fonte de consulta rápida e eficiente. Elaborado no formato adotado e recomendado de Dados Abertos, o Anuário apresenta 456 itens divididos por áreas/eixos de políticas públicas, estando disponível para acesso na linguagem Excel® (xlsx), auxiliando assim os

gestores públicos na formulação e execução de políticas públicas voltadas para o atendimento das necessidades básicas da população.

No fortalecimento da gestão democrática da cidade, a Administração Municipal regulamentou o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CDU) com a promulgação da Lei nº 9.313 de 31 julho de 2017 e iniciou o processo de atualização do Plano Diretor do Município de Belém - PDB (Lei nº 8.655/2008), conforme determina o §3º, Art. 40 da Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e o Art. 216 da lei que promulgou o PDB.

Em 2019, o CDU elaborou e aprovou por resolução o seu Regimento Interno, com instituição de Câmaras Técnicas e promoveu a capacitação de seus membros em temas referentes à política de desenvolvimento urbano e seus instrumentos, voltado ao nivelamento dos conselheiros, e para a elaboração da metodologia do processo de revisão do PDB.

Assim, em junho de 2019 houve o Lançamento da Campanha de Atualização do Plano Diretor do Município de Belém em evento ocorrido na Universidade da Amazônia (UNAMA).

O Plano Diretor é uma lei municipal que estabelece as regras para o desenvolvimento do Município indicando os caminhos a serem seguidos para o seu crescimento a partir da definição de um conjunto de estratégias/ações em políticas públicas, como: educação, saúde, assistência social, moradia, mobilidade e acessibilidade, saneamento, meio ambiente, ordenamento urbano, dentre outras.

Nesse conjunto está contido os instrumentos legais que possibilitam a cada cidadão ter um lugar para viver com dignidade e poder trabalhar, se divertir, estudar, se locomover e usufruir dos serviços oferecidos pelo Poder Público, em condições seguras e ambientalmente saudáveis.

Trata-se, portanto, do principal instrumento de planejamento municipal e que define em um horizonte temporal de longo prazo as estratégias para o desenvolvimento do Município, garantindo a organização da cidade para que o interesse coletivo prevaleça sobre o interesse individual ou de determinado grupo.

É uma forma de garantir a função social da cidade e da propriedade, isto é, a justa distribuição entre seus moradores dos benefícios e dos custos dos investimentos municipais, conforme prevê o Estatuto da Cidade, o qual recomenda ainda que o Plano Diretor deve ser para todo o município, isto é, para as áreas urbana e rural, e que os municípios localizados em Regiões Metropolitanas, como Belém, devem contemplar em seus planos diretores propostas que atendam os interesses comuns entre eles e que garantam as funções públicas conjuntas (Estatuto da Metrópole – Lei Federal nº 13.089/2015).

O PDB possui diretrizes de desenvolvimento para as áreas continental e insular do Município. E, no decorrer o seu tempo de vigência, as áreas urbana e natural, notadamente a região insular de Belém, passaram por grandes transformações que afetaram a vida dos moradores da cidade e das ilhas: novas comunidades surgiram, aumentou o número de habitantes, novas empresas foram instaladas, novos empreendimentos residenciais foram construídos, projetos de mobilidade urbana e de saneamento alteraram a configuração urbana criando novos espaços, qualificando-os; unidades habitacionais em áreas de interesse social foram entregues à população, cresceu a procura pelos serviços oferecidos pelo Poder Público, como educação, saúde, segurança, transporte coletivo, coleta de resíduos sólidos, dentre outros. Daí a necessidade de atualização deste importante instrumento de desenvolvimento local.

Com o lançamento do processo de atualização, o mesmo está dividido em 5 grandes momentos: a) Institucionalização do Processo (novembro de 2019), correspondeu à constituição de equipe técnica, coordenação técnica, elaboração da metodologia do processo e do cronograma físico financeiro, e elaboração do site (planodiretor.belem.pa.gov.br); b) Avaliação das Políticas Públicas (dezembro de 2019 à março de 2020); c) Estudos e Pesquisas para atualização do ordenamento territorial a nível macro, ordinário e espacial (previsão de março à setembro de 2020); d) Processo de Participação da Sociedade com realização de consultas públicas territoriais de caráter presencial (previsão de fevereiro à abril de 2020), consultas públicas *on line* via site anteriormente citado (de caráter permanente até o término do processo),

seminários temáticos (previsão em outubro de 2020) e audiências públicas (abril e novembro de 2020); e) Sistematização das propostas, elaboração do(s) Projeto(s) de Lei e envio à Câmara Municipal de Belém (CMB).

O processo de atualização do PDB está proposto para ocorrer de novembro de 2019 à dezembro 2020. O momento de Institucionalização do Processo encontra-se devidamente finalizado desde novembro de 2019. O momento de Avaliação de Políticas Públicas, no que se refere à leitura técnica, com a participação de gestores e servidores municipais, iniciou em dezembro de 2019 com término previsto para janeiro de 2020. Este mesmo momento terá a etapa de Leitura comunitária com a realização de consultas públicas territoriais programadas para ocorrerem a partir de fevereiro e/ou março de 2020. As demais etapas e fases do processo seguirão no decorrer do ano de 2020.

Contudo, para que o processo de atualização do PDB seja realmente participativo e constitua um “pacto” em prol do desenvolvimento do Município, é necessário que o CDU e seus representantes da sociedade civil possam conduzir e monitorar o processo de atualização do Plano. Este conselho deve as formas e modos de gestão do Plano; bem como, os prazos e tempos para cada etapa, principalmente no que se refere à garantia da sociedade no processo de participação. Pretende-se que o processo de atualização do PDB seja na prática uma “tomada de decisão” coletiva, onde não mais persistam as “decisões de gabinete” como anteriormente era conduzida a política pública.

Estrutura Administrativa

Em 2013, no primeiro ano o mandato inicial desta Gestão Municipal, foi estruturada a proposta de reestruturação dos órgãos públicos municipais para adequação das atribuições e competências de cada órgão, uma vez que a estrutura da Prefeitura sofreu ao longo dos últimos 20 anos contínuas adaptações, resultando muitas vezes em sobreposições de competências, atribuições e ações intra e entre órgãos da Administração Pública.

Assim, foi realizado o diagnóstico da estrutura até existente com levantamento da incidência ou não de setores e/ou unidades oficiais e ofícios, número de servidores ativos por órgão, servidores à disposição,

quantitativo de servidores efetivos, em comissão ou terceirizados; bem como as ações realizadas em cada setor.

Como resultado, foi elaborado um modelo estrutural para a SEMAD que serviu de base a todos os órgãos da administração direta e indireta com proposta padronização organizacional e modernização dos procedimentos administrativos por meio da integração dos sistemas de informação corporativos.

Paralelamente, a PMB revisou o quadro funcional permanente adequando-os às modelagens propostas e com levantamento das demandas para preenchimento de vagas necessárias mediante a realização de concursos públicos.

Desde 2013 houve redução contínua dos cargos em comissão, sendo estes destinados propriamente a servidores efetivos evitando descontinuidades de rotinas administrativas e ações em momento de transição política. Para tanto, ocorreu a exoneração do excedente de cargos em comissão, reduzindo o quantitativo de cargos nomeados e o valor da folha de pagamento.

Nas empresas públicas houve uma redução de 363 cargos comissionados, passando para um total de 153 empregados em comissão entre 2014 até 2019.

No quadro geral de comissionados houve redução de 2.509 servidores para uma média de 1.886 servidores com cargos em comissão. Ocorreu ainda o cancelamento de Contratos Temporários que já haviam ultrapassado o tempo limite de 2 anos, reduzindo consideravelmente o montante com a folha de pagamentos.

Os contratos temporários hoje existentes na PMB são destinados para as atividades finalísticas na área de saúde, principalmente no controle e combate de endemias e na área da educação, por meio da contratação de professores na modalidade Processo Seletivo Público (PSP).

Houve aumento no quantitativo de servidores efetivos em decorrência das nomeações dos concursos realizados no período de 2013 à 2019.

Quadro 34 – Demonstrativo de cargos do quadro funcional da PMB no período de 2008 a novembro de 2019

CARGOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Empresas	385	376	369	363	351	345	161	144	145	137	159	174
DAS ¹	2.485	2.240	2.530	2.591	2.509	2.270	2.080	2.209	2.212	2.290	2.218	2.214
Contratos Temporários ²	8.836	5.783	4.413	4.300	5.959	4.777	3.312	4.008	4.527	4.039	4.758	6.006
Efetivos	14.164	14.253	13.951	13.537	14.622	17.005	17.383	16.977	16.575	16.311	15.720	15.631

Fonte: DARH/SEMAD e CINBESA

¹ – A partir de 2013 estão informados os cargos de DAS + os cargos de EFETIVOS com DAS

² - Foram realizados contratos temporários para Agentes de Vigilância no Combate à Dengue e para Professores através Processo Seletivo Público - PSP

Dentre os concursos públicos realizados, destaca-se o Concurso nº 001/2017 ao Instituto de Previdência e Assistência do Município de Belém (IPAMB), com 84 vagas ofertadas para um universo de 14.277, resultando em 3.204 classificados para a área administrativa e médica. Hoje extinto, o IPAMB deu origem ao Instituto de Assistência e Saúde dos Servidores de Belém (IASB) e ao Instituto de Previdência do Município de Belém (IPMB), sendo os concursados nomeados e lotados conforme a demanda operacional dos institutos criados.

Para a Companhia de Tecnologia da Informação de Belém (CINBESA) foi realizado o Concurso nº 002/2017 para preenchimento de 34 vagas com um total de 6.613 candidatos. Para a Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (CODEM), foi aberto o Concurso nº 003/2017, com 17 vagas ofertadas nas áreas administrativa de nível médio, técnico e superior, apresentando 5.284 inscritos.

O Concurso Público nº 001/2018 com 95 vagas ofertadas para a Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA), distribuídas nas áreas fundamental, médio e superior, resultou em 36.075 candidatos inscritos. As convocações continuaram no ano de 2019 de acordo com as necessidades e disponibilidade de vagas.

No Concurso Público nº 002/2018 da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) foram ofertadas 562 vagas de ampla concorrência e 35 vagas para Pessoa com Deficiência (PcD). Deste total, 472 foram nomeados, mas somente 417 compareceram para tomar posse.

Programado para 2020, está em tramitação o processo para a realização de concurso para atender as demandas da SEMEC com ofertas de 404 vagas para os cargos de Professor Licenciado Pleno e Técnico Pedagógico, e da SESMA com oferta de 533 vagas para Agentes Comunitários de Saúde (ACSO) e 295 vagas para Agentes de Combate a Endemias (ACE) por meio de PSP. Para os cargos de nível fundamental, médio e superior da área administrativa da SESMA e SEMEC, serão ofertadas 531 vagas que substituirão servidores temporários.

Ainda em 2020, serão ofertadas 300 vagas para Guarda Municipal (GMB).

Ainda entre as competências da SEMAD, na área de desenvolvimento de pessoas, foi firmado com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) o Contrato nº 029/2017 - SEMAD que passou a centralizar o Programa de Estágio e atendimento a todos os órgãos da PMB, mediante concessão de Bolsa de Estágio a estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva em cursos de ensino regular oferecidos por instituições públicas ou privadas.

Foi disponibilizada uma sala ao CIEE nas dependências da SEMAD, que resultou na eficiência dos procedimentos de seleção e contratação dos estagiários da PMB. O atendimento das demandas dos órgãos, também passou a ser atendido dentro do prazo solicitado.

A partir de dezembro de 2017 até outubro de 2019, foram disponibilizadas mil vagas para estágio, sendo 800 destinadas para discentes cursando nível superior e 200 vagas ofertadas para estudantes do ensino médio ou médio-técnico, perfazendo atualmente um total de 670 estagiários cadastrados.

Em conjunto com a CINBESA, foi iniciada a digitalização do acervo funcional dos servidores municipais, contendo sua vida pública em atos, progressão profissional, cargos assumidos, vantagens devidas, licenças, certificados, comprovantes, diplomas, declarações, dentre outros, com o objetivo de tornar, no futuro, todos os procedimentos administrativos de pessoal, totalmente digitalizados.

Os processos administrativos relativos a aposentadorias, acumulação de cargos, averbação e certidões de tempo de serviço, adicionais, abonos, estágios probatórios, férias, licenças, nomeações, exonerações, folha de pagamento, ficha funcional, dentre outras atividades de recursos humanos, relacionados aos servidores públicos da PMB terão tramite desburocratizada e os procedimentos administrativos a serem adotados serão capazes de promover agilidade no tempo de resposta ao servidor.

No período de 2013 à 2019, a PMB fomentou ações de incentivo à capacitação e qualificação profissional dos servidores municipais por meio de cursos ofertados pela Escola de Gestão Pública (EGP). Esta escola por atribuição o aperfeiçoamento e aprimoramento dos servidores garantindo a melhoria dos serviços públicos e da instrução e condução e instrução dos processos e procedimentos administrativos em cursos de capacitação nas áreas de administração e aquelas específicas das políticas finalísticas, a exemplo da saúde, educação, defesa civil, segurança e tecnologia, e demais ciclos de formação ofertados em parceria com Governo do Estado do Pará por meio de cooperação com o Comitê Gestor das Escolas de Gestão de Contas do Estado do Pará (COTEGEP), Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA) e Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE).

Entre 2013 e 2016 foram certificados 5.946 servidores e, de 2017 a outubro de 2019, foram qualificados 8.406 servidores.

Ainda no processo de valorização do servidor, foi implantado o Programa de Aposentadoria PROVIVA voltado à preparação do servidor com conhecimentos estratégicos que permitem vivenciar com clareza e naturalidade as alterações biológicas, sociais, culturais, psicológicas e econômicas, que se manifestam com maior intensidade no período que antecede à aposentadoria e tem como objetivo auxiliar as pessoas que estão prestes a se aposentar, na busca de respostas às suas questões e autoconhecimento, assim como auxiliar no que diz respeito à saúde, à legislação, à capacitação e ao convívio social.

Em 2015 a EGP passou a atender clientela exterior com a implantação do Curso Pré-Vestibular. De 2015 a outubro de 2019, foram matriculados 600 alunos oriundos da rede pública de ensino e disponibilizado curso gratuito e

material didático para a preparação aos concursos vestibulares das universidades federal e estadual por meio da aplicação da prova do ENEM.

Em 2018, a PMB inaugurou a sede a sede da Unidade Bel Fácil no Parque Shopping. No Bel Fácil está concentrada a oferta de serviços públicos de diversos órgãos como SEMOB, SEFIN, SECON, Portal do Trabalhador e Junta Militar, visando atender a sociedade de forma ágil, facilitada e sem burocracia.

São disponibilizados serviços como: liberação de veículos, protocolo de recurso de multas, credencial de estacionamento para idosos e para pessoas com deficiência, passe fácil e ouvidoria, legalização de empresas, cadastramento de imóveis e regularização de dívidas (ISS, TLPL, IPTU, alvarás e taxas), verificação da situação militar e emissão de carteiras de reservista e segunda via, emissão de Carteira do Trabalho, cadastro de emprego e habilitação do seguro desemprego.

Desde sua inauguração foram realizados 244.091 atendimentos, com média mensal de 17.435 atendimentos, equivalente a 582 atendimentos/dia.

Quadro 35 – Demonstrativo do atendimento/tipo realizados na sede do Bel fácil de 2018 à novembro de 2019.

LIBERAÇÃO DE VEÍCULOS * Veículos Apreendidos	RECURSOS * Antecipação de Penalidade * Emissão de Boletos de Multas * Guia de Depósito * Solicitação de Cancelamento de Multa por Divergência	OUVIDORIA * Solicitação * Reclamação * Denúncia * Informação * Elogio	JUNTA MILITAR * Alistamento Militar * Emissão Carteira de Reservista * Verificação de Situação Militar	PORTAL DO TRABALHADOR * CTPS * Seguro-Desemprego	SEFIN * Parcelamentos * Mobiliário * Imobiliário * Processos	VALE DIGITAL * Passe Fácil Estudantil * Passe Fácil Sênior * Passe Fácil Especial * Vale-Transporte Digital
2.848	108.666	7.370	59.137	16.505	9.792	39.773

Fonte: SEMAD, 2019.

Entre as atividades vinculadas à Gestão Patrimonial, foram realizadas ações no sistema de custos, melhoria na estratégia de compras e melhor uso dos recursos materiais. Através de licitação, foi contratado serviços de Leiloeiro Oficial e realizados em 2018, 2 leilões de bens inservíveis ao patrimônio, como

mobiliário, máquinas, equipamentos diversos, veículo utilitário e material de iluminação pública arrecadando o total de R\$ 911.125,00.

Para 2020 estão previstos mais 2 leilões para alienação dos bens inservíveis dos diversos órgãos visando a venda de veículos, máquinas e outros bens corporativos, que resultará na renovação da estrutura e da frota, na desocupação de áreas internas e depósitos.

A partir de 2015, com o gerenciamento do contrato centralizado na SEMAD, ocorreu uma redução gradual ano a ano nas despesas com os vales-alimentação, decorrente de análise dos servidores que se encontravam ativos e fazendo jus ao benefício. De 2016 a 2017, tivemos uma redução de 4,73%, seguido de 3,80% de redução em 2018. De acordo com média executada em 2019 até o mês de outubro, a redução das despesas com vale alimentação será na faixa de 3,82%.

A PMB utiliza a modalidade de serviços de telefonia móvel pessoal - SMP com gerenciamento online de todas as linhas móveis contratadas em solução de conectividade sem fio, área de registro em todo o território nacional, para comunicação de voz via rede móvel, acesso à internet, correio eletrônico, por meio de aparelhos móveis e modems USB fornecido em regime de comodato, com tecnologia 3g/4g, e faturas do plano corporativo.

No ano de 2019, houve a redução de 14% na média mensal das despesas com telefonia móvel, em relação a 2016. Isto ocorreu em virtude da readequação dos perfis dos usuários e considerando as diretrizes de contenção de gastos.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) - Sistemas de Informática

No ano de 2019, a PMB por meio da Companhia de Tecnologia da Informação e Belém (CINBESA) atendeu as demandas de órgãos e entes da Administração Municipal a partir dos serviços de os serviços de desenvolvimento, implantação e aperfeiçoamento dos sistemas de informação, e manutenção da operacionalização de sistemas implantados anteriormente.

Para tanto, a estrutura de TIC da PMB atualmente comporta uma rede de fibra óptica que abrange a Região Metropolitana de Belém – RMB,

atendendo a 35 órgãos da Administração Pública e toda a extensão do Sistema BRT (do Terminal São Brás ao Terminal Maracacuera – Distrito de Icoaraci), perfazendo 30 estações e 4 terminais de integração.

A rede de Fibra Óptica perfaz atualmente cerca de 130 km de fibras lançadas, proporcionando uma velocidade de acesso a esta rede de 1GB, suficiente para manter a utilização dos sistemas internos da Prefeitura disponibilizados em nosso Datacenter e acessados por mais de 15 mil usuários, viabilizando uma alta celeridade para o servidor público e agilizando o atendimento ao cidadão. Em caso de necessidades futuras a velocidade pode ser expandida até 40GB.

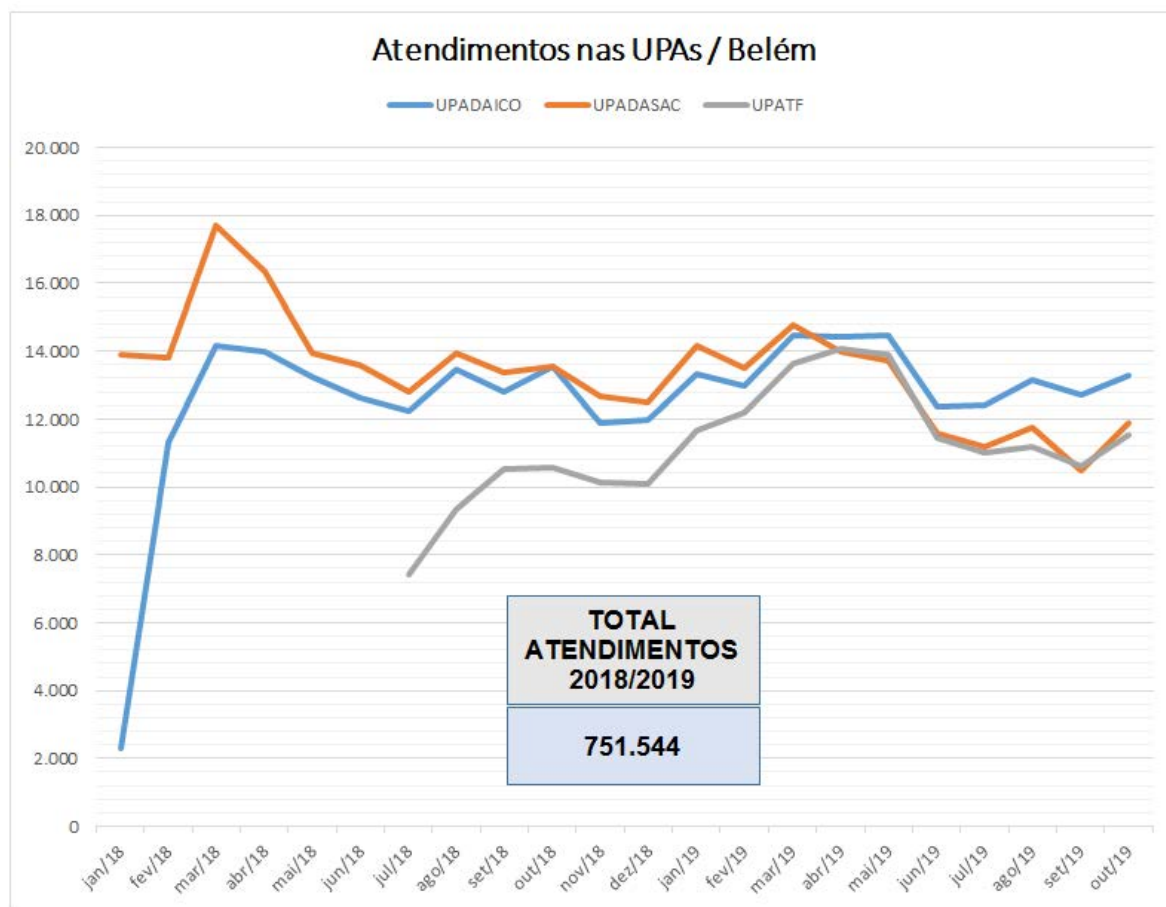
Na prestação de serviço em TIC para os órgãos da Administração Pública, a CINBESA/PMB desenvolveu o Sistema RBE para o gerenciamento de informações das Unidades de Urgência e Pronto Atendimento 24 h do Município de Belém, sendo implanto na UPA Sacramento, UPA Icoaraci, UPA Terra Firme e no Hospital de Retaguarda Dom Vicente Zico.

Tabela 81 – Demonstrativo do total de atendimentos cadastrados no Sistema RBE por unidade de saúde, de janeiro de 2018 à outubro de 2019.

Mês	UPADAICO	UPADASAC	UPATF	Atendimentos
jan/18	2.286	13.916		16.202
fev/18	11.321	13.821		25.142
mar/18	14.154	17.682		31.836
abr/18	14.002	16.335		30.337
mai/18	13.230	13.953		27.183
jun/18	12.613	13.602		26.215
jul/18	12.243	12.782	7.407	32.432
ago/18	13.455	13.938	9.340	36.733
set/18	12.811	13.382	10.533	36.726
out/18	13.525	13.548	10.568	37.641
nov/18	11.900	12.682	10.129	34.711
dez/18	11.970	12.507	10.099	34.576
jan/19	13.319	14.169	11.666	39.154
fev/19	12.993	13.484	12.207	38.684
mar/19	14.473	14.792	13.631	42.896
abr/19	14.404	13.972	14.085	42.461
mai/19	14.454	13.708	13.887	42.049
jun/19	12.350	11.576	11.448	35.374
jul/19	12.399	11.200	11.022	34.621
ago/19	13.153	11.737	11.166	36.056
set/19	12.717	10.498	10.617	33.832
out/19	13.270	11.868	11.545	36.683
Total Atendimentos				751.544

Fonte: CINBESA, Sistema RH nov/2019.

Figura 67 – Demonstrativo da evolução dos procedimentos cadastrados no Sistema RBE por unidade de saúde, de janeiro de 2019 à outubro de 2019



Fonte: CINBESA, Sistema RH nov/2019.

Em 2018 a CINBESA deu início ao desenvolvimento do projeto do SISTEMA *BUSINESS INTELLIGENCE* (BI) em inteligência de negócios, que tem por objetivo gerar e analisar informações de suporte à Gestão Municipal para a tomadas de decisões estratégicas da PMB

Alguns protótipos foram desenvolvidos com dados produzidos pela SESMA, SEGEF e SECON, apresentados em painéis com representação de gráficos que permitem analisar informações relevantes para a tomada de decisão dos gestores.

O Sistema de Gerência de Recursos Humanos (Sistema Cinb-GRH) permitiu a implantação do Projeto eSocial do Governo Federal com ênfase na CODEM e CINBESA, para as quais existe um calendário específico de folha de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas. A partir de 2018 e no de

ano de 2019, este sistema passou a atender todos os setores de recursos humanos e financeiro da administração municipal e ao departamento de previdência do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Belém (IPMB), através da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas.

Como atividades correlatas, são realizadas manutenções evolutivas e adaptativas no sistema para aderência ao projeto e-Social do Governo Federal; análise, implementação, testes, implantação, treinamento e homologação da rotina de folha de pagamento suplementar; implantação da rotina de emissão de contracheque dos servidores da PMB via WEB, atendendo 27.799 servidores ativos, inativos e pensionistas, o que tem gerado uma economia mensal de gastos em torno de 27 resmas de papel e o desenvolvimento e homologação do Vale Alimentação (VA) para toda PMB, com geração automática na folha de pagamento.

O quadro a seguir apresenta algumas informações que se destacam sobre o sistema RH.

Quadro 36 - Informações sobre o Sistema Cinb-GRH, até novembro de 2019.

Atende 36 órgãos da PMB
Processa a folha de pagamento de 27.799 servidores ativos, inativos e pensionistas.
Sendo 1.496.367 eventos funcionais referentes aos servidores ativos e ex-servidores.
Possui 22 anos de histórico financeiro da folha de pagamento com 63.547.157 registros no total ; sendo 43.961.360 registros de 2007 até os dias atuais e 19.585.797 registros herdados dos sistemas anteriores de 1997a 2006.
Atende 360 usuários com acesso ao sistema.

Fonte: CINBESA, Sistema RH nov/2019.

O Sistema Cartago garante a integridade dos dados dos permissionários de feiras e mercados cadastrados no sistema. É possível gerenciar a locação de espaços públicos e definir o perfil de cada feira e mercado por tipo de atividades e equipamentos instalados. Implantou-se o módulo que permite a identificação dos permissionários por meio de QR Code (código para resposta rápida). Assim, a fiscalização dos permissionários pode ser realizada por aplicativo instalado em qualquer tipo de *smartphone*.

Em 2018, o sistema passou a oferecer informações sobre a arrecadação nas unidades de abastecimento, feiras e mercados de Belém. É possível obter informações sobre arrecadação individual de cada unidade, o histórico de

pagamentos das taxas de licença realizados pelos permissionários, assim como as operações de geração e impressão de 2ª vias das taxas.

Foram desenvolvidas novas rotinas para emissão de Documento de Arrecadação Municipal (DAM), visando melhorar a identificação da arrecadação de tributos feitos pela SECON e principalmente evitar fraudes na emissão e arrecadação de taxas municipais, permitindo a gestão de locação dos espaços em vias públicas.

O sistema é utilizado pela SECON para o controle da arrecadação das taxas de licenças de uso de espaços em feiras, mercados, via públicas e a publicidade e propaganda em espaços públicos.

De 2018 à novembro de 2019, novas funções foram desenvolvidas, como: Controle de arrecadação do Departamento de Comércio e Publicidade em Vias Públicas, Cobrança de Multas por Infrações Bancárias das operações de fiscalização e autuação das agências bancárias, Rotina de emissão de DAM (documento de arrecadação municipal) dos tributos emitidos pela SECON com a integração com o Sistema de Arrecadação Tributária (SAT), para melhor controle da apuração da arrecadação.

O quadro a seguir apresenta um resumo de informações sobre o Sistema Cartago.

Quadro 37 – Informações sobre o Sistema Cartago, até novembro de 2019.

Controla a arrecadação de 51 unidades de abastecimento , com quase 6 mil permissionários cadastrados que trabalham nas feiras e mercados de Belém.
Controla a arrecadação de mais de 3.400 permissionários cadastrados, como ambulantes, estabelecimentos comerciais, publicidade em vias públicas.
Permite traçar um perfil das atividades comerciais realizadas em todas as feiras e mercados da cidade.
A emissão pelo sistema de todos os tipos de DAMs da SECON garantem um melhor controle da arrecadação.

Fonte: CINBESA, Sistema Cartago nov/2019.

Visando aferir o desempenho do servidor público municipal para fins de sua progressão e promoção funcional no atendimento ao Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), o Sistema de Avaliação de Desempenho Funcional (SADF) foi desenvolvido pela CINBESA em conjunto com GMB.

O SADF pode ser acessado via internet e está disponível a todos os servidores da GMB que serão Avaliadores ou Avaliados, permitindo o acompanhamento online do processo de Avaliação de Desempenho.

Quadro 38 - Informações do Sistema de Avaliações de Desempenho (SADF) da GMB, de 2018 à outubro de 2019.

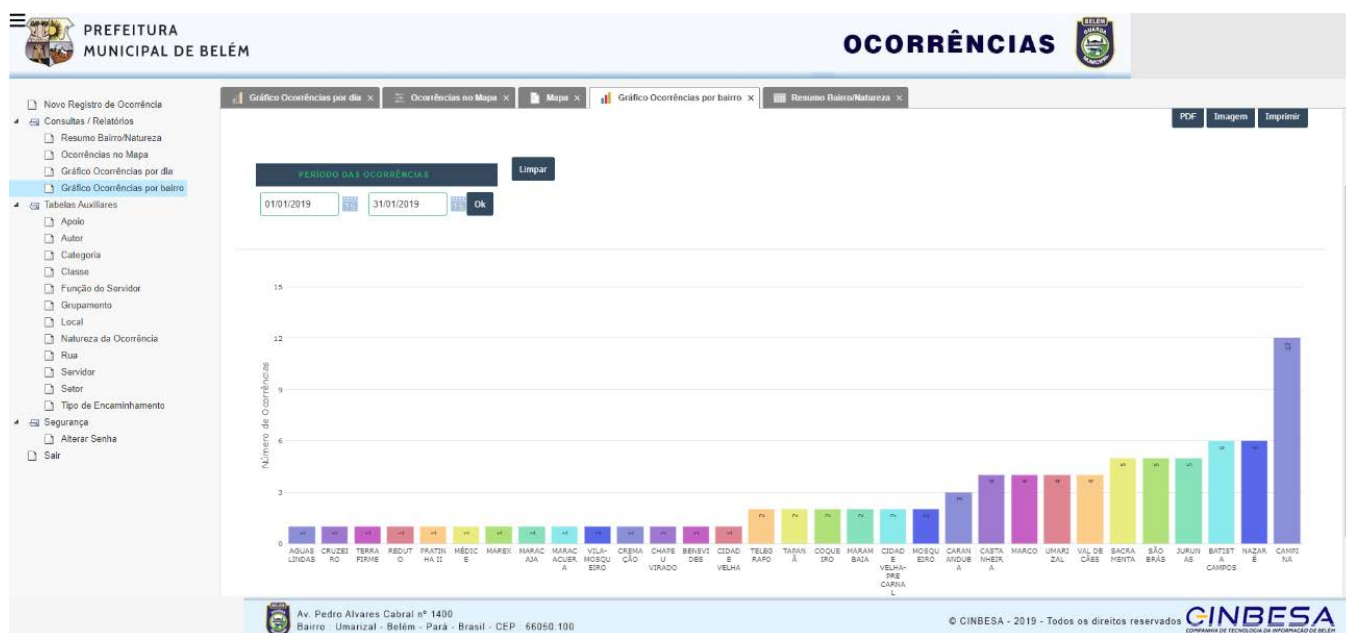
Total de avaliações ano 2018: 3.433
Total de avaliações ano 2019 (até out/19): 2.137
Total de usuários do sistema: 1.183

Fonte: CINBESA, Sistema SADF, nov/2019.

Ainda no atendimento à GMB, foi desenvolvido no ano de 2019 o Sistema de Registro de Ocorrências e Ordens de Serviços. Este sistema armazena em um único banco de dados os registros de ocorrências atendidas pela GMB. Os dados das ocorrências são registrados de forma on-line, com maior rapidez e redução de custos, como impressão e transporte de documentos.

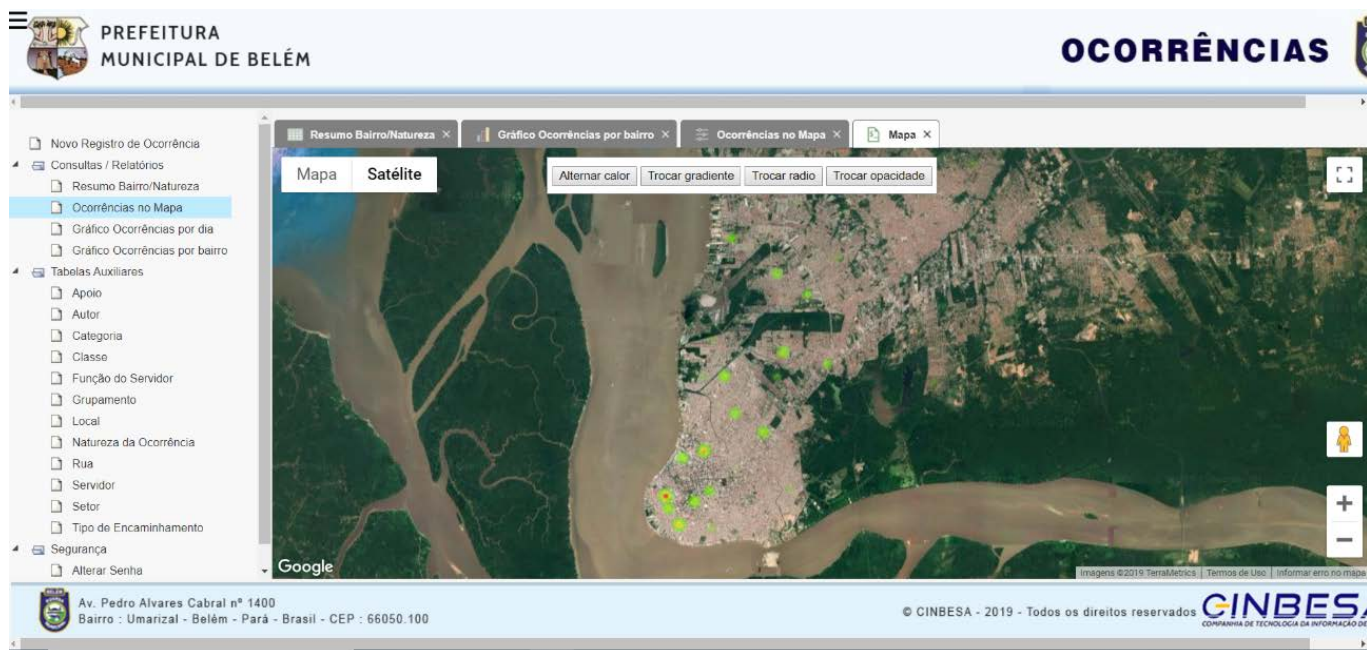
O sistema possui recursos gráficos, que permitem a visualização no mapa da cidade de Belém dos locais onde foram registradas as ocorrências. É possível realizar diversos cruzamentos de dados que ajudam a identificar, por exemplo, as ocorrências por bairros, por tipo de ocorrência, dentre outras.

Figura 68 - Sistema de Ocorrências (tela com gráfico do Registro de Ocorrências).



Fonte: CINBESA, Sistema de Ocorrências da GMB, nov/2019.

Figura 69 - Sistema de Ocorrências (tela do sistema com mapa indicando o local das ocorrências).



Fonte: CINBESA, Sistema de Ocorrências da GMB, nov/2019.

Para a gestão da política municipal de educação foram desenvolvidos 3 sistemas, a saber: Sistema SIGA (SEMEC), Sistema Nutri+ (SEMEC e FMAE) e sistema CINB-Lotação (SEMEC).

O sistema SIGA-SEMEC gerencia os cadastros e movimentação de alunos, unidades de ensino, rendimentos e todas as informações necessárias para o acompanhamento escolar, viabilizando o acesso às informações para técnicos, professores e gestores, agregando informações acadêmicas da rede municipal de ensino e produzindo informações para o Censo Escolar.

O sistema viabiliza o processo de pré-matrícula pela internet por meio do uso de *smartphones*, computadores e *tablets*, proporcionando maior comodidade aos pais e responsáveis de alunos, evitando-se filas e demoras no atendimento.

Quadro 39 - Resumo da implantação do Sistema SIGA-SEMEC no ano de 2019.

SISTEMA SIGA	
USUÁRIOS	2.772
PSS - Cadastro Temporários	1.644
UNIDADES	197
SIGA - CADASTRO ALUNOS	
Fundamental Ciclo	47.477
Educação Infantil	23.153
EJA Fundamental	6.403
Alunos Especiais	2.911
Mais Educação	491
Médio Prazo	106
EJA Médio	106
Alunos Profissionalizantes	21
Total de Alunos Cadastrados	80.668

Fonte: CINBESA, Sistema SIGA SEMEC, nov/2019.

O Sistema de Gestão da Merenda Escolar (NUTRI+) implantado na FMAE possibilita o controle das remessas de produtos alimentícios às escolas e creches da rede municipal de ensino, com vistas a manter as unidades abastecidas durante o período letivo. Propicia a elaboração de cardápios, considerando o perfil das crianças e alunos em função da faixa etária e

necessidades especiais. Registra as repercussões financeiras e orçamentárias das movimentações das mercadorias por meio do cadastramento de gêneros alimentícios, cardápios, estoque, notas fiscais e das unidades de atendimento compostas pelas escolas e creches administradas pela PMB.

O sistema CINB-Lotação gerencia a lotação anual do grupo magistério e prestadores de serviços, conforme regras e procedimentos definidos pela SEMEC. Em 2019 novas funcionalidades foram desenvolvidas para o sistema: gerenciamento do cadastro com informações pessoais, funcionais e históricas dos prestadores; lotação em função, turma /disciplina, suplementação de atividades; e geração de planilhas para facilitar o cálculo de pagamento dos prestadores (grupos: magistério, apoio/administrativo e técnico).

Foi desenvolvido também o Sistema de Catalogação de Obras de Arte do Museu de Artes de Belém (MABE), que registra todas as obras que compõem o acervo do referido museu e armazena em um banco de dados único todas as informações referentes ao acervo. Em 2020, o sistema será disponibilizado ao público e o acesso a estas informações será realizado por meio da internet com a possibilidade real do desenvolvimento de um projeto de museu virtual para o MABE. Até novembro de 2019, o sistema tem 1.822 obras de arte registradas de 245 autores.

Para suporte às ações desenvolvidas na execução da política municipal de saneamento ambiental no âmbito do Projeto de Macrodrenagem da Estrada Nova (PROMABEN I e II), gerenciado pela UPC/PROMABEN/PMB, em 2018 foi desenvolvido o Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS). O sistema é composto de cadastro socioeconômico da população direta e indiretamente beneficiada pelo programa, manuais, tabela de impactos, procedimentos, formulários sistemáticos e fluxogramas de processos, que buscam resolver, mitigar ou prevenir os problemas ambientais na busca da sustentabilidade de todas as obras e serviços executados.

O sistema de Gerência e Arquivo de Documentos (Sistema GDOC) oferece como principal benefício à gestão pública, a formalização digital do fluxo, armazenamento e localização de documentos oriundos dos protocolos e

processos da PMB. O sistema gerencia e arquiva de toda a documentação produzida pela PMB.

No ano de 2018 houve o aperfeiçoamento do sistema com a implantação do módulo Gestão de Eventos Públicos integrando todas os órgãos e secretarias envolvidas nas realizações de eventos em Belém, e no ano de 2019 consolidou a difusão da utilização do sistema conforme quadros a seguir.

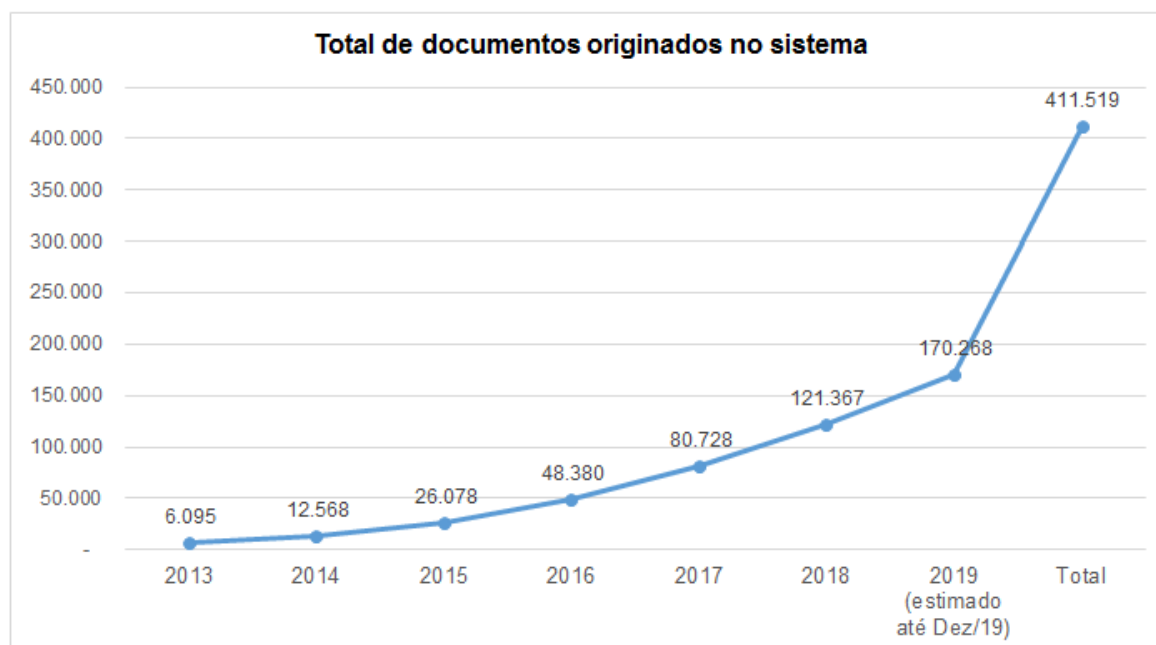
Quadro 40 – Demonstrativo dos procedimentos desenvolvidos no Sistema GDOC de 2013 à dezembro de 2019.

Ano	Total de Processos criados	Total de Protocolos Criados	Total de Circulares Criadas	Total de documentos
2013	6.095	-	-	6.095
2014	12.568	-	-	12.568
2015	24.776	1.302	-	26.078
2016	43.088	5.292	-	48.380
2017	67.775	12.918	35	80.728
2018	106.409	14.683	275	121.367
2019 (estimado até Dez/19)	103.470	12.719	114	170.268
Total	364.181	46.914	424	465.484

Fonte: CINBESA, 2019.

*Os dados de 2019 foram levantados até 31/1/2019 e os dados de novembro e dezembro foram estimados.

Figura 70 - Evolução do quantitativo da documentação cadastrada no Sistema GDOC de 2013 à dezembro de 2019.



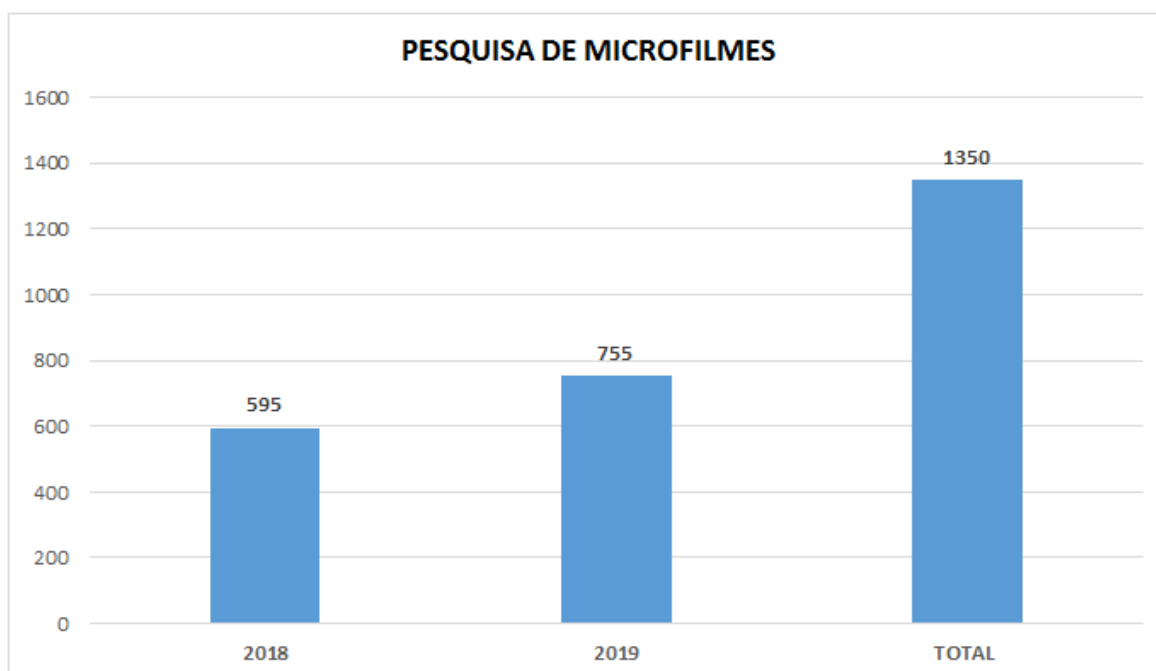
Fonte: CINBESA, 2019.

Quadro 41 – Demonstrativo dos órgãos com processos microfilmados e integrados ao Sistema GDOC de 2018 à dezembro de 2019.

Órgão	2018	2019	TOTAL
SEMAD	135	321	456
SESMA	40	31	71
GMB	7	63	70
SESAN	23	49	72
SECON	11	6	17
SEURB	1	6	7
SEMMA	6	9	15
SEMEC	146	90	236
CINBESA	12	2	14
SEFIN	8	2	10
FUNPAPA		1	1
SEGEPI	1		1
CODEM	37	58	95
SEMEC ALUNO	168	117	285
Total	595	755	1350

Fonte: CINBESA, 2019.

Figura 71 – Demonstrativo da evolução do quantitativo da documentação cadastrada no Sistema GDOC de 2013 à dezembro de 2019.

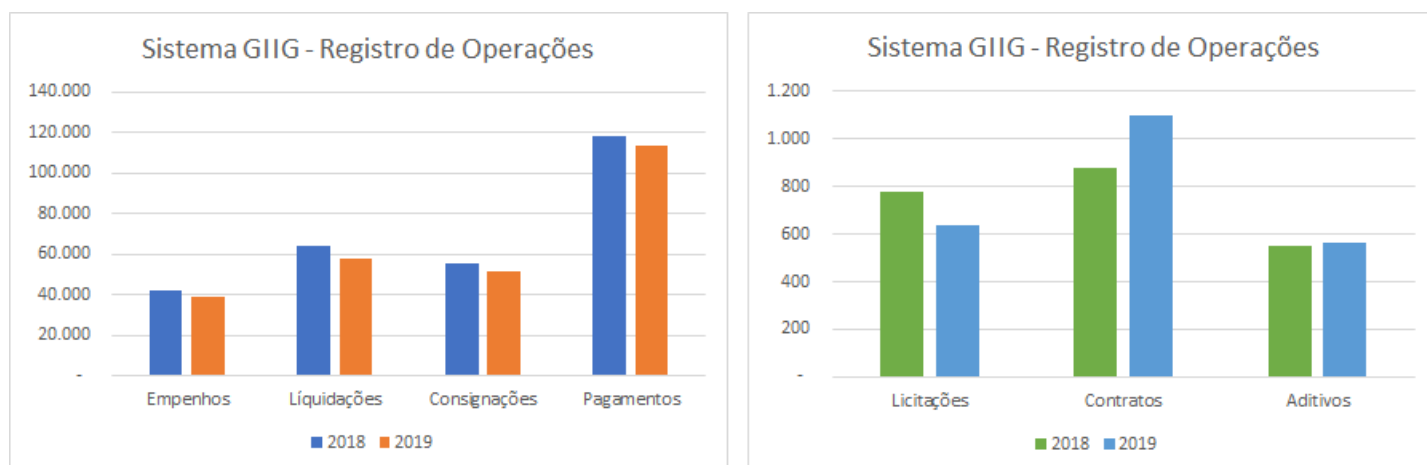


Fonte: CINBESA, 2019.

O Sistema de Gestão Integrada de Informações Governamentais (GIIG) fornece o suporte necessário à Administração Municipal em todo o processo de gestão pública, disponibilizando informações da PMB com dados dos Convênios firmados, Licitações e Contratos, Receitas e Despesas, através do Portal da Transparência. Este sistema permite a gestão orçamentária, financeira, patrimonial e contábil, permitindo o acompanhamento e o controle dos atos e fatos dos órgãos e entidades da administração municipal de forma integrada em ambiente WEB.

A figura a seguir apresenta um resumo das principais operações registradas no sistema GIIG e disponibilizadas no Portal da Transparência.

Figura 72 - Sistema GIIG – Total de operações registradas no Sistema GIIG de 2018 à novembro de 2019.



Fonte: CINBESA, Sistema GIIG, 05-nov/2019.

Em caráter permanente, a CINBESA/PMB realiza a manutenção e desenvolve novas rotinas no Sistema de Arrecadação Tributária (SAT). Por meio dele são realizadas rotinas como: Emissão de diferença do exercício; Alteração do analisador Certidão Negativa; Informação para Receita Federal das pendências do Simples Nacional e Programa de Regularização Incentivada (PRI).

Este sistema permite a manutenção e processamento de toda arrecadação do município de Belém a partir do Lançamento IPTU anual; cadastro sincronizado; integração SEFIN/TJE; consulta de Dívida Ativa; emissão de guias com parcelas a vencer nos anos subsequentes; simulação e parcelamento de Dívida Ativa de ISS/PF, TLPL e IPTU; protesto da dívidas do

IPTU; análise de crédito para remissão dos não residenciais; cancelamento da Dívida Ativa e a reestruturação do Módulo Dívida Ativa não Tributável.

Além dos filtros já existentes para os tributos ISS/PF, TLPL, NÃO TRIBUTÁRIO e ISS/PJ, contribuindo para aumento da arrecadação da PMB, o SAT permite a integração da PRFI ao modelo nacional de interoperabilidade, ajuizando 24.342 processos.

Em 2019, novas rotinas foram agregadas ao sistema, tais como: suspensão e extinção de cobrança de dívida; recuperação de crédito tributário ao erário, adequação de rotinas para emissão do boleto de ITBI pelo novo sistema tributário (SIAT), ativação da dívida ativa; impedimento do ajuizamento dos créditos, quando sobrevier medida liminar impedindo a cobrança; notificação de prosseguimento para andamento dos executivos fiscais e geração de relatórios gerenciais na web.

Quadro 42 – Demonstrativo dos procedimentos adotados pelo SAT na cobrança de tributos municipais até novembro de 2019.

Tributo	Títulos emitidos	Valor total (R\$)	Valor pago (R\$)
IPTU com honorário	22.681	128.261.111,62	5.786.726,24
ISS-PF com honorário	10.788	11.431.164,75	570.533,97
ISS-PJ com honorário	1.177	118.189.846,33	327.785,21
TLPL com honorário	29.035	58.871.002,14	608.032,42
Não tributável com honorário	176	126.610.651,79	9.999,00
TOTAL GERAL	63.857	443.363.776,63	7.303.076,84

Fonte: CINBESA, 2019.

Merece destaque a disponibilidade de internet por meio dos *links* de alta velocidade redundante, de 120MB e de 100MB, respectivamente, que formam a REDE AÇAÍ. Esta rede possibilita mais de 2 mil acessos/dia divididos entre os órgãos da Administração Municipal e ao munícipe através de *wi-fi* grátis dispostos no Centro Arquitetônico de Nazaré (CAN) e no Ver-o-Peso

Para a manutenção da REDE *WI-FI* AÇAÍ foram adquiridos rádios de última geração com capacidade de até 500 acessos simultâneos com gerenciamento realizado remotamente pela CINBESA/PMB por meio controladora instalada em nosso Datacenter. Todos são interligados por fibra óptica e com capacidade de conectividade em malha proporcionando uma maior estabilidade de conexão.

A cada 4 horas, o usuário necessita autenticar-se novamente. A rede conta com uma média de 3.500 usuários por dia, com picos 6.000 usuários no mês de outubro devido a festividade do Círio.

A CINBESA/PMB presta suporte ao sistema BRT com a instalação de 24 km de rede fibra óptica, perfazendo 850 pontos de rede lógica e 32 unidades de *no-break*, possibilitando assim o atendimento de mais de 10.000 usuários/dia nas estações. Esta infraestrutura viabiliza a implantação do Sistema Inteligente de Transporte (ITS).

Integrado ao Sistema Municipal de Planejamento e Gestão (SIPLAG) enquanto unidade de gerenciamento das informações produzidas no âmbito da Gestão Pública, o Sistema de Informação de Belém (SIB), teve Termo de Referência elaborado para contratação de sua concepção, implantação e operacionalização, com encaminhamento à abertura de processo licitatório.

A proposta contempla o Cadastro Técnico Multifinalitário (CTM/Belém), já implantado na CINBESA, o desenvolvimento do sistema de informações integrado e a capacitação da equipe técnica de servidores municipais para sua operacionalização, além da aquisição de *hardwares* e *softwares*.

O SIB, portanto, é um sistema de informações geo-espaciais para a integração e compartilhamento dos dados constantes no CTM/Belém e dos dados produzidos pelas unidades setoriais da PMB. Será desenvolvido em plataforma web, usando *software* livre, nos padrões de especificações do *Open Geospatial Consortium* (OGC).

Jurídico

Em 2018, a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos (SEMAJ) criada pela Lei nº 7.341/1996 passou a denominar-se Procuradoria Geral do Município (PGM), a partir da reforma administrativa instituída pela Lei nº 9.403 de 06 de setembro de 2018.

A PGM tem como missão representar judicialmente e extrajudicialmente o Município de Belém, com pro-atividade jurídica, compromissada com interesse público, visando a excelência na advocacia pública, dentre as quais se destacam o patrocínio de causas judiciais de interesse da Municipalidade, o

controle da legalidade dos atos dos órgãos da Administração direta, indireta, autárquica e fundacional, além da elaboração de estudos, pareceres, defesas e manifestações jurídicas das mais diversas temáticas.

Dentre as atribuições da PGM estão a orientação aos órgãos e entidades municipais para a correta instrução processual, com manifestações técnicas e jurídicas exaradas pelos Núcleos Setoriais de Assuntos Jurídicos (NSAJ), sobretudo a apresentação de minutas dos atos respectivos, imprescindíveis à análise da Procuradoria Administrativa; o fornecimento de elementos necessários à uniformização de teses jurídicas na defesa dos interesses do Município, tais como súmulas e pareceres da Procuradoria Administrativa; a adequação de minutas de projetos de lei de autoria do Poder Executivo às técnicas legislativas vigentes; análise da legalidade e conveniência dos projetos de lei após a tramitação junto à Câmara Municipal de Belém (CMB), submetidos ao Chefe do Poder Executivo para sanção ou veto; e análise de processos administrativos de relevância para a Municipalidade.

Em termos quantitativos, no ano de 2019 a PGM totalizou 802 processos com 353 pareceres jurídicos, 680 despachos, 54 projetos de lei e 115 minutas de decretos municipais.

Com relação a processos originados por causas trabalhistas, onde o Município seja interessado como autor, réu ou interveniente, com prestação de informações no âmbito de sua competência, quando solicitada por órgãos da Administração Municipal, tem-se um total de 1.583 processos de 2015 à novembro de 2019, com 191 audiências de conciliação realizadas e 74 embargos à execução.

Quando a referência são os processos de causas judiciais, tem-se um total de 11.077 processo ativados de 2015 à novembro de 2019. Destes, 1.527 processos foram desativados no mesmo período e 1.590 foram distribuídos no ano de 2019. Considerando a totalização destes processos, 6.984 passaram por ritos processuais como: (20) audiências, (325) audiências de conciliação, (89) audiências de instrução e julgamento, (5.800)n solicitações de prazo, (742) julgamento de recursos e (8) perícias.

A PGM/PMB é responsável também por promover ajuizamento de execuções fiscais a partir de ações de mutirões que foram realizadas durante os anos de 2014 e 2019.

Estes mutirões resultaram nas específicas descritas no quadro a seguir.

Quadro 43 – Demonstrativo dos resultados das ações de ajuizamento de execuções fiscais por meio de mutirões, de janeiro a novembro de 2019.

LOTES DE MUTIRÃO			
TÍTULO	LOTE	QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR ENVOLVIDO R\$
ISS/PF	1	150	87.482,50
	2	53	20.210,33
	SOMA	203	107.692,83
TLPL	1 A 3	2845	11.120.311,49
	4	151	435.286,46
	SOMA	2996	11.555.597,95
IPTU	1 A 5	4181	32.587.589,60
	6	1000	8.091.327,60
	7	1000	3.847.552,41
	8 E 9	2000	7.712.124,38
	SOMA	8181	52.238.593,99
TOTAL		11380	63.901.884,77

EXECUÇÕES DISTRIBUÍDAS FORA DO MUTIRÃO		
	QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR ENVOLVIDO R\$
SOMA	22	2.424.668,95

PROCESSOS ELETRÔNICOS DISTRIBUIDOS AOS PROCURADORES-PJE	
DISTRIBUIÇÃO PJE	30953 PROCESSOS

Fonte: PGM, 2019.

Em termos de valores, a PMB pagou até novembro de 2019 um total de R\$ 97.029,311, 41 em precatórios efetivados, assim distribuídos ao longo do tempo: (2015) R\$ 12.463.443,46; (2016) R\$ 14.792.612,44; (2017) R\$ 20.902.000,14; e (2018) R\$ 25.070.372,33.

De 2017 à novembro de 2019 foram aportados R\$ 4.465.952,97 para a recomposição do Fundo de Reserva da Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN) com retenção de 70%, debitados da mesma pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJ/PA) em cumprimento ao Termo de Compromisso nos termos da Lei Complementar nº 151, de 05/06/2015.

Dentre as demais atividades desenvolvidas de 2014 à novembro de 2019, podemos elencar:

- Orientação aos órgãos e entidades municipais para esmerada instrução processual, com manifestações técnicas e jurídicas exaradas pelos Núcleos Setoriais de Assuntos Jurídicos (NSAJ), sobretudo a apresentação de minutas dos atos respectivos, imprescindíveis à análise da Procuradoria Administrativa;
- Promoção de ações junto aos NSAJ dos órgãos e entidades municipais, para uniformizar entendimentos a fim de que possam suprir as demandas, sem que haja encaminhamentos de processos, CUJOS assuntos já foram objetos de análises reiteradas e recorrentes da SEMAJ;
- Fornecimento aos órgãos e entidades municipais de elementos necessários à uniformização de teses jurídicas na defesa dos interesses do Município, tais como súmulas e pareceres desta Procuradoria Administrativa;
- Diligências frequentes junto aos órgãos de Controles Externos, Tribunais de Contas dos Municípios, Ministério Público Estadual e Federal, IPHAN, e Tribunal de Justiça do Estado do Pará;
- Adequação das minutas de projetos de leis de autoria do Poder Executivo às técnicas legislativas vigentes;
- Análise da legalidade e conveniência dos projetos de leis após a tramitação junto à Câmara Municipal de Belém, submetidos ao Chefe do Poder Executivo para sanção ou veto;
- Análise de processos administrativos no âmbito desta Municipalidade, em destaque para os assuntos de extrema relevância para essa Municipalidade, exemplificativamente:
 - Sistema BRT- Belém;
 - Resíduos Sólidos;
 - Parque Ambiental Gunnar Vingren;
 - Minuta de Projeto de Lei de criação do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Belém e do Instituto de Assistência à

Saúde dos Servidores Públicos do Município de Belém (IASB), e suas respectivas estruturas organizacionais;

- Minuta de projeto de lei que tem como finalidade disciplinar o parcelamento e reparcimento de débitos do Município com o Regime Próprio de Previdência- RPPS, gerido pelo IPAMB;
- Alteração do Código Tributário;
- Projeto de Lei do Código de Postura;
- Análise e manifestação de Minuta de Projetos de Lei e Decreto do Programa de Regularização Fiscal Incentivada;
- Análise na legislação municipal que trata sobre a encampação de imóveis abandonados;
- Avaliação de contratação pelo Município de Belém de Operação de Crédito junto a Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (FINISA) para obras de infraestrutura na Bacia Hidrográfica da Estrada Nova (Sub-bacia 1);
- Minuta de Decreto que disciplina o Processo Seletivo Simplificado para a contratação de Servidor Temporário, prevista no art. 37, da Constituição Federal e da Lei Municipal nº 7.453, de 05 de julho de 1989;
- Minuta de Projeto de Lei que aprova o modelo de Avaliação em Massa de Imóveis, para efeito de lançamento e cobrança do IPTU;
- Minuta de Projeto de Lei que dispõe sobre a criação e extinção de cargos, integrantes do quadro de cargos de provimento efetivo, no âmbito da FMAE;
- Minuta de Decreto que dispõe sobre a criação de Comitê Gestor para efetivamente gerir as ações decorrentes da escolha de Belém como Cidade Criativa da Gastronomia.

Cabe destacar que a Auditoria Geral do Município (AGM) promove a normatização, o acompanhamento, a sistematização e a padronização dos procedimentos de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, bem como o acompanhamento da execução orçamentária, financeira, patrimonial,

administrativa e contábil, ou qualquer ato que resulte em receita e despesa para o Poder Público Municipal.

Em 04 de maio de 2000 foi instituído o Sistema de Controle Interno (SCI) e, concomitante, criada a Auditoria Geral do Município no âmbito do Poder Executivo em conformidade com o Art. 75 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e, art. 59, da Lei Complementar nº 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Neste sentido, a AGM consolida os mecanismos de controle, inclusive o controle externo popular ou social, por meio do Sistema de Controle interno do Poder Executivo.

O Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Municipal compreende o conjunto de controles inter-relacionados – as Unidades de Supervisão Setoriais, as Controladorias e a Unidade de Supervisão Especializada da SEFIN – que, sem prejuízo da subordinação administrativa e financeira ao órgão ou entidade a que pertençam, subordinam-se a AGM.

As atribuições da AGM compreendem a normatização, o acompanhamento, a sistematização e a padronização dos procedimentos de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, bem como o acompanhamento da execução orçamentária, financeira, patrimonial, administrativa e contábil, ou qualquer ato que resulte em receita e despesa para o Poder Público Municipal.

Oportuno ressaltar ainda que, dentre as Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nos termos da Agenda 2030, aprovada em 2015, na Assembleia Geral da ONU, em Nova York, os trabalhos desenvolvidos pela AGM, enquadram-se no Objetivo do Desenvolvimento Sustentável - ODS 16 (Meta 16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas).

No período de 2013 à 2019 a AGM/PMB buscou verificar possíveis desvios de finalidades, contrários ao interesse público e, quando comprovado procedimento eivado de vício insanável, propôs a sua anulação e, conforme o caso, identificação dos responsáveis além da quantificação de débitos para fins de ressarcimento.

Com o funcionamento, o acompanhamento e o controle interno institucional dos atos e fatos materializados diariamente na Administração Municipal, pelo SCI/AGM; busca-se evitar a ocorrência de falhas nos processos e procedimentos administrativos, além de detectar e mensurar possíveis problemas de natureza administrativa, orçamentária, financeira, operacional ou patrimonial, de modo a oferecer ao gestor responsável, em tempo hábil, alternativas de soluções para atender às regras legais aplicáveis à Administração.

Integrado ao Fortalecimento do Sistema de Controle Interno como ferramenta de acompanhamento e controle da gestão pública, foram desenvolvidos estudos para a elaboração de decretos municipais dispondo sobre regulamentação pelo Poder Executivo Municipal quanto à responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Administração Pública; a regulamentação sobre a Política de Governança Pública no âmbito da administração direta e indireta; e, a elaboração do projeto de lei criando a Controladoria Geral do Município de Belém (CGM).

A AGM/PMB encaminhou o Manual de Orientações Técnicas aos entes públicos municipais, objetivando consolidar e uniformizar as informações sobre a Concessão, Aplicação e Prestação de Contas de Recursos Financeiros repassados a Servidor Público Municipal, e promoveu apresentações expositivas, com recursos didáticos e tecnológicos, sobre “O Papel do Fiscal no Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos Administrativos” e “Instrução Processual”.

Junto ao Tribunal de contas do Município (TCM), foram realizadas atividades de Auditorias Operacionais e Preventivas no que se refere aos processos administrativos disciplinares em possíveis casos de acumulação de cargos em empregos e funções públicas, identificando que dos 10 processos indicados, nenhum foi verificada a desconformidade com os critérios de fiscalização adotados.

Foi iniciado também um diagnóstico das obras paralisadas no país por decisões judiciais ou suspensas pelos tribunais de contas, a partir da aplicação

do Questionário de Obras Suspensas e Paralisadas TCM/PA, onde houve o levantamento de informações sobre os motivos que acarretaram a interrupção dos empreendimentos públicos no âmbito do Município de Belém.

Dentre as demais atividades desenvolvidas pela AGM/PMB, podemos citar as ações executadas junto aos FVOS, SEHAB, FUMBEL e SEJEL, SEMOB, UCP-PROMABEN, SESMA e FUNPAPA.

Junto ao FVOS a AGM desenvolveu a análise financeira, administrativa e contábil do órgão à regularidade de seus atos e análise dos contratos/convênios celebrados. Na SEHAB foi realizada auditoria referente ao Contrato de Repasse Caixa Econômica Federal PT 229.061-72 / Recursos do PAC, firmado entre a CAIXA e o Município de Belém, para apurar possíveis irregularidades na licitação realizada na modalidade de Tomadas de Preços nº 008/2009-CPL/PMB/SEURB.

Tanto na FUMBEL quanto na SEJEL a auditoria foi realizada com a finalidade de análise administrativa e de gestão do órgão no processo específico dos Projetos beneficiados pela Lei Tó Teixeira e Guilherme Paraense (Lei Nº 7.850/97 e Dec. Municipal nº 77.117/2013), com objetivo de fiscalizar a regularidade dos atos, notadamente verificando a conformidade entre os atos e fatos de gestão, a legislação aplicável e recomendar medidas necessárias para a regularização das situações constatadas.

A Lei Tó Teixeira e Guilherme Paraense apoiam financeiramente a execução de projetos culturais, através de emissão de Certificado para obtenção de incentivo fiscal (COIF); e, que, segundo os ditames da lei que regem tal concessão, o apoiador, que pode ser pessoa física ou jurídica, compromete-se a repassar determinado valor, com limite de até 20% do total devido por ele a título de ISS ou IPTU.

A auditoria verificou que os processos não estavam em sua integralidade, tendo solicitado a adequação destes para finalização dos trabalhos, por este motivo a conclusão da Auditoria encontra-se sobrestada.

No caso da SEMOB, a auditoria foi realizada com fins de apurar possíveis inconformidades no que tange a contratação da empresa VFM SANTOS COMÉRCIO DE LIVROS DIDÁTICOS EIRELI, Contrato nº 008/2018 – SEMOB, decorrente da inexigibilidade de licitação nº 04/2018 – SEMOB. Foi

recomendada a revogação do Contrato Administrativo nº 08/2018-SEMOB, tendo em vista a insuficiência da justificativa apresentada para contratação da empresa licitada.

Na UCP-PROMABEN houve auditoria para análise e avaliação de conformidade dos atos administrativos praticados no âmbito do Processo administrativo nº 136/2017 – SCE/UCP/PROMABEN, referente à contratação do consórcio ETC ALPHAGEOS, formado pela ETC EMPREENDIMENTOS E TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO LTDA, e ALPHAGEOS TECNOLOGIA APLICADA S.A, Contrato nº 03/2018 – UCP/PROMABEN, decorrente do certame licitatório realizado através de Regime Diferenciado de Contratação (RDC) Presencial nº 01/2018, cujo objeto é a Execução de Obras Remanescentes da Macrodrenagem da Sub-Bacia 2, da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova.

Foram recomendadas a revogação do Contrato Administrativo nº 03/2018-PROMABEN; que fosse instruído documento em defesa dos interesses da municipalidade na forma da lei; e, que o órgão deveria indicar a existência de vícios formais ou materiais capazes de revogação e, portanto, a anulabilidade da contratação, com ou sem efeitos jurídicos adversos ao interesse da municipalidade ou do interesse público primário.

Na SESMA foi realizada auditoria operacional objetivando conhecer e obter informações sobre o seu funcionamento, com vistas a melhor desempenhar suas funções administrativas.

Especificamente na FUNPAPA foi realizada Auditoria de Processos e de Conformidade com a finalidade de examinar as conformidades técnicas e legais correspondentes aos procedimentos e métodos de trabalhos na consecução dos Programas Sociais do Governo Federal, executados no e pelo Município de Belém, intitulados Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC), no CRAS – Jurunas, onde constam declarações de preenchimentos indevidos de formulários cadastrais do CadÚnico, de pessoas físicas e de famílias que não possuem o perfil socioeconômico exigido pelos mencionados Programas Sociais.

Ouvidoria

A Ouvidoria Geral do Município – OGM, unidade de controle e participação social, é responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias e elogios, prestados sob qualquer forma ou regime, com vista ao aprimoramento da gestão pública, e por promover a democracia participativa por meio da garantia dos direitos conferidos ao cidadão, estimulando a melhoria das políticas e dos serviços públicos prestados pela municipalidade.

No ano de 2013 visando à otimização do atendimento ao usuário, sobre os serviços prestados pela PMB, foi implantado o *CALL CENTER* com objetivo principal de facilitar a interação da PMB e seus usuários.

Já no ano de 2015, a OGM ampliou as plataformas de atendimento com a consolidação do Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública (TAG) que integra o tri-dígito 162, o site **www.belem.pa.gov.br/ouvidoria** e o atendimento presencial na sede. Em todas as modalidades são gerados protocolos onde o usuário pudesse acompanhar o processo até sua resolução.

No primeiro trimestre de 2016 a OGM implantou o Sistema Integrado de Ouvidoria (SISOUV) com a presença de um servidor-ouvidor descentralizado em cada órgão da Administração Municipal, conferindo maior celeridade na resolução das demandas apresentadas. Este Ouvidor Descentralizado é um servidor capacitado para ser o elemento integrador entre a Ouvidoria, o órgão requisitado por demanda e o cidadão demandante.

De 2014 à novembro de 2019 a OGM recebeu 2.944 demandas devidamente encaminhadas, com 1.986 concluídas. Aproximadamente 67,4% das solicitações apresentadas pelo cidadão tiveram resolutividade, em que pese não ser possível a informação referente ao ano de 2015, quando das demandas concluídas, devido a problemas na central de processamento com perda dos dados.

Considerando o ano de 2019, vale ressaltar que 705 demandas foram encerradas com solução satisfatória, perfazendo um total de 94% de resolutividade, se consideramos as 1.043 demandas protocoladas até novembro de 2019.

A OGM/PMB implantou nos anos de 2014 a 2019 o Projeto “Ouvidoria Itinerante” integrada a eventos e ações promovidos pela PMB referente à promoção da cidadania e uma cultura de paz, a exemplo do Cuida Belém – Cuida Também, e Prefeitura no Bairro.

No âmbito do Cuida Belém – Cuida Também, que ocorreu de 2014 à 2016, foram realizadas ações de requalificação urbana (limpeza, drenagem, calçamento, meio-fio, iluminação, dentre outras) no Complexo do Ver-o-Peso, Distrito de Icoaraci, Tapanã; nas feiras e mercados do Jurunas, Santa Luzia (Umarizal), Terra Firme, Guamá e Complexo da Cremação, tendo a OGM/PMB participado com a ação “Ouvidoria nos Bairros”.

A “Ouvidoria nos Bairros” promoveu atendimento presencial e in loco nos imóveis e logradouros públicos, respectivamente, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), sede das agências distritais e dos conselhos, praças, feiras e mercados, dentre outros. Nestas ações houve distribuição de material informativo sobre os serviços prestados pela ouvidoria com divulgação dos canais de acesso aos mesmos.

O projeto percorreu os bairros do Jurunas, Terra Firme, Marambaia, Guamá, Sacramenta, Barreiro, Pratinha, Tapanã, Bengui, Cabanagem, Cremação, Condor e os Distritos de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro; além de 8 feiras/mercados, 7 UBS e 14 logradouros públicos entre ruas, avenidas e praças. No bairro da Terra Firme foi realizada limpeza de canais, retirada de entulhos e desobstrução de bueiros, mediação entre a SESAN e os moradores. No Jurunas, problemas referentes à limpeza urbana foram solucionados; enquanto que no bairro do Guamá houve a revitalização da Praça Frei Daniel (Conjunto Alacid Nunes) após intervenção da OGM junto à SESAN e SEMMA.

No âmbito da ação “Prefeitura no Bairro”, que ocorrem desde 2017 até dezembro de 2019, a OGM participou com atendimento jurídico gratuito e os serviços atinentes à competência de transparência passiva da OGM/PMB, como o recebimento de possíveis solicitações de informações, manifestações, reclamações, denúncias acerca dos serviços públicos municipais.

Por fim, entre os anos de 2013 à 2019, a OGM/Belém em conjunto com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ/SESMA) atuou nas Feiras de Adoção de Cães e Gatos; além da participação em campanhas e ações sociais onde a

SESMA oferece serviços de castração, vacinação antirrábica; ações de vacinação contra gripe, febre amarela e hepatite; teste de HIV; verificação de pressão arterial e glicose; bem como informações acerca de endemias, reforçando que em todas as ações a OGM/PMB realiza a distribuição de material informativo sobre os serviços prestados com divulgação dos canais de acesso e com prestação de atendimento presencial aos munícipes.

Gestão de Pessoas e Valorização do Servidor

A PMB desenvolve a política de valorização de pessoas tendo como público alvo os servidores municipais, por meio das ações implementadas pela SEMAD, Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Município de Belém (IASB) e Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Belém (IPMB).

No período de 2013 à 2019 buscou-se estabelecer melhorias para o servidor na área da previdência e assistência, dessa forma, dando continuidade às ações anteriormente desenvolvidas de forma exitosa e implantadas outras conforme as necessidades e demandas reais dos servidores municipais.

O IPMB é responsável pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), constituindo-se como o sistema de previdência do Município de Belém, garantindo aos servidores municipais os benefícios previdenciários quais sejam aqueles contidos no Art. 40 da Constituição Federal. Para tanto, os servidores contribuem com 11% e a Prefeitura com 14%, além de fazer o aporte para cobertura da insuficiência financeira.

De janeiro de 2013 a outubro de 2019 foram aposentados 3.715 servidores, gerando uma folha de pagamento na ordem de R\$ 15.816.074,48, superior à folha de dezembro de 2018, sendo esta de R\$ 14.919.802,16, representando um aumento de R\$ 89.6272,32 na folha de pagamento de inativos.

Em dezembro de 2013 havia 1.910 pensionistas que representavam R\$ 3.363.447,76 conforme folha de pagamento. Se compararmos com os 1.969 pensionistas cadastrados até outubro de 2019 (o quantitativo geral de pensionistas será totalizado no início de 2020) houve acréscimo na folha de

pagamento na ordem de R\$ 1.777.768,21, totalizando R\$ 5.141.215,97 disponibilizados em folha para o pagamento dos beneficiários.

O IASB atua por meio do Plano de Assistência Básica à Saúde (PABSS), que oferece aos servidores municipais, assistência médica, odontológica, ambulatorial e de urgência, laboratório, exames complementares, internações hospitalares e outros serviços aos seus segurados, propicia ações preventivas, curativas e de recuperação que são necessárias ao bem estar físico, social e emocional aos beneficiários do IPMB (idosos, aposentados e pensionistas).

Até outubro de 2019, o PABSS possuía 38.821 usuários cadastrados dentre Titulares (20.676) e Dependentes (18.145) e possui sistemas de quotas anuais por usuário para alguns procedimentos da modalidade básica que é uma medida de racionalização na utilização dos procedimentos e custos, visando investimentos em outras áreas.

Entre o ano de 2013 à outubro de 2019, foi constada redução da quantidade de usuários do plano conforme dados do quadro a seguir.

Quadro 44 – Demonstrativo do quantitativo de beneficiários do PABSS, de 2013 à outubro de 2019.

USUÁRIOS DO PLANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TITULARES: (Efetivos/Comissionados/Temporários/Inativo e Pensionistas)	23.839	22.889	22.916	23.134	21.141	21.467	20.676
DEPENDENTES	20.895	20.730	20.591	20.433	19.320	18.953	18.145
TOTAL	44.734	43.619	43.507	43.567	40.461	40.420	38.821

Fonte: IASB, 2019.

Considerando a capacidade operacional anual (de 2013 à agosto de 2019), foram realizadas no período 712.629 consultas médicas (eletivas ambulatoriais e de urgência), sendo 655.162 realizadas no Ambulatório Central (sede do IASB) e 57.467 nos Postos de Icoaraci e de Mosqueiro.

Contudo, a este número deve ser acrescentada 136.196 consultas realizadas na rede credenciada que atendem os beneficiários do PABSS, totalizando, portanto, 848.825 consultas de 2013 à até agosto de 2019.

Quadro 45 - Evolução do quantitativo de consultas médicas eletivas no Ambulatório Central e Postos Avançados, de 2013 a agosto de 2019.

POSTO ESPECIALIDADE	2013	2014	2015	2016*	2017	2018	2019	Total
1 – Ambulatório Central	113.375	113.896	105.072	65.985	95.820	101.288	59.726	655.162
Alergista	975	1.046	1.151	56	-	-	734	3.962
Angiologia	2.980	3.826	3.439	3.252	3.093	4.022	740	21.352
Auditoria Médica*	3.448	1.778	2.770	-	2.100	-	-	10.096
Cardiologia	5.965	5.083	2.542	3.156	3.291	3.282	1.103	24.422
Cardio Pediatra		80	24	28	-	-	-	132
Cirurgia Geral	7.037	6.941	6.722	4.483	7.919	8.548	4.610	46.260
Cirurgia Pediátrica	179	273	267	172	245	288	186	1.610
Clínica Médica	18.301	18.425	13.988	10.912	15.492	15.952	12.006	105.076
Dermatologia	9.096	10.502	9.157	4.182	6.206	5.040	2.721	46.904
Endocrinologia	182	1.221	893	949	1.944	2.480	509	8.178
Ginecologia/Obstetrícia	13.174	11.253	10.320	7.068	9.827	9.594	5.378	66.614
Homeopatia	636	584	617	400	501	682	578	3.998
Mastologia	3.675	3.826	3.629	2.504	4.236	3.998	2.710	24.578
Nefrologia	2.444	1.529	628	-	743	1.831	-	7.175
Neurologia	1.566	1.659	2.209	394	-	-	-	5.828
Oftalmologia	8.240	9.680	10.249	6.588	11.996	12.168	8.928	67.849
Traumatologia	8.818	9.785	10.563	6.396	4.305	7.144	5.001	52.012
Otorrinolaringologia	5.193	4.429	4.745	3.032	4.961	4.642	2.636	29.638
Pediatria	8.072	7.396	5.747	3.593	1.631	6.058	4.067	36.564
Pneumologia	3.438	3.546	3.154	1.265	2.522	2.244	1.160	17.329
PROHIDI	1.495	2.193	4.005	2.161	777	3.607	116	14.354
Psiquiatria	1.515	1.132	818	814	2.481	1.994	1.289	10.043
Reumatologia	2.060	2.024	2.208	1.519	6.750	2.126	1.601	18.288
Urologia	4.886	5.685	5.227	3.061	4.800	5.588	3.653	32.900
2 - POSTOS DE ICORACI E MOSQUEIRO	11.390	11.528	11.445	5.283	7.319	4.351	6.151	57.467
Clínica Médica	8.132	6.947	6.694	2.793	4.234	2.042	2.984	33.826
Ginecologia/Obstetrícia	1.233	1.607	1.905	1.272	1.523	1.005	1.601	10.146
Pediatria	1.871	1.549	1.304	724	750	269	373	6.840
Urologista	-	808	925	494	714	438	806	4.185
Mastologia	154	617	617		98	235	387	2.108
Total Geral IPAMB/IASB	124.765	125.424	116.517	71.268	103.139	105.639	65.877	712.629

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2019.

Quadro 46 - Evolução do quantitativo de consultas médicas eletivas na rede credenciada, de 2013 a agosto de 2019.

Especialidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Alergista	4	228	25	195	1.049	1.088	23	2.612
Anestesiologia	727	643	647	591	1.061	896	659	5.224
Angiologia	35	109	328	221	291	142	264	1.390
Cardiologista	679	2.386	4.539	2.760	4.644	4.262	58	19.328
Cardio Pediatria	-	-	-	6	6	60	3.780	3.852
Cirurgia Pediátrica	-	2	4	6	9	24	8	53
Cirurgia Torácica	49	41	42	57	65	76	52	382
Cirurgia Vascular	46	79	74	99	195	180	213	886
Cirurgia Buco Maxilo.	-	-	-	-	-	-	214	214
Cirurgia	52	110	141	318	514	128	67	1.330
Cirurgião Cabeça/Pescoço	163	192	146	108	183	202	136	1.130
Cirurgia Plástica	36	51	56	40	45	30	35	293
Clínica Médica	38	16	20	2.623	2.098	16	5	4.816
Dermatologia	30	20	20	12	322	104	65	573
Endocrinologista	2.098	1.508	1.250	806	994	1.026	909	8.591
Gastroenterologista	57	169	521	450	393	150	78	1.818
Geriatrica	163	315	371	274	430	386	173	2.112
Ginecologia/Obstetricia	23	468	1.158	1.123	1.584	574	130	5.060
Hematologia	241	295	244	195	295	312	214	1.796
Hepatologista	77	100	143	88	120	132	86	746
Homeopatia	-	-	244	-	-	-	-	244
Infectologista	172	188	180	144	228	270	159	1.341
Mastologista	15	106	133	93	146	68	22	583
Nefrologia	6	64	259	352	333	194	216	1.424
Neurocirurgião	269	211	237	156	267	398	240	1.778
Neurologia	479	621	672	1.460	2.448	2.342	1.546	9.568
Neuropediatria	117	35	18	104	108	164	71	617
Nutricionista	-	-	-	-	10	24	1	35
Obstetrícia	-	-	-	-	228	12	3	243
Oftalmologista	2.056	3.842	3.791	2.940	3.163	1.758	872	18.422
Oncologista	116	133	260	234	417	418	330	1.908
Otorrinolaringologia	246	890	995	595	1.202	536	309	4.773
Pediatria	67	63	40	2.125	2.025	66	18	4.404
Pneumologista	59	92	181	354	619	78	50	1.433
Pneumologia Pediátrica	-	-	-	-	10	36	-	46
Proctologia	20	44	66	59	146	124	212	671
Psiquiatria	-	77	217	6	441	68	21	830
Radiologista	-	-	4	4	-	-	-	8
Radioterapia	14	28	35	44	98	74	54	347
Reumatologista	163	308	388	348	362	232	69	1.870
Traumatologista/Ortopedia	1.470	2.039	2.625	3.715	6.708	3.736	2.203	22.496
Urologia	21	70	111	251	261	136	99	949
Total	9.808	15.543	20.185	22.956	33.518	20.522	13.664	136.196

Fonte: IASB, 2019.

O encaminhamento à rede credenciada, além de consultas médicas eletivas em diversas especialidades ofereceu entre 2013 à agosto de 2019 um total 1.068.412 exames e procedimentos laboratoriais.

Quadro 47 - Evolução do quantitativo de exames e procedimentos ambulatoriais na rede credenciada, de 2013 à agosto de 2019.

EXAME / PROCEDIMENTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
ALIM. HOSPITALAR	4.215	4.589	4.112	2.758	-	-		15.674
ATENDIMENTO DOMICILIAR/AMBULÂNCIA	-	-	-	9	-	-		9
CINTILOGRAFIA	288	480	493	614	842	714	390	3.821
DENSITOMETRIA	1.538	1.433	1.587	1.368	1.793	2000	1.060	10.779
ELETRONEUROMIOGRAFIA	379	350	763	646	929	828	526	4.421
ENDOSCOPIA DIAGNOSTICA	3.977	4.043	4.007	2.806	4.604	4.608	2.886	26.931
EXAMES CARDIOLOGICOS	1.075	2.816	6.539	3.098	4.689	6.190	5.441	29.848
EXAMES DE LABORATORIAIS	92.948	183.606	230.827	171.713				679.094
EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA	7.803	12.315	13.016	8.383				41.517
EXAMES DERMATOLOGICOS	278	287	258	144	186	136	85	1.374
EXAMES EM TISIOPNEUMOLOGIA	114	264	258	265	617	856	472	2.846
EXAMES FINANCIADOS	-	-	-	104				104
EXAMES FISIATRICOS	100	165	119	63	117	144		708
EXAMES GINECOLOGICOS	33	270	271	46	260	394	428	1.702
EXAMES NEUROLOGICOS	174	582	407	147	228	192	100	1.830
EXAMES OFTALMOLOGICOS	7.032	11.291	12.486	10.420	17.241	13.973	9.805	82.248
EXAMES OTORRINOLARINGOLOGICOS	597	1.915	2.728	1.685	3.117	2.786	1.553	14.381
EXAMES RADIOLOGICOS ESPECIAIS	49	71	160	40	-	-		320
EXAMES RADIOLOGICOS S/ CONTRASTE	1.034	4.368	8.301	2.118	-	-		15.821
EXAMES UROLOGICOS	94	106	122	153	272	166	106	1.019
FISIOTERAPIA-SESSÕES	4.027	5.578	6.487	4.118				20.210
FONOTERAPIA-SESSÕES	154	342	586	276	-	-		1.358
HEMODIALISE	151	162	157	139	261	326	204	1.400
HEMODINAMICA DIAGNOSTICA	88	79	71	45	72	44	120	519
MAMOGRAFIA	3.551	3.623	3.720	6.242	6.446	4.498	2.825	30.905
MAPEAMENTO CEREBRAL	287	230	181	335	407	308	231	1.979
MEDICINA NUCLEAR	32	57	50	19	27	26	13	224
MONIT. AMB. DA PRESSAO ART	723	1.072	1.947	1.110	2.090	2.612	1.657	11.211
PROCED. N COBERTOS				69	-	-		69
RAIO-X ODONTOLÓGICO	266	823	738	519	-	-	-	2.346
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (GF)	-	-	43	1.709	3.014	2.894	2.079	9.739
TESTE DE HOLTER	343	484	710	499	965	1.096	769	4.866
TESTE ERGOMETRICO	2.244	2.894	3.130	1.966	2.657	2.682	1.747	17.320
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	3.467	4.237	4.761	5.687	5.951	4.688	2.992	31.783
Total	137.072	248.542	309.038	229.324	56.785	52.161	35.490	1.068.412

Fonte: IASB, 2019.

Entre 2013 à agosto de 2019 foram realizados 70.198 exames e procedimentos ginecológicos e mastológicos no Ambulatório Central.

Quadro 48 - Evolução do quantitativo de procedimentos ginecológicos e mastológicos no Ambulatório Central, de 2013 à agosto de 2019.

Procedimentos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Aplicação de medic. Tóp. Uter	-	-	-	-	108	84		192
Aplicação de Ácido	-	-	-	-	0	1		1
Biopsia	148	107	100	51	132	96	2	636
Cauterização					1	24	2	27
Colposcopia	505	452	451	158	708	720		2.994
Curativo	-	-	-	-	36	36	10	82
Drenagem	-	-	-	-	0	1	3	4
Drenagem de Seroma	-	-	-	-	24	24	29	77
Drenagem de Hematoma	-	-	-	-	0	24	5	29
Drenagem de Abscesso	-	-	-	-	1	1		2
Exame de Mama	2.619	2.111	1.561	1.094	1.344	1.812	1.189	11.730
Exame Ginecológico	2.921	1.185	1.178	559	480	744	515	7.582
PAAF	-	-	-	-	-	132	1	133
PCCU	2.091	1.701	1.731	939	1.008	1.368	573	9.411
Pré- Natal	1.475	1.600	1.606	1.037	1.536	1.644	624	9.522
Punção de Mama	-	-	-	-	2	48	20	70
Retirada de Polipo	-	-	-	-	0	0	1	1
Retirada de Dreno	-	-	-	-	5	120	9	134
Retirada de Pontos	-	-	-	-	84	48	57	189
Retirada de Sonda	-	-	-	-	3	1	2	6
Toque Obstétrico	155	91	81	20	48	36	1	432
Toque Retal	-	-	-	-	4	2		6
Toque de Mama	-	-	-	-	1	0		1
Ultrason de Mama	-	-	-	-	0	0		0
Vulvosopia	158	394	332	159	708	720	1	2.472
Outros	657	537	430	22.841				24.465
Total	10.729	8.178	7.470	26.858	6.233	7.686	3.044	70.198

Fonte: IASB, 2019.

Se considerarmos o atendimento odontológico, foram realizadas no período de 2013 à agosto de 2019, 80.918 no Ambulatório Central e 18.306 nos Postos de Icoaraci e Mosqueiro. Nas redes credenciadas, foram realizadas de 2017 à 2018, um total de consultas e realizados 29.396 procedimentos odontológicos no Ambulatório Central e nos postos avançados, e um total de 3.175 consultas.

Em termos de procedimentos odontológicos, foram realizados no período de 2013 à agosto de 2019, 244.897 procedimentos no Ambulatório Central e nos Postos de Icoaraci e Mosqueiro. Nas redes credenciadas, foram realizados de 2017 à 2018, um total de 108.946 procedimentos odontológicos.

Quadro 49 - Evolução do quantitativo de consultas odontológicas no Ambulatório Central e Postos Avançados, de 2013 a agosto de 2019.

Unidade Administrativa	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Ambulatório Central	13.497	14.337	17.075	8.335	10.860	9.736	7.078	80.918
Posto de Icoaraci	1.578	1.668	1.313	1.696	2.352	2.574	1.114	12.295
Posto de Mosqueiro	2.291	1.597	1.660	----	144	319	----	6.011
Total	17.366	17.602	20.048	10.031	13.356	12.629	8.192	99.224

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2019.

Quadro 50 - Evolução do quantitativo de procedimentos odontológicos no Ambulatório Central e Postos Avançado, de 2013 a agosto de 2019.

Procedimento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Restauração	9.009	9.500	10.062	4.802	7.313	7.218	4021	47.904
Exodontia	1.029	958	889	441	813	698	283	4.828
Cirurgia	1.018	974	993	435	473	544	208	4.437
Endodontia	529	451	67	50	149	68	26	1.314
Profilaxia	6.121	5.969	6.899	3.541	5.795	5.208	3604	33.533
Tartarotomia/ Periodontite	6.304	9.351	13.540	5.744	9.641	10.112	9496	54.692
Flúor	2.140	2.800	3.326	1.675	2.597	2.452	1445	14.990
Selante	790	224	276	109	155	176	114	1.730
Consulta	11.632	14.439	17.774	6.996	12.249	-	-	63.090
Outros	800	1.048	716	279	831	726	577	4.400
Urgências Endodónticas	25	13	14	47	207	24	3	330
Orientação Bucal	-	497	1.329	637	1.584	1.062	1043	5.109
Pulpotomia	-	-	-	-	31	-	-	31
Raio-X	1.961	1.780	1.825	620	1.215	1.108	264	8.509
Total	41.358	48.004	57.710	25.376	43.053	29.396	21.084	244.897

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2019.

O PABSS oferece programas preventivos objetivando o controle de doenças, tais como hipertensão, diabete, obesidade, acompanhamento de gestantes e recém-nascidos por meio dos serviços de enfermagem, nutrição, imunização, terapia de reidratação oral e consultas com médicos clínicos e especialistas. No período de 2013 a 2019 foram realizados 144.176 atendimentos. Destes, 14.940 refere-se a consultas de enfermagem e nutrição.

Quadro 51 - atendimentos à pacientes nos programas preventivos e em consultas de enfermagem e nutrição, de 2013 a outubro de 2019.

PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
PROAME	242	281	188	55	42	56	14	878
PAISMC	1.307	1.579	1.380	833	2.940	1.324	506	9.869
IMUNIZAÇÃO*	11.170	12.798	12.682	10.503	16.427	11.256	11.825	86.661
PROHID	3.696	5.234	6.391	4.559	4.446	3.997	3.505	31.828
Nutrição	----	----	----	----	2.081	2.038	1.693	5.812
Enfermagem	----	----	----	----	3.902	1.562	3.664	9.128
TOTAL	16.415	19.892	20.641	15.950	29.838	20.233	21.207	144.176

Fonte: IASB, 2019.

Desde o ano de 2017 o PABSS também oferece programas de prevenção a doenças relacionadas ao trabalho, tendo por objetivo a promoção, proteção e reabilitação de saúde do trabalhador no intuito de melhorar a qualidade de vida do servidor municipal, oferecendo os serviços de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Atendimento de Enfermagem, atendimento Psicoterápico, atendimento de Serviço Social e Medicina do Trabalho.

De sua implantação até o ano de 2019 foram realizados 61.742 atendimentos beneficiando o quadro de servidores da PMB.

Quadro 52 - Atendimentos realizados aos servidores no Programa Saúde do Trabalhador, de 2017 à 2019.

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR	2017	2018	2019	Total
Acolhimento Multiprofissional	7.623	5.847	4.424	17.894
Atendimento de Enfermagem (Consultas; Admissional; Vacinação Ocupacional*nº de participantes)	1.964	418	614	2.996
Atendimento de Fisioterapia	3.701	3.407	4.409	11.517
Atendimento de Fonoaudiologia (Exames Audiológicos;Fonoterapia)	837	903	229	1.969
Atendimento de Terapia Ocupacional	626	336	211	1.173
Atendimento Psicoterápico	100	262	2	364
Atendimento de Serviço Social	635	581	30	1.246
Atendimento de Medicina do Trabalho (Exame Médico Pericial- Homologação de Atestado Médico; Exames Ocupacionais- ASO)	7.245	5.501	4.350	17.096
Ações Educativas (Diálogo de Saúde e Segurança-DSS; Campanhas de Prevenção e Promoção à saúde; Treinamento de Brigada de Incêndio;Entrega e Preenchimento de Fichas de EPI com Treinamento e Fiscalização do uso dos mesmos; Ações de EPC (Dimensionamento de extintores, etc)	3.364	2.384		5.748
Acompanhamento de Servidores em processo de Readaptação/Reabilitação	743	436	261	1.440
Visitas Domiciliares e Hospitalares	58	13	26	97
Atendimento ao servidor acidentado e Registro RINA	46	39		85
Vigilância nos ambientes de trabalho-Inspeção de Segurança	38	13		51
Análise Qualitativa e Quantitativa dos riscos/PPRA/PPP e LTCAT	20	46		66
TOTAL	27.000	20.186	14.556	61.742

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2019.

Há ainda o desenvolvimento do Programa de Atenção à Pessoa Idosa do Idoso. Executado pela AMAI (Hospital Cyntia Charone) e supervisionado pela Seção de Atenção à Pessoa Idosa (SAPI/IASB), o programa iniciou em fevereiro de 2018 com o encaminhamento de 18 idosos e até novembro de 2019, atende regularmente 519 idosos usuários do PABSS.

De janeiro à outubro de 2019 a SAPI/PASB/PMB encaminhou 51 novos idosos para integrarem o programa. Os idosos inseridos no programa precisam comparecer mensalmente na SAPI para emissão de guias de autorização, o que lhe garantem a manutenção no programa.

No total, durante janeiro a outubro de 2019, foram emitidas 139 guias de autorização referentes à avaliação e 380 guias de autorização referentes às atividades mensais desenvolvidas pelo programa.

Gestão Tributária e Financeira

No período de 2013 à 2019 a Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN) empreendeu esforços objetivando o aperfeiçoamento de modernização da Gestão Tributária. Dessa forma, os serviços e projetos iniciados tiveram continuidade, enquanto outros foram implantados afim de dinamizar o sistema de arrecadação atribuindo-lhe um caráter mais eficaz.

Para tanto foi implantado novo Porto de Serviços e novas unidade de atendimento, além de aplicativos de controle dos serviços prestados e mecanismos de cobrança mais eficazes (notificação, protesto ou programa de regularidade e benefícios fiscais). As ações realizadas compreendem instrumentos para o atingimento de metas de arrecadação para a manutenção dos serviços públicos.

Ao longo do exercício de 2019, a receita própria se mostrou positiva, apesar da crise política e econômica no cenário nacional, mantendo assim o comprometimento da Administração Municipal com as diretrizes orçamentárias do PPA 2018 – 2021 e Agenda Mínima, com implementação da modernização da Administração Tributária gerando aumento no desempenho do Fisco Municipal.

Foram implantados 2 novas unidades de atendimento ao contribuinte que funcionam na Central Fiscal de Atendimento localizado na Praça/Largo da Mercês, bairro da Campina e na Central de Serviços Bel Fácil no Parque Shopping.

Nas unidades de atendimento os contribuintes podem realizar consultas, parcelamentos, abertura de processo, viabilizar a legalização de empresas, cadastramento de imóveis e regularização de dívidas (ISS, TLPL, IPTU, alvará e taxas), dentre outros, com funcionamento de segunda a sexta, das 10h às 18h.

Integrado ao Programa de Modernização Tributária, o Novo Portal de Serviços, disponível na internet, apresenta todos os serviços existentes anteriormente, mais a abertura de empresas, reduzindo de 40 para 3 dias a finalização do processo. O Portal ainda equiparou os serviços do Fisco

Municipal às plataformas digitais das redes federal e estadual e ao Internet Banking.

Pelo Portal, toda pessoa, física ou jurídica, tem acesso ao Sistema de Registro Integrado (REGIN) exclusivo para abertura de firmas. Nessa plataforma, o contribuinte acessa os serviços oferecidos pela Junta Comercial do Estado do Pará (JUCEPA), cartórios, OAB/Pará, órgãos públicos e profissionais autônomos.

Serviços disponíveis: Emissão de segunda via – IPTU, ISS/PF, TLPL do exercício; Parcelamento da dívida ativa; Emissão de segunda via do guia de parcelamento; Parcelamento diferença ISS/PJ; Certidão negativa de débito; Nota Fiscal Eletrônica; Número de registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), fornecido pelo RFB; Número de inscrição estadual (IE), fornecido pelo SEFAZ; Protocolos da solicitação de alvarás de prefeitura de Belém, do Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária entre outros órgãos públicos; ITBI *on line*; Cadastro imobiliário *on line*; Consulta de imóveis, entre outros.

Complementando as atividades de modernização tributária, os cadastros mobiliário e imobiliário foram migrados para o Sistema de Arrecadação Tributária (SIAT), estando em fase de testes e ajustes. O lançamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), referente ao exercício de 2019, será realizado no atual sistema e, paralelamente, pelo SIAT. A perspectiva é de que o mesmo ocorra com o lançamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e Taxa de Licença para Localização (TLPL).

O ano fiscal de 2019, com dados até o mês de outubro, mostra um incremento na arrecadação própria do Município apresentando, na maioria dos tributos, uma recuperação em comparação com os exercícios anteriores (2014 a 2018), conforme quadro a seguir.

Quadro 53 - Demonstrativo da evolução da receita tributária disponível (RTD), em R\$ (milhões), de 2014 a outubro de 2019.

Receita Tributária	2014	2015	2016	2017	2018	2019
IPTU + TAXAS + Multas + Juros	117.128	125.543	141.962	167.514	147.835	113.754.780
ISS + Multas + Juros	349.622	341.658	343.672	359.378	315.881	319.188.317,00
IRRF	71.295	85.022	91.639	95.908	71.732	N/I
ITBI + Multas + Juros	33.265	34.464	30.576	32.310	24.888	29.206.789
TLPL + Multas + Juros	10.473	11.157	11.559	14.764	13.832	15.338.642
COSIP	N/I	N/I	N/I	N/I	N/I	111.573.615
OUTRAS (Taxas, Mult. e Jur., Rec. Div.)	39.678	43.164	49.302	71.897	69.598	54.121.734
DIVIDA ATIVA + Multas + Juros	59.861	81.972	50.975	85.144	58.008	91.750.119
RESTITUIÇÕES (-)	N/I	N/I	-2.351	-599	-1.016	N/I
Total	681.323	722.982	717.335	826.316	700.759	734.933.996

Fonte: Demonstrativo de Arrecadação Tributária (GII G).

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA - E, out. 2019. N/I: Não Informado no período

A praticidade dos procedimentos, agora *on line*, via internet, além de descentralizar o serviço e agilizar o tempo de resposta ao cidadão contribuinte, possibilita maior segurança e agilidade no processo de aquisição de imóveis.

Destaca-se, a aquisição de 2 aplicativos que fornecem maior segurança jurídica nas fiscalizações, bem como promovem um controle mais eficaz dos serviços realizados e aqueles informados à SEFIN.

O “Intelfis” monitora e gerencia os dados sobre os contribuintes prestadores e tomadores de serviços, gerando informações estratégicas para o planejamento das ações fiscais do município. Já o “ADMSimples” possibilita o cruzamento dos dados do Sistema de Nota Fiscal eletrônica (faturamento) com o Programa Gerador de Documento de Arrecadação do Simples (PGDAS). O contribuinte deve corrigir as informações no PGDAS ou será excluído do Simples Nacional por inadimplência no Município.

Neste sentido, o Poder Público Municipal, enquanto responsável pelo atendimento das necessidades da coletividade, de forma a garantir o bem-estar social, empreendeu esforços no sentido de implementar ações planejadas de modo a alocar os recursos públicos com eficiência e equidade, criando instrumentos para reduzir o impacto negativo da crise econômica nacional e garantir a justiça fiscal.